



**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b> UNESPAR/PVAI		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b> 15/03/2022 16:37		<b>18.746.198-7</b>
<b>CPF Interessado 1:</b> 020.355.279-29		
<b>Interessado 1:</b> WILLIAN AUGUSTO DE MELO		
<b>Interessado 2:</b> -		
<b>Assunto:</b> DOCUMENTACAO/INFORMACAO		<b>Cidade:</b> PARANAVAI / PR
<b>Palavras-chave:</b> APRESENTACAO		
<b>Nº/Ano</b> 1/2022		
<b>Detalhamento:</b> PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, MODALIDADE PROFISSIONAL		
<b>Código TTD:</b> -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**Campus de Paranavaí**  
**UNESPAR/PVAI/COL.ENF - Colegiado de Enfermagem**

---

**Protocolo:** 18.746.198-7  
**Assunto:** Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional  
**Interessado:** WILLIAN AUGUSTO DE MELO  
**Data:** 15/03/2022 16:38

---

**DESPACHO**

Prezada Prof.a Dr.a Maria Antonia Ramos Costa  
Diretora Geral da UNESPAR, Campus Paranavaí

Considerando a necessidade de avançar em propostas de Pós-graduação nível mestrado/doutorado em nossa universidade,

Encaminho a proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional, elaborado pelo Grupo de Trabalho Mestrado Profissional em Enfermagem (GT) em parceria com UENP E UNICENTRO, para apreciação no Conselho de Campus.

Anexamos a Ata de aprovação do Conselho de Centro de Área da Saúde.

Respeitosamente  
Prof. Dr. Willian Augusto de Melo  
Membro do GT - Mestrado Profissional em Enfermagem (UNESPAR-UENP-UNICENTRO)



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Willian Augusto de Melo** em 15/03/2022 17:33.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Willian Augusto de Melo** em: 15/03/2022 16:38.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**ef88e1e5b98e0c4c1d819c5fbfbc558**.

 <p><b>UNESPAR</b>  <small>Universidade Estadual do Paraná      Campus de Paranavaí</small></p>	<p align="center"><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR</b>  <b>CAMPUS DE PARANAÍ</b></p> <p align="center">Campus Universitário “Frei Ulrico Goevert – Av. Gabriel Esperidião, S/N      Caixa Postal, 306 – CEP 87703-000 – PARANAÍ – PARANÁ</p> <p align="center"><a href="http://www.unespar.edu.br">www.unespar.edu.br</a></p>	 <p><b>PARANÁ</b>  <small>GOVERNO DO ESTADO      Secretaria da Ciência, Tecnologia      e Ensino Superior</small></p>
--	---	--

**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

**ATA Nº 02/2022-CCS**

**REUNIÃO DO CONSELHO DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO ANO LETIVO DE 2021**

1 Aos quinze dias do mês de março do ano de 2022, às 9h00, reuniram-se os Conselheiros do Centro  
 2 de Área de Ciências da Saúde, de forma presencial, conforme lista de presença em anexo, após  
 3 convocação datada de quatorze de março de 2022. A reunião teve como pauta a análise da  
 4 **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO EM ENFERMAGEM EM**  
 5 **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – UENP/UNESPAR/UNICENTRO: MODALIDADE PROFISSIONAL.** A  
 6 proposta foi apresentada ao Conselho pela prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria Antonia Ramos Costa. A área de  
 7 concentração do programa será “Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária  
 8 à Saúde”. A proposta é uma parceria do Colegiado de Enfermagem da **Universidade Estadual do**  
 9 **Norte do Paraná (UENP)**, Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes, do Colegiado de Enfermagem da  
 10 **Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)**, Campus Paranavaí e do Colegiado de Enfermagem  
 11 da **Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)**, Centro de Desenvolvimento  
 12 Tecnológico e Educacional de Guarapuava. Após a apresentação e análise, a proposta foi aprovada  
 13 por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e, para registrar, eu Maria Teresa Martins Fávero,  
 14 lavrei a presente ata, que foi aprovada, e assinada pelos membros do conselho na lista em anexo.

Paranavaí-PR, 15 de março de 2022.



**MARIA TERESA MARTINS FÁVERO**

DIRETORA DO CENTRO DE CIENCIAS DA SAÚDE

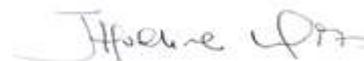
19 **Demais presentes.**

20 **Assinatura dos presentes:**

21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36



COORDENADOR DO COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



COORDENADORA DO COLEGIADO DE ENFERMAGEM



REPRESENTANTE DOCENTE



ePROTOCOLO



Documento: **ATACCS022022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Willian Augusto de Melo** em 15/03/2022 17:33.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Willian Augusto de Melo** em: 15/03/2022 17:33.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**a35e17504a5dd83230a6f07b4122a629**.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO  
EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE –  
UENP/UNESPAR/UNICENTRO  
MODALIDADE PROFISSIONAL**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA**

Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde

**PROPOSIÇÃO**

Colegiado de Enfermagem  
Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes  
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Colegiado de Enfermagem  
Campus Paranavaí  
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Colegiado de Enfermagem  
Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava  
Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)

**COORDENADORA DO MESTRADO PROFISSIONAL**

Profa. Dra. Maria José Quina Galdino

**COMISSÃO PROPOSITORA**

Prof. Dr. Bruno Bordin Pelazza	Profa. Dra. Maria José Quina Galdino
Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena	Profa. Dra. Maynara F. Carvalho Barreto
Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo	Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira
Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck	Profa. Dra. Tatiane Baratieri
Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa	Prof. Dr. Willian Augusto de Melo

Paraná  
2022



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>4</b>
1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO .....	4
1.2 NÍVEL .....	4
1.3 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO .....	4
1.4 LINHAS DE PESQUISA .....	4
1.5 INÍCIO .....	4
1.6 NÚMERO DE VAGAS .....	4
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>5</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E INSTITUCIONAL DA PROPOSTA .....	5
2.1.1A Enfermagem na UENP, UNESPAR e UNICENTRO .....	10
<b>3 HISTÓRICO DO CURSO</b> .....	<b>15</b>
<b>4 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO</b> .....	<b>15</b>
4.1 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UENP .....	15
4.2 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNESPAR .....	19
4.3 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNICENTRO .....	21
<b>5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>24</b>
5.1 MISSÃO .....	25
5.2 VISÃO .....	25
5.3 VALOR GERADO .....	25
5.4 OBJETIVOS .....	26
5.5 INICIATIVAS E METAS .....	26
5.6 ANÁLISE DO AMBIENTE (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS) .....	27
5.7 ANÁLISE DE RISCOS .....	29
5.8 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO .....	32
<b>6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA</b> .....	<b>32</b>
6.1 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO .....	33
6.2 LINHAS DE PESQUISA .....	33
<b>7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
7.1 FORMAÇÃO PRETENDIDA E PERFIL DO EGRESSO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
7.2 SELEÇÃO DE ALUNOS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>



7.3 DETALHAMENTO DO CURSO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>8 DISCIPLINAS .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
8.1 DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>9 CORPO DOCENTE.....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
9.1 DOCENTES PERMANENTES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
9.2 DOCENTES COLABORADORES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>10 PRODUÇÃO INTELECTUAL .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>11 PROJETOS DE PESQUISA .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>12 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA ..</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
12.1 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UENP .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
12.2 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UNESPAR	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
12.3 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UNICENTRO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
12.4 BIBLIOTECA .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
12.4.1 Biblioteca ligada a rede mundial de computadores ...	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.4.2 Caracterização do acervo da biblioteca.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>13 REGULAMENTO .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

### 1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO

Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde – UENP/UNESPAR/UNICENTRO.

### 1.2 NÍVEL

Mestrado Profissional.

Área de avaliação: Enfermagem.

### 1.3 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde.

### 1.4 LINHAS DE PESQUISA

- I. Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde.
- II. Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde.

### 1.5 INÍCIO

Março de 2023.

### 1.6 NÚMERO DE VAGAS

Na primeira seleção serão ofertadas 16 vagas.



## 2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E INSTITUCIONAL DA PROPOSTA

O Paraná é o décimo quinto estado com maior território e o quinto mais populoso do Brasil. O Estado localiza-se na Região Sul do país e possui uma população estimada de 11,6 milhões de habitantes distribuída em 399 municípios (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021), os quais estão divididos em quatro macrorregionais (Leste, Noroeste, Norte e Oeste) e subdivididas em 22 regionais de saúde (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, 2022).

O Sistema Estadual de Ensino Superior Público do Paraná é composto por sete instituições: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Nestas universidades há cerca de 95 mil estudantes matriculados em 381 cursos de graduação, 304 de especialização, 196 de mestrado e 92 de doutorado. E atuam 7.685 docentes e 8.847 agentes universitários (SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ, 2021).

Na Área da Enfermagem, o Paraná possui apenas um curso de Mestrado Profissional, que está localizado na capital do Estado e possui uma proposta generalista de fortalecimento do cuidado de enfermagem (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2021). Assim, não há cursos de Mestrado Profissional para qualificar os enfermeiros do interior do Estado, para que sejam pesquisadores de sua prática e que desenvolvam produtos e processos para transformá-la no âmbito das instituições de saúde.

Nessa perspectiva, a Enfermagem tem papel decisivo e proativo na proteção da saúde e atendimento das necessidades de cuidado da população, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS), que atende de 80% a 90% das necessidades de



saúde de uma pessoa ao longo de sua vida (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021). A APS é considerada o centro dos esforços para melhorar a saúde e o bem-estar na Região das Américas. Ainda, é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à saúde e à cobertura universal de saúde, bem como constitui-se no cenário ideal à implementação e consolidação da Enfermagem de Prática Avançada (EPA) (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021; 2018).

Diante do exposto, qualificar os enfermeiros por meio de cursos de Mestrado Profissional na área da Enfermagem em APS propiciará o cumprimento das metas retrocitadas. Torna-se importante salientar que, dos 24 cursos de Mestrado Profissional vinculados à Área da Enfermagem, três se propõem a consolidar a prática profissional na APS e dois na Saúde da Família, ofertados nos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Piauí e Paraíba, respectivamente (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2021). Estes cursos oferecem, aproximadamente, 60 vagas por ano, o que é insuficiente para atender a demanda de qualificação dos profissionais da APS no território nacional.

No Paraná a cobertura de Atenção Básica é de 76,39%, por meio de 2.646 estabelecimentos, sendo 1.878 Unidades Básicas de Saúde (UBS)/ Centros Municipais de Saúde e 768 Postos de Saúde (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, 2020). Destes estabelecimentos, 453 localizam-se em regiões de saúde sem curso de mestrado profissional vinculados à Área de Enfermagem (Tabela 1).

**Tabela 1:** Distribuição dos estabelecimentos da Atenção Primária à Saúde segundo as regiões de saúde em que as Universidades proponentes estão inseridas.

<b>Estabelecimentos</b>	<b>UENP</b>	<b>UNESPAR</b>	<b>UNICENTRO</b>
Número de estabelecimentos da APS no município sede	13	49	34
Número de estabelecimentos da APS na Regional de Saúde	114	89	154
Total	127	138	188



Ressalta-se que o Paraná possui 30.167 enfermeiros, sendo o sexto estado com o maior número desses profissionais, após os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Ceará (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2022). O Estado possui 222 cursos de graduação em Enfermagem, sendo 70 na modalidade presencial e 152 no Ensino à Distância (EAD), conforme mostra a tabela 2 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021).

Tabela 2: Distribuição de cursos de graduação em Enfermagem por Macrorregionais e Regionais de Saúde do Paraná, em que as Universidades proponentes estão localizadas. Paraná, 2022.

Regiões do Estado	Cursos Presenciais	Cursos EAD	Universidade proponente
<b>Macrorregional</b>			
Leste	28	88	UNICENTRO
Noroeste	16	21	UNESPAR
Norte	12	22	UENP
Oeste	14	21	-
Total	70	152	
<b>Regional de Saúde</b>			
18 <sup>a</sup> . - Cornélio Procópio	02	01	UENP
19 <sup>a</sup> . - Jacarezinho	02	03	UENP
14 <sup>a</sup> . - Paranavaí	03	03	UNESPAR
5 <sup>a</sup> . - Guarapuava	03	07	UNICENTRO
Total	10	14	

Perante a demanda apresentada, esta é uma proposta de Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde (PPGEN-APS), modalidade profissional, entre a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Trata-se de instituições públicas, localizadas em regiões estratégicas do estado, com objetivo de promover ativamente o desenvolvimento do Paraná, principalmente, das mesorregiões em que estão localizadas.



A aprovação desta proposta possibilitará que os enfermeiros da APS tenham a oportunidade de se qualificar, como também contribuirá na consolidação dos territórios em polos de excelência nesta área do conhecimento, alavancando o crescimento econômico dessas localidades e o bem-estar das pessoas que vivem nessas comunidades.

A UENP foi criada pela Lei Estadual nº. 15.300/2006 e está organizada em formato multicampi e descentralizada geograficamente em três municípios: Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho. Apresenta 430 docentes, 229 com dedicação exclusiva, dos quais 294 são doutores, e 132 agentes universitários. Possui 4.875 alunos matriculados distribuídos nos 24 cursos de graduação e 12 de pós-graduação ofertados.

A UENP conta com 5 (cinco) programas em nível *stricto sensu*, um na Área de Ciências Jurídicas, um na Área de Letras, um na Área de Agronomia, um na Área de Ensino e outro na Área de Educação. Os dois primeiros apresentam nota (conceito) 4 e os demais nota 3 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº. 13.283/2001 e está organizada em formato multicampi e descentralizada geograficamente em seis Microrregiões Geográficas do Estado: Paranavaí, Campo Mourão, Apucarana, União da Vitória, Curitiba e Paranaguá. Apresenta 936 docentes, 666 com dedicação exclusiva, dos quais 325 são doutores, e 403 agentes universitários. Possui também 10.338 alunos matriculados e distribuídos nos 70 cursos de graduação e 11 de pós-graduação ofertados.

A UNESPAR conta com 7 (sete) programas em nível *stricto sensu*, três na Área de Artes, dois na Área de Ensino, um na Área Interdisciplinar e outro na Área de História, todos com conceito 3 na avaliação da CAPES.

A UNICENTRO foi criada pela Lei Estadual nº. 9.295/1990 e está constituída de oito *campi*: três universitários, sendo dois situados em Guarapuava, denominados Santa Cruz e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de



Guarapuava (CEDETEG), e um na cidade de Irati; e cinco avançados, denominados Pitanga, Prudentópolis, Laranjeiras do Sul, Chopinzinho e Coronel Vivida. Apresenta 841 docentes, 529 com dedicação exclusiva, dos quais 516 são doutores, e 333 agentes universitários. Possui também 12.000 alunos matriculados e distribuídos nos 48 cursos de graduação e 38 de pós-graduação ofertados.

A UNICENTRO conta com 15 (quinze) programas em nível *stricto sensu*, dois na Área de Ciências Agrárias I, um na Área de Farmácia, dois na Área Interdisciplinar, um na Área de Letras, um na Área de Geografia, um na Área de Química, na Área de Educação, um na Área de Administração, um na Área de Medicina Veterinária, um na Área de Biodiversidade, um na Área de Ensino, um na Área de História e outro na Área de Materiais. Os nove primeiros apresentam conceito 4 e os demais nota 3 na avaliação da CAPES.

Todas as universidades possuem grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo: 72 na UENP, 72 na UNESPAR e 118 na UNICENTRO, envolvendo as grandes áreas de Agrárias, Biológicas, Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. Com relação ao desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão, as universidades mantêm programas de iniciação científica, à extensão e à tecnologia e inovação para graduandos, com fomento de bolsas pelo CNPq e Fundação Araucária. Ainda, há programas de iniciação à pesquisa para alunos do ensino médio.

As instituições da presente proposta apresentam em seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) ações que contemplam a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, bem como convênios para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O PDI da UENP (2019-2023) possui entre as políticas prioritárias, a verticalização como elemento imprescindível para o alcance da excelência acadêmica, qualificação de seus egressos e para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, bem como o desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa e a valorização da produção científica, tecnológica e de inovação. Apresenta também a área da



saúde como promissora para abertura de novos cursos *stricto sensu* e potencialidades de estudos.

O PDI da UNESPAR (2018-2022) possui como políticas prioritárias para a pós-graduação criar e implementar cursos de mestrado e doutorado; implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; e, estimular o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduação.

O PDI da UNICENTRO (2018-2022) possui em suas diretrizes promover ações visando estimular a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado. A política de pesquisa tem por objetivo estabelecer maior número de parcerias com o setor produtivo, por meio de convênios e mestrados profissionais. O fomento à pesquisa aponta para a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, contribuindo para a formação de profissionais pesquisadores de alto nível, conscientes da responsabilidade social e competentes para sua inserção no mercado de trabalho.

Assim, esta proposta de criação do PPGEn-APS, em nível de Mestrado Profissional, corrobora com os Objetivos e Metas do Quinquênio dos PDI de todas as instituições proponentes.

### 2.1.1 A Enfermagem na UENP, UNESPAR e UNICENTRO

Os cursos de graduação em Enfermagem IES proponentes têm, no mínimo, 21 anos, cujas características principais estão apresentadas no quadro 1.

**Quadro 1:** Caracterização dos cursos de graduação em enfermagem das universidades proponentes. Paraná, 2022.

Caracterização	UENP	UNESPAR	UNICENTRO
Ano de criação	2001	1982	1999
Número de vagas anuais	40*	40*	40*
Número de egressos	698	1134	473
Número de docentes	38**	29**	41**
Inserção do curso			



Regional de Saúde	18 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup>	14 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>
População da Regional de Saúde	221.522	251.076	457.956
População residente do município sede do curso	31.060	89.454	183.755

\*\*Incluindo cotas sociorraciais, com exceção do ingresso via Vestibular Indígena; \*\*Docentes efetivos e colaboradores das áreas de enfermagem, saúde, humanas e biológicas.

Trata-se de cursos consolidados, referências de formação e que recebem estudantes de todo país, sobretudo do Paraná e do Estado de São Paulo. Oferecem em turno integral uma formação generalista que insere o estudante na prática profissional da primeira a última série do curso, em diferentes níveis de atenção à saúde e campos de atuação do enfermeiro (instituições hospitalares e de atenção primária à saúde, clínicas, programas sociais, escolas e centros de educação infantil, entre outros), com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme indica o **quadro 2**.

**Quadro 2:** Instituições campos de aulas práticas e estágios dos cursos de graduação em Enfermagem das IES proponentes. Paraná, 2022.

Universidade	Instituições de Saúde
UENP	<ul style="list-style-type: none"><li>• Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procopio</li><li>• Santa Casa de Misericórdia de Bandeirantes</li><li>• Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho</li><li>• Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina</li><li>• Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Bandeirantes: Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Serviços de Saúde de Assistência Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador)</li><li>• Instituição de Longa Permanência</li><li>• Escolas e centros de educação infantil da educação básica de Bandeirantes</li><li>• Clínica Universitária de Enfermagem e Multiprofissional da UENP</li></ul>
UNESPAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Santa Casa de Misericórdia de Paranavaí</li><li>• SMS de Paranavaí: Gestão, Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Serviços de Saúde de Assistência Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar,</li></ul>



	<p>CAPS e Vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Instituição de Longa Permanência</li><li>• Escolas e centros de educação infantil da educação básica de Paranavaí</li></ul>
UNICENTRO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Hospital São Vicente de Paula</li><li>• Instituto Virmond</li><li>• SMS de Guarapuava: Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Serviços de Saúde de Assistência Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar, CAPS, Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISGAP), Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde (DEGTES), Departamento de Gerenciamento de Sistema de Informação em Saúde (DGSIS), Departamento de Auditoria, Avaliação e Controle (DRACA) e Vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador)</li><li>• Clínica de doenças renais (CLIRE)</li><li>• Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)</li><li>• Instituto Médico Legal (IML)</li><li>• Clínica de Órtese e Prótese da UNICENTRO</li><li>• 5ª Regional de Saúde nos setores de vigilância epidemiológica, APS e hemocentro</li></ul>

Desses locais, destacam-se a **Clínica Universitária de Enfermagem e Multiprofissional da UENP**, a primeira Clínica de Enfermagem do Estado do Paraná, sob gestão e financiamento da UENP. A clínica foi uma iniciativa do colegiado de Enfermagem, iniciando suas atividades em março de 2019, sob a coordenação do docente Ricardo Castanho Moreira. Cadastrada no Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR) e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), tem como objetivo ofertar serviço de saúde de qualidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, atendendo os municípios da 18ª e 19ª Regionais de Saúde do Paraná. Até fevereiro de 2022 foram realizados mais de 5500 atendimentos a pessoas de forma interprofissional por enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos e psicólogos. Os atendimentos ocorreram nas seguintes áreas: campanhas de imunização; planejamento familiar; puericultura; curativos; avaliação de grau 2 de incapacidades para hanseníase; saúde do homem; cessação de tabagismo; avaliação de risco cardiovascular; avaliação psicológica a



acadêmicos e servidores; consultas de enfermagem à mulher com coleta de material para colpocitopatologia oncológica, exame de mamas, pré-natal de risco habitual, aleitamento materno, entre outras; consultas de enfermagem às pessoas com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e feridas crônicas; e consultas de enfermagem em outros ciclos de vida.

A Clínica de Órtese e Prótese da UNICENTRO nasceu com o “Projeto Órtese e Prótese”, em julho de 2003, sob a coordenação da docente Maria Regiane Trincaus. Credenciada no Ministério da Saúde (Portaria SAS/MS 964, de 09/12/2002), tem como objetivo realizar avaliação, prescrição, adequação, treinamento, acompanhamento e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, atendendo 20 municípios da 5ª Regional de Saúde do Paraná mais 09 municípios da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória. Até fevereiro de 2022 foram realizados mais de 131 mil atendimentos multiprofissionais a pessoas com deficiência e 20 mil órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foram disponibilizados aos pacientes assistidos com base no atendimento multiprofissional e interprofissional de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. O projeto é financiado da Secretaria de Estado da Saúde (SESA-PR) com valor anual de R\$ 1.824.000,00.

Desde a criação dos cursos, todas as IES proponentes propiciaram ações específicas de incentivo à capacitação dos docentes, o que refletiu na criação de grupos de pesquisa e na melhora da qualidade do ensino, dos projetos de extensão que atendem a comunidade e dos projetos de pesquisa, contribuindo para o avanço no conhecimento e transformação da sociedade.

Na UNICENTRO, esse processo somado ao reconhecimento das necessidades regionais de saúde levou a oferta de três pós-graduações *lato sensu*:

- **Residência Multiprofissional em Atenção Primária com Ênfase na Estratégia de Saúde da Família:** criado em 2016, este curso oferta 8 (oito) vagas anuais, sendo duas para cada área de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde. No



curso atuam 37 docentes que formaram 38 profissionais de saúde capacitados a atuarem na Saúde da Família.

- **Residência Profissional de Enfermagem em Urgência e Emergência:** criado em 2019, este curso oferta 3 (três) vagas anuais para graduados em Enfermagem, com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde. O curso é coordenado pelo docente Maicon Henrique Lentsck e nele atuam 23 docentes que formaram 3 profissionais de saúde capacitados a atuarem na Rede de Urgência e Emergência.
- **Especialização em Feridas Crônicas/Complexas:** criado em 2019, este curso ofertou vagas para enfermeiros dos serviços de saúde da região. O curso foi coordenado pela docente Letícia Gramazio Soares e nele atuaram 8 docentes que formaram 20 enfermeiros.

Desse modo, esses colegiados de curso formam e capacitam enfermeiros aptos a atender as necessidades sociais da saúde, assegurar a integralidade da atenção e qualidade e humanização do atendimento, evidenciado por egressos inseridos na assistência, gestão, pesquisa e no ensino profissionalizante e superior, em nível de graduação e pós-graduação.

Muitos desses egressos demonstram interesse em dar continuidade em sua capacitação técnica-científica. Entretanto, as exigências de produção científica dos programas de pós-graduação acadêmicos, que por sua natureza, voltam-se a capacitação para a docência e a pesquisa, excluem do nível de pós-graduação *stricto sensu* os profissionais que atuam nos serviços de saúde e desejam ser pesquisadores de sua prática e transformar os processos e ações no âmbito dos locais em que atuam.

Com a aprovação desta proposta será possível que docentes e estudantes produzam e implementem os conhecimentos, habilidades e produtos desenvolvidos nos serviços de saúde que compõem a APS. Assim como, seja um curso de referência regional na qualificação profissional e que poderá contribuir para a implantação das políticas voltadas para a EPA.



### 3 HISTÓRICO DO CURSO

A proposta de criação do PPGEn-APS, modalidade profissional, foi desenvolvida considerando a inexistência de programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem, modalidade profissional, tanto nas instituições proponentes como nas regiões em que estas estão inseridas. Assim, a partir do intercâmbio entre os docentes das três IES observou-se práticas de ensino, pesquisa e extensão semelhantes que podem ser aplicadas para o desenvolvimento e implementação de produtos inovadores para a APS em âmbito local e regional.

O PPGEn-APS corrobora com os objetivos global e nacional para a área da enfermagem, sobretudo no fortalecimento da APS como base de um sistema de saúde eficaz. Como base, destaca-se que a Organização Pan-Americana de Saúde, mostra a importância e de minimizar as lacunas existentes entre os perfis de competência dos profissionais de saúde e as necessidades na APS (OPAS, 2018).

Acrescenta-se que as linhas de pesquisa do PPGEn-APS foram criadas a partir da expertise do corpo docente que compõe a proposta tendo como área de concentração as práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde.

### 4 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

As três IES possuem convênios e acordos de cooperação com as Prefeituras Municipais de seus locais de atuação e com diversas Instituições de Ensino e de Pesquisa estrangeiras que possuem cursos de Enfermagem, permitindo o estabelecimento de parcerias e a internacionalização do PPGEn-APS. Caso a proposta seja aprovada, todos estão comprometidos a buscar parcerias com Instituições, segundo os acordos já firmados, conforme especificados a seguir:

#### 4.1 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UENP

<b>Universidade Nacional de Jujuy</b>
---------------------------------------



Início da Vigência: 11/2017	País: Argentina
<p>Objetivo: Promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio de visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária; constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos; organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais; cursos de diferentes níveis e categorias; consultoria técnica; facilitação do acesso à infraestrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais; mobilidade de docentes e pesquisadores; cursos e disciplinas compartilhados.</p>	

<b>Universidad Nacional del Nordeste</b>	
Vigência: 10/2019 a 10/2024	País: Argentina
<p>Objetivo: Cooperação científica, tecnológica e cultural em áreas comuns de especialização; desenvolvimento e aprofundamento de atividades científicas e tecnológicas conjuntas; intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes; implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos; organização de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, tais como congressos, colóquios e seminários; promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.</p>	

<b>Universidad SEK</b>	
Vigência: 06/2021 a 06/2026	País: Chile
<p>Objetivo: As Instituições acordam em promover a cooperação em áreas de mútuo interesse através do intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes, implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos, organização de palestras e simpósios, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas tais como congressos, colóquios, seminários e a promoção de atividades educacionais e culturais para o</p>	



peçoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.

### Universidad Viña del Mar

Vigência: 10/2019 a 10/2024

País: Chile

Objetivo: Cooperação científica, tecnológica e cultural em áreas comuns de especialização; desenvolvimento e aprofundamento de atividades científicas e tecnológicas conjuntas; intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes; implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos; organização de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas tais como congressos, colóquios e seminários; promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.

### Universidad de la Frontera

Vigência: 10/2019 a 10/2024

País: Chile

Objetivo: Facilitar e promover o intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação e/ou acadêmicos de ambas as Universidades, com o objetivo de contribuir à formação integral dos estudantes da Universidade e facilitar a realização de atividades com reconhecimento acadêmico em Universidades estrangeiras.

### Universidad Hispano-Guaraní

Vigência: 11/2019 a 11/2024

País: Paraguai

Objetivo: As Instituições acordam em promover a cooperação em áreas de mútuo interesse através do intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes, implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos, organização de palestras e simpósios, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas tais como congressos, colóquios, seminários e a promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.



<b>Universidad de la Empresa</b>	
Vigência: 10/2019 a 10/2024	País: Uruguai
Objetivo: Cooperação entre UENP e UDE em matéria de pesquisa e extensão, aplicada ao desenvolvimento de suas áreas acadêmicas e de pesquisa; Planejamento e execução em conjunto de programas comuns ou complementares de pesquisa sobre temas de interesse comum; Aceite ou intercâmbio de pesquisadores, técnicos e estudantes por períodos curtos e longos; Realização de atividades de formação de pessoal docente/pesquisador, técnico e estudantes; Cessão ou intercâmbio de informações científicas e técnicas; Intercâmbio de publicações sobre Congressos, Colóquios, Seminários e reuniões nas quais poderão participar representantes das partes deste Convênio.	

<b>Universidade do Arizona</b>	
Vigência: 11/2018 a 11/2023	País: Estados Unidos da América
Objetivo: Facilitar e aprimorar a cooperação na pesquisa, pessoal acadêmico e administrativo em áreas de mútuo interesse, pelas seguintes formas de colaboração: Intercâmbios docentes e acadêmicos de curto período e, conforme financiamento e circunstâncias específicas, visitas de longo período; desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativa, incluindo o desenvolvimento de propostas formais de financiamento destes projetos; desenvolvimento de aprendizagem e de ensino colaborativos e de programas educacionais conjuntos; e outras atividades de mútuo benefício.	

<b>Universidade do Porto</b>	
Vigência: 04/2021 a 04/2026	País: Portugal
Objetivo: Realizar pesquisas em campos específicos; promover intercâmbio de estudantes e de docentes das duas instituições, visando as duas qualificações acadêmicas e profissionais; participação em candidaturas a programas de caráter internacional com vista à intensificação das relações de cooperação, nomeadamente, ao nível da mobilidade de estudantes, investigadores e docentes;	



a promoção, execução e divulgação de estudos, projetos, pesquisas e outras atividades afins; organização e realização de seminários, encontros, reuniões, painéis e outros; facilitar as condições para permuta de periódicos, de trabalhos e resultados científicos, necessários ao desenvolvimento das pesquisas que em conjunto venham a desenvolver-se.

### **Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior**

Vigência: 05/2019 a 05/2024

País: Portugal

Objetivo: Desenvolvimento de Cursos e Programas Acadêmicos; Intercâmbio de Pessoal Acadêmico e de Investigadores para finalidades de Ensino e Pesquisa; Intercâmbio de Estudantes para finalidades de educação e estágios; Assistência recíproca para estudantes e pessoal acadêmico em visita; Coordenação de atividades como investigação conjunta e palestras; Partilha de informação, materiais de investigação, publicações, e informação em temas de mútuo interesse; Outras atividades, de benefício mútuo a ambas as instituições.

## **4.2 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNESPAR**

### **Universidad Nacional Arturo Jauretche**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Argentina

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Nacional de Jujuy**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Argentina

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Autónoma Tomás Frías**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Bolívia



Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Nacional de Asunción**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Paraguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Nacional de Caaguazú**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Paraguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Politécnico do Porto**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Portugal

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Politécnico de Lisboa**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Portugal

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Birmingham City University**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Reino Unido

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.



desenvolvidas.

### **Instituto Tecnológico de Santo Domingo**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: República Dominicana

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Católica Del Uruguay - Dámaso Antonio Larrañaga**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Universitario Centro Latinoamericano de Economia Humana**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad de La Republica Uruguay**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

## **4.3 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNICENTRO**

### **Universidad de La Empresa**

Vigência: 08/2012 a 08/2026

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação nas áreas de mútuo interesse. A cooperação



entre ambas as instituições promoverá o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmicas e culturais, através de intercâmbio de docentes e pesquisadores, implementação de projetos conjuntos de pesquisa, promoção de eventos científicos e culturais, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas e intercâmbio de estudantes.

### **Universidad Autónoma del Estado de Morelos**

Vigência: 12/2018 a 12/2023

País: México

Objetivo: Objetiva estabelecer as bases para a realização de atividades conjuntas para a superação acadêmica, formação e capacitação profissional, desenvolvimento da ciência e tecnologia, e divulgação do conhecimento, em todas as áreas afins e de mútuos interesses institucionais.

### **Universidad Nacional Villa María**

Vigência: 11/2018 a 11/2023

País: Argentina

Objetivo: Intercambiar suas experiências e pessoal nos campos da docência, da pesquisa e da cultura, dentro das áreas das quais tenham interesse manifesto.

### **Université du Québec à Trois-Rivières**

Vigência: 07/2018 a 08/2023

País: Canadá

Objetivo: Definir as atividades de cooperação das partes no domínio da investigação e da mobilidade, assim como os interesses recíprocos para fins dessas atividades.

### **Universidad de Málaga**

Vigência: 06/2018 a 06/2023

País: Espanha

Objetivo: Desenvolver atividades colaborativas nas áreas de mútuo interesse:



intercambio de acadêmicos, pesquisadores e de funcionários da equipe administrativa; intercambio de estudantes em graduação e pós-graduação; condução de projetos de pesquisa e atividades de treinamento; supervisão conjunta de teses de doutorado; estabelecimento de currículos conjuntos; intercambio de publicações, materiais acadêmicos e outras informações; projetos conjuntos de natureza cultural, organização de conferências internacionais, workshops e seminários; promoção de qualquer outra cooperação de interesse mútuo.

### **Universidade do Porto**

Vigência: 06/2011 a 05/2023

País: Portugal

Objetivo: Promover cooperação recíproca entre ambas as instituições.

### **University of Lakehead**

Vigência: 05/2018 a 04/2023

País: Canadá

Objetivo: Manifestar o interesse em colaborar no planejamento, desenvolvimento e estabelecimento de oportunidades para os estudantes e professores de ambas as instituições.

### **Crown University College**

Vigência: 03/2018 a 04/2023

País: Canadá

Objetivo: Promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse.

### **University of Saskatchewan**

Vigência: 10/2012 a 03/2023

País: Canadá

Objetivo: Acordo de intercâmbio recíproco, baseado em princípios de benefício



mútuo.

### University of New England

Vigência: 03/2018 a 03/2023

País: Austrália

Objetivo: Promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições.

### Universidad Nacional de Colombia

Vigência: 03/2018 a 02/2023

País: Colômbia

Objetivo: Criar ações conjuntas em assuntos de interesse recíproco para cada uma das partes, nas áreas de formação, pesquisa, extensão, assistência técnica, administrativa e acadêmica.

## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Para a implantação desta proposta e o desenvolvimento de suas atividades seguiu-se os pressupostos do Planejamento Estratégico, a fim de estabelecer os princípios e direção à organização do PPGEn-APS. Assim, foram observadas as diretrizes da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 em suas cinco dimensões: formação de pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2020a), como também as seguintes fontes:

- Plano Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação da UENP – Resolução nº 003/2021 - CEPE/UENP, de 15 de fevereiro de 2021.
- Plano de Ações Estratégicas para a Pós-Graduação da UNESPAR – Resolução nº 054/2021 - CEPE/UNESPAR, de 17 de dezembro de 2021.
- Planejamento Estratégico Institucional da Pós-Graduação da UNICENTRO – Resolução nº 001/2020 - COU/UNICENTRO, de 19 de fevereiro de 2020.



- PDI (2019–2023) da UENP.
- PDI (2018-2022) da UNESPAR.
- PDI (2019-2023) da UNICENTRO.

Os princípios estratégicos do PPGEn-APS estão estruturados em missão, visão, valores gerados, objetivos, análise de ambiente e plano de ação.

### 5.1 Missão

Formar Mestres em Enfermagem qualificados para o exercício profissional nos diferentes contextos da APS, com base teórica sólida para atender as demandas organizacionais, profissionais e sociais.

### 5.2 Visão

Consolidar-se como um programa de Pós-Graduação de referência na formação e qualificação de Mestres em Enfermagem na área de APS, com capacidade para implementar os conhecimentos, habilidades e produtos inovadores desenvolvidos nos serviços de saúde que compõem a APS em âmbito local e regional.

### 5.3 VALOR GERADO

- Autonomia;
- Compromisso ético, político e social;
- Criatividade;
- Defesa da atuação do enfermeiro na APS baseada em evidências;
- Prática inovadora e transformadora;
- Respeito à diversidade de pessoas, cultura e ao meio ambiente.



## 5.4 OBJETIVOS

- Proporcionar formação profissional qualificada, incorporando os avanços dos estudos na Área de Enfermagem em diferentes níveis de análise e abordagens de produção de conhecimento.
- Qualificar pessoal para atuação na APS, com os aportes teórico-metodológicos interdisciplinares da ciência para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, crítica, autonomia, inovação e compromisso ético-moral para a promoção do cuidado transformador, o fortalecimento da EPA no Brasil e a ampliação do acesso e cobertura universal à saúde.
- Contribuir na produção e implementação de tecnologias inovadoras para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e processos de forma articulada e integrada com os serviços da APS, com vistas a melhorar sua eficiência e eficácia, e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo impacto social em nível local, regional, nacional e internacional.
- Contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos em Enfermagem, colaborando para a consolidação da Área.

## 5.5 INICIATIVAS E METAS

Com base nas Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças apresentadas no item Análise do Ambiente, apresenta-se um quadro com os principais aspectos do plano de ação para o quadriênio vigente (2021-2024) e o subsequente (2025-2028), com a seguinte estrutura: objetivo estratégico, resultados esperados, ações propostas para alcançar os objetivos, responsáveis pelas ações, bem como os indicadores que serão adotados para acompanhar o que foi alcançado ou falta alcançar nos períodos analisados (Quadro 03).



## 5.6 ANÁLISE DO AMBIENTE (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS)

A Análise de Ambiente do PPGEn-APS foi realizada considerando os ambientes internos e externos às IES. Assim, as **Oportunidades e Ameaças**, bem como os **Pontos Fortes e Fracos** identificados foram descritos na matriz SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities e Threats*), traduzida para o português como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

Nos **Pontos Fortes e Pontos Fracos** realizou-se um levantamento do que as IES possuem de estrutura, processos e aspectos do corpo docente que podem influenciar na implantação do programa. Os **Pontos Fortes** elaborados estão apresentados no **quadro 04**.

**Quadro 04.** Pontos fortes da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Forças (Pontos Fortes)</b>		<b>I*</b>
1	Alinhamento da estrutura do programa com as demandas em enfermagem em APS em nível local, regional e nacional, contribuindo para o fortalecimento da força de trabalho em Enfermagem.	
2	Localização geográfica estratégica das IES no Paraná.	
3	Infraestrutura adequada das IES, sobretudo sistema de gestão acadêmica consolidado, laboratórios, bibliotecas, salas de aula e auditórios para o desenvolvimento das atividades propostas.	
4	Docentes com experiência de orientação, com qualificação produção intelectual conjunta e alinhada aos objetivos, área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do PPGEn-APS	
5	Conclusão de créditos sem deslocamento geográfico obrigatório.	
6	Comprometimento das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação no apoio financeiro para deslocamento dos docentes às IES associadas, para ministrar disciplinas.	

\*Intensidade / relação do item com a implantação e desenvolvimento das atividades do programa.

Os **Pontos Fracos** estão apresentados no **quadro 05**.

**Quadro 05.** Pontos fracos da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Fraquezas (Pontos Fracos)</b>		<b>I*</b>
1	Qualificação da produção técnica e tecnológica dos docentes.	
2	Baixa inserção e integração dos docentes em nível internacional.	
3	Poucos projetos de pesquisa ou extensão financiados por agências de	



	fomentos.	
4	56% dos docentes são jovens doutores (doutorados concluídos a partir de 2017).	

\*Intensidade / relação do item com a implantação e desenvolvimento das atividades do programa.

Nas **Oportunidades** foram identificadas o que as IES possuem de tendências, expansão da atuação do enfermeiro na APS por meio do programa, bem como convênios e acordos de cooperação. As **Oportunidades** são demonstradas no **quadro 06**.

**Quadro 06.** Oportunidades da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Oportunidades</b>		<b>I*</b>
1	Região com demanda reprimida de formação de Enfermagem em APS, sem oferta de mestrado profissional nas localidades geográficas das IES associadas.	
2	Incentivo do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e da Área da Enfermagem para a criação de programas de mestrado e doutorado na modalidade profissional.	
3	Parcerias consolidadas com os serviços de saúde da APS, por meio de atividades curriculares da graduação e especialização, projetos de pesquisa e de extensão.	
4	Pesquisas e desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos para atender as demandas dos serviços de saúde.	
5	Intercâmbio das IES associadas com outras IES nacionais e convênios internacionais.	
6	Apoio político local e regional.	

\*Intensidade / relação do item com a implantação e desenvolvimento das atividades do programa.

Nas **ameaças** foram identificados os fatores externos quem podem influenciar negativamente na implantação e desenvolvimento do programa. As **Ameaças** são mostradas no **quadro 07**.

**Quadro 07.** Ameaças da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Ameaças</b>		<b>I*</b>
1	Possibilidade de aprovação de novos cursos com o mesmo perfil nas regiões das IES.	
2	Escassez de financiamento do custeio dos mestrados profissionais.	
3	Insuficiência de bolsas de estudo para dedicação aos mestrados profissionais.	

4	Subfinanciamento das pesquisas no país.	
5	Disponibilidade de recursos financeiros desfavorável às IES do Paraná.	

\*Intensidade / relação do item com a implantação e desenvolvimento das atividades do programa.

## 5.7 ANÁLISE DE RISCOS

A análise de riscos desta proposta objetiva compreender a natureza e determinar o nível de risco para a implantação e consolidação do PPGEn-APS. Os níveis de risco das oportunidades e ameaças foram dispostos na Matriz de Riscos, de acordo com os fatores probabilidade de ocorrência e gravidade.

As dimensões do risco foram descritas em Governança e Gestão, Financeira ou Operacional. Os critérios utilizados para identificar a probabilidade de ocorrências e impacto dos riscos, estão descritos no **Quadro 08 e 09**.

**Quadro 08.** Descrição dos critérios de probabilidade e de impacto de ocorrência do risco das oportunidades e ameaças levantadas. Paraná, 2022.

Probabilidade		Descrição dos critérios de probabilidade
Frequência esperada	Peso	
1% a 10%	Muito baixa	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais.
11% a 30%	Baixa	Evento pode ocorrer em algum momento.
31% a 50%	Moderada	Evento deve ocorrer em algum momento.
51% a 70%	Alta	Evento provavelmente ocorra na maioria das circunstâncias.
71% a 90%	Muito alta	Evento esperado que ocorra na maioria das circunstâncias.
Impacto – Fatores para análise		Descrição dos critérios de impacto
Muito baixo		Os riscos possuem consequências pouco significativas.
Baixo		Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos pouco significativos.
Moderado		Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos baixos.
Alto		Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos altos.
Muito alto		Os riscos possuem consequências irreversíveis ou com custos inviáveis.



**Quadro 09.** Análise dos riscos do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Riscos (ameaças e oportunidades)</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Impacto</b>
Risco 001 - Possibilidade de aprovação de novos cursos com o mesmo perfil nas regiões das IES	Baixa	Moderado
Risco 002 - Escassez de financiamento do custeio dos mestrados profissionais	Alto	Alto
Risco 003 - Insuficiência de bolsas de estudo para dedicação aos mestrados profissionais	Moderado	Moderado
Risco 004 - Subfinanciamento das pesquisas no país	Alto	Alto
Risco 005 - Disponibilidade de recursos financeiros desfavorável às IES do Paraná	Moderado	Moderado
Risco 006 – Região com demanda reprimida de formação de Enfermagem em APS, sem oferta de mestrado profissional nas localidades geográficas das IES associadas	Muito Alto	Muito Alto
Risco 007 - Incentivo do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e da Área da Enfermagem para a criação de programas de mestrado e doutorado na modalidade profissional	Moderado	Alto
Risco 008 - Parcerias consolidadas com os serviços de saúde da APS, por meio de atividades curriculares da graduação e especialização, projetos de pesquisa e de extensão	Alto	Alto
Risco 009 – Pesquisas e desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos para atender as demandas dos serviços de saúde	Alto	Alto
Risco 010 - Intercâmbio das IES associadas com outras IES nacionais e convênios internacionais	Moderado	Alto
Risco 011 - Apoio político e social	Alto	Alto



**Quadro 10** - Disposição da classificação dos riscos do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

		Ameaças					Oportunidades				
Probabilidade	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média
	70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Alta
		Muito baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
<b>Impacto</b>											



## 5.8 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação objetiva levantar as potencialidades e limites do PPGEn-APS, segundo a visão da comunidade acadêmica, em relação aos aspectos pertinentes a missão e objetivos, inserção no contexto social/internacional e escolhas científicas específicas, respeitando a legislação aplicável e as regulamentações das IES associadas acerca da temática.

A autoavaliação do PPGEn-APS compreenderá quatro dimensões:

- I. Avaliação docente: produção e pesquisa, desempenho do docente em sala de aula e orientação.
- II. Avaliação discente: produção, repercussão dos resultados (inserção social e extensão), desempenho acadêmico e qualidade da dissertação e do Produto Técnico-Tecnológico (PTT).
- III. Avaliação do egresso: inserção social, manutenção dos vínculos institucionais com o Programa, acompanhamento da produção por 5 (cinco) anos.
- IV. Avaliação do Programa: pesquisa e sua organicidade; monitoramento dos fluxos de formação e taxas de conclusão, aprovação e evasão; oferta de atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização, compromisso em relação à inclusão e diversidade, corpo técnico-administrativo, infraestrutura.

## 6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

A APS é o primeiro nível de atenção, que está organizada em um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas para a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, a redução de danos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, os cuidados paliativos e a vigilância em saúde. A APS objetiva descentralizar os serviços, organizar o modelo assistencial, ser a porta de entrada e



o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), além de ser a provedora e coordenadora do cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

A Enfermagem, enquanto prática profissional socialmente relevante e com seu saber específico, tem sido um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde na APS brasileira, por sua significativa contribuição na incorporação das diretrizes e princípios do SUS, sobretudo a integralidade do cuidado (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

Nessa perspectiva, o PPGEEn-APS está organizado em uma Área de Concentração e duas Linhas de Pesquisa, que refletem diretrizes de investigação voltadas a atuação da Enfermagem no âmbito da APS, sobretudo aquelas que podem ser fortalecidas e impactam na melhora deste nível de atenção e, por consequência, na qualidade do serviço prestado para a população.

## 6.1 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

**Nome:** Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à

**Descrição:** Estudos para promoção do cuidado transformador, produção e implementação de tecnologias para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e processos no contexto da Atenção Primária à Saúde, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

## 6.2 LINHAS DE PESQUISA

As duas Linhas de Pesquisa do PPGEEn-APS são compatíveis com a experiência dos docentes permanentes, que estão distribuídos de forma equilibrada entre elas (Quadro 11).



**Quadro 12** - Linhas de pesquisa, suas descrições e docentes permanentes vinculados. Paraná, 2022.

<b>Linha de Pesquisa I: Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Docentes Permanentes</b>
Investigações de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais, sobretudo a enfermagem de prática avançada, para atenção à saúde das pessoas em seus ciclos de vida e os respectivos instrumentos para abordagem familiar na perspectiva da promoção e proteção da saúde, prevenção dos agravos e doenças, redução de danos, reabilitação e tratamento. Ainda, estudos com grupos e ações prioritários, além do aprimoramento do processo de construção de projetos terapêuticos singulares e as políticas públicas relacionadas à saúde e ao desenvolvimento social.	Prof. Dr. Bruno Bordin Pellaza Profa. Dra. Carine Teles Sangaleti Miyahara Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto Araújo Profa. Dra. Letícia Gramázio Soares Profa. Dra. Maria de Fátima Mantovani Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira
<b>Linha de Pesquisa II: Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Docentes Permanentes</b>
Estudos de desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos, com base em modelos de gestão e assistenciais, aplicáveis aos serviços de saúde e a gestão na APS. Estudos de avaliação dos serviços e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária, com foco na melhoria da efetividade e qualidade, na vigilância em saúde, formulando critérios e indicadores mais adequados ao campo de práticas da APS. Ainda, serão testados modelos de prevenção e promoção da saúde.	Profa. Dra. Carina Bortolato-Major Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck Profa. Dra. Maria José Quina Galdino Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa Profa. Dra. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad Profa. Dra. Maynara Fernanda Carvalho Barreto Profa. Dra. Tatiane Baratieri Prof. Dr. Willian Augusto de Melo



## 13 REGULAMENTO DO PROGRAMA

### REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - UENP/UNESPAR/UNICENTRO

#### TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

**Art. 1º.** O Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO é regido pela legislação correspondente a esse grau de ensino e por este regulamento específico.

**Parágrafo único.** O Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde será designado pela sigla PPGEn-APS.

**Art. 2º.** O PPGEn-APS, modalidade profissional, é constituído por uma área de concentração, duas linhas de pesquisa, regular e sistematicamente organizadas, e por atividades de ensino e pesquisa que têm por objetivo conduzir os estudantes à obtenção do grau acadêmico de Mestrado.

**Art. 3º.** O PPGEn-APS visa à formação de pessoal qualificado para produzir, aplicar e difundir o conhecimento em Enfermagem. Para tanto, são objetivos do Programa:

- I. Proporcionar formação profissional qualificada, incorporando os avanços dos estudos na Área de Enfermagem em diferentes níveis de análise e abordagens de produção de conhecimento.
- II. Qualificar pessoal para atuação na APS, com os aportes teórico-metodológicos interdisciplinares da ciência para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, crítica, autonomia, inovação e compromisso ético-moral para a promoção do cuidado transformador, o fortalecimento da EPA no Brasil e a ampliação do acesso e cobertura universal à saúde.
- III. Contribuir na produção e implementação de tecnologias inovadoras para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e processos de forma articulada e integrada com os serviços da APS, com vistas a melhorar sua eficiência e eficácia, e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo impacto social em nível local, regional, nacional e internacional.
- IV. Contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos em Enfermagem, colaborando para a consolidação da Área.

#### TÍTULO II



## DA ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

**Art. 4º.** O PPGEEn-APS é um programa associado entre três Instituições Estaduais de Ensino Superior (IES) paranaenses: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), com vinculação técnica e administrativa nas referidas Instituições.

**§1º.** O Programa se articulará com IES e Instituições que representam os serviços de saúde, num esforço de atender à demanda de qualificação local, regional, nacional e internacional em Enfermagem.

**§2º.** O PPGEEn-APS funcionará nas dependências das 3 (três) IES associadas e, eventualmente, em outros espaços educacionais, de acordo com as necessidades didático-pedagógicas, em dias e horários estabelecidos pelos planos de trabalho, programas disciplinares e projetos de pesquisa.

**§3º.** Os estudantes e docentes poderão transitar entre às IES associadas nas atividades propostas pelo PPGEEn-APS.

**Art. 5º.** A administração do PPGEEn-APS será exercida pelo:

- I. Colegiado do Programa, um órgão deliberativo.
- II. Comissão Coordenadora do Programa, um órgão executivo.
- III. Secretaria do Programa, um órgão de apoio administrativo.

### CAPÍTULO I DO COLEGIADO DO PROGRAMA

**Art. 6º.** O Colegiado do Programa é constituído por todos os docentes que ministram disciplinas ou orientam no Programa e por três representantes do corpo discente, sendo um de cada IES associada.

**Parágrafo único.** Os representantes discentes serão indicados por eleição direta, pelo corpo discente do Programa, e seu mandato será de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução.

**Art. 7º.** Ao Colegiado caberá decidir sobre assuntos de interesse didático-pedagógico e científico, inclusive aos projetos e quaisquer outras ações relacionadas a eles.

**Parágrafo único.** O Colegiado somente se reunirá com, pelo menos, a maioria simples de seus membros e deliberará pelos votos da maioria dos presentes à reunião.

**Art. 8º.** O Colegiado do Programa se reunirá ordinariamente 1 (uma) vez a cada semestre e extraordinariamente por convocação do Coordenador Geral ou mediante solicitação de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) dos demais membros representantes.

**Art. 9º.** Compete ao Colegiado do Programa:



- I. Aprovar, acompanhar e avaliar as atividades do Programa, incluindo calendário, metas, ações administrativo-pedagógicas, planos de ensino das disciplinas e planos de trabalhos elaborados pelos docentes.
- II. Deliberar sobre a distribuição dos recursos orçamentários e financeiros do Programa, zelando por sua adequada aplicação e prestação de contas.
- III. Estabelecer e promover relações de intercâmbio com outras instituições de ensino superior e de pesquisa.
- IV. Propor convênios e projetos com outros setores das universidades ou com outras instituições nacionais e internacionais, observando os dispositivos legais.
- V. Redefinir questões relativas ao Projeto do Programa, como área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura e componentes curriculares.
- VI. Propor e aprovar mudanças no Regulamento do Programa.
- VII. Estabelecer e homologar sobre os critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes permanentes, colaboradores e visitantes.
- VIII. Definir critérios e distribuir as bolsas de estudo disponíveis entre os discentes matriculados no Programa, observando-se a legislação pertinente e a orientação das agências de fomento.
- IX. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação do prazo para conclusão do curso e os recursos sobre conceitos (notas).
- X. Analisar e deliberar sobre solicitações, planos de trabalho e relatório final de estágio pós-doutoral.
- XI. Elaborar normas específicas relativas ao Programa e, quando necessário, deliberar sobre os casos omissos neste regulamento, respeitando-se a legislação vigente.
- XII. Julgar todos os processos que impliquem na interpretação e aplicação desse Regulamento.

## CAPÍTULO II DA COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA

**Art. 10.** A Comissão Coordenadora será constituída por 6 (seis) membros, com representação de cada instituição associada sendo:

- I. 1 (um) coordenador geral.
- II. 2 (dois) coordenadores adjuntos.
- III. 3 (três) representantes docentes.
- IV. 3 (três) representantes discentes.

**§1º.** O Coordenador Geral e os Coordenadores Adjuntos deverão ser docentes permanentes e obrigatoriamente um de cada IES associada, garantindo a representatividade administrativa e pedagógica.

**§2º.** Os representantes docentes deverão ser docentes permanentes, sendo obrigatoriamente um de cada IES associada.

**§3º.** Os representantes discentes deverão ser alunos regulares, sendo obrigatoriamente um de cada IES associada.



**Art. 11.** O Coordenador Geral será eleito pelo Colegiado do Programa por período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido uma única vez.

**§1º.** O primeiro Coordenador Geral deverá estar vinculado à IES proponente, a UENP.

**§2º.** O segundo Coordenador Geral deverá estar vinculado a UNICENTRO.

**§3º.** O terceiro Coordenador Geral deverá estar vinculado a UNESPAR.

**§4º.** A Coordenação Geral será realizada no formato de rodízio, respeitada a ordem estipulada nos parágrafos anteriores do presente artigo.

**Art. 12.** Os Coordenadores Adjuntos serão eleitos pelo Colegiado do Programa por período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez.

**Art. 13.** Os Representantes Docentes serão eleitos por seus pares, por período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.

**Art. 14.** Os Representantes Discentes deverão ser eleitos por seus pares, por período de 01 (um) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.

**Art. 15.** A eleição da Comissão Coordenadora será regulamentada pelo Colegiado do Programa.

**Parágrafo único.** A inscrição dos candidatos à coordenação deve ser por chapa, formada por Coordenador Geral e Coordenadores Adjuntos.

**Art. 16.** Dada a natureza associada do Programa, Coordenador Geral e Coordenadores Adjuntos representam administrativamente o Programa nas IES em que estão funcionalmente vinculados.

**Art. 17.** Compete à Comissão Coordenadora do Programa:

- I. Executar as decisões do Colegiado do Programa.
- II. Dirigir e supervisionar a Secretaria existente em cada IES.
- III. Organizar o calendário de atividades do Programa.
- IV. Elaborar e submeter à apreciação do Colegiado do Programa, na época devida, as documentações necessárias, os relatórios e os planos previstos neste Regulamento.
- V. Revalidar créditos obtidos em outros Programas de Pós-Graduação de acordo com as normas e legislação vigentes.
- VI. Representar o Programa junto a entidades de caráter cultural e técnico-científico.
- VII. Cuidar do cumprimento das normas disciplinares e éticas no âmbito do Programa, ouvido o Colegiado do Programa.
- VIII. Homologar os pedidos de qualificação e de defesa de dissertação e do Produto Técnico-Tecnológico (PTT), bem como as comissões examinadoras indicadas pelo orientador.



- IX. Homologar a concessão do título de Mestre mediante o cumprimento dos requisitos dispostos neste regulamento.
- X. Dirimir diferenças administrativas e pedagógicas das IES associadas.

**Art. 18.** Compete ao Coordenador Geral do Programa:

- I) Coordenar o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todas as atividades do Programa aprovadas pelo Colegiado do Programa.
- II) Implementar medidas administrativas e financeiras necessárias ao cumprimento deste Regulamento e ao funcionamento do Programa.
- III) Administrar os recursos orçamentários e financeiros do Programa, zelando por sua adequada aplicação e prestação de contas.
- IV) Apoiar as iniciativas e atividades programadas no cumprimento de suas finalidades;
- V) Compartilhar as decisões administrativo-pedagógicas com os Coordenadores adjuntos e com o Colegiado do Programa.
- VI) Representar o PPGEn-APS junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e divulgar entre os docentes e discentes do Programa os informativos e as demandas recebidas da referida fundação, face ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.
- VII) Delegar aos membros do corpo docente a representação do Programa.
- VIII) Elaborar relatórios anuais sobre o desenvolvimento do Programa e encaminhá-los aos setores competentes da CAPES.
- IV. Encaminhar aos órgãos competentes as decisões do Colegiado e os processos dependentes de decisão de outras instâncias.
- V. Convocar e presidir reuniões do Colegiado do Programa.
- VI. Representar o Programa, responsabilizando-se pelo seu funcionamento perante a comunidade universitária e a sociedade.
- VII. Assinar os documentos acadêmicos e administrativos pertinentes ao Programa.
- VIII. Exercer as demais funções decorrentes do seu cargo, bem como as que lhe forem atribuídas pelo Colegiado do Programa.
- IX. Executar as deliberações do Colegiado do Programa.
- X. Praticar atos "ad referendum" pelo Colegiado do Programa.
- XI. Decidir sobre requerimentos de discentes, quando envolverem assuntos relacionados à rotina administrativa.

**Art. 19.** Compete aos Coordenadores Adjuntos:

- I. Substituir o Coordenador Geral em sua falta ou impedimento, respeitado o rodízio entre as IES estabelecido no **Art. 11**.
- II. Auxiliar o Coordenador Geral na realização do planejamento e relatório anual.
- III. Exercer funções técnico-administrativas e pedagógicas, no âmbito de sua IES.
- IV. Promover a integração do Programa com os cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*.



V. Acatar as deliberações do Colegiado do Programa.

**Art. 20.** Na vacância de qualquer dos cargos da Comissão Coordenadora, o Colegiado do Programa fará a substituição emergencial nos termos dos Art. 11, 12, 13, 14 e 15.

### CAPÍTULO III DA SECRETARIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

**Art. 21.** A Secretaria é o órgão de apoio da administração, sendo composta em cada IES por funcionário(s) técnico-administrativo(s) de acordo com as necessidades do Programa.

**Parágrafo único.** Em cada IES associada, as secretarias serão independentes administrativamente, com exceção dos aspectos de registro e vida acadêmica dos estudantes e dos docentes, em que deverão ser interdependentes.

**Art. 22.** Compete à Secretaria de Apoio Administrativo:

- I. Assistir ao Coordenador Geral ou Coordenadores Adjuntos em atividades técnico-administrativas.
- II. Planejar, coordenar e controlar as atividades de rotina administrativa do Programa em sua respectiva IES, bem como outras que lhe forem atribuídas pela Comissão Coordenadora.
- III. Manter atualizadas as fichas cadastrais de todo o pessoal docente e discente.
- IV. Acompanhar e executar atos referentes ao registro acadêmico, incluindo o envio de informações a outros órgãos.
- V. Distribuir e arquivar os documentos relativos às atividades didáticas, científicas e administrativas.
- VI. Manter o atendimento ao público, no horário de expediente estabelecido pela Comissão Coordenadora.
- VII. Comunicar aos docentes e discentes sobre decisões do Colegiado do Programa, prazos, procedimentos, resoluções, normas inerentes à pós-graduação e outros avisos de rotina.
- VIII. Secretariar, organizar e manter cadastro das reuniões do Colegiado.
- IX. Manter em dia as atas das reuniões colegiadas.
- X. Receber e dar informações acadêmicas mediante as solicitações feitas pelos discentes do Programa.
- XI. Expedir documentos acadêmicos e administrativos.
- XII. Receber matrícula dos estudantes e organizar as turmas em conformidade com os critérios estabelecidos.
- XIII. Tomar providências administrativas relativas as solicitações dos discentes, sobretudo às relativas aos exames de qualificação e defesa de dissertação e do PTT.



## CAPÍTULO IV DO CORPO DOCENTE

**Art. 23.** O Programa terá como corpo docente permanente e colaborador, professores Doutores vinculados a uma das IES associadas.

**Parágrafo único.** Poderão ser admitidos Professores Visitantes e vinculados a outras Universidades, conforme normativa vigente da CAPES.

**Art. 24.** Serão considerados permanentes, os docentes que atuam preponderantemente no Programa de forma mais direta, intensa e contínua, e que cumpram a normativa vigente da CAPES, que define as categorias de docentes que compõem os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu*.

**Art. 25.** Serão considerados colaboradores, os docentes que contribuem de forma complementar ou eventual para o Programa e que cumpram a normativa vigente da CAPES, que define as categorias de docentes que compõem os PPG *stricto sensu*.

**Art. 26.** Em complemento às normativas vigentes da CAPES, são competências do Corpo Docente do PPGEn-APS:

- I. Ministrando aulas das disciplinas que lhe forem atribuídas.
- II. Desenvolver atividades de pesquisa, divulgação do conhecimento e participação em eventos científicos nacionais e internacionais que contribuam para a consolidação do Programa e atendam às exigências acadêmicas da CAPES.
- III. Participar de reuniões do Programa, quando convocado.
- IV. Exercer funções acadêmicas e administrativas do Programa, conforme definido pela Comissão Coordenadora.

### Seção I

#### Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento

**Art. 27.** O credenciamento, o recredenciamento e o descredenciamento dos docentes do Programa serão normatizados por regulamentação específica, consoante às diretrizes da CAPES, e com homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa do PPGEn-APS.

**Art. 28.** O credenciamento é o ato de autorização do Colegiado do Programa para os professores participarem de atividades de ensino, pesquisa e orientação no PPGEn-APS, segundo sua categoria de participação.

**§1º.** O processo de credenciamento ocorrerá sob demanda.

**§2º.** O Colegiado do Programa julgará se o perfil do candidato é compatível com o Programa em termos de interesse, área de doutoramento, experiência profissional, linhas de pesquisa, área temática da produção intelectual (técnica e bibliográfica), inserção do docente com potencial de envolvimento em pelo menos uma disciplina, histórico de projetos de pesquisa financiados e histórico de orientação de discentes de graduação e pós-graduação.



**Art. 29.** O credenciamento aplica-se aos docentes já credenciados junto ao PPGEn-APS e será disciplinado por regulamentação específica e normativas vigentes da CAPES.

**Art. 30.** O credenciamento será aplicado aos docentes que:

- I. Solicitarem o seu credenciamento.
- II. Não atenderem às normas em regulamentação específica para credenciamento.

## Seção II Dos Orientadores e Co-orientadores

**Art. 31.** São atribuições do orientador:

- I. Acompanhar a formação do orientando em todas as questões referentes ao bom desenvolvimento de suas atividades, observando, inclusive, as normas específicas do Programa.
- II. Orientar a matrícula em disciplinas fundamentais à formação e preparação do orientando, considerando a linha de pesquisa a qual está vinculado.
- III. Solicitar à coordenação do Programa providências para realização de exame de qualificação e para a defesa pública dos trabalhos de conclusão do mestrado, incluindo a indicação de nomes de docentes para composição da Comissão Julgadora.
- IV. Dar ciência à Comissão Coordenadora do Curso a ausência prolongada do estudante.

**Art. 32.** O número máximo de orientandos por docente será estabelecido de acordo com as recomendações da CAPES.

**Art. 33.** A transferência de orientando para outro orientador será admitida somente em situações especiais, devidamente analisadas pela Comissão Coordenadora do Programa, mediante ciência dos envolvidos.

**Art. 34.** A Comissão Coordenadora do Programa, atendendo à solicitação do orientador, poderá designar como auxiliar deste um co-orientador, permanecendo o orientador como responsável pela pesquisa.

## CAPÍTULO V DO CORPO DISCENTE

**Art. 35.** O corpo discente será constituído por alunos regulares, aprovados dentro do número de vagas no processo seletivo para ingresso e regularmente matriculados no PPGEn-APS.

### Seção I



## Da Admissão

**Art. 36.** O ingresso no PPGEn-APS dar-se-á por processo seletivo a ser realizado ao menos uma vez por ano, cujos critérios para preenchimento das vagas serão definidos em regulamentação específica do Programa.

**§1º.** Deverão ser priorizados os candidatos com experiência profissional mínima de um ano e com vínculo empregatício.

**§2º.** O processo de seleção será regido por edital único, de responsabilidade do Coordenador Geral.

**Art. 37.** A admissão de alunos estará condicionada à capacidade de orientação do corpo docente, seguindo o documento de Área da Enfermagem e a legislação vigente.

**Art. 38.** Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá apresentar os documentos previstos em edital específico.

**Art. 39.** Na existência de vagas em disciplinas o Programa poderá admitir alunos em situação de matrícula especial, conforme regulamentação específica.

**§1º.** Os créditos obtidos na condição de aluno com matrícula especial poderão ser aproveitados caso o interessado venha a ser selecionado para o curso como aluno regular, respeitado o limite de 4 (quatro) anos.

**§2º.** O aluno com matrícula especial será submetido às mesmas normas de frequência e avaliação do estudante regular do Curso.

## Seção II Da Matrícula

**Art. 40.** O candidato classificado no número de vagas deverá, obrigatoriamente, efetivar matrícula nas Secretarias do Programa, no prazo e condições estabelecidos em edital.

**Art. 41.** A não efetivação da matrícula implicará na perda da vaga no PPGEn-APS.

**Art. 42.** A matrícula poderá ser trancada apenas a partir do segundo semestre letivo e por período máximo de 6 (seis) meses, consecutivos ou não, por solicitação do discente, com a anuência do docente orientador.

**Parágrafo único.** O período de trancamento não será contabilizado para fins de definição do prazo máximo para integralização e conclusão dos componentes curriculares do PPGEn-APS.

## Seção III Do Afastamento



**Art. 43.** As licenças médicas para tratamento de saúde deverão ser requeridas mediante requerimento protocolado em até 3 dias úteis, contados a partir da data de impedimento junto à secretaria do PPGEn-APS.

**§1º.** A Comissão Coordenadora do Programa será responsável por analisar e deferir ou não os pedidos de licença médica, comunicando os docentes das disciplinas e orientador.

**§2º.** Cabe aos docentes das disciplinas e ao orientador, estabelecer planos de atividades domiciliares.

**§3º.** A concessão de licença médica não implica em prorrogação automática dos prazos parciais e de conclusão do curso.

#### Seção IV Do Desligamento

**Art. 44.** O desligamento do discente do PPGEn-APS ocorrerá nas seguintes situações:

- I) Por solicitação do estudante, protocolado junto à Secretaria do Programa.
- II) Abandono do curso, seguindo critérios de regulamentação específica.
- III) Reprovação em duas ou mais disciplinas.
- IV) Não ter concluído a Dissertação e o PTT dentro do limite máximo para conclusão do curso.
- V) Reprovação na defesa de Dissertação e do PTT.

**Parágrafo único.** No caso de desligamento, não há possibilidade de reingresso automático, devendo o estudante se submeter a um novo processo de seleção, conforme disposto da Seção I deste capítulo.

### TÍTULO III DO REGIME DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

#### CAPÍTULO I DA ESTRUTURA DO PROGRAMA

**Art. 45.** A estrutura do PPGEn-APS é definida por área de concentração e por linhas de pesquisa, entendida a primeira como campo específico do conhecimento que constitui seu objeto de estudo e as segundas como diretrizes de investigação dotadas de identidade própria e coerentes com a proposta do respectivo Programa, sendo:

- I. **Área de Concentração:** Práticas de Enfermagem e saúde no contexto da APS.
  - a. **Linha de pesquisa 1:** Atenção integral à saúde aos usuários da APS.
  - b. **Linha de pesquisa 2:** Planejamento e avaliação de processos e ações na APS.



**Parágrafo único.** A área de concentração e as linhas de pesquisa devem ser apoiadas por atividades acadêmicas consideradas necessárias para a formação do mestre, com destaque para a oferta regular de disciplinas básicas e específicas para a área de concentração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

**Art. 46.** O Programa não possui disciplina obrigatória, com exceção do componente “Trabalhos de Conclusão do Mestrado”, entretanto o estudante de Mestrado é obrigado a cumprir o número mínimo de créditos exigidos a serem cursados em disciplinas.

**Art. 47.** As atividades acadêmicas e disciplinas regulares são expressas em unidades de crédito, sendo que 1 (um) crédito corresponde à 15 (quinze) horas/aula.

**Art. 48.** O discente deverá integralizar, no mínimo, 96 (noventa e seis) créditos, na seguinte proporção:

- I. 72 (setenta e dois) créditos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado (dissertação e PTT).
- II. 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, conforme segue:
  - a. Minimamente 4 (quatro) créditos deverão ser cumpridos em disciplinas metodológicas e 3 (três) créditos em disciplinas teóricas, que embasem a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado, definidas pelo docente orientador.
  - b. Poderão ser concedidos até 12 (doze) créditos em atividades complementares/especiais, definidas em regulamento específico.

**Art. 49.** O curso deverá ser concluído num prazo de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses.

**§1º.** Em casos excepcionais e justificados, poderá haver solicitação de prorrogação do prazo máximo pelo estudante, seguindo o limite temporal estabelecido pela CAPES, acompanhado de um plano de trabalho anuído pelo orientador.

**§2º.** A solicitação deve ser protocolada 60 dias antes de esgotar o prazo máximo de conclusão do curso e será deliberada pela Comissão Coordenadora do Programa.

**Art. 50.** O registro acadêmico será realizado em sistema de gestão acadêmico único.

**Parágrafo único.** A expedição dos diplomas será de responsabilidade de cada IES associada.

## CAPÍTULO II DA FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

**Art. 51.** O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina é avaliado conforme o plano de ensino do professor, aprovado pelo Colegiado do Programa.



**§1º.** O rendimento escolar do discente é expresso de acordo com os seguintes conceitos:

- A = Excelente
- B = Bom
- C = Regular
- I = Incompleto
- S = Suficiente
- J = Abandono justificado
- R = Reprovado

**§2º.** São considerados aprovados nas disciplinas os discentes que tiverem o mínimo de 75% de frequência e obtiverem os conceitos A, B, C ou S.

**§3º.** Para efeito de registro acadêmico, adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

- A = 9,0 a 10,0
- B = 7,5 a 8,9
- C = 6,0 a 7,4
- R = Inferior a 6,0
- I = não cumprimento da totalidade do plano de trabalho da disciplina
- S = cumprimento da totalidade do plano de trabalho da disciplina
- J = abandono justificado após o prazo de trancamento da disciplina.

**Art. 52.** A Comissão Coordenadora analisará o aproveitamento das disciplinas cursadas em outros PPG reconhecidos pela CAPES ou internacionalmente conceituados, com a concessão dos créditos pertinentes, desde que tenham afinidade com a área de concentração do Programa e que embasem o desenvolvimento do PTT.

## CAPÍTULO I DOS REQUISITOS PARA A TITULAÇÃO

**Art. 53.** A obtenção do título de Mestre em Enfermagem está condicionada ao cumprimento das seguintes exigências acadêmico-científicas:

- I. Integralização do mínimo exigido de créditos, nos termos do Art. 49 deste regulamento.
- II. Comprovação de proficiência em língua inglesa.
- III. Aprovação no exame de qualificação.
- IV. Aprovação na defesa da dissertação e do PTT.
- V. Entrega, em até 60 dias após a realização da defesa da dissertação, de uma cópia impressa e em meio digital da versão definitiva da dissertação, dentro dos padrões metodológicos e formato estabelecido pelo Colegiado do Programa.

### Seção I Da Proficiência em Língua Estrangeira



**Art. 54.** A proficiência em língua inglesa deverá ser comprovada até o limite de 12 (doze) meses do ingresso no curso, sendo compreendida como língua não materna do estudante de mestrado, obtida em conformidade com a regulamentação específica.

## Seção II Do Exame de Qualificação

**Art. 55.** O Exame de Qualificação deverá ser solicitado na Secretaria do Programa com prazo mínimo de 30 (trinta) dias da data pretendida.

**Art. 56.** O Exame de Qualificação será avaliado por uma Comissão Julgadora, composta por três membros titulares, dos quais, no mínimo, 1 (um) deverá ser externo ao PPGEn-APS e atuante em PPG aprovado pela CAPES, e dois membros suplentes.

**§1º.** Caberá a Comissão Coordenadora do Programa analisar e homologar a composição da Comissão Julgadora, conforme critérios definidos em regulamentação específica.

**§2º.** O orientador será membro nato e presidente da Comissão Julgadora.

**Art. 57.** Na sessão pública de julgamento, o estudante deverá apresentar o Exame de Qualificação em, no mínimo, 30 (trinta) e, no máximo, 50 (cinquenta) minutos.

**§1º.** Cada membro da Comissão Julgadora disporá de, no máximo, 20 (vinte) minutos para discutir ou arguir o estudante sobre o Exame de Qualificação, tendo o estudante tempo igual para resposta.

**§2º.** Ao final da seção, a Comissão Julgadora deverá analisar e emitir parecer, atribuindo o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

**§3º.** Em caso de reprovação, o Exame de Qualificação deverá ser reformulado e reapresentado para uma Comissão Julgadora, em um prazo máximo de três meses, obedecendo trâmites descritos nesta seção.

## Seção III Da Dissertação e da Produção Técnica-Tecnológica

**Art. 58.** A dissertação de mestrado é um trabalho final de pesquisa, que consiste no relatório teórico-metodológico da elaboração e implementação do PTT, compatível com a área de concentração e linha de pesquisa a que o docente orientador está vinculado.

**Art. 59.** Entende-se por PTT, os produtos e processos técnicos e tecnológicos que possam ser utilizados por enfermeiros e outros profissionais no âmbito da APS, obedecendo os tipos e subtipos indicados pela CAPES.



**Art. 60.** A Defesa da Dissertação e do PTT deverá ser solicitada na Secretaria do Programa com prazo mínimo de 30 (trinta) dias da data pretendida.

**Art. 61.** A Defesa da Dissertação e do PTT será avaliada por uma Comissão Julgadora, composta por três membros titulares, dos quais, no mínimo, 1 (um) deverá ser externo ao PPGEn-APS e atuante em PPG aprovado pela CAPES, e dois membros suplentes.

**§1º.** Caberá a Comissão Coordenadora do Programa analisar e homologar a composição da Comissão Julgadora, conforme critérios definidos em regulamentação específica.

**§2º.** O orientador será membro nato e presidente da Comissão Julgadora.

**Art. 62.** Na sessão pública de julgamento, o estudante deverá apresentar a Dissertação e o PTT em, no mínimo, 30 (trinta) e, no máximo, 50 (cinquenta) minutos.

**§1º.** Cada membro da Comissão Julgadora disporá de, no máximo, 20 (vinte) minutos para discutir ou arguir o estudante sobre a Dissertação e o PTT, tendo o estudante tempo igual para resposta.

**§2º.** Ao final da seção, a Comissão Julgadora deverá analisar e emitir parecer, atribuindo o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

**§3º.** Em caso de reprovação, a Dissertação deverá ser reformulada e reapresentada para uma Comissão Julgadora para nova avaliação, em um prazo de até 3 (três) meses, obedecendo trâmites descritos nesta seção e o prazo máximo de duração do curso.

#### TÍTULO IV DA AUTOAVALIAÇÃO

**Art. 63.** A autoavaliação objetiva levantar as potencialidades e limites do PPGEn-APS, segundo a visão da comunidade acadêmica, em relação aos aspectos pertinentes a missão e objetivos, inserção no contexto social/internacional e escolhas científicas específicas, respeitando a legislação aplicável e as regulamentações das IES associadas acerca da temática.

**Art. 64.** A Comissão de Autoavaliação do PPGEn-APS é o órgão competente para conduzir com independência e rigor técnico o processo de obtenção e análise dos dados.

**Art. 65.** A Comissão de Autoavaliação será constituída por 4 (quatro) membros, obedecendo a seguinte composição:

- I. 03 (três) docentes do Programa, sendo um de cada IES.
- II. 01 (um) representante discente.



**Parágrafo único.** Os membros serão indicados pelo Colegiado do PPGEEn-APS, por um mandato de 2 (dois) anos para os docentes e de 1 (um) ano para o discente, podendo ser reconduzidos ao cargo.

**Art. 66.** Compete à Comissão de Autoavaliação do PPGEEn-APS:

- I. Articular-se com o Colegiado do PPGEEn-APS para comunicar sobre as diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos de autoavaliação.
- II. Elaborar o calendário de todas as ações de autoavaliação.
- III. Coletar dados e analisar os resultados das ações de autoavaliação do Programa anualmente, por meio de métodos quantitativos e qualitativos, utilizando instrumentos simples e inteligíveis a todos os envolvidos no processo.
- IV. Apresentar, ao final do ano letivo, os resultados da autoavaliação realizada.

**Art. 67.** A autoavaliação do PPGEEn-APS compreenderá quatro dimensões:

- I. Avaliação docente: produção e pesquisa, desempenho do docente em sala de aula e orientação.
- II. Avaliação discente: produção, repercussão dos resultados (inserção social e extensão), desempenho acadêmico e qualidade da dissertação e do PTT.
- III. Avaliação do egresso: inserção social, manutenção dos vínculos institucionais com o Programa e acompanhamento da produção por 5 (cinco) anos.
- IV. Avaliação do Programa: pesquisa e sua organicidade; monitoramento dos fluxos de formação e taxas de conclusão, aprovação e evasão; oferta de atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização; compromisso em relação à inclusão e diversidade; corpo técnico-administrativo e infraestrutura.

**Art. 68.** Um relatório de autoavaliação do PPGEEn-APS será produzido ao término de cada ano letivo e será apresentado no Colegiado do Programa.

**Parágrafo único.** O relatório de autoavaliação, necessariamente, deverá apresentar, além do diagnóstico do Curso, um conjunto de propostas e metas para a elaboração do planejamento estratégico do Programa.

**Art. 69.** O Planejamento Estratégico do PPGEEn-APS estabelecerá os princípios e diretrizes do programa em suas cinco dimensões: formação de pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização.

## TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



**Art. 70.** As readequações e reformulações deste Regulamento, quando necessárias, serão realizadas pelo Colegiado do Programa, mediante aprovação de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) dos seus membros.

**Art. 71.** Os casos omissos serão resolvidos, conforme competência e oportunidade, pelo Colegiado do Programa

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Enfermagem em números**. Brasília: COFEN, 2022. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>. Acesso em: 12 mar. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES), COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG 2011-2020. **Proposta de aprimoramento da avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**. 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/25052020-relatorio-final-2019-comissao-pnpg-pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES), DIRETORIA DE AVALIAÇÃO. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT)**: Enfermagem. 2020b. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM\\_CLPPT\\_19\\_12.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_CLPPT_19_12.pdf). Acesso em: 12 mar. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Plataforma Sucupira. **Cursos avaliados e reconhecidos**. Brasília, DF: CAPES, 2021. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=20&areaConhecimento=40400000>. Acesso em: 20 fev. 2022.

FERREIRA, S.R.S.; PÉRICO, L.A.D.; DIAS, V.R.G.F. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, Supl 1, p. 704-9, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas de população 2021**. Diretoria de Pesquisa – DPE – Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2021/estimativa\\_dou\\_2021.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/estimativa_dou_2021.pdf). Acesso em: 04 dez. 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR). **e-MEC**. Brasília: e-MEC, 2021. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília (DF), 22 set 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde**. Washington, DC: OPAS, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34960>. Acesso em: 01 dez. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Atenção primária à saúde**. Washington, DC: OPAS, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>. Acesso em: 02 out. 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. **Plano Estadual de Saúde Paraná 2020-2023**. Curitiba: SESA, 2020. Disponível em: [https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-09/PES-24\\_setembro-versão-digital.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/PES-24_setembro-versão-digital.pdf). Acesso em: 13 fev 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. **Regionais de saúde**. Curitiba: SESA, 2022. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Regionais-de-Saude>. Acesso em: 02 fev. 2022.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR. **Apresentação**. Curitiba: SETI, 2021. Disponível em: <https://www.seti.pr.gov.br/institucional/apresentacao>. Acesso em: 02 dez. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO). **Plano de desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Guarapuava: UNICENTRO, 2018. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/proplan/wp-content/uploads/sites/17/2019/08/PDI-Completo-com-Resolução-08-08-19.pdf?> Acesso em: 01 out. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP). **Plano de desenvolvimento Institucional: 2019-2023**. Jacarezinho: UENP, 2019. Disponível em: <https://uenp.edu.br/doc-propav/propav-documentos-1/pdi-uenp/13533-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-2023/file>. Acesso em: 01 out. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Plano de desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Paranavaí: UNESPAR, 2018. Disponível em: [https://www.unespar.edu.br/a\\_unespar/institucional/documentos\\_institucionais/PDI\\_Unespar\\_final.pdf](https://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/PDI_Unespar_final.pdf). Acesso em: 01 out. 2021.



ePROTOCOLO



Documento: **PPGEn\_APS\_v2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Willian Augusto de Melo** em 15/03/2022 17:34.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Willian Augusto de Melo** em: 15/03/2022 17:33.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**68426f378168065358090d797899038e**.

**ATA N° 001/2022**

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR  
*CAMPUS DE PARANAVAÍ*

1 Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas, atendendo à  
2 convocação da Diretora da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus* de  
3 Paranavaí, para 1ª Sessão Extraordinária do Conselho de *Campus*, reuniram-se os  
4 membros do Conselho de *Campus*, desta Instituição de Ensino pela plataforma digital  
5 *StarLeaf*, os membros do Conselho de *Campus*, a fim de tratar de deliberar a pauta prevista  
6 na Convocação n.º 003/2021 - DG na seguinte ordem do dia: **1. Avaliação e aprovação da**  
7 **proposta para implantação do doutorado acadêmico presencial vinculado ao**  
8 **mestrado PPIFOR - Formação Docente Interdisciplinar – Área 46; 2. Proposta de**  
9 **criação do programa de pós-graduação associado em enfermagem em atenção**  
10 **primária à saúde – UENP/UNESPAR/UNICENTRO – Modalidade Profissional.** Havendo  
11 quórum, a Diretora Geral da UNESPAR *Campus* de Paranavaí, Professora Doutora Maria  
12 Antonia Ramos Costa, agradeceu a presença de todos e todas, e deu início à Sessão. Foi  
13 realizada leitura da pauta de reunião pela Diretora Geral da Unespar *Campus* de Paranavaí,  
14 Professora Doutora Maria Antonia Ramos Costa. Na sequência, a Diretora realizou a posse  
15 que designa os membros do Conselho de *Campus* do *Campus* de Paranavaí da Unespar,  
16 considerando a Resolução n.º 001/2021 – Direção Geral da Unespar *Campus* de Paranavaí,  
17 que homologa os resultados finais dos Processos Eleitorais visando à escolha dos membros  
18 da Comunidade Acadêmica do referido *Campus* nos Conselhos de *Campus* e de Centro de  
19 Áreas; para o mandato biênio 2022-2023 dos empossados na Portaria n.º 151/2022. I. **1.**  
20 **Expediente:** Avaliação e aprovação da proposta para implantação do doutorado acadêmico  
21 presencial vinculado ao mestrado PPIFOR - Formação Docente Interdisciplinar – Área 46.  
22 **II. Ordem do dia:** Apresentação da proposta para implementação do doutorado acadêmico  
23 presencial vinculado ao mestrado PPIFOR - Formação Docente Interdisciplinar – Área 46 e  
24 a importância e reconhecimento da implementação para esta IES e para o *Campus* de

25 Paranavaí, e, exposto pela a Professora Doutora Márcia Regina Royer, Coordenadora do  
26 curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Ensino (PPIFOR) para os demais  
27 membros para apreciação e análise. EM REGIME DE DISCUSSÃO: sem manifestações.  
28 EM REGIME DE VOTAÇÃO: aprovado por unanimidade. **I. 2. Expediente**: Proposta de  
29 criação do programa de pós-graduação associado em enfermagem em atenção primária à  
30 saúde – UENP/UNESPAR/UNICENTRO – Modalidade Profissional. **II. Ordem do dia**:  
31 Apresentação da proposta de criação do programa de pós-graduação associado em  
32 enfermagem em atenção primária à saúde em parceria com as universidades UENP,  
33 UNESPAR e UNICENTRO – Modalidade Profissional, levando em consideração a  
34 necessidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e o diferencial do mestrado profissional ser  
35 o primeiro na região do noroeste do Paraná exposto pela Diretora Geral do *Campus* de  
36 Paranavaí Professora Doutora Maria Antonia Ramos Costa para os demais membros  
37 apreciação e análise. EM REGIME DE DISCUSSÃO: sem manifestações. EM REGIME DE  
38 VOTAÇÃO: aprovado por unanimidade. Na sequência, a Diretora Geral solicitou aos  
39 membros deste Conselho opinião sobre um assunto importante que não consta em pauta,  
40 sobre a utilização do espaço da Unespar ao lado do Hospital Regional - Morumbi para a  
41 instalação de um quiosque (vendas de lanches e bebidas) solicitado por Pedro Mançani.  
42 Após, discussão dos membros do Conselho de *Campus* decidiu-se que a Direção de  
43 *Campus* deverá consultar junto ao setor Jurídicos da Unespar para verificar os  
44 procedimentos legais e para não ter precedentes quanto à utilização do comércio dentro de  
45 uma Instituição Pública e posteriormente encaminhar a resposta para os membros do  
46 Conselho de *Campus*. Nada mais havendo a ser tratado, a Diretora Geral, a Professora  
47 Doutora Maria Antonia Ramos Costa, agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a  
48 sessão on-line às onze horas e vinte e um minutos. Para constar, eu, Ingrid da Silva, Chefe  
49 de Gabinete, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por  
50 mim, pelo Diretora Geral e pelos demais presentes.

51

52

---

Maria Antonia Ramos Costa  
Diretor Geral

---

Elias de Souza Júnior  
Vice-Diretor

53

54



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

## Campus de Paranavaí

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013  
Recredenciada pelo Decreto Estadual n.º 2.374, de 14/08/2019  
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-95



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



55

56

---

Ingrid da Silva Santos  
Chefe de Gabinete

---

Adão Aparecido Molina  
Diretor do Centro de Área de Ciências  
Humanas e Educação

57

58

---

Maria Teresa Martins Fávero  
Diretora Centro de Área de Ciências da  
Saúde

---

Helena de Oliveira Leite  
Diretora Centro de Área de Ciências  
Sociais e Aplicadas

59

60

---

Julio Ernesto Colla  
Coordenador do Curso de Administração

---

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm  
Coordenadora do Curso de Ciências  
Biológicas

61

62

---

Rafael Benjamin Carginin  
Coordenador do Curso de Ciências  
Contábeis

---

Lucílio da Silva  
Coordenador do Curso de Direito

63

64

---

Matheus A. do Nascimento  
Coordenador do Curso de Educação.  
Física

---

Jaqueline Dias  
Coordenadora do Curso de Enfermagem

65

66

67

68



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

## Campus de Paranavaí

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013  
Recredenciada pelo Decreto Estadual n.º 2.374, de 14/08/2019  
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-95



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



---

Demétrio Aquino Torgan  
Coordenador do Curso de Geografia

69

70

---

José Augusto Alves Netto  
Coordenador do Curso de História

---

Marcelo José da Silva  
Coordenador do Curso de Letras

71

72

---

Rafael Mestrinheire Húngaro  
Coordenador do Curso de Matemática

---

Rosângela Trabuco Malvestio da Silva  
Coordenadora do Curso de Pedagogia

73

74

---

Keila Pinna Valensuela  
Coordenadora do Curso de Serviço Social

---

Márcia Regina Royer  
Coordenadora do Programa Mestrado em  
Ensino - PPIFOR

75

76

---

Claudinei Luiz Chitolina  
Representante do Corpo Docente de  
História

---

Lucimary Afonso dos Santos  
Representante do Corpo Docente de  
Matemática

77

78

---

Lucineia Maria Lazaretti  
Representante do Corpo Docente de  
Pedagogia

---

Maria Elisa Dias Fraga  
Representante do Corpo Docente de  
Letras

79

80

81

---

Marluz Aparecida Tavares da Conceição  
Representante do Corpo Docente de  
Administração



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**  
**Campus de Paranavaí**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013  
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº.2.374, de 14/08/2019  
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-95



---

Neide de Almeida Lança Galvão Favaro  
Representante do Corpo Docente do  
Mestrado em Ensino (PPIFOR)

82

---

Paulo Alfredo Feitoza Bohm  
Representante do Corpo Docente de  
Ciências Biológicas

83

---

Reginaldo Fernandes Ferreira  
Representante do Corpo Docente de  
Ciências Contábeis

84

---

Pedro Henrique Alves de Paulo  
Representante do Corpo Docente de  
Enfermagem



ePROCOLO



Documento: **ATAN.0012022\_CONSELHODECAMPUS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Ingrid da Silva Santos** em 28/03/2022 09:39, **Adao Aparecido Molina** em 28/03/2022 09:48, **Marcia Regina Royer** em 28/03/2022 09:55, **Lucineia Maria Lazaretti** em 28/03/2022 10:04, **Keila Pinna Valensuela** em 28/03/2022 10:20, **Matheus Amarante do Nascimento** em 28/03/2022 10:35, **Elias de Souza Junior** em 28/03/2022 14:01, **Jose Augusto Alves Netto** em 28/03/2022 14:53, **Julio Ernesto Colla** em 28/03/2022 17:28, **Claudinei Luiz Chitolina** em 28/03/2022 17:53, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva** em 28/03/2022 20:25, **Marcelo Jose da Silva** em 28/03/2022 21:35, **Helena de Oliveira Leite** em 30/03/2022 18:35.

Assinatura Simples realizada por: **Pedro Henrique Alves de Paulo** em 28/03/2022 09:38, **Maria Antonia Ramos Costa** em 28/03/2022 09:39, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 28/03/2022 10:16, **Jaqueline Dias** em 28/03/2022 10:51, **Marluz Aparecida Tavares da Conceicao** em 28/03/2022 16:30, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 28/03/2022 18:15, **Paulo Alfredo Feitoza Bohm** em 28/03/2022 22:42, **Lucimary Afonso dos Santos** em 30/03/2022 09:49, **Najela Tavares Ujii** em 30/03/2022 13:57.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 28/03/2022 09:03.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:

**3ec2c4c88f558adfc0f5d12b1c5568c5**.

**Campus de Paranavaí**  
**DIREÇÃO DE CAMPUS**

---

**Protocolo:** 18.746.198-7  
**Assunto:** Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional  
**Interessado:** WILLIAN AUGUSTO DE MELO  
**Data:** 31/03/2022 10:59

---

**DESPACHO**

Encaminha-se Ata n. 001/2022 - 1a Sessão Extraordinária do Conselho de *Campus* da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR *Campus* de Paranavaí. Sem mais para o momento, reitero meus votos de estima e consideração.

Paranavaí, 31 de março de 2022.

Respeitosamente,  
Profa. Dra. Maria Antonia Ramos Costa  
Diretora Geral Unespar - *Campus* Paranavaí  
Portaria n. 006/2022 - Reitoria/Unespar



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_2.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 31/03/2022 11:00.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 31/03/2022 10:59.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**63c7127a56042cc66755894b646fc38c**.

**Campus de Paranavaí**  
**UNESPAR/PVAI/COL.ENF - Colegiado de Enfermagem**

---

**Protocolo:** 18.746.198-7  
**Assunto:** Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional  
**Interessado:** WILLIAN AUGUSTO DE MELO  
**Data:** 12/05/2022 23:50

---

**DESPACHO**

Encaminha-se para Direção de Pós=graduação da PRPPG para providências.

ATT  
Willian Augusto de Melo



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Willian Augusto de Melo** em 12/05/2022 23:50.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Willian Augusto de Melo** em: 12/05/2022 23:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**91a1e216d974528178941cdc27ac45bb**.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 18.746.198-7  
**Assunto:** Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional  
**Interessado:** WILLIAN AUGUSTO DE MELO  
**Data:** 27/05/2022 13:56

---

**DESPACHO**

Prezado prof. William,

Quanto a análise da documentação do presente processo constatamos a falta de páginas, que inviabilizam a análise da proposta e encaminhamento aos Conselhos Superiores da UNESPAR.

O item 4 "PPGEn\_APS" está incompleto. O documento passa direto do item 6 "áreas de concentração e linhas de pesquisa" para o item 13 "regulamento do programa". Faltam as páginas que deveriam conter os itens 7 "caracterização do curso", 8 "disciplinas", 9 "corpo docente", 10 "produção intelectual", 11 "projetos de pesquisa", 12 "infraestrutura administrativa do programa". Solicitamos a inserir da documentação completa para podermos tramitar.

Paranavaí, 27/05/2022

Atenciosamente,

André Acastro Egg  
Diretor de Pós-Graduação/PRPPG  
Portaria n. 026/2021



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_5.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 27/05/2022 15:24.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Patrícia da Silva Nicola** em: 27/05/2022 13:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**54a3128935fb2b96f6a9a03560addb7**.

**Campus de Paranavaí**  
**UNESPAR/PVAI/COL.ENF - Colegiado de Enfermagem**

---

**Protocolo:** 18.746.198-7  
**Assunto:** Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional  
**Interessado:** WILLIAN AUGUSTO DE MELO  
**Data:** 03/06/2022 15:42

---

**DESPACHO**

Encaminhamos a proposta de MEstrado na íntegra conforme solicitado.  
Atenciosamente  
Willian Augusto de Melo



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Willian Augusto de Melo** em 03/06/2022 15:42.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Willian Augusto de Melo** em: 03/06/2022 15:42.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**e00537c99c4dcfcc6bae0d78ca1bdb20**.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO  
EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE –  
UENP/UNESPAR/UNICENTRO  
MODALIDADE PROFISSIONAL**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA**

Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde

**PROPOSIÇÃO**

Colegiado de Enfermagem  
Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes  
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Colegiado de Enfermagem  
Campus Paranavaí  
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Colegiado de Enfermagem  
Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava  
Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)

**COORDENADORA DO MESTRADO PROFISSIONAL**

Profa. Dra. Maria José Quina Galdino (UENP)

**COMISSÃO PROPOSITORA**

Prof. Dr. Bruno Bordin Pelazza	Profa. Dra. Maria José Quina Galdino
Prof. Dr. Carlos A. Molena Fernandes	Profa. Dra. Maynara F. Carvalho Barreto
Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo	Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira
Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck	Profa. Dra. Tatiane Baratieri
Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa	Prof. Dr. Willian Augusto de Melo

Paraná  
2022



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>4</b>
1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO.....	4
1.2 NÍVEL.....	4
1.3 MODALIDADE DE ENSINO.....	4
1.4 ÁREA DE AVALIAÇÃO .....	4
1.5 INÍCIO.....	4
1.6 NÚMERO DE VAGAS .....	4
1.7 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO .....	4
1.8 LINHAS DE PESQUISA.....	4
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>5</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E INSTITUCIONAL DA PROPOSTA .....	5
2.1.1 A Enfermagem na UENP, UNESPAR e UNICENTRO .....	10
<b>3 HISTÓRICO DO CURSO</b> .....	<b>15</b>
<b>4 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO</b> .....	<b>23</b>
4.1 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UENP .....	23
4.2 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNESPAR.....	26
4.3 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNICENTRO.....	29
<b>5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	<b>32</b>
5.1 MISSÃO.....	33
5.2 VISÃO .....	33
5.3 VALOR GERADO .....	33
5.4 OBJETIVOS.....	33
5.5 INICIATIVAS E METAS .....	34
5.6 ANÁLISE DO AMBIENTE (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS) .....	39
5.7 ANÁLISE DE RISCOS.....	41
5.8 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO .....	45
<b>6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA</b> .....	<b>50</b>



<b>6.1</b>	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO .....</b>	<b>51</b>
<b>6.2</b>	<b>LINHAS DE PESQUISA.....</b>	<b>51</b>
<b>7</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>52</b>
<b>7.1</b>	<b>FORMAÇÃO PRETENDIDA E PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>52</b>
<b>7.2</b>	<b>SELEÇÃO DE ALUNOS .....</b>	<b>53</b>
<b>7.3</b>	<b>DETALHAMENTO DO CURSO.....</b>	<b>54</b>
<b>8</b>	<b>DISCIPLINAS .....</b>	<b>58</b>
<b>8.1</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS.....</b>	<b>63</b>
<b>9</b>	<b>CORPO DOCENTE.....</b>	<b>85</b>
<b>9.1</b>	<b>DOCENTES PERMANENTES .....</b>	<b>85</b>
<b>9.2</b>	<b>DOCENTES COLABORADORES .....</b>	<b>144</b>
<b>10</b>	<b>PRODUÇÃO INTELECTUAL .....</b>	<b>146</b>
<b>11</b>	<b>PROJETOS DE PESQUISA .....</b>	<b>178</b>
<b>12</b>	<b>INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA .....</b>	<b>180</b>
<b>12.1</b>	<b>INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UENP .....</b>	<b>180</b>
<b>12.2</b>	<b>INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UNESPAR .....</b>	<b>181</b>
<b>12.3</b>	<b>INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UNICENTRO .....</b>	<b>183</b>
<b>12.4</b>	<b>BIBLIOTECA.....</b>	<b>184</b>
	12.4.1 Biblioteca ligada a rede mundial de computadores.....	184
	12.4.2 Caracterização do acervo da biblioteca .....	184
<b>13</b>	<b>REGULAMENTO DO PROGRAMA.....</b>	<b>185</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>200</b>



## **1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

### **1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO**

Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde – UENP/UNESPAR/UNICENTRO.

### **1.2 NÍVEL**

Mestrado Profissional.

### **1.3 MODALIDADE DE ENSINO**

Educação Presencial.

### **1.4 ÁREA DE AVALIAÇÃO**

Área de avaliação: Enfermagem.

Área de conhecimento: Enfermagem de Saúde Pública.

### **1.5 ANO DE INÍCIO**

2023

### **1.6 NÚMERO DE VAGAS**

Oferta de 16 (dezesesseis) vagas anualmente.

### **1.7 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde.

### **1.8 LINHAS DE PESQUISA**

- I. Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde.
- II. Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde.



## 2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E INSTITUCIONAL DA PROPOSTA

O Paraná é o décimo quinto estado com maior território e o quinto mais populoso do Brasil. O Estado localiza-se na Região Sul do país e possui uma população estimada de 11,6 milhões de habitantes distribuída em 399 municípios (BRASIL, 2021a), os quais estão agrupados em 22 Regionais de Saúde e quatro Macrorregionais de Saúde (Leste, Noroeste, Norte e Oeste) (PARANÁ, 2022).

O Sistema Estadual de Ensino Superior Público do Paraná é composto por sete Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Nestas universidades há cerca de 95 mil estudantes matriculados em 381 cursos de graduação, 304 de especialização, 196 de mestrado e 92 de doutorado. E atuam 7.685 docentes e 8.847 agentes universitários (PARANÁ, 2021).

Na Área da Enfermagem, o Paraná possui apenas um curso de Mestrado Profissional reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que está localizado na capital do Estado e possui uma proposta generalista de fortalecimento do cuidado de enfermagem (BRASIL, 2021b). Assim, não há cursos de Mestrado Profissional para qualificar os enfermeiros do interior do Estado, para que sejam pesquisadores de sua prática e que desenvolvam produtos e processos para transformá-la no âmbito das instituições de saúde.

Ressalta-se que o Paraná possui 30.167 enfermeiros, sendo o sexto estado com o maior número desses profissionais, após São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Ceará (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2022). O Estado possui 222 cursos de graduação em Enfermagem, sendo 70 na modalidade presencial e 152 no ensino à distância (EAD), conforme mostra a tabela 1.



**Tabela 1** - Distribuição de cursos de graduação em Enfermagem por Macrorregionais e Regionais de Saúde do Paraná, em que as Universidades proponentes estão localizadas. Paraná, 2022.

Regiões do Estado	Cursos Presenciais	Cursos EAD	Universidade proponente
<b>Macrorregional de Saúde</b>			
Leste	28	88	UNICENTRO
Noroeste	16	21	UNESPAR
Norte	12	22	UENP
Oeste	14	21	-
Total	70	152	
<b>Regional de Saúde</b>			
18 <sup>a</sup> . - Cornélio Proκόpio	02	01	UENP
19 <sup>a</sup> . - Jacarezinho	02	03	UENP
14 <sup>a</sup> . - Paranavaí	03	03	UNESPAR
5 <sup>a</sup> . - Guarapuava	03	07	UNICENTRO
Total	10	14	

**Fonte:** BRASIL. Ministério da Educação. **e-MEC**, 2021. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

A pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil”, estudo com representatividade nacional realizado pela Fundação Oswaldo Cruz, por iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), indicou que, no Paraná, 60,2% dos enfermeiros residem no interior e, ainda que, apenas 14,8% possuem mestrado acadêmico, 2,5% mestrado profissional e 5,5% doutorado (MACHADO *et al.*, 2017). Esses achados reforçam o quanto a pós-graduação *stricto sensu* ainda tem a oferecer para qualificação de enfermeiros no estado, sobretudo aqueles inseridos nos serviços de saúde do interior.

Nessa perspectiva, a Enfermagem tem papel decisivo e proativo na proteção da saúde e atendimento das necessidades de cuidado da população, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS), que atende de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de sua vida (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021). A APS é considerada o centro dos esforços para melhorar a saúde e o bem-estar na Região das Américas. Ainda, é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à saúde e à cobertura universal de saúde, bem como constitui-se no cenário ideal à implementação e consolidação da



Enfermagem de Prática Avançada (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021; 2018).

Diante do exposto, qualificar os enfermeiros por meio de cursos de Mestrado Profissional na área da Enfermagem em APS propiciará o cumprimento das metas retrocitadas e fortalecerá a valorização da enfermagem e a ampliação do escopo das boas práticas de enfermagem.

Torna-se importante salientar que, no Brasil, dos 24 cursos de Mestrado Profissional vinculados à Área da Enfermagem, com aprovação da CAPES, 3 (três) se propõem a consolidar a prática profissional na APS e 2 (dois) na Saúde da Família, ofertados nos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Piauí e Paraíba, respectivamente (BRASIL, 2021b). Estes cursos oferecem, aproximadamente, 60 vagas por ano, o que é insuficiente para atender a demanda de qualificação dos profissionais da APS no território nacional.

No Paraná a cobertura de Atenção Básica é de 76,39%, por meio de 2.646 estabelecimentos, sendo 1.878 Unidades Básicas de Saúde (UBS)/ Centros Municipais de Saúde e 768 Postos de Saúde (PARANÁ, 2020a). Destes estabelecimentos, 453 localizam-se em regiões de saúde sem curso de mestrado profissional vinculados à Área de Enfermagem (Tabela 2).

**Tabela 2** - Distribuição dos estabelecimentos da Atenção Primária à Saúde segundo as regiões de saúde em que as Universidades proponentes estão inseridas. Paraná, 2022.

<b>Estabelecimentos</b>	<b>UENP</b>	<b>UNESPAR</b>	<b>UNICENTRO</b>
Número de estabelecimentos da APS no município sede	13	49	34
Número de estabelecimentos da APS na Regional de Saúde	114	89	154
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>138</b>	<b>188</b>

**Fonte:** BRASIL. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **Consulta estabelecimento de saúde**, 2022. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp> Acesso em: 12 abr. 2022.



Perante essa demanda, apresenta-se esta proposta do Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde (PPGEN-APS), modalidade profissional, entre a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Trata-se de instituições públicas, localizadas em regiões estratégicas do Estado, com objetivo de promover ativamente o desenvolvimento do Paraná, principalmente, das mesorregiões em que estão localizadas.

A aprovação desta proposta possibilitará que os enfermeiros da APS tenham a oportunidade de se qualificar, como também contribuirá na consolidação dos territórios em polos de excelência nesta área do conhecimento, alavancando o crescimento econômico dessas localidades e o bem-estar das pessoas que vivem nessas comunidades.

A UENP foi criada pela Lei Estadual nº. 15.300/2006 e está organizada em formato multicampi e descentralizada geograficamente em três municípios: Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho. Apresenta 430 docentes, sendo 229 com dedicação exclusiva e 294 com doutorado, e 132 agentes universitários. Possui 4.875 alunos matriculados distribuídos nos 24 cursos de graduação e 12 de pós-graduação ofertados.

A UENP conta com 6 (seis) programas em nível *stricto sensu*, 1 (um) na Área de Direito, 1 (um) na Área de Letras, 1 (um) na Área de Educação Física, 1 (um) na Área de Ciências Agrárias I, 1 (um) na Área de Ensino e outro na Área de Educação. Os dois primeiros apresentam nota (conceito) 4 e os demais nota 3 na avaliação da CAPES.

A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº. 13.283/2001 e está organizada em formato multicampi e descentralizada geograficamente em seis Microrregiões Geográficas do Estado: Paranavaí, Campo Mourão, Apucarana, União da Vitória, Curitiba e Paranaguá. Apresenta 592 docentes, sendo 365 com dedicação exclusiva e 378 com doutorado, e 115 agentes universitários. Possui 10.338 alunos matriculados e distribuídos em 70 cursos de graduação e 11 de pós-graduação. A UNESPAR conta com 7 (sete) programas em nível *stricto sensu*, 3 (três) na Área de



Artes, 2 (dois) na Área de Ensino, 1 (um) na Área Interdisciplinar e outro na Área de História, todos com conceito 3 na avaliação da CAPES.

A UNICENTRO foi criada pela Lei Estadual nº. 9.295/1990 e está constituída de oito *campi*: três universitários, sendo 2 (dois) situados em Guarapuava, denominados Santa Cruz e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava (CEDETEG), e 1 (um) na cidade de Irati; e 5 (cinco) avançados, denominados Pitanga, Prudentópolis, Laranjeiras do Sul, Chopinzinho e Coronel Vivida. Apresenta 841 docentes, sendo 529 com dedicação exclusiva e 516 com doutorado, e 333 agentes universitários. Possui 12.000 alunos matriculados e distribuídos nos 48 cursos de graduação e 38 de pós-graduação ofertados.

A UNICENTRO conta com 15 (quinze) programas em nível *stricto sensu*, 2 (dois) na Área de Ciências Agrárias I, 1 (um) na Área de Farmácia, 2 (dois) na Área Interdisciplinar, 1 (um) na Área de Letras, 1 (um) na Área de Geografia, 1 (um) na Área de Química, na Área de Educação, 1 (um) na Área de Administração, 1 (um) na Área de Medicina Veterinária, 1 (um) na Área de Biodiversidade, 1 (um) na Área de Ensino, 1 (um) na Área de História e outro na Área de Materiais. Os 9 (nove) primeiros apresentam conceito 4 e os demais nota 3 na avaliação da CAPES.

Todas as universidades possuem grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo: 72 na UENP, 72 na UNESPAR e 118 na UNICENTRO, envolvendo as grandes áreas de Agrárias, Biológicas, Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. Com relação ao desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão, as universidades mantêm programas de iniciação científica, à extensão e à tecnologia e inovação para graduandos, com fomento de bolsas pelo CNPq e Fundação Araucária. Ainda, há programas de iniciação à pesquisa para alunos do ensino médio.

As instituições da presente proposta apresentam em seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) ações que contemplam a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, bem como convênios para atividades de ensino, pesquisa e extensão.



O PDI da UENP (2019-2023) possui entre as políticas prioritárias, a verticalização como elemento crucial para o alcance da excelência acadêmica, qualificação de seus egressos e para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, bem como o desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa e a valoração da produção científica, tecnológica e de inovação. Apresenta também a área da saúde como promissora para abertura de novos cursos *stricto sensu* e potencialidades de estudos.

O PDI da UNESPAR (2018-2022) possui como políticas prioritárias para a pós-graduação criar e implementar cursos de mestrado e doutorado; implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; e, estimular o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduação.

O PDI da UNICENTRO (2018-2022) possui em suas diretrizes promover ações visando estimular a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado. A política de pesquisa tem por objetivo estabelecer maior número de parcerias com o setor produtivo, por meio de convênios e mestrados profissionais. O fomento à pesquisa aponta para a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, contribuindo para a formação de profissionais pesquisadores de alto nível, conscientes da responsabilidade social e competentes para sua inserção no mercado de trabalho.

Assim, esta proposta de criação do PPGEn-APS, em nível de Mestrado Profissional, corrobora com os Objetivos e Metas do Quinquênio dos PDI de todas as instituições proponentes.

### **2.1.1 A Enfermagem na UENP, UNESPAR e UNICENTRO**

Os cursos de graduação em Enfermagem IES proponentes têm, no mínimo, 21 anos, cujas características principais estão apresentadas no quadro 1.



**Quadro 1 - Caracterização dos cursos de graduação em enfermagem das universidades proponentes. Paraná, 2022.**

Caracterização	UENP	UNESPAR	UNICENTRO
Ano de criação	2001	1982	1999
Número de vagas anuais	40*	40*	40*
Número de egressos	698	1134	473
Número de docentes	38**	29**	41**
Inserção do curso			
Regional de Saúde	18 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup>	14 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>
População da Regional de Saúde	221.522	251.076	457.956
População residente do município sede do curso	31.060	89.454	183.755

\*Incluindo cotas sociorraciais, com exceção do ingresso via Vestibular Indígena; \*\*Docentes estatutários e colaboradores das áreas de enfermagem, saúde, humanas e biológicas.

**Fonte:** Autoria própria; BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas de população 2021.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2021/estimativa\\_dou\\_2021.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/estimativa_dou_2021.pdf). Acesso em: 04 dez. 2021.

Trata-se de cursos consolidados, referências de formação e que recebem estudantes de todo país, sobretudo dos Estados do Paraná e de São Paulo. Oferecem em turno integral uma formação generalista que insere o estudante na prática profissional da primeira a última série do curso, em diferentes níveis de atenção à saúde e campos de atuação do enfermeiro (instituições hospitalares e de atenção primária à saúde, clínicas, programas sociais, escolas, entre outros), com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme indica o quadro 2.

**Quadro 2 - Instituições campos de aulas práticas e estágios dos cursos de graduação em Enfermagem das IES proponentes. Paraná, 2022.**

Universidade	Instituições de Saúde
UENP	<ul style="list-style-type: none"><li>Santas Casas de Cornélio Procópio, de Bandeirantes e de Jacarezinho</li><li>Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina</li><li>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Bandeirantes: Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Serviços de Saúde de Assistência Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador)</li><li>Instituição de Longa Permanência</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Escolas e centros de educação infantil da educação básica de Bandeirantes</li><li>• Clínica Universitária de Enfermagem e Multiprofissional da UENP</li></ul>
UNESPAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Santa Casa de Misericórdia de Paranavaí</li><li>• SMS de Paranavaí: Gestão, Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Serviços de Saúde de Assistência Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar, CAPS e Vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador)</li><li>• Instituição de Longa Permanência</li><li>• Escolas e centros de educação infantil da educação básica de Paranavaí</li></ul>
UNICENTRO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Hospital São Vicente de Paula de Guarapuava</li><li>• Instituto Virmond de Guarapuava</li><li>• SMS de Guarapuava: Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Serviços de Saúde de Assistência Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar, CAPS, Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISGAP), Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde (DEGTES), Departamento de Gerenciamento de Sistema de Informação em Saúde (DGSIS), Departamento de Auditoria, Avaliação e Controle (DRACA) e Vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador)</li><li>• Clínica de doenças renais (CLIRE)</li><li>• Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)</li><li>• Instituto Médico Legal (IML)</li><li>• 5ª Regional de Saúde nos setores de vigilância epidemiológica, APS e hemocentro</li><li>• Clínica de Órtese e Prótese da UNICENTRO</li></ul>

Fonte: Autoria própria

Desses locais, destaca-se a **Clínica Universitária de Enfermagem e Multiprofissional da UENP**, a primeira Clínica de Enfermagem do Estado do Paraná, sob gestão e financiamento da UENP. A clínica foi uma iniciativa do colegiado de Enfermagem, iniciando suas atividades em março de 2019, sob a coordenação do docente Ricardo Castanho Moreira. Cadastrada no Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR), objetiva ofertar serviço de saúde de qualidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, atendendo os municípios da 18ª e 19ª Regionais de Saúde do Paraná. Até fevereiro de 2022 foram realizados mais de 5500



atendimentos a pessoas de forma interprofissional por enfermeiros, farmacêuticos, médicos e psicólogos. Os atendimentos ocorreram nas seguintes áreas: campanhas de imunização; planejamento familiar; puericultura; curativos; avaliação de grau 2 de incapacidades para hanseníase; saúde do homem; cessação de tabagismo; avaliação de risco cardiovascular; avaliação psicológica; consultas de enfermagem à mulher com coleta de material para colpocitopatologia oncológica, exame de mamas, pré-natal de baixo risco, aleitamento materno; consultas de enfermagem às pessoas com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e feridas crônicas; e consultas de enfermagem em outros ciclos de vida.

A **Clínica de Órtese e Prótese da UNICENTRO** nasceu com o “Projeto Órtese e Prótese”, em julho de 2003, sob a coordenação da docente Maria Regiane Trincaus. Credenciada no Ministério da Saúde, tem como objetivo realizar avaliação, prescrição, adequação, treinamento, acompanhamento e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, atendendo 20 municípios da 5ª Regional de Saúde do Paraná mais 09 municípios da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória. Até fevereiro de 2022 foram realizados mais de 131 mil atendimentos multiprofissionais a pessoas com deficiência e 20 mil órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foram disponibilizados aos pacientes assistidos com base no atendimento multiprofissional e interprofissional de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. O projeto é financiado da Secretaria de Estado da Saúde (SESA-PR) com valor anual de R\$ 1.824.000,00.

Desde a criação dos cursos, todas as IES proponentes propiciaram ações específicas de incentivo à capacitação dos docentes, o que refletiu na criação de grupos de pesquisa e na melhora da qualidade do ensino, dos projetos de extensão que atendem a comunidade e dos projetos de pesquisa, contribuindo para o avanço no conhecimento e transformação da sociedade.

Na UNICENTRO, esse processo somado ao reconhecimento das necessidades regionais de saúde levou a oferta de três pós-graduações *lato sensu*:

- **Residência Multiprofissional em Atenção Primária com Ênfase na Estratégia de Saúde da Família:** criado em 2016, este curso oferta 8 (oito)



vagas anuais, sendo duas para cada área de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde. No curso atuam 37 docentes que formaram 38 profissionais de saúde capacitados a atuarem na Saúde da Família.

- **Residência Profissional de Enfermagem em Urgência e Emergência:** criado em 2019, este curso oferta 3 (três) vagas anuais para graduados em Enfermagem, com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde. O curso é coordenado pelo docente Maicon Henrique Lentsck e nele atuam 23 docentes que formaram 3 profissionais de saúde capacitados a atuarem na Rede de Urgência e Emergência.
- **Especialização em Feridas Crônicas/Complexas:** criado em 2019, este curso ofertou vagas para enfermeiros dos serviços de saúde da região. O curso foi coordenado pela docente Letícia Gramázio Soares e nele atuaram 8 docentes que formaram 20 enfermeiros.

Desse modo, esses colegiados de curso formam e capacitam enfermeiros aptos a atender as necessidades sociais da saúde, assegurar a integralidade da atenção e qualidade e humanização do atendimento, evidenciado por egressos inseridos na assistência, gestão, pesquisa e no ensino profissionalizante e superior, em nível de graduação e pós-graduação.

Muitos desses egressos demonstram interesse em dar continuidade em sua capacitação técnica-científica. Entretanto, as exigências de produção científica dos Programas de Pós-Graduação (PPG) acadêmicos que, por sua natureza, voltam-se a capacitação para a docência e a pesquisa, excluem do nível de pós-graduação *stricto sensu* os profissionais que atuam nos serviços de saúde e desejam ser pesquisadores de sua prática e transformar os processos e ações no âmbito dos locais em que atuam.

Com a aprovação desta proposta será possível que docentes e estudantes produzam e implementem os conhecimentos, habilidades e produtos desenvolvidos nos serviços de saúde que compõem a APS. Assim como, seja um curso de referência regional na qualificação profissional e que poderá contribuir para a implantação das políticas voltadas para a Enfermagem de Prática Avançada.



### 3 HISTÓRICO DO CURSO

A proposta do PPGEn-APS é resultado de um esforço coletivo e cooperativo entre professores comprometidos com a universidade pública de qualidade, com a produção e translação do conhecimento na Área de Enfermagem, com a formação de profissionais capazes de refletir, aprimorar e transformar sua prática e com o fortalecimento do SUS, objetivos que podem ser ampliados e consolidados com a pós-graduação *stricto sensu*.

Nessa perspectiva, os Colegiados de Enfermagem que propõem essa associação têm em seu histórico a submissão individual de propostas de Avaliação das Propostas de Cursos Novos (APCN) à CAPES, que não foram aprovadas:

- UENP: os professores do Colegiado de Enfermagem e de Ciências Biológicas submeteram duas propostas de Mestrado Acadêmico, uma em 2015, Biociências e Saúde, e outra em 2018, Saúde e Ambiente, ambas na Área Interdisciplinar.
- UNESPAR: a submissão da proposta de Mestrado Profissional intitulada Saúde Comunitária ocorreu em 2018, na Área Interdisciplinar, e contava com professores dos cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas, Educação Física e Música.
- UNICENTRO: uma proposta de Mestrado Profissional foi submetida em 2019, intitulada Cuidado e Tecnologias em Saúde e Enfermagem, na Área de Enfermagem. A proposta contava com professores de formação em enfermagem, educação física, farmácia e nutrição.

Em linhas gerais, os pontos frágeis indicados se referiam a ausência de articulação entre o corpo docente e das propostas não estarem alinhadas à prioridade das respectivas áreas de conhecimento. As fichas de recomendação dessas negativas subsidiaram o aprimoramento e adequação de pontos fortes e fracos dos grupos individuais. No entanto, os Colegiados de Enfermagem, individualmente, ainda contavam com número insuficiente de professores estatutários com produção articulada e experiência para sustentar um PPG.



Considerando que os Programas em Associação são propostas incentivadas pela Área de Enfermagem (BRASIL, 2019), a UNESPAR fez o convite a UENP e a UNICENTRO para uma proposta associativa, em vista das características semelhantes, as parcerias consolidadas ou iniciadas e, principalmente, a formação e produção aderentes à Área de Enfermagem do corpo docente.

Acerca das parcerias prévias, o corpo docente trabalha de forma articulada há, no mínimo, 2 (dois) anos por meio de grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e extensão, e produções bibliográficas e técnicas. Os docentes da proposta estão vinculados à grupos de pesquisas certificados pelas IES proponentes e cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq (Quadro 3).

**Quadro 3** - Grupos de Pesquisa à que estão vinculados os docentes da proposta. Brasil, 2022.

<b>Grupo de Pesquisa</b>	<b>Docentes da proposta</b>
Grupo de Pesquisa em Saúde <i>Certificado pela UNICENTRO</i> <i>Ano de formação: 2000</i>	Profa. Dra. Tatiane Baratieri (UNICENTRO) - <b>Líder</b> Prof. Dr. Bruno Bordin Pelazza (UNICENTRO) Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto Araújo (UNICENTRO) Profa. Dra. Letícia Gramázio Soares (UNICENTRO) Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck (UNICENTRO) Profa. Dra. Maria de Fátima Mantovani
Grupo de Estudo e Pesquisa em Feridas Crônicas (GEFEC) <i>Certificado pela UNICENTRO</i> <i>Ano de formação: 2010</i>	Profa. Dra. Carine Teles Sangaleti Miyahara (UNICENTRO) - <b>Líder</b> Profa. Dra. Maria Regiane Trincaus (UNICENTRO) - <b>Líder</b> Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto Araújo (UNICENTRO) Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck (UNICENTRO) Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira (UENP) Profa. Dra. Tatiane Baratieri (UNICENTRO)
Grupo de Pesquisa em Ensino, Saúde e Trabalho (GESAT) <i>Certificado pela UENP</i> <i>Ano de formação: 2019</i>	Profa. Dra. Maria José Quina Galdino (UENP) - <b>Líder</b> Profa. Dra. Maynara Fernanda Carvalho Barreto (UENP) - <b>Líder</b> Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo (UENP) Profa. Dra. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad
Grupo de pesquisa em Simulação e Ensino em	Profa. Dra. Carina Bortolato-Major (UENP) - <b>Líder</b> Profa. Dra. Miriam Fernanda Sanches Alarcon (UENP)



Saúde e Enfermagem (GPESIM) <i>Certificado pela UENP</i> <i>Ano de formação: 2017</i>	
Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Avaliação e Atenção à Saúde (NEPEMAAS) <i>Certificado pela UNESPAR</i> <i>Ano de formação: 2012</i>	Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes (UNESPAR) - <b>Líder</b> Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa (UNESPAR) - <b>Líder</b> Prof. Dr. Willian Augusto de Melo (UNESPAR) Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto Araújo (UNICENTRO) Profa. Dra. Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli (UNESPAR)

**Fonte:** BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil**, 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em: 14 abr. 2022.

Todos os docentes permanentes possuem trabalho conjunto no âmbito de sua instituição de atuação e 94% possuem trabalho conjunto com um ou mais docentes permanentes vinculados às outras duas IES associadas. Essa produção conjunta está apresentada no item 9. Corpo Docente da proposta, em atendimento ao item 3.5 do documento orientador de APCN (BRASIL, 2021c). Semelhantemente, a compatibilidade e a relevância da produção científica/técnica dos docentes permanentes com as linhas de pesquisa do PPGEn-APS estão evidenciadas no item 9. Corpo Docente desta proposta.

Com o apoio das Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação, formou-se um Grupo de Trabalho (GT) no início de 2021, para elaboração da proposta do novo curso, que foi composto pelos seguintes docentes:

- Prof. Dr. Bruno Bordin Pelazza (UNICENTRO)
- Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes (UNESPAR)
- Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo (UENP)
- Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck (UNICENTRO)
- Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa (UNESPAR)
- Profa. Dra. Maria José Quina Galdino (UENP)
- Profa. Dra. Maynara Fernanda Carvalho Barreto (UENP)



- Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira (UENP)
- Profa. Dra. Tatiane Baratieri (UNICENTRO)
- Prof. Dr. Willian Augusto de Melo (UNESPAR)

O GT realizou numerosas reuniões presenciais e virtuais (devido ao contexto pandêmico) para elaborar as diretrizes e estrutura da proposta consoantes a capacitação e produção do corpo docente, a demanda e o impacto social que almejam alcançar e ao documento orientador de APCN da Área da Enfermagem (BRASIL, 2021c). A modalidade profissional foi selecionada, observando a demanda de capacitação em enfermagem no interior do estado, sobretudo nas regiões em que as IES proponentes estão inseridas, em consonância ao indicado na contextualização regional e institucional.

A opção pela capacitação na área de “Enfermagem em Atenção Primária à Saúde” deve-se ao protagonismo da Enfermagem na consolidação e no fortalecimento da APS. Desde 1978, com a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, ocorrida em Alma Ata, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem direcionado os governos sobre a relevância do investimento na APS em seus respectivos países. Essa área também é a estratégia mais inclusiva, eficaz e eficiente para o alcance da saúde como direito humano fundamental e essencial para o desenvolvimento socioeconômico. Ainda, a APS é a base de um sistema de saúde sustentável para a saúde universal e alcance dos ODS relacionados à saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

A proposta do PPGEn-APS é inovadora por focar na qualificação para as práticas de enfermagem e saúde no âmbito da APS, sobretudo nas boas práticas em Enfermagem e Saúde, e na Enfermagem de Prática Avançada, sendo essa última ainda em fase de implantação no país. Nesse sentido, os mestrados profissionais se constituem na modalidade mais adequada aos requisitos necessários para formação de Enfermagem de Prática Avançada (TOSO, 2016).

O nicho de capacitação da proposta corrobora com os objetivos globais e nacionais para a Área da Enfermagem, sobretudo no fortalecimento da APS como base de um sistema de saúde eficaz. Destaca-se que a Organização Pan-Americana



de Saúde (OPAS) indica a importância de minimizar as lacunas existentes entre os perfis de competência dos profissionais de saúde e as necessidades na APS, bem como colabora para que o perfil da enfermagem seja o eixo central das políticas de saúde (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2018).

Ainda, as linhas de pesquisa do PPGEn-APS estão voltadas para a realização de pesquisas estratégicas voltadas ao desenvolvimento e a sustentação do SUS, por meio da implementação dos Produtos Técnicos-Tecnológicos/ Produções Técnicas-Tecnológicas (PTT) alinhados com agendas de pesquisa em nível internacional e nacional, voltadas ao avanço do conhecimento na Área da Enfermagem.

Quanto a estrutura curricular, o PPGEn-APS abrangerá o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas no sentido de qualificar profissionais na Área de Enfermagem para o exercício da prática profissional avançada e transformadora, capazes de produzir, difundir e consumir pesquisas e tecnologias, incorporando-os para melhorar o desempenho dos serviços da APS. Assim, ocorre a transferência de conhecimento para a sociedade, promovendo desenvolvimento socioeconômico e cultural loco-regional, bem como contribui com a consolidação do SUS. As atividades do curso estão alicerçadas em princípios como aplicabilidade, flexibilidade, organicidade, inovação e valorização da experiência profissional, a fim de qualificar o cuidado, a gestão, a educação e a própria pesquisa.

Além do foco na formação para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, a concepção pedagógica será centrada no sujeito da aprendizagem, voltada ao desenvolvimento de competências e no fortalecimento da relação universidade-serviço, pois a maioria das disciplinas inovam ao propor carga prática desenvolvida no serviço de saúde, destinada a aplicabilidade do conhecimento adquirido em situações-problema reais, conforme a demanda e o objetivo das disciplinas (mais bem detalhados nos itens 7.3 e 8 da presente proposta).

Os impactos sociais, abrangência e resultados esperados a partir da implantação do PPGEn-APS estão apresentados no quadro 4.



**Quadro 4 - Impactos sociais, abrangência e resultados esperados do PPGEEn-APS. Paraná, 2022**

<b>Impacto social</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Resultados esperados</b>
Tecnológico	Local Regional Nacional e Internacional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento e implementação de tecnologias leves, leve-duras e duras na APS para atender as demandas dos serviços e de saúde.</li></ul>
Econômico	Local, Regional, Nacional e Internacional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar a captação de recursos financeiros no setor público para garantir a sustentabilidade do PPGEEn-APS, com bolsas para discentes e docentes de desenvolvimento tecnológico.</li><li>• Desenvolvimento e implementação de projetos científicos-tecnológicos consistentes e inovadores financiados.</li><li>• Oportunidades de progressão na carreira, para os serviços, ao criar oportunidade de qualificação a seus trabalhadores.</li></ul>
Educacional	Local e Regional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimoramento dos processos educacionais na formação de enfermeiros que atuam na APS.</li><li>• Desenvolvimento científico e tecnológico para práticas inovadoras e transformadoras na enfermagem, bem como articulação dos objetos de estudo alinhadas às prioridades de pesquisa à Política Nacional de Ciência, Tecnologia &amp; Inovação em Saúde.</li><li>• Transformação nas práticas de ensino e cuidado em enfermagem.</li><li>• Desenvolvimento de estudos e processos para implementação das práticas baseadas em evidências e consolidação do SUS.</li><li>• Profissionais aptos a participarem criticamente no redirecionamento e fortalecimento das políticas públicas, práticas de enfermagem e de saúde, por meio do desenvolvimento de soluções de problemas e geração de produtos.</li></ul>
Sociocultural	Local e Regional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atuação social do programa e egressos junto às necessidades de saúde da população.</li><li>• Apresentação de soluções para problemas de saúde da população, relacionados à gestão da APS e formação de pessoal em enfermagem.</li></ul>
Saúde	Local e Regional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Profissionais capazes de desenvolver tecnologias e promover qualidade e segurança na assistência à saúde aos indivíduos e população atendidos nos serviços de APS.</li></ul>

Fonte: Autoria própria



Ainda, a inserção do programa possibilitará aos profissionais a percepção e a vivência das políticas de saúde em seus locais de trabalho e regiões, bem como permitirá a identificação das potencialidades e fragilidades dos serviços de APS, apresentando aos gestores de saúde um panorama das políticas públicas *in loco*.

Pelo exposto, a presente proposta não sobrepõe e possui diferenças demarcadas em relação aos programas avaliados e reconhecidos pela CAPES no Estado. Conforme se demonstra no quadro 5, dos 05 (cinco) PPG vinculados à Área de Enfermagem, 01 (um) programa acadêmico está voltado à saúde pública em região de fronteira e os 04 (quatro) demais possuem propostas generalistas de fortalecimento da gestão e do cuidado de enfermagem, sendo 03 (três) na modalidade acadêmica e apenas 01 (um) na profissional, localizado na capital do Estado. Assim, esta proposta se diferencia tanto pelos objetivos de formação da modalidade profissional, quanto por sua área de concentração, linhas de pesquisa e proposta de formação (mais bem detalhados nos itens 7.3 e 8 da presente proposta).

Atentando para o alinhamento entre a realidade local, os indicadores de produção intelectual e a *expertise* dos docentes, a infraestrutura física das IES associadas, somados à maturidade, aperfeiçoamento e engajamento do corpo docente, optou-se por submeter esta proposta neste ano para apreciação da Área de Enfermagem. Considerando que a APS deve ser eficiente e sustentável, acreditamos que o PPGEn-APS contribuirá com o avanço na Área, gerando impactos sociais e científicos em nível nacional, em especial, nas macrorregiões do Estado em que as IES proponentes estão inseridas.



**Quadro 5 - Programas vinculados à área de Enfermagem, reconhecidos pela CAPES, no Estado do Paraná em comparação com a presente proposta. Brasil, 2022**

Universidade*	Nome do Programa	Nível do(s) Curso(s)	Modalidade	Área de Concentração	Linhas de Pesquisa (LP)
UEL	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF)	Mestrado e Doutorado	Acadêmico	Enfermagem	LP1: O cuidado de enfermagem nas fases do ciclo vital e nos diversos níveis assistenciais LP2: O ensino e a gerência do cuidado em enfermagem
UEM	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE)	Mestrado e Doutorado	Acadêmico	Enfermagem e o Processo de Cuidado	LP1: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos da vida LP2: Gestão do cuidado em saúde
UNIOESTE	Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira	Mestrado	Acadêmico	Saúde pública em região de fronteira	LP1: Políticas de saúde em região de fronteira LP2: Epidemiologia e vigilância em saúde de fronteira LP3: Coletividades e o processo saúde-doença em região de fronteira e as relações com a interdisciplinaridade
UFPR	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF)	Mestrado e Doutorado	Acadêmico	Prática profissional de enfermagem	LP1: Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem LP2: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem LP3: Processo de cuidar em saúde e enfermagem LP4: Tecnologia e inovação para o cuidar em saúde e enfermagem
UFPR	Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGENFMP)	Mestrado	Profissional	Prática profissional de enfermagem	LP1: Gerenciamento dos serviços de saúde e enfermagem LP2: Políticas e práticas de educação, saúde e enfermagem LP3: Processo de cuidar em saúde e enfermagem LP4: Tecnologia e inovação em saúde
UENP/ UNESPAR/ UNICENTRO (esta proposta)	Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde (PPGEN-APS)	Mestrado	Profissional	Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde	LP1: Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde LP2: Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde

\*UEL: Universidade Estadual de Londrina; UEM: Universidade Estadual de Maringá; UNIOESTE: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; UFPR: Universidade Federal do Paraná; UENP: Universidade Estadual do Norte do Paraná; UNESPAR: Universidade Estadual do Paraná; UNICENTRO: Universidade Estadual do Centro-Oeste

**Fonte:** BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Coleta Capes**, 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/envioColeta/dadosFotoEnvioColeta.jsf>. Acesso em: 14 abr. 2022.



## 4 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

As três IES possuem convênios e acordos de cooperação com as Prefeituras Municipais de seus locais de atuação e com diversas Instituições de Ensino e de Pesquisa estrangeiras que possuem cursos de Enfermagem, permitindo o estabelecimento de parcerias e a internacionalização do PPGEn-APS. Caso a proposta seja aprovada, todos estão comprometidos a buscar parcerias com Instituições, segundo os acordos já firmados, conforme especificados a seguir:

### 4.1 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UENP

<b>Universidade Nacional de Jujuy</b>	
Início da Vigência: 11/2017	País: Argentina
Objetivo: Promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio de visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária; constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos; organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais; cursos de diferentes níveis e categorias; consultoria técnica; facilitação do acesso à infraestrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais; mobilidade de docentes e pesquisadores; cursos e disciplinas compartilhados.	

<b>Universidad Nacional del Nordeste</b>	
Vigência: 10/2019 a 10/2024	País: Argentina
Objetivo: Cooperação científica, tecnológica e cultural em áreas comuns de especialização; desenvolvimento e aprofundamento de atividades científicas e tecnológicas conjuntas; intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes; implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos; organização de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, tais como congressos,	



colóquios e seminários; promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.

### **Universidad SEK**

Vigência: 06/2021 a 06/2026

País: Chile

Objetivo: As Instituições acordam em promover a cooperação em áreas de mútuo interesse através do intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes, implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos, organização de palestras e simpósios, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas tais como congressos, colóquios, seminários e a promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.

### **Universidad Viña del Mar**

Vigência: 10/2019 a 10/2024

País: Chile

Objetivo: Cooperação científica, tecnológica e cultural em áreas comuns de especialização; desenvolvimento e aprofundamento de atividades científicas e tecnológicas conjuntas; intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes; implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos; organização de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas tais como congressos, colóquios e seminários; promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.

### **Universidad de la Frontera**

Vigência: 10/2019 a 10/2024

País: Chile

Objetivo: Facilitar e promover o intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação e/ou acadêmicos de ambas as Universidades, com o objetivo de contribuir à formação integral dos estudantes da Universidade e facilitar a realização de atividades com reconhecimento acadêmico em Universidades estrangeiras.



### **Universidad Hispano-Guaraní**

Vigência: 11/2019 a 11/2024

País: Paraguai

Objetivo: As Instituições acordam em promover a cooperação em áreas de mútuo interesse através do intercâmbio de professores e membros da equipe de pesquisa, agentes universitários e estudantes, implantação de projetos de educação, pesquisa e extensão conjuntos, organização de palestras e simpósios, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas tais como congressos, colóquios, seminários e a promoção de atividades educacionais e culturais para o pessoal de pesquisa, agentes universitários e estudantes.

### **Universidad de la Empresa**

Vigência: 10/2019 a 10/2024

País: Uruguai

Objetivo: Cooperação entre UENP e UDE em matéria de pesquisa e extensão, aplicada ao desenvolvimento de suas áreas acadêmicas e de pesquisa; Planejamento e execução em conjunto de programas comuns ou complementares de pesquisa sobre temas de interesse comum; Aceite ou intercâmbio de pesquisadores, técnicos e estudantes por períodos curtos e longos; Realização de atividades de formação de pessoal docente/pesquisador, técnico e estudantes; Cessão ou intercâmbio de informações científicas e técnicas; Intercâmbio de publicações sobre Congressos, Colóquios, Seminários e reuniões nas quais poderão participar representantes das partes deste Convênio.

### **Universidade do Arizona**

Vigência: 11/2018 a 11/2023

País: Estados Unidos da América

Objetivo: Facilitar e aprimorar a cooperação na pesquisa, pessoal acadêmico e administrativo em áreas de mútuo interesse, pelas seguintes formas de colaboração: Intercâmbios docentes e acadêmicos de curto período e, conforme financiamento e circunstâncias específicas, visitas de longo período; desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativa, incluindo o desenvolvimento de propostas formais de financiamento destes projetos; desenvolvimento



de aprendizagem e de ensino colaborativos e de programas educacionais conjuntos; e outras atividades de mútuo benefício.

### **Universidade do Porto**

Vigência: 04/2021 a 04/2026

País: Portugal

Objetivo: Realizar pesquisas em campos específicos; promover intercâmbio de estudantes e de docentes das duas instituições, visando as duas qualificações acadêmicas e profissionais; participação em candidaturas a programas de caráter internacional com vista à intensificação das relações de cooperação, nomeadamente, ao nível da mobilidade de estudantes, investigadores e docentes; a promoção, execução e divulgação de estudos, projetos, pesquisas e outras atividades afins; organização e realização de seminários, encontros, reuniões, painéis e outros; facilitar as condições para permuta de periódicos, de trabalhos e resultados científicos, necessários ao desenvolvimento das pesquisas que em conjunto venham a desenvolver-se.

### **Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior**

Vigência: 05/2019 a 05/2024

País: Portugal

Objetivo: Desenvolvimento de Cursos e Programas Acadêmicos; Intercâmbio de Pessoal Acadêmico e de Investigadores para finalidades de Ensino e Pesquisa; Intercâmbio de Estudantes para finalidades de educação e estágios; Assistência recíproca para estudantes e pessoal acadêmico em visita; Coordenação de atividades como investigação conjunta e palestras; Partilha de informação, materiais de investigação, publicações, e informação em temas de mútuo interesse; Outras atividades, de benefício mútuo a ambas as instituições.

## **4.2 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNESPAR**

### **Universidad Nacional Arturo Jauretche**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Argentina



Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Nacional de Jujuy**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Argentina

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Autónoma Tomás Frías**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Bolívia

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Nacional de Asunción**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Paraguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Nacional de Caaguazú**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Paraguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Politécnico do Porto**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Portugal



Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Politécnico de Lisboa**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Portugal

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Birmingham City University**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Reino Unido

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Tecnológico de Santo Domingo**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: República Dominicana

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Universidad Católica Del Uruguay - Dámaso Antonio Larrañaga**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **Instituto Universitario Centro Latinoamericano de Economía Humana**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Uruguai



Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

#### **Universidad de La Republica Uruguay**

Vigência: 01/2021 a 12/2024

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação técnico-científica que estabelecem as condições e preceitos na realização de atividades conjuntas, apontando ações a serem desenvolvidas.

### **4.3 CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES NA UNICENTRO**

#### **Universidad de La Empresa**

Vigência: 08/2012 a 08/2026

País: Uruguai

Objetivo: Promover a cooperação nas áreas de mútuo interesse. A cooperação entre ambas as instituições promoverá o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmicas e culturais, através de intercâmbio de docentes e pesquisadores, implementação de projetos conjuntos de pesquisa, promoção de eventos científicos e culturais, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas e intercambio de estudantes.

#### **Universidad Autónoma del Estado de Morelos**

Vigência: 12/2018 a 12/2023

País: México

Objetivo: Objetiva estabelecer as bases para a realização de atividades conjuntas para a superação acadêmica, formação e capacitação profissional, desenvolvimento da ciência e tecnologia, e divulgação do conhecimento, em todas as áreas afins e de mútuos interesses institucionais.

#### **Universidad Nacional Villa María**



Vigência: 11/2018 a 11/2023	País: Argentina
Objetivo: Intercambiar suas experiências e pessoal nos campos da docência, da pesquisa e da cultura, dentro das áreas das quais tenham interesse manifesto.	

<b>Université du Québec à Trois-Rivières</b>	
Vigência: 07/2018 a 08/2023	País: Canadá
Objetivo: Definir as atividades de cooperação das partes no domínio da investigação e da mobilidade, assim como os interesses recíprocos para fins dessas atividades.	

<b>Universidad de Málaga</b>	
Vigência: 06/2018 a 06/2023	País: Espanha
Objetivo: Desenvolver atividades colaborativas nas áreas de mútuo interesse: intercâmbio de acadêmicos, pesquisadores e de funcionários da equipe administrativa; intercâmbio de estudantes em graduação e pós-graduação; condução de projetos de pesquisa e atividades de treinamento; supervisão conjunta de teses de doutorado; estabelecimento de currículos conjuntos; intercâmbio de publicações, materiais acadêmicos e outras informações; projetos conjuntos de natureza cultural, organização de conferências internacionais, workshops e seminários; promoção de qualquer outra cooperação de interesse mútuo.	

<b>Universidade do Porto</b>	
Vigência: 06/2011 a 05/2023	País: Portugal
Objetivo: Promover cooperação recíproca entre ambas as instituições.	

<b>University of Lakehead</b>	
Vigência: 05/2018 a 04/2023	País: Canadá



Objetivo: Manifestar o interesse em colaborar no planejamento, desenvolvimento e estabelecimento de oportunidades para os estudantes e professores de ambas as instituições.

### **Crown University College**

Vigência: 03/2018 a 04/2023

País: Canadá

Objetivo: Promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse.

### **University of Saskatchewan**

Vigência: 10/2012 a 03/2023

País: Canadá

Objetivo: Acordo de intercâmbio recíproco, baseado em princípios de benefício mútuo.

### **University of New England**

Vigência: 03/2018 a 03/2023

País: Austrália

Objetivo: Promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições.

### **Universidad Nacional de Colombia**

Vigência: 03/2018 a 02/2023

País: Colômbia

Objetivo: Criar ações conjuntas em assuntos de interesse recíproco para cada uma das partes, nas áreas de formação, pesquisa, extensão, assistência técnica, administrativa e acadêmica.



## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Para a implantação desta proposta e o desenvolvimento de suas atividades seguiu-se os pressupostos do Planejamento Estratégico, a fim de estabelecer os princípios e direção à organização do PPGEn-APS. Assim, foram observadas as diretrizes da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 em suas 5 (cinco) dimensões: formação de pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização (BRASIL, 2020a), como também as seguintes fontes:

- Plano Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação da UENP – Resolução nº 003/2021 - CEPE/UENP, de 15 de fevereiro de 2021.
- Plano de Ações Estratégicas para a Pós-Graduação da UNESPAR – Resolução nº 054/2021 - CEPE/UNESPAR, de 17 de dezembro de 2021.
- Planejamento Estratégico Institucional da Pós-Graduação da UNICENTRO – Resolução nº 001/2020 - COU/UNICENTRO, de 19 de fevereiro de 2020.
- PDI (2019–2023) da UENP.
- PDI (2018-2022) da UNESPAR.
- PDI (2019-2023) da UNICENTRO.

Destaca-se que a Saúde é considerada área estratégica para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de tecnologias e inovações em nível nacional e estadual (BRASIL, 2020b; PARANÁ, 2020b), bem como no âmbito das IES associadas, conforme dispõem seus Planos Estratégicos de Pesquisa e Pós-Graduação. Assim sendo, fica evidente a compatibilidade entre essa proposta e as áreas prioritárias de investimento, revelando potencialidades e possibilidades de captação de recursos e expansão da pesquisa e da pós-graduação.

Os princípios estratégicos do PPGEn-APS estão estruturados em missão, visão, valores gerados, objetivos, análise de ambiente e plano de ação.



## 5.1 MISSÃO

Formar Mestres em Enfermagem qualificados para o exercício profissional baseado em evidências científicas nos diferentes contextos da APS para atender as demandas organizacionais, profissionais e sociais.

## 5.2 VISÃO

Consolidar-se como um Programa de Pós-Graduação de referência na formação e qualificação de Mestres em Enfermagem na área de APS, com capacidade para implementar os conhecimentos, habilidades e produtos inovadores desenvolvidos nos serviços de saúde que compõem a APS em âmbito local e regional.

## 5.3 VALOR GERADO

O valor gerado pelo PPGEn-APS relaciona-se à **autonomia** e **criatividade** desenvolvidas pelos estudantes e egressos para participar ativamente nas tomadas de decisões e **atuação na APS baseada em evidências** por meio da **inovação e transformação da prática profissional**. Espera-se também gerar **compromisso ético, político e social**, bem como **respeito à diversidade de pessoas, cultura e ao meio ambiente**.

## 5.4 OBJETIVOS

- Proporcionar formação profissional qualificada para o exercício da prática profissional transformadora e inovadora, incorporando os avanços dos estudos na Área de Enfermagem em diferentes níveis de análise e abordagens de produção de conhecimento.
- Qualificar pessoal para atuação na APS, com os aportes teórico-metodológicos interdisciplinares da ciência para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, crítica, autonomia, inovação e compromisso ético-moral para a promoção do



cuidado transformador, o fortalecimento da Enfermagem de Prática Avançada no Brasil e a ampliação do acesso e cobertura universal à saúde.

- Contribuir na produção e implementação de tecnologias inovadoras para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e processos de forma articulada e integrada com os serviços da APS, com vistas a melhorar sua eficiência e eficácia, e fortalecer o SUS, promovendo impacto social em nível local, regional, nacional e internacional.
- Contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos em Enfermagem, colaborando para a consolidação da Área.

## 5.5 INICIATIVAS E METAS

Com base nas Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças apresentadas no item Análise do Ambiente, apresenta-se o quadro 6 com os principais aspectos do plano de ação para finalizar quadriênio vigente (2023-2024) com a seguinte estrutura: objetivo estratégico, resultados esperados, ações propostas para alcançar os objetivos, responsáveis pelas ações, bem como os indicadores que serão adotados para acompanhar o que foi alcançado nos períodos analisados.



**Quadro 6 - Plano de ação do PPGEn-APS. Paraná, 2022.**

PLANO DE AÇÃO						
Área estratégica	Objetivo estratégico	Resultados esperados	Ações	Responsáveis	Indicadores	Metas*
Programa	1. Ampliar e aprimorar a qualificação da PTT para a consolidação do programa.	Docentes permanentes do programa com desenvolvimento de PTT ampliados e aprimorados.	Acompanhar semestralmente a produção intelectual e técnica dos docentes permanentes.	Coordenação geral e adjunta  Secretaria do Programa	Percentual de docentes que aumentaram o número de PTT qualificados.	80% dos docentes com aumento no número de PTT qualificados (longo prazo).
					Percentual de docentes com produção intelectual e técnica alinhada aos objetivos do programa.	100% dos docentes com produção intelectual e técnica alinhada aos objetivos do programa (longo prazo).
			Realizar oficinas de desenvolvimento, avaliação e registro de PTT.	Comissão docente destinada para organizar oficinas.	Percentual de docentes que participaram de oficinas de desenvolvimento, avaliação e registro de PTT.	Realização de uma oficina por semestre com participação de 100% do corpo docente (curto prazo).
Programa	2. Publicar e dar visibilidade aos PTT desenvolvidos.	PTT divulgados e publicizados.	Desenvolver e manter atualizado um sítio eletrônico do programa, bem como mídias sociais.	Comissão docente destinada para desenvolvimento dos ambientes de divulgação.  Secretaria do Programa	Percentual de PTT divulgados e publicizados.	100% dos PTT divulgados e publicizados (médio prazo).
			Estabelecer parcerias com secretarias	Coordenação geral e adjunta		



			municipais, regionais de saúde e outras instituições para divulgação dos PTT.					
			Garantir que todos os PTT desenvolvidos sejam publicizados nas mídias sociais oficiais do programa.	Coordenação geral e adjunta				
Programa	3. Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão com financiamento.	Docentes permanentes com projetos de pesquisa e extensão financiados.	Divulgação de editais de financiamento.	Comissão coordenadora e docentes.	Percentual de projetos de projetos de pesquisa e extensão submetidos a editais de financiamento	100% dos projetos de pesquisa e extensão submetidos a editais de financiamento (médio prazo)		
			Debate entre docentes das linhas de pesquisa sobre as possibilidades de elaboração de projetos.	Docentes			Percentual de projetos de projetos de pesquisa e extensão com financiamento	40% dos projetos de pesquisa e extensão do Programa com financiamento (longo prazo)
			Submissão de projetos de pesquisa e extensão em conjunto entre docentes das linhas de pesquisa.				Percentual de docentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão com financiamento.	100% dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão com financiamento (longo prazo)
Programa	4. Aumentar intercâmbio nacional e internacional de docentes para aprimoramento das	Docentes permanentes desenvolvendo intercâmbio com docentes e profissionais de	Estimular os docentes ao debate sobre as possibilidades de intercâmbio nacional e internacional.	Coordenação geral e adjunta.	Percentual de docentes envolvidos em atividades de intercâmbio com docentes e profissionais de	100% dos docentes com ampliação da rede de intercâmbio com docentes e profissionais de instituições nacionais (médio prazo).		



	atividades de orientação e desenvolvimento de ações e produtos inovadores para a enfermagem em APS.	instituições nacionais e internacionais.	Participação em eventos científicos, cursos ou similares em âmbito nacional e internacional para estabelecimento de novas redes de contato.	Docentes	instituições nacionais.  Percentual de docentes envolvidos em atividades de intercâmbio com docentes e profissionais de instituições internacionais.  Número de eventos científicos, cursos ou similares por docente por ano.	100% dos docentes envolvidos em atividades de intercâmbio com docentes e profissionais de instituições internacionais (longo prazo).  Participação de cada docente em pelo menos um evento científico, curso ou similar em instituições externas ao Programa (médio prazo).
Programa	5. Promover a articulação entre o programa e graduação, de acordo com os PDI das IES.	Docentes e discentes desenvolvendo atividades de forma articulada com a graduação	Integrar projetos de pesquisa e extensão com participação de alunos de graduação e pós-graduação.	Docentes	Percentual de docentes desenvolvendo atividades do Programa de forma articulada com a graduação.	100% dos docentes desenvolvendo atividades do Programa de forma articulada com a graduação (médio prazo).
			Articulação de disciplinas da graduação com a pós-graduação.	Coordenação geral e adjunta	Percentual de discentes desenvolvendo atividades do Programa de forma articulada com a graduação.	80% de discentes desenvolvendo atividades do Programa de forma articulada com a graduação (médio prazo).



Inserção social	6. Implantar ações de inserção local e regional de acordo com as demandas dos serviços de APS.	Docentes e discentes envolvidos em ações de inserção local e regional de acordo com as demandas dos serviços de APS.	Estimular os docentes e discentes a desenvolver ações de inserção local e regional de acordo com as demandas dos serviços de APS.	Coordenação geral e adjunta	Percentual de projetos e PTT vinculados aos serviços da APS.	100% do desenvolvimento de projetos e PTT vinculados aos serviços da APS (longo prazo).
			Consolidar acordos e convênios do PPGEEn-APS com os serviços locais e regionais da APS.	Coordenação geral e adjunta Docentes		
			Desenvolver e participar de projetos de pesquisa e extensão articulados aos serviços de APS em nível local e regional.	Docentes e discentes		

\*curto prazo: 06 meses; médio prazo: 12 meses; longo prazo: 24 meses.

**Fonte:** Autoria própria



## 5.6 ANÁLISE DO AMBIENTE (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS)

A Análise de Ambiente do PPGEn-APS foi realizada considerando os ambientes internos e externos às IES. Assim, as **Oportunidades e Ameaças**, bem como os **Pontos Fortes e Fracos** identificados foram descritos na matriz SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities e Threats*), traduzida para o português como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

Nos **Pontos Fortes e Pontos Fracos** realizou-se um levantamento do que as IES possuem de estrutura, processos e aspectos do corpo docente que podem influenciar na implantação do programa. Os **Pontos Fortes** estão apresentados no quadro 7.

**Quadro 7** - Pontos fortes da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Forças (Pontos Fortes)</b>	
1	Alinhamento da estrutura do programa com as demandas em enfermagem em APS em nível local, regional e nacional, contribuindo para o fortalecimento da força de trabalho em Enfermagem.
2	Localização geográfica estratégica das IES no Paraná.
3	Infraestrutura adequada das IES, sobretudo sistema de gestão acadêmica consolidado, laboratórios, bibliotecas, salas de aula e auditórios para o desenvolvimento das atividades propostas.
4	Docentes com experiência de orientação, com qualificação produção intelectual conjunta e alinhada aos objetivos, área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do PPGEn-APS
5	Conclusão de créditos sem deslocamento geográfico obrigatório.
6	Comprometimento das universidades no apoio financeiro para deslocamento dos docentes às outras IES associadas para ministrar disciplinas.

Fonte: Autoria própria

Os **Pontos Fracos** estão apresentados no quadro 8.

**Quadro 8** - Pontos fracos da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

<b>Fraquezas (Pontos Fracos)</b>	
1	Qualificação da produção técnica e tecnológica dos docentes.
2	Baixa inserção e integração dos docentes em nível internacional.
3	Poucos projetos de pesquisa ou extensão financiados por agência de fomento.
4	56% dos docentes são jovens doutores (doutorado concluído a partir de 2017).

Fonte: Autoria própria



Nas **Oportunidades** foram identificadas o que as IES possuem de tendências, expansão da atuação do enfermeiro na APS por meio do programa, bem como convênios e acordos de cooperação (Quadro 9).

**Quadro 9 - Oportunidades da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.**

<b>Oportunidades</b>	
1	Região com demanda reprimida de formação de Enfermagem em APS, sem oferta de mestrado profissional nas localidades geográficas das IES associadas.
2	Incentivo do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e da Área da Enfermagem para a criação de programas de mestrado e doutorado na modalidade profissional.
3	Parcerias consolidadas com os serviços de saúde da APS, por meio de atividades curriculares da graduação e especialização, projetos de pesquisa e de extensão.
4	Pesquisas e desenvolvimento de PTT para atender as demandas dos serviços de saúde.
5	Intercâmbio das IES associadas com outras IES nacionais e convênios internacionais.
6	Apoio político local e regional.

Fonte: Autoria própria

Nas **ameaças** foram identificados os fatores externos quem podem influenciar negativamente na implantação e desenvolvimento do programa (Quadro 10).

**Quadro 10 - Ameaças da Análise de Ambiente do PPGEn-APS. Paraná, 2022.**

<b>Ameaças</b>	
1	Possibilidade de aprovação de novos cursos com o mesmo perfil nas regiões das IES.
2	Escassez de financiamento do custeio dos mestrados profissionais.
3	Insuficiência de bolsas de estudo para dedicação aos mestrados profissionais.
4	Subfinanciamento das pesquisas no país.
5	Disponibilidade de recursos financeiros desfavorável às IES do Paraná.

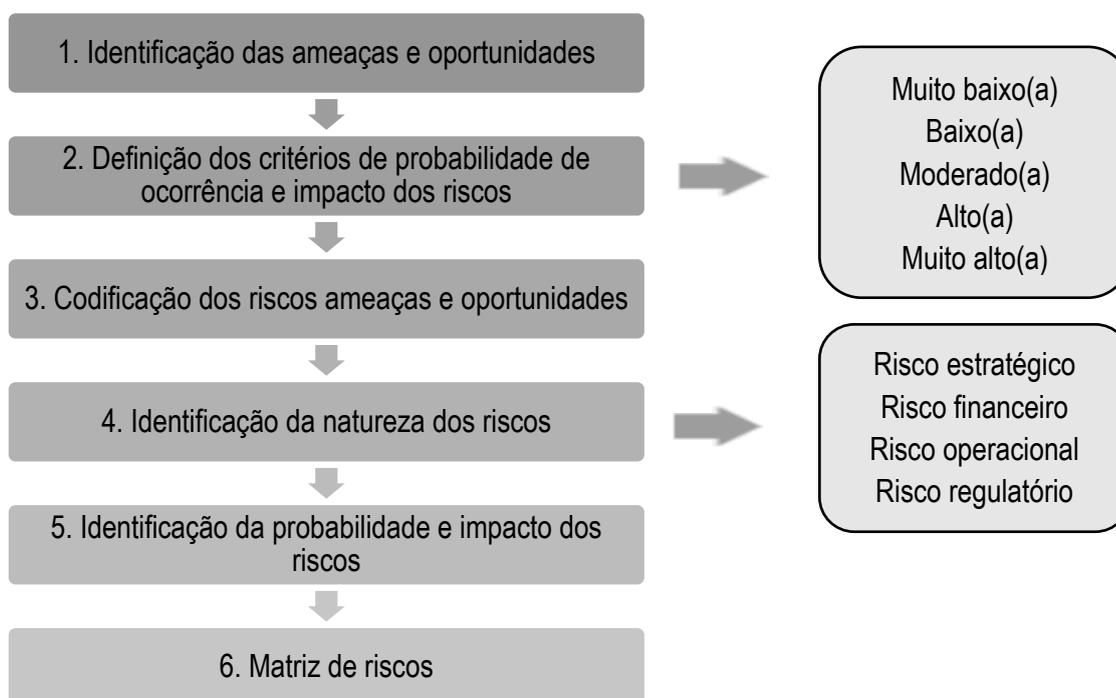
Fonte: Autoria própria

## 5.7 ANÁLISE DE RISCOS

A análise de riscos desta proposta tem por objetivo compreender e determinar o nível de risco (probabilidade de ocorrência x impacto) relacionado às ameaças e oportunidades para a implantação e consolidação do PPGEn-APS.

A natureza dos riscos foi classificada em: 1) estratégico, que corresponde aos fatores que podem afetar a execução das ações propostas e objetivos estratégicos para a implantação e consolidação do programa; 2) financeiro, que diz respeito ao cenário orçamentário que são adversos à implantação do programa; 3) operacional, que foi definido como risco de perda resultante de processos internos nas IES, pessoas e sistemas falhos ou inadequados, ou de fatores externos; 4) regulatório, que refere-se à possibilidade e o impacto causado por uma mudança na legislação vigente, regulamentações ou orientações da Área da Enfermagem/CAPEES. A análise dos riscos foi realizada em 06 (seis) etapas (Figura 1).

**Figura 1** - Etapas para a análise de riscos relacionados à implantação e consolidação do PPGEn-APS. Paraná, 2022.



**Fonte:** Adaptado de ABNT. **NBR ISO 31000**. Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2ed. 2018. ABNT. **NBR ISO 9001:2015**, Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 3ed. 2015.



O quadro 11 apresenta os critérios utilizados para identificar a probabilidade de ocorrências e impacto dos riscos.

**Quadro 11** - Descrição dos critérios de probabilidade de ocorrência dos riscos e impacto das ameaças e oportunidades levantadas. Paraná, 2022.

Probabilidade		Descrição dos critérios de probabilidade
Frequência esperada	Peso	
1% a 10%	Muito baixa	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais.
11% a 30%	Baixa	Evento pode ocorrer em algum momento.
31% a 50%	Moderada	Evento deve ocorrer em algum momento.
51% a 70%	Alta	Evento provavelmente ocorra na maioria das circunstâncias.
71% a 90%	Muito alta	Evento esperado que ocorra na maioria das circunstâncias.
Impacto - fatores para análise		Descrição dos critérios de impacto
Muito baixo		Os riscos possuem consequências pouco significativas.
Baixo		Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos pouco significativos.
Moderado		Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos baixos.
Alto		Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos altos.
Muito alto		Os riscos possuem consequências irreversíveis ou com custos inviáveis.

Fonte: Adaptado de PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: PMBOK, GUIDE**. 6ª. ed. PMI; 2018.

Posterior ao estabelecimento dos critérios para a análise de riscos, realizou-se a codificação, identificação da natureza e classificação dos riscos (Quadro 12).

**Quadro 12** - Análise dos riscos do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

Codificação dos riscos (ameaças e oportunidades)	Natureza	Probabilidade	Impacto
Risco 001 - Possibilidade de aprovação de novos cursos com o mesmo perfil nas regiões das IES	Estratégico	Baixa	Moderado



Risco 002 - Escassez de financiamento do custeio dos mestrados profissionais	Financeiro	Alto	Alto
Risco 003 - Insuficiência de bolsas de estudo para dedicação aos mestrados profissionais	Financeiro	Moderado	Moderado
Risco 004 - Subfinanciamento das pesquisas no país	Financeiro	Alto	Alto
Risco 005 - Disponibilidade de recursos financeiros desfavorável às IES do Paraná	Financeiro	Moderado	Moderado
Risco 006 - Região com demanda reprimida de formação de Enfermagem em APS, sem oferta de mestrado profissional nas localidades geográficas das IES associadas	Estratégico	Muito Alto	Muito Alto
Risco 007 - Incentivo do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e da Área da Enfermagem para a criação de programas de mestrado e doutorado na modalidade profissional	Regulatório	Moderado	Alto
Risco 008 - Parcerias consolidadas com os serviços de saúde da APS, por meio de atividades curriculares da graduação e especialização, projetos de pesquisa e de extensão	Operacional	Alto	Alto
Risco 009 - Pesquisas e desenvolvimento de PTT para atender as demandas dos serviços de saúde	Operacional	Alto	Alto
Risco 010 - Intercâmbio das IES associadas com outras IES nacionais e convênios internacionais	Operacional	Moderado	Alto
Risco 011 - Apoio político e social	Estratégico	Alto	Alto

Fonte: Autoria própria

A partir da identificação da probabilidade de ocorrência e impactos que podem influenciar na implantação e consolidação do PPGEn-APS foi desenvolvida a Matriz de Riscos (Quadro 13).

**Quadro 13** - Disposição da classificação dos riscos do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

		Ameaças*					Oportunidades**				
Probabilidade	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Risco 006	Baixa	Baixa	Média	Média
	70%	Baixa	Média	Média	Risco 002 Risco 004	Alta	Baixa	Risco 008 Risco 009 Risco 011	Média	Média	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Risco 003 Risco 005	Alta	Alta	Baixa	Risco 007 Risco 010	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Risco 001	Média	Alta	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Alta
		Muito baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
<b>Impacto</b>											

**Ameaças\***: Cor Verde: Necessidade de análises periódicas e gerenciamento de procedimentos de rotina; Cor Amarelo: Pontos de atenção a serem observados pelo programa; Cor vermelho: Pontos críticos que necessitam de implementação de ações imediatas.

**Oportunidades\*\***: Cor Verde: risco alto de influenciar negativamente na implantação e consolidação do PPGEn-APS; Cor Amarelo: Necessita de rotina de monitoramento; Cor vermelho: Baixo risco negativo para a implantação e consolidação do programa.

**Fonte**: Autoria própria



Em relação às ameaças, a Matriz de Riscos mostra que os Riscos 002 (Escassez de financiamento do custeio dos mestrados profissionais) e 004 (Subfinanciamento das pesquisas no país), ambos de natureza financeira, são os pontos críticos que podem influenciar negativamente na implantação e consolidação do programa. Para minimizar o impacto destes riscos, as IES estão comprometidas a subsidiar custos relacionados ao desenvolvimento do programa, como o transporte dos docentes entre as IES, articular com a agência de fomento estadual editais específicos de financiamento para a verticalização do ensino e buscar parcerias público-privadas para fomento dos PPT.

Os riscos 001 (Possibilidade de aprovação de novos cursos com o mesmo perfil nas regiões das IES), 003 (Insuficiência de bolsas de estudo para dedicação aos mestrados profissionais) e 005 (Disponibilidade de recursos financeiros desfavorável às IES do Paraná) são os pontos de atenção que necessitam de monitoramento pelo programa.

No que se refere às oportunidades, os riscos de não ocorrência são baixos. Foram estabelecidas ações no planejamento estratégico para o aproveitamento de todas as oportunidades previamente identificadas que possam fortalecer e potencializar a consolidação do programa.

## 5.8 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação objetiva levantar as potencialidades e pontos a serem melhorados do PPGEEn-APS, segundo a visão da comunidade acadêmica, em relação aos aspectos pertinentes a missão e objetivos, inserção no contexto social/internacional e escolhas científicas específicas, respeitando a legislação aplicável e as regulamentações das IES associadas acerca da temática.

A Comissão de Autoavaliação, com representação docente e discente, organizará todo o processo de autoavaliação, incluindo a coleta e análise de dados, elaboração e divulgação dos relatórios anuais e quadrienais.



Em conformidade com a Ficha de Avaliação da Área de Enfermagem (BRASIL, 2020c), a autoavaliação do PPGEEn-APS terá periodicidade anual e compreenderá três dimensões: I. Programa; II. Formação; e III. Impacto social.

No que corresponde ao **Programa** serão considerados os seguintes itens:

- Articulação, aderência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular;
- Formação discente;
- Infraestrutura;
- Missão;
- Objetivos;
- Perfil do corpo docente, compatibilidade e adequação ao PPGEEn-APS;
- Planejamento estratégico;
- Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação;
- Produção intelectual;

Em relação à **Formação**, serão considerados os seguintes itens:

- Atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente no programa;
- Monitoramento dos fluxos de formação e oferta de atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização;
- Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação ao PPGEEn-APS;
- Envolvimento do corpo docente em atividades de formação;
- Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos;
- Qualidade e adequação das dissertações à área de concentração e linhas de pesquisa.

Quanto ao **Impacto social**, serão avaliados:

- Impacto e inovação da produção intelectual nas demandas dos serviços de APS;
- Impacto econômico, social e cultural;
- Inserção local;



- Inserção nacional;
- Inserção regional;
- Internacionalização;
- Visibilidade do PPGEn-APS.

Para tanto, serão disponibilizados instrumentos de coleta, de acordo com o Plano de Autoavaliação do PPGEn-APS. Cada seguimento apresentado no quadro 14 será avaliado por meio da utilização de formulários avaliativos eletrônicos. Outros seguimentos poderão ser criados, a critério da Comissão de Autoavaliação.

**Quadro 14 - Plano Autoavaliação do PPGEn-APS. Paraná, 2022.**

<b>Segmentos avaliados</b>	<b>Crítérios avaliativos</b>	<b>Respondentes</b>
Comissão Coordenadora do PPGEn-APS	– Gestão – Relacionamento com docentes, discentes e agentes universitários da secretaria	– Agentes universitários da secretaria – Colegiado do PPGEn-APS
Coordenação geral e adjunta do PPGEn-APS	– Atendimento e acesso aos discentes, docentes e comunidade externa – Gestão geral do PPGEn-APS	– Agentes universitários da secretaria – Coordenação adjunta – Coordenação geral – Discentes – Docentes
Disciplinas	– Relevância para a formação – Conteúdo programático adequado – Divulgação de local, dia e horário – Pertinência das atividades avaliativas – Relação à AC e às LP	– Discentes regulares e especiais – Docentes
Eventos organizados pelo PPGEn-APS	– Organização – Programação – Logística – Conteúdo – Relevância para a APS – Divulgação – Participação	– Organizadores do evento – Discentes – Docentes – Participantes do evento externos ao PPGEn-APS



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Publicações</li><li>- Oficinas</li></ul>	
PPGEn-APS geral	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acesso aos serviços de APS</li><li>- Acesso às IES</li><li>- Infraestrutura (salas de aula, laboratórios, salas de permanência, bibliotecas, equipamentos, etc)</li><li>- Sistema acadêmico</li><li>- Trâmites internos (solicitações de documentos)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Agentes universitários da secretaria</li><li>- Discentes</li><li>- Docentes</li></ul>
PTT	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento à AC e às LP</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Membros das comissões julgadoras de defesa</li></ul>
Secretaria de PPG	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimento de demandas administrativas</li><li>- Atendimento de demandas dos docentes e discentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Agentes universitários da secretaria</li><li>- Discentes</li><li>- Docentes</li></ul>
Produção intelectual dos discentes	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualificação da produção</li><li>- Quantitativo de produções técnicas e bibliográficas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Docentes</li><li>- Membros da Comissão Coordenadora</li></ul>
Discentes	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualificação da produção</li><li>- Quantitativo de produções técnicas e bibliográficas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discentes</li><li>- Docentes</li></ul>
Egressos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contato e participação em atividades do PPGEn-APS</li><li>- Formação continuada</li><li>- Quantitativo de produções técnicas e bibliográficas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Egressos</li></ul>
Docentes	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimento e orientação aos discentes</li><li>- Domínio do conteúdo na(s) disciplina(s) ofertada(s)</li><li>- Gestão pedagógica da(s) disciplina(s)</li><li>- Participação em comissões e atividades do PPGEn-APS</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Agentes universitários da secretaria</li><li>- Comissão coordenadora</li><li>- Discentes</li><li>- Docentes</li></ul>



Representação dos discentes	<ul style="list-style-type: none"><li>– Participação nas reuniões de Colegiado e Comissão Coordenadora do PPGEEn-APS</li><li>– Replicação das informações aos discentes</li><li>– Envolvimento em atividades do PPGEEn-APS</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Agentes universitários da secretaria</li><li>– Docentes</li><li>– Discentes</li><li>– Representantes discentes</li></ul>
Grupos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"><li>– Contribuição e alinhamento para o desenvolvimento das pesquisas dos discentes</li><li>– Realização de reuniões periódicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Comissão Coordenadora</li><li>– Membros dos grupos</li></ul>
Implementação dos PTT	<ul style="list-style-type: none"><li>– Efetivação da implementação na APS</li><li>– Impacto da implementação do PTT em nível local, regional, nacional e internacional</li><li>– Público-alvo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Comunidade externa</li><li>– Responsável local</li></ul>
Egressos	<ul style="list-style-type: none"><li>– Atuação e inserção no mercado de trabalho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Egressos</li></ul>

Fonte: Autoria própria

Os formulários avaliativos serão elaborados pela Comissão de Autoavaliação, sendo compostos por questões discursivas e objetivas, em escala do tipo Likert de três pontos (I. Insatisfatório: não há atendimento ou cumprimento do item; II. Parcialmente satisfatório: o item é parcialmente atendido, mas, passível de melhoria; III: Satisfatório: atendimento ou cumprimento pleno do item). Os formulários serão encaminhados aos avaliadores via e-mail, podendo ser acessados e respondidos remotamente, a partir de dispositivos eletrônicos conectados à internet.

Os dados serão enviados para uma planilha eletrônica para posterior tratamento. Os dados objetivos serão analisados estatisticamente e aqueles das respostas discursivas a partir de pressupostos da análise de conteúdo. A Comissão de Autoavaliação elaborará um relatório indicando os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças levantados.



Anualmente, a Comissão de Autoavaliação promoverá um evento envolvendo a participação dos docentes, discentes, egressos e avaliador externo para apresentação dos resultados obtidos. O Evento contará com oficinas de trabalho, nas quais os participantes realizarão um diagnóstico situacional do PPGEEn-APS e construirão coletivamente o Planejamento Estratégico e o Plano de Ação contendo as estratégias a serem implantadas e implementadas em curto, médio e longo prazo. O avaliador externo realizará uma metavaliação de todo o processo avaliativo e entregará à Comissão de Autoavaliação para emissão de um relatório analítico.

A divulgação dos resultados e metavaliação ocorrerá por meio da emissão de relatórios analíticos, publicados anualmente, a partir dos canais de divulgação das IES proponentes, do PPGEEn-APS, eventos que envolvam as comunidades interna e externa do programa e relatórios de coleta CAPES.

## 6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

A APS é o primeiro nível de atenção, que está organizada em um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas para a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, a redução de danos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, os cuidados paliativos e a vigilância em saúde. A APS objetiva descentralizar os serviços, organizar o modelo assistencial, ser a porta de entrada e o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), além de ser a provedora e coordenadora do cuidado (BRASIL, 2017).

A Enfermagem, enquanto prática profissional socialmente relevante e com seu saber específico, tem sido um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde na APS brasileira, por sua significativa contribuição na incorporação das diretrizes e princípios do SUS, sobretudo a integralidade do cuidado (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

Nessa perspectiva, o PPGEEn-APS está organizado em uma Área de Concentração e duas Linhas de Pesquisa, que refletem diretrizes de investigação



voltadas a atuação da Enfermagem no âmbito da APS, sobretudo aquelas que podem ser fortalecidas e impactam na melhora deste nível de atenção e, por consequência, na qualidade do serviço prestado para a população.

## 6.1 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

**Nome:** Práticas de enfermagem e saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde.

**Descrição:** Estudos para promoção do cuidado transformador, produção e implementação de tecnologias para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e processos no contexto da Atenção Primária à Saúde, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

## 6.2 LINHAS DE PESQUISA

As duas linhas de pesquisa do PPGEEn-APS são compatíveis com a experiência dos docentes permanentes, que estão distribuídos de forma equilibrada entre elas (**Quadro 15**).

**Quadro 15** - Linhas de pesquisa, suas descrições e docentes permanentes vinculados. Paraná, 2022.

<b>Linha de Pesquisa I: Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Docentes Permanentes</b>
Investigações de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais, sobretudo a enfermagem de prática avançada, para atenção à saúde das pessoas em seus ciclos de vida e os respectivos instrumentos para abordagem familiar na perspectiva da promoção e proteção da saúde, prevenção dos agravos e doenças, redução de danos, reabilitação e tratamento. Ainda, estudos com grupos e ações prioritários, além do	Prof. Dr. Bruno Bordin Pelazza Profa. Dra. Carina Bortolato-Major Profa. Dra. Carine Teles Sangaleti Miyahara Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto Araújo



aprimoramento do processo de construção de projetos terapêuticos singulares e as políticas públicas relacionadas à saúde e ao desenvolvimento social.	Profa. Dra. Leticia Gramázio Soares Profa. Dra. Maria de Fátima Mantovani Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira
<b>Linha de Pesquisa II: Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Docentes Permanentes</b>
Estudos de desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos, com base em modelos de gestão e assistenciais, aplicáveis aos serviços de saúde e a gestão na APS. Estudos de avaliação dos serviços e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária, com foco na melhoria da efetividade e qualidade, na vigilância em saúde, formulando critérios e indicadores mais adequados ao campo de práticas da APS. Ainda, serão testados modelos de prevenção e promoção da saúde.	Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck Profa. Dra. Maria José Quina Galdino Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa Profa. Dra. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad Profa. Dra. Maynara Fernanda Carvalho Barreto Profa. Dra. Tatiane Baratieri Prof. Dr. Willian Augusto de Melo

Fonte: Autoria própria

## 7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

### 7.1 FORMAÇÃO PRETENDIDA E PERFIL DO EGRESSO

O perfil de egresso pretendido é um profissional com prática clínica e gestora que atenda as demandas e especificidades dos usuários da APS, bem como com capacidade de produzir e utilizar tecnologias inovadoras em seu processo de trabalho.

Espera-se que o profissional demonstre o domínio do estado da arte em sua temática e área de atuação profissional; competência para a identificação dos problemas de saúde locais e regionais; capacidade para (re)criação de tecnologias de impacto social; capacidade de gerar novos processos e produtos que contribuam para a sustentabilidade do SUS; capacidade para produzir, desenvolver e implementar boas práticas em saúde e para ampliar e validar saberes e práticas a partir da



cooperação com ambientes profissionais, locais e regionais. Ainda, que o profissional desenvolva a capacidade de formação para o trabalho, realize a gestão do cuidado, desenvolva práticas educativas em saúde no contexto da APS, realize atenção integral à saúde e contribua para o fortalecimento da Enfermagem de Prática Avançada no Brasil e para o acesso e cobertura universal à saúde.

## 7.2 SELEÇÃO DE ALUNOS

O ingresso dos estudantes no PPGEn-APS se dará por processo seletivo anual, com critérios definidos em regulamentação específica do Programa em atendimento as normativas vigentes da Área de Enfermagem na CAPES.

Nas seleções serão ofertadas 16 vagas anuais, uma por docente permanente do PPGEn-APS. Nos demais anos letivos, o número de vagas estará condicionado à capacidade de orientação do corpo docente devido à credenciamento, respeitado o princípio de estabilidade do corpo docente e obedecidas as normatizações da CAPES.

O processo de seleção dos candidatos será gerenciado por uma Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do Programa. A abertura das inscrições será publicada em Edital único e específico, e de responsabilidade do Coordenador Geral. O Edital de Abertura conterá o número de vagas a serem ofertadas para um ano letivo, os critérios para o preenchimento das vagas, cronograma de provas e critérios de avaliação. Entre esses critérios, salienta-se que serão priorizados os candidatos com vínculo empregatício na APS, considerando a identificação das demandas do serviço e o potencial de impacto da implementação do PTT no âmbito local e regional.

Para o processo de seleção será solicitada comprovação de experiência profissional mínima de um ano. O candidato com vínculo empregatício no momento da seleção deverá apresentar uma declaração do empregador, evidenciando o interesse da instituição na qualificação profissional e o tipo de liberação das atividades laborais (integral ou parcial) pelo período de duração do curso. O candidato sem vínculo empregatício deverá apresentar uma declaração própria de dedicação integral ou parcial ao programa.



O processo seletivo será composto por 4 (quatro) etapas:

- I. ETAPA 1 (Eliminatória) - Prova escrita sobre conhecimentos gerais e específicos sobre a Enfermagem em APS.
- II. ETAPA 2 (Eliminatória) - Avaliação do Projeto de PTT;
- III. ETAPA 3 (Eliminatória) - Entrevista e arguição sobre o PTT entregue no ato da inscrição;
- IV. ETAPA 4 (Classificatória) - Pontuação de Currículo Lattes, devidamente documentado.

A proficiência em língua inglesa deverá ser comprovada até o limite de 12 (doze) meses do ingresso no curso, sendo compreendida como língua não materna do estudante de mestrado. Os candidatos aprovados poderão realizar teste de língua inglesa oferecido pelas universidades proponentes ou solicitar convalidação de Proficiência em Língua Inglesa, obtida em conformidade com a regulamentação específica.

### 7.3 DETALHAMENTO DO CURSO

O PPGEn-APS abrangerá o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos no sentido de qualificar profissionais na Área de Enfermagem para o exercício da prática profissional avançada e transformadora, capazes de produzir, difundir e consumir pesquisas e tecnologias, incorporando-os para melhorar o desempenho dos serviços da APS. Assim, transfere conhecimento para a sociedade, promovendo desenvolvimento socioeconômico e cultural local-regional, bem como contribui com a consolidação do SUS. Desse modo, as atividades do curso estão alicerçadas em princípios como aplicabilidade, flexibilidade, organicidade, inovação e valorização da experiência profissional, a fim de qualificar o cuidado, a gestão, a educação e a própria pesquisa.

Para tanto, abrangerá a oferta regular de disciplinas, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, projetos de extensão com transferência de conhecimento para a



sociedade, eventos científicos, entre outros, ofertados nas IES associadas de forma articulada, integrada e equitativa, incluindo docentes e discentes. O intercâmbio docente nas IES associadas acontecerá com atividades presenciais e poderá ocorrer de forma remota, de acordo com a natureza da atividade - como por exemplo participação em bancas -, sendo os custos com deslocamento do docente e outros recursos necessários para essa finalidade arcados pela IES associada de vínculo do docente. O intercâmbio discente é facultado e acontecerá conforme sua necessidade de formação, sendo os custos para essa finalidade arcados pelo estudante.

Sobre o regime didático-pedagógico, o discente deverá integralizar, no mínimo, 96 (noventa e seis) créditos, dos quais 72 (setenta e dois) créditos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado e 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas. Cada unidade de crédito corresponde à 15 (quinze) horas.

Os Trabalhos de Conclusão do Mestrado compreendem a dissertação e o PTT. A dissertação de mestrado consistirá no relatório teórico-metodológico aprofundado que embasou a elaboração do PTT, bem como a análise da sua primeira implementação. Cada estudante deverá elaborar e implementar um PTT, oriundo de uma necessidade da APS, e consoante as linhas de pesquisa do PPGEEn-APS, conforme tipologia/subtipologia estabelecida pela Área de Enfermagem na CAPES (Quadro 16).

**Quadro 16** - Descrição da PTT, segundo a indicação da Área de Enfermagem e caracterização da subtipologia. Brasil, 2020.

<b>PTT indicada pela Área (Sucupira)</b>	<b>Caracterização da subtipologia da PTT</b>
1. Tecnologia social (desenvolvimento de produto ou de técnica)	– Atividades contínuas de assistência e educação em saúde com grupos populacionais que levem a transferência de conhecimento para a população e melhoria da qualidade de vida. – Cursos, projetos e oficinas permanentes voltadas à população.
2. Material didático (desenvolvimento de material didático/instrucional)	– Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e

	<p>aprendizagem em diferentes contextos educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Material didático (jogos, manuais, cartilhas).</li> <li>– Material didático instrucional com multimídia.</li> <li>– Livros didáticos/técnicos.</li> <li>– Portal educacional.</li> </ul>
3. Manual ou protocolos (desenvolvimento de produto ou de técnica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Protocolos de comunicação digital (https), e-book e outros.</li> <li>– Procedimento Operacional Padrão (POP)</li> <li>– Documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, sendo uma descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa - rotinas, normas, fluxogramas, árvore de decisão, protocolos e outros instrumentos de gestão e assistência.</li> </ul>
4. Processo/ tecnologia e produto/ material não patenteável (Desenvolvimento de produto ou de técnica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Mudança de processos.</li> <li>– Nova técnica de enfermagem (punção venosa, curativo e outras).</li> <li>– Novos métodos terapêuticos ou cirúrgicos.</li> <li>– Novos métodos de gestão, ensino, educação e assistência.</li> </ul>
5. Ativos de propriedade intelectual (patente, desenvolvimento de produto ou de técnica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Patente de aparelho, instrumento, equipamento, fármacos e similares e outros.</li> <li>– Novas talas, cateter, equipamento de conforto de paciente, meia de compressão.</li> <li>– Cobertura e curativos, cadeiras de banho.</li> <li>– Marca de instituição, marca de produtos.</li> </ul>
6. Software ou aplicativo (programa de computador/ serviço técnico)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Empresa de <i>homecare</i>, consultorias de treinamento e educação em saúde, consultórios, casa de longa permanência, centros de educação infantil, distribuidores de produto hospitalares.</li> <li>– Incubadoras, <i>startups</i>, empresas juniores, microempresas e outros.</li> <li>– Organização Não-Governamental, associação e outros.</li> </ul>
8. Produtos, processos em sigilo (desenvolvimento de produto ou de técnica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Topografia de circuito integrado (<i>chip</i>), desenho industrial e outros.</li> </ul>
9. Produção de editoração	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Organização de livro, revista, catálogo, coletânea e outros.</li> </ul>
10. Curso de formação profissional (cursos de curta duração)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Cursos de difusão, atualização, especialização, residência, extensão e outros.</li> </ul>



11. Produto bibliográfico técnico/tecnológico (editoria ou serviços técnicos)	– Artigo publicado em revista técnica – Artigo em jornal ou revista de divulgação – Resenha – Texto em catálogo
12. Taxonomias, Ontologias e Tesouros (desenvolvimento de produto ou de técnica)	– Produção de novos conceitos/termos (Nanda-I, NIC, NOC, CIPE, SIAP e outros).
13. Produto de comunicação (programa de rádio e TV)	– Entrevista em TV, rádio, jornal, rede social, YouTube e outras.

**Fonte:** BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT):** Enfermagem. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM\\_CLPPT\\_19\\_12.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_CLPPT_19_12.pdf). Acesso em: 12 mar. 2022.

Os desenvolvimentos dos PTT serão apoiados pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) das IES proponentes, sendo: a Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (AITEC) da UENP, o Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR e a Agência de Inovação (NOVATEC) da UNICENTRO, todas pertencentes à Rede Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Dos 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, minimamente 04 (quatro) deverão ser cumpridos em disciplinas metodológicas e 03 (três) créditos em disciplinas teóricas, que embasem a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado (dissertação e PTT), definidas pelo docente orientador. Destes 24 (vinte e quatro) créditos, poderão ser concedidos até 12 créditos em atividades complementares realizadas pelo estudante, em caráter de complementariedade à formação e definidas em regulamentação específica:

- Estágio em instituição nacional ou estrangeira relacionado à área do PTT ou área de concentração do PPGEn-APS.
- Artigos submetidos, aceitos ou publicados em periódicos com Qualis (A e B) ou indexado em base de dados internacional, em parceria com docente permanente do PPGEn-APS.
- Apresentação ou publicação de PTT em parceria com docente permanente do PPGEn-APS.



- Co-orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica ou de extensão de estudantes de graduação ou de especialização.
- Participação em projetos de pesquisa ou de extensão do orientador.
- Participação em grupos de pesquisa certificados pelo CNPq.
- Participação em cursos de formação complementar para atualização técnica na área do Programa.
- Participação em eventos técnico-científicos, com apresentação de trabalhos.
- Entrevista, palestra e similares relacionados à área do PTT.
- Outras atividades complementares à formação, definidas na regulamentação específica.

A critério da Comissão Coordenadora poderão ser aceitos créditos de disciplinas obtidos em outros PPG reconhecidos pela CAPES ou internacionalmente conceituados, desde que tenham afinidade com a área de concentração do Programa e que embasem o desenvolvimento ou a implementação do PTT.

## 8 DISCIPLINAS

A estrutura curricular do PPGEn-APS propõe a oferta de disciplinas básicas e específicas para proporcionar o desenvolvimento da Área de Concentração. Assim, as ementas foram desenvolvidas de acordo com as duas linhas de pesquisa do programa e a experiência do corpo docente (Quadro 17).

Em conformidade com a concepção pedagógica centrada no sujeito de aprendizagem, focada no desenvolvimento de competências e a consequente valorização da experiência para que ocorra aprendizagem, as disciplinas utilizarão metodologias ativas (problematização, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, entre outras), diversificação de cenários de ensino-aprendizagem, processos de avaliação formativa e o monitoramento da aprendizagem, pautado na aquisição de competências e habilidades.



Com exceção dos componentes “Trabalhos de Conclusão do Mestrado”, que se destina a elaboração da dissertação e do PTT, o Programa não possui disciplina obrigatória, o que flexibiliza que o orientador e o estudante definam o perfil de formação que melhor se adequa aos objetivos profissionais do estudante ou do serviço de saúde que ele está vinculado. No entanto, devem ser cursados, no mínimo, 04 (quatro) créditos em disciplinas metodológicas e 03 (três) em disciplinas teóricas, que embasarão aspectos técnicos-científicos e teóricos do PTT (Quadro 17).

O PPGEn-APS possui 04 (quatro) componentes curriculares obrigatórios denominados “Trabalhos de Conclusão de Mestrado”, que serão cursados ao longo do curso, um por semestre, e são destinados à elaboração dissertação de mestrado e da PTT:

- MPEN 025 - Trabalhos de Conclusão de Mestrado I: 270h
- MPEN 026 - Trabalhos de Conclusão de Mestrado II: 270h
- MPEN 027 - Trabalhos de Conclusão de Mestrado III: 270h
- MPEN 028 - Trabalhos de Conclusão de Mestrado III: 270h

Considerando os objetivos da formação em nível de mestrado profissional e para o fortalecimento da relação universidade-serviço, 14 (quatorze) disciplinas possuem uma carga prática desenvolvida no serviço de saúde, destinada a aplicabilidade do conhecimento adquirido em situações-problema reais, conforme a demanda e o objetivo das disciplinas:

- MPEN 002 - Atenção à saúde e redes de cuidado: 15h
- MPEN 003 - Bioética na APS: 15h
- MPEN 005 - Desenvolvimento de competências para a liderança na Enfermagem: 15h
- MPEN 007 - Enfermagem de Prática Avançada na APS: 05h
- MPEN 009 - Gestão de casos: 15h
- MPEN 010 - Planejamento e avaliação na APS: 05h
- MPEN 011 - Políticas de atenção à saúde: 05h





**Quadro 17** - Componentes curriculares ofertadas pelo PPGEn-APS. Paraná, 2022.

Código	Nome do Componente Curricular	Classificação		Carga Horária		Créditos	Docente
		M*	T†	Teórica	Prática		
MPEN 001	Abordagens metodológicas das pesquisas de intervenção	X		45	15	04	Carina Bortolato-Major Miriam F. Sanches Alarcon
MPEN 002	Atenção à saúde e redes de cuidado		X	30	15	03	Maria Antônia Ramos Costa
MPEN 003	Bioética na Atenção Primária à Saúde		X	30	15	03	Emiliana Cristina Melo
MPEN 004	Condições crônicas na Atenção Primária à Saúde		X	45	-	03	Carlos A. Molena Fernandes
MPEN 005	Desenvolvimento de competências para a liderança na Enfermagem		X	30	15	03	Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad
MPEN 006	Enfermagem baseada em evidências		X	45	-	03	Bruno Bordin Pelazza Ricardo Castanho Moreira
MPEN 007	Enfermagem de Prática Avançada na Atenção Primária à Saúde		X	40	05	03	Maynara F. Carvalho Barreto Carine T. Sangaleti Miyahara
MPEN 008	Fundamentos teórico-metodológicos de pesquisas em saúde e enfermagem	X		45	15	04	Willian Augusto de Melo
MPEN 009	Gestão de casos		X	30	15	03	Ricardo Castanho Moreira Carlos A. Molena Fernandes
MPEN 010	Planejamento e avaliação na Atenção Primária à Saúde		X	40	05	03	Maicon Henrique Lentsck Tatiane Baratieri
MPEN 011	Políticas de atenção à saúde		X	40	05	03	Kelly Holanda Prezotto Araújo
MPEN 012	Prática clínica na Atenção Primária à Saúde		X	20	25	03	Carine T. Sangaleti Miyahara Carina Bortolato-Major
MPEN 013	Práticas educativas em saúde		X	30	15	03	Maria de Fátima Mantovani
MPEN 014	Produção do conhecimento em Enfermagem	X		45	15	04	Letícia Gramazio Soares Maicon Henrique Lentsck



Código	Nome do Componente Curricular	Classificação		Carga Horária		Créditos	Docente
		M*	T**	Teórica	Prática		
MPEN 015	Produtos técnicos e tecnológicos	X		30	15	03	Maria José Quina Galdino
MPEN 016	Projeto terapêutico singular: teoria e prática na saúde coletiva		X	20	25	03	Maria Regiane Trincaus
MPEN 017	Promoção da saúde		X	30	15	03	Maria Antônia Ramos Costa Emiliana Cristina Melo
MPEN 018	Saúde da pessoa idosa: abordagem interdisciplinar no processo de envelhecimento		X	35	10	03	Miriam F. Sanches Alarcon
MPEN 019	Sistemas de informação em saúde: teoria e aplicabilidade		X	30	15	03	Willian Augusto de Melo Kelly Holanda Prezotto Araújo
MPEN 020	Tecnologias e inovação em enfermagem na Atenção Primária à Saúde		X	35	10	03	Letícia Gramazio Soares Tatiane Baratieri
MPEN 021	Tecnologias educacionais e sociais inovadoras		X	45	-	03	Maria José Quina Galdino Maynara F. Carvalho Barreto
MPEN 022	Tecnologias na prevenção de doenças e agravos		X	45	-	03	Patrícia L. Rodrigues Varela
MPEN 023	Tópicos especiais	Variável		Variável		Variável	Variável
MPEN 024	Atividades complementares				180	12‡	Orientadores
MPEN 025	Trabalhos de Conclusão de Mestrado I§				270	18	Orientadores
MPEN 026	Trabalhos de Conclusão de Mestrado II§				270	18	Orientadores
MPEN 027	Trabalhos de Conclusão de Mestrado III§				270	18	Orientadores
MPEN 028	Trabalhos de Conclusão de Mestrado IV§				270	18	Orientadores

\*disciplina metodológica; †disciplina teórica; ‡número máximo de créditos; §disciplina obrigatória

Fonte: Autoria própria



## 8.1 DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS

A estrutura das disciplinas e os métodos de ensino foram desenvolvidos tendo como base conceitual e metodológica a Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel (AUSUBEL, 1963). Dessa forma, os conteúdos serão ministrados considerando a interação não arbitrária e não literal de novos conhecimentos com os conhecimentos prévios relevantes (AGRA et al., 2019) dos discentes, por meio do uso de metodologias ativas de aprendizagem. Os conteúdos serão trabalhados a partir da Metodologia da Problematização (BORDENAVE; PEREIRA, 1982) e Sala de Aula Invertida (BERGMANN; SAMS, 2018). Quanto a avaliação dos discentes, serão utilizados estratégias e critérios da avaliação formativa transformadora, proposta por Hadji (2001, p. 132). A seguir está exposto a organização das disciplinas e integração com as bases conceituais e metodológicas adotadas.

MPEN 001 - Abordagens metodológicas das pesquisas de intervenção			
Tipo de disciplina	(x)Metodológica ( )Teórica		
Universidade de oferta	UENP		
Número de créditos	04		
Carga horária	60 horas	Teórica: 45h	Prática: 15h
Docente(s)	Carina Bortolato-Major (UENP) Miriam Fernanda Sanches Alarcon (UENP)		

**Ementa:** Delineamentos das pesquisas de intervenção. Projeto de pesquisa e intervenção. Ética na intervenção e pesquisa na enfermagem. Análise dos dados nas pesquisas de intervenção. Aplicabilidade e divulgação das intervenções no âmbito da APS.

### Bibliografia Básica

BOOSTEL, R. et al. Estresse do estudante de enfermagem na simulação clínica: ensaio clínico randomizado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, n.3, p. 967-974, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-018>

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LACERDA, M. R.; RIBEIRO, R. P.; COSTENARO, R. G. S. **Metodologias da Pesquisa para a Enfermagem e Saúde: da teoria a prática**. Porto Alegre: Moriá, 2018.

LUNARDI, A. C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. São Paulo: Blucher, 2020.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto Alegre: Artmed. 2019.



SCHULZ, K. F.; ALTMAN, D. G.; MOHER, D. CONSORT 2010 Statement: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, v. 340, n. c332, 2010. <https://doi.org/10.1136/bmj.c332>

<b>MPEN 002 - Atenção à Saúde e Redes de Cuidado</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNESPAR e de forma condensada em uma das outras IES associadas		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Maria Antônia Ramos Costa (UNESPAR)		

**Ementa:** Disciplina teórico-prática que aborda, numa visão crítica e reflexiva, o processo de cuidar em enfermagem. Modelos de atenção à saúde vigente no Brasil. Redes Integradas de Atenção à Saúde, com ênfase na abordagem da família e grupos sociais e na Estratégia de Saúde da Família. Atenção à saúde por meio do estudo das ações estratégicas do ciclo de vida e das práticas integradas em saúde (integralidade nas ações estratégicas, níveis de atenção e políticas).

#### **Bibliografia Básica**

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549 p.

BAINBRIGE, D. et al. Measuring horizontal integration among health care providers in the community: an examination of a collaborative process within a palliative care network. **Journal of Interprofessional Care**, v.3, n.29, p. 245-252, 2015. <https://doi.org/10.3109/13561820.2014.984019>.

MENICUCCI, T. M. G.; COSTA, L. A.; MACHADO, J. A.; Pacto pela saúde: aproximações e colisões na arena federativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.1, p. 29-40, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.17902015>

DAMACENO, A. et al. Redes de atenção à saúde: uma estratégia para integração dos sistemas de saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v.10, n.14, p. 1-14, 2020. <https://doi.org/10.5902/2179769236832>

PEITER, C. C. et al. Healthcare networks: trends of knowledge development in Brazil. **Revista de Enfermagem**, v.23, n.1, p. 1-10, 2019. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0214>

SANTOS, D. de S.; MISHIMA, S. M.; MERHY, E. E. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 861-870, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.03102016>

<b>MPEN 003 – Bioética na Atenção Primária à Saúde</b>	
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica
<b>Universidade de oferta</b>	UENP



<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Emiliana Cristina Melo (UENP)		

**Ementa:** Fundamentos e teorias da Bioética. Bioética e os avanços tecnológicos e científicos. Dilemas bioéticos na APS. Evolução dos conceitos morais na sociedade. Aplicabilidade da Bioética na APS e na Pesquisa com Seres Humanos.

### **Bibliografia Básica**

CUNHA DE SANT'ANA, A. C. R.; SILVA, R. M.; SANTANA, G. G. M. Bioética na Atenção Primária à Saúde: desafios, reflexões e perspectivas profissionais. **Revista Bioética Cremego**, v.2, n.2, p. 07-11, 2020. <https://revistabioetica.cremego.org.br/cremego/article/view/34/22>

DELLA GIUSTINA, T. B. A.; NUNES, R.; GALLO, J. H. S. As políticas públicas, a autonomia, a interculturalidade e as discussões bioéticas. **Revista Bioética**, v.29, n.3, p. 455-458, 2021. <https://doi.org/10.1590/1983-80422021293000>

JONSEN, A. R. **The Birth of Bioethics**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

PESSINI, L. **Bioética global em tempos de incertezas, perplexidades e esperanças**. Tradução Marina Rossi. Roma: Casa Generalizia, 2019.

POTTER, V. R. **Bioética: ponte para o futuro**. Tradução de Diego Carlos Zanella. São Paulo: Loyola, 2016.

REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. **Bioética para profissionais da saúde**. São Paulo: Fiocruz, 2020.

REICH, W. T. The Word 'Bioethics': The Struggle over its Earliest Meanings. **Kennedy Institute of Ethics Journal**, v.5, n.1, p. 19-34, 1995. <https://doi.org/10.1353/ken.0.0143>

<b>MPEN 004 – Condições crônicas na Atenção Primária à Saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNESPAR		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Carlos Alexandre Molena Fernandes (UNESPAR)		

**Ementa:** Cronicidade e suas inter-relações na atenção à saúde. Políticas de Saúde na atenção às condições crônicas. Rastreamento e seguimento de pessoas com condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. Tecnologias do cuidado no enfrentamento das condições crônicas. Novas Estratégias de Tratamento das condições crônicas.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.



MALTA, D. C. et al. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.22, p. 1-13, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-549720190030>

MEDEIROS, C. R. G. et al. O apoio matricial na qualificação da Atenção Primária à Saúde às pessoas com doenças crônicas. **Saúde em Debate**, v.44, n.125, p. 478-490 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012515>

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Promoção à Saúde**, v.31, n.2, p. 1-3, 2018. <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7839>

NOVAES, H. M. D.L.; SOÁREZ, P. C. A Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. Panorama internacional e Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.36, n.9, p. 1-10, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00006820>

PINTO, L. F.; ROCCA, C. M. F. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.5, p. 1433-1448, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>

RAO, S. et al. Health information technology: transforming chronic disease management and care transitions. **Primary Care: Clinics in Office Practice**, v.39, n.2, p. 327-344, 2012. <https://doi.org/10.1016/j.pop.2012.03.006>

RIBEIRO, M. A. et al. Organização do cuidado às condições crônicas na atenção primária à saúde de Sobral-CE: avaliação de processo na perspectiva de gestores. **APS em Revista**, v.1, n.1, p. 29-38, 2019. <https://doi.org/10.14295/aps.v1i1.5>

SILOCCHI, C.; JUNGES, J. R.; MARTINO, A. Estudo comparativo das inovações sobre condições crônicas na atenção primária em Porto Alegre, RS, Brasil e Ferrara, Itália. **Saúde e Sociedade**, v.29, n.1, p. 1-11, 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190633>

SOUSA, J. et al. Competências interprofissionais para a gestão do cuidado às condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Revista Ciência Plural**, v.7, n.3, p. 290-313, 2021.

<b>MPEN 005 - Desenvolvimento de competências para a liderança na Enfermagem</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP e de forma condensada em uma das outras IES associadas		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad		

**Ementa:** Conceitos, fundamentos e práticas para o desenvolvimento de competências interpessoais para a liderança em enfermagem na APS. Conceito e classes de habilidades sociais. Aplicabilidade das habilidades sociais na prática do enfermeiro. Prevê atividades práticas por meio do desenvolvimento de dinâmicas de grupos.

### Bibliografia Básica



CAVEIÃO, C. et al. Tendências e estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no desenvolvimento da liderança do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, p. 1622-1630, 2018. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0455>

CLARKE, P. N.; DREHER, M. Transitions and Transformations in Nursing Leadership. **Nursing Science Quarterly**, v.30, n.1, p. 34-37, 2017. <https://doi.org/10.1177/0894318416680532>

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2014.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FERNANDES, R.; ARAÚJO, B.; PEREIRA, F. Nursing management and leadership approaches from the perspective of registered nurses in Portugal. **Journal of Hospital Administration**, v.7, n.3, p.1-8, 2018. <https://doi.org/10.5430/jha.v7n3p1>

FISCHER, S. A. Transformational Leadership in Nursing Education. **Nursing Science Quarterly**, v.30, n.2, p.124-128, 2017. <https://doi.org/10.1177/0894318417693309>

GUSTAFSSON, L. K.; STENBERG, M. Crucial contextual attributes of nursing leadership towards a care ethics. **Nursing Ethics**, v.24, n.4, p.419-429, 2017. <https://doi.org/10.1177/0969733015614879>

PEREIRA, L. A. et al. Liderança em enfermagem: abordagem ecossistêmica com impacto no cuidado. **Enfermagem em Foco**, v.9, n.3, p. 66-70, 2018. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1351>

MPEN 006 – Enfermagem baseada em evidências			
Tipo de disciplina	( )Metodológica (x)Teórica		
Universidade de oferta	UNICENTRO		
Número de créditos	03		
Carga horária	45 horas	Teórica: 45h	Prática: -
Docente(s)	Bruno Bordin Pelazza (UNICENTRO) Ricardo Castanho Moreira (UENP)		

**Ementa:** Prática Baseada em Evidências: origem, conceitos, etapas, busca das evidências, barreiras e estratégias para sua utilização na enfermagem. Sistemas de classificação e métodos de revisão para incorporação das evidências disponíveis na prática clínica (revisões sistemáticas, metanálises e metassínteses). Evidências para a tomada de decisão na APS.

### Bibliografia Básica

ALQAHTANI, N.; KYEUNG, M.; KITSANTAS, P.; RODAN, M. Nurses' evidence-based practice knowledge, attitudes and implementation: A cross-sectional study. **Journal of clinical nursing**, v.29, n.1–2, p. 274–283, 2020. <https://doi.org/10.1111/jocn.15097>

DANSKI, M.T.R. et al. Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.16, n.2 p. 1-6, 2017. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v16i2.36304>



FERRAZ, L. et al. Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de Enfermagem e Medicina. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.101, p. 237–250, 2020. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i257.4424>

MACKEY, A.; BASSENDOWSKI, S. The history of evidence-based practice in nursing education and practice. **Journal of Professional Nursing**, v.33, n.1, p. 51–55, 2017. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2016.05.009>

MELNYK, B. M. et al. Evidence-based practice: step by step: the seven steps of evidence-based practice. **AJN The American Journal of Nursing**, v.110, n.1, p. 51–53, 2010. <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000366056.06605.d2>

MYAKAVA, L. H. K.; SANTOS, M. A.; PÜSCHEL, V. A. A. Conhecimentos, habilidades e atitudes de estudantes de enfermagem sobre a prática baseada em evidências. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.55, p.1-8, 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0428>

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 670 p.

RAMIS, M. A. et al. Theory-based strategies for teaching evidence-based practice to undergraduate health students: a systematic review. **BMC Medical Education**, v.19, n.1, p. 1–13, 2019. <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1698-4>

SCHNEIDER, L.R.; PEREIRA, R.P.G.; FERRAZ, L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, v.42, p. 594–605, 2018. <https://saudeemdebate.org.br/sed/article/view/43>

<b>MPEN 007 – Enfermagem de prática avançada na Atenção Primária à Saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 40h	Prática: 05h
<b>Docente(s)</b>	Maynara Fernanda Carvalho Barreto (UENP) Carine Teles Sangaleti Miyahara (UNICENTRO)		

**Ementa:** Enfermagem de Prática Avançada e bases conceituais – dimensões históricas, políticas e legislativas. Modelos, redes de cuidados e APS. Enfermagem de Prática Avançada e sua integração nas dimensões da APS. Competências essenciais do enfermeiro de prática avançada. Atuação do enfermeiro de práticas avançadas. Tecnologias para a atuação do enfermeiro de prática avançada.

### **Bibliografia Básica**

BEZERRIL, M. S. et al. Prática avançada de enfermagem na América Latina e Caribe: análise de contexto. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.31, n.6, 2018. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800087>

BRYANT-LUKOSIUS, D.; MARTIN-MISENER, R. **ICN Policy Brief. Advanced Practice Nursing: an essential component of country level human resources for**



**health.** ICN. 2016. [https://www.who.int/workforcealliance/knowledge/resources/ICN\\_PolicyBrief6AdvancedPracticeNursing.pdf](https://www.who.int/workforcealliance/knowledge/resources/ICN_PolicyBrief6AdvancedPracticeNursing.pdf)

CANADIAN NURSES ASSOCIATION. **Factsheet: role of the nurse practitioner around the world.** CNA. 2002.

CASSIANI, S. H. B. et al. Competências para a formação do Enfermeiro de Prática Avançada para à Atenção Básica De Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.31, n.6, p. 572-584, 2018. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800080>

CASSIANI, S. H. B.; ROSALES, L. K. Iniciativas para a implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas. **Escola Anna Nery**, v.20, n.4, 2016. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160081>

KURTZMAN, E. T.; BARNOW, B. S. A comparison of nurse practitioners, physician assistants, and primary care physicians' patterns of practice and quality of care in health centers. **Medical Care**, v.55, n.6, p. 615-22, 2017. <https://doi.org/10.1097/MLR.0000000000000689>

MIRANDA NETO, M. V. et al. Prática avançada em enfermagem: uma possibilidade para a Atenção Primária em Saúde? **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, supl. 1, p. 716-21, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0672>

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde.** Washington, D.C.: OPAS, 2018.

TOSO, B. Práticas Avançadas de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: estratégias para implantação no Brasil. **Enfermagem em Foco**, v.7, n.3, p. 36-40, 2016. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/913>

ZUG, K. E. et al. Enfermagem de Prática Avançada na América Latina e no Caribe: regulação, educação e prática. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.24, e2807, 2016. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1615.2807>

<b>MPEN 008 - Fundamentos teórico-metodológicos de pesquisas em saúde e enfermagem</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	(x)Metodológica ( )Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNESPAR		
<b>Número de créditos</b>	04		
<b>Carga horária</b>	60 horas	Teórica: 45h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Willian Augusto de Melo (UNESPAR)		

**Ementa:** Fundamentos teórico-metodológicos e éticos para o desenvolvimento de projetos e pesquisas com abordagem quantitativa e qualitativa. Estudo das técnicas aplicadas na coleta e análise de dados na pesquisa. Subsídios para projetos de pesquisa de elaboração de produtos para a APS. Prevê atividades práticas por meio de visitas técnicas em ambientes de gestão da APS municipal ou estadual e uso de laboratórios de informática.

**Bibliografia Básica**

BOSI, M. L. M.; GASTALDO, D. **Tópicos avançados em pesquisa qualitativa em saúde: fundamentos teórico-metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2021.



- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70, 2016.
- SANTOS, M. A. R. et al. Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v.8, n.17, p. 202-220, 2020. <https://doi.org/10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.215>
- LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. The Collective Subject that speaks. **Interface (Botucatu)**, v. 3, 2007.
- KYNGÄS, H. **Qualitative Research and Content Analysis**. In: KYNGÄS, H.; MIKKONEN K.; KÄÄRIÄINEN M. (eds) The Application of Content Analysis in Nursing Science Research. Springer, Cham. 2020. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-30199-6\\_1](https://doi.org/10.1007/978-3-030-30199-6_1)
- ROUQUAYROL, M.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
- STOPA, Sheila Rizzato et al. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: histórico, métodos e perspectivas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.29, n.5, 2020. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000500004>.

<b>MPEN 009 – Gestão de casos</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Ricardo Castanho Moreira (UENP) Carlos Alexandre Molena Fernandes (UNESPAR)		

**Ementa:** Aspectos teóricos sobre Modelos de Atenção às Condições Crônicas e sua inserção no Sistema Único de Saúde do Brasil. Conceitos, processos e estratégias para implantação da Gestão de casos nos serviços de saúde. Prevê atividades práticas por meio de visitas técnicas em ambientes clínicos da APS municipal e/ou estadual.

### **Bibliografia Básica**

- BRASIL. Secretaria Nacional de Cuidados e prevenção às drogas. **Estratégias para o gerenciamento de casos complexos em dependência química**. Brasília-DF: Ministério da Cidadania; Florianópolis: SEAD/UFSC, 2021.
- CASARIN, S. N. A. et al. Enfermeria y Gerencia de caso. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v.9, n.4, p. 88-90, 2001. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000400015>
- COSTA, M. F. B. N. A. et al. The continuity of hospital nursing care for Primary Health Care in Spain. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.53, e03477, 2019. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018017803477>
- MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549 p.
- MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas de saúde na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2012. 512 p.



SILVA, S. S.; ASSIS, M. M. A.; SANTOS, A.M. The nurse as the protagonist of care management in the Estratégia Saúde da Família: different analysis perspectives. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v.26, n.3, e1110016, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001090016>

ZHONGJIE, LI. et al. Active case finding with case management: the key to tackling the COVID-19 pandemic. **The Lancet**, v. 396, n. 10243, p. 63-70, 2020. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31278-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31278-2).

<b>MPEN 010 – Planejamento e avaliação na Atenção Primária à Saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( ) Metodológica (x) Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNICENTRO e de forma condensada em uma das outras IES associadas		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 45h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Maicon Henrique Lentsck (UNICENTRO) Tatiane Baratieri (UNICENTRO)		

**Ementa:** Principais vertentes do planejamento em saúde e sua aplicação na APS. Instrumentos de Planejamento no SUS e sua interface com o processo de trabalho na APS. Contrato de gestão na APS. Gestão participativa e descentralizada no âmbito dos sistemas e serviços de saúde. Conceitos e métodos da avaliação em saúde. Indicadores para avaliação da APS. Planejamento, avaliação e monitoramento, e melhoria contínua da qualidade nas ações da APS. Institucionalização da avaliação em saúde no cotidiano de trabalho dos profissionais da APS. As atividades práticas se darão por meio de visitas técnicas em serviços assistenciais e de gestão em saúde.

### **Bibliografia Básica**

BITTON, A. et al. Primary healthcare system performance in low-income and middle-income countries: a scoping review of the evidence from 2010 to 2017. **BMJ Glob Health**, v.16, n.4, p. e001551, 2019. <https://doi.org/10.1136/bmjgh-2019-001551>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil – 2020**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 238p.

BROUSSELLE, A. et al. **Avaliação: conceitos e métodos**. Rio de Janeiro; FIOCRUZ; 2011. 292 p.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Programación de la salud: problemas conceptuales y metodológicos**. Washington, D.C.: OPAS, 1965.

FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, v.42, n., p. 208-223, 2018. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S114>

KOVACS, R. et al. Socioeconomic inequalities in the quality of primary care under Brazil's national pay-for-performance programme: a longitudinal study of family health



teams. **Lancet Glob Health**, v.9, n.3, p. e331-e339, 2021. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30480-0](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30480-0)

MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.4, p. 1182-1188, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01022020->

MENDONÇA, M.H.M. et al. **Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018.

PATTON, M.Q. **Essentials of utilization-focused evaluation**. SAGE Publications, Inc. 2011.

SHEIKH, K.; GHAFAR, A. PRIMASYS: a health policy and systems research approach for the assessment of country primary health care systems. **Health Research Policy and Systems**, v.6, n.19, p. 2-9, 2021. <https://doi.org/10.1186/s12961-021-00692-3>

TANAKA, O.; MELO, C. **Avaliação de Programa de Saúde do Adolescente: Um modo de fazer**. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2019

VEILLARD, J. et al. Better Measurement for Performance Improvement in Low- and Middle-Income Countries: The Primary Health Care Performance Initiative (PHCPI) Experience of Conceptual Framework Development and Indicator Selection. **The Milbank Quarterly**, v.95, n.4, p. 836-883, 2017. <https://doi.org/10.1111/1468-0009.12301>

<b>MPEN 011 – Políticas de Atenção à Saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 40h	Prática: 05h
<b>Docente(s)</b>	Kelly Holanda Prezotto Araújo (UNICENTRO)		

**Ementa:** Estudo dos elementos que caracterizam as políticas de saúde. Visão crítica-reflexiva das políticas de saúde nos diferentes ciclos e contextos de vida. As políticas de saúde e suas aplicabilidades, potencialidades e desafios no âmbito da APS.

### **Bibliografia Básica**

BECHINI, A. et al. Childhood vaccination coverage in Europe: impact of different public health policies, **Expert Review of Vaccines**, v. 18, n. 7, p. 693-701, 2019. <https://doi.org/10.1080/14760584.2019.1639502>

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organização de Alexandre de Moraes. São Paulo: Atlas, 2000. 446p.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília, DF, 2017.

CAMPOS, G. W. de S. SUS: o que e como fazer? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1707-1714, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05582018>.



GIOVANELLA, L. et al. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

MACHADO, C. V.; LIMA, L. D. B.; FARIA, T.W. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e troços na construção de um sistema universal. **Cadernos de Saúde Pública**, v.33, n.2, p. 143-161, 2017. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00129616>

OLIVER, K. et al. Understanding the unintended consequences of public health policies: the views of policymakers and evaluators. **BMC Public Health**, v. 19, n. 1057, 2019. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7389-6>

RIBEIRO, J. M. et al. Federalismo e políticas de saúde no Brasil: características institucionais e desigualdades regionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.6, p. 1777-1789, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.07932018>

SOUZA, N. **Políticas de Saúde**. Salvador: Editora Sanar, 2a edição, 2020.

TEIXEIRA, L.A.; PIMENTA, T.S.; HOCHMAN, G. **História da saúde no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2018.

THOMSON, K. et al. The effects of public health policies on health inequalities in high-income countries: an umbrella review. **BMC Public Health**, v. 18, n. 869, 2018. <https://doi.org/10.1186/s12889-018-5677-1>

<b>MPEN 012 - Prática clínica na Atenção Primária à Saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( <input type="checkbox"/> )Metodológica ( <input checked="" type="checkbox"/> )Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 45h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Carine Teles Sangaleti Miyahara (UNICENTRO) Carina Bortolato-Major (UENP)		

**Ementa:** Conceito de prática clínica do enfermeiro; prática clínica na gestão do cuidado, na atenção individual e na gestão do processo de trabalho na APS. Abordagem prática das diretrizes clínicas de atendimento na APS.

### **Bibliografia Básica**

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v.116, n.3, p. 516-658, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica: Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas**. Brasília: Ministério Da Saúde, 2013. 87p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 97p.

MALCHER, C. M. S. R. **Avaliação global do idoso na atenção primária: Curso de especialização em saúde da família**. UNA-SUS, 2020. 17p.

MALTA, D. C. et al. Prevalência da hipertensão arterial segundo diferentes critérios diagnósticos, Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.21, n.1, p. 1-15, 2018. <https://doi.org/10.1590/1980-549720180021.supl.1>



MATUMOTO, S. et al. A prática clínica do enfermeiro na atenção básica: um processo em construção. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.19, n.1, p. 123-130, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000100017>

MERHY, E. E. et al. Rede Básica, campo de forças e micropolítica: implicações para a gestão e cuidado em saúde. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 70-83, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S606>

MIRANDA NETO, M. V. et al. Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care? **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, n.1, p. 716-721, 2018. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0672>

PARANÁ. Secretaria do Estado da Saúde do Paraná, SESA-PR. **Linha Guia de Hipertensão**. Curitiba: SESA-PR, 2018. 51p.

PRÉCOMA, D. B. et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v.113, n.4, p. 787-891, 2019. <https://doi.org/10.5935/abc.20190204>

YIP, B. H. K. et al. Nurse-led hypertension management was well accepted and non-inferior to physician consultation in a Chinese population: a randomized controlled trial. **Scientific reports**, v.9, n.8, 2018. <https://doi.org/10.1038/s41598-018-28721-2>

<b>MPEN 013 – Práticas educativas em saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( ) Metodológica (x) Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Maria de Fátima Mantovani		

**Ementa:** A prática educativa em saúde. Correntes teóricas da pedagogia. A educação em saúde para promoção à saúde, empoderamento e autonomia da população. A educação em saúde nas necessidades de grupos populacionais específicos. O papel do profissional de saúde na prática educativa. A educação permanente em saúde.

### **Bibliografia Básica**

BORNSTEIN, V. J. **Formação em educação popular para trabalhadores da saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2017. 284 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 42p.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. São Paulo: Paz e Terra; 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GIGUÈRE, A. et al. Printed educational materials: effects on professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 8, 2020. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD004398.pub4>.



MUKHALALATI, B. A.; TAYLOR, A. Adult learning theories in context: a quick guide for healthcare professional educators. **Journal of Medical Education and Curricular Development**, 2019. <https://doi.org/10.1177/2382120519840332>

RAMOS, C. F. V. et al. Education practices: research-action with nurses of Family Health Strategy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, n.3, p. 1144-1151, 2018. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0284>

MPEN 014 – Produção do conhecimento em Enfermagem			
Tipo de disciplina	(x)Metodológica ( )Teórica		
Universidade de oferta	UNICENTRO		
Número de créditos	04		
Carga horária	60 horas	Teórica: 45h	Prática: 15h
Docente(s)	Letícia Gramazio Soares (UNICENTRO) Maicon Henrique Lentsck (UNICENTRO)		

**Ementa:** Abordagem ao conhecimento. Desenvolvimento da ciência e a expansão do conhecimento. Significância da pesquisa para a enfermagem. Aplicação de métodos quantitativos e qualitativos para pesquisa e ações na APS. O método científico e a sistematização no processo de produção, comunicação e utilização do conhecimento em enfermagem.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Análise de dados epidemiológicos. In: ROUQUAYROL, M.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70, 2016.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2018.

COSTA, A. P.; SÁNCHEZ-GÓMEZ, M. C.; CILLEROS, M. V. M. **A prática na Investigação Qualitativa: exemplos de estudos**. Oliveira de Azeméis: Ludomédia; 2017.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso, 2021.

DAVIES, C.; FISHER, M. Understanding research paradigms. **Journal of the Australasian Rehabilitation Nurses Association**, v. 21, n. 3, p. 21-25, 2018. <https://search.informit.org/doi/10.3316/informit.160174725752074>

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas; 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. **Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia. Pesquisa qualitativa em ação**. Portugal: Ludomedia, 2019.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.



MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

NIBBELINK, C.W.; BREWER, B.B. Decision-making in nursing practice: An integrative literature review. **Journal of Clinical Nursing**, v. 27, n. 5-6, p. 917-928, 2018. <https://doi.org/10.1111/jocn.14151>.

PEREIRA, J. C. R. **Bioestatística em outras palavras**. São Paulo: EdUSP/FAPESP, 2010.

POLIT, D. F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021.

<b>MPEN 015 – Produtos técnicos e tecnológicos</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	(x)Metodológica ( )Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP e de forma condensada nas outras IES associadas		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Maria José Quina Galdino (UENP)		

**Ementa:** Produtos técnicos e tecnológicos: aspectos conceituais, classificações e inovação. Desenvolvimento, análise, avaliação, aplicabilidade, apresentação e registro de produtos técnicos e tecnológicos voltados à enfermagem na APS.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, O. M. et al. **Aplicativo móvel “CuidarTech® EnfPorElas”**. Vitória: PPGENF-UFES. 2020.

BRASIL, G.B. et al. Educational technology for people living with HIV: validation study. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.71, Suppl 4, p. 1657-62, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0824>

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT)**. Enfermagem. Brasília, DF, p. 1-22, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. **Produção Técnica**. Brasília, DF, p. 1-81, 2019.

FRACOLLI, L. A.; PADOVEZE, M. C.; SOARES, C. B. Tecnologias de sistematização da assistência de enfermagem a famílias na atenção primária à saúde. **São Paulo: EEUSP**, 2020. 202 p.

LUZ, S. S. **Instrumento para gestão do enfermeiro coordenador do programa de imunização na esfera municipal**. Dissertação (Mestrado Profissional). Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Florianópolis, 2020.

MENESES, I.G. et al. Permanent education in multidisciplinary team from a geriatric program: concepts, challenges and possibilities. **ABCS Health Sci**, v.44, n.1, p. 40-46, 2019. <https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1257>



MONTE ALTO. Secretaria Municipal de Saúde. **Acolhimento da demanda espontânea na atenção básica**. Monte Alto (SP). 2019.

MORAIS, G. X. **Infográfico animado para prevenção de lesões por fricção em idosos**. Dissertação (Mestrado Profissional). Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Florianópolis, 2021.

VILELA, M.S. et al. Beliefs of the multidisciplinary team of primary health care on occupational biohazard. **Revista Cubana de Enfermagem**, v.34, n.1, p. 1-19, 2018.

<b>MPEN 016 – Projeto terapêutico singular: teoria e prática na saúde coletiva</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	<input type="checkbox"/> Metodológica <input checked="" type="checkbox"/> Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 20h	Prática: 25h
<b>Docente(s)</b>	Maria Regiane Trincaus (UNICENTRO)		

**Ementa:** Conceitos, etapas e implantação do Projeto Terapêutico Singular na saúde coletiva. Uso do Projeto Terapêutico Singular como ferramenta para o planejamento das ações na APS.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 16p.

DINIZ, A.M. **Projeto Terapêutico Singular: tecendo o cuidado integral na atenção básica e psicossocial**. São Paulo: Dialética, 2021.

KINKER, F.S. Um olhar crítico sobre os projetos terapêuticos singulares. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional – UFSCar**, v.24, n.2, p.413-420, 2016. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoARF0629>

PINTO, D.M. et al. Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.20, n.3, p. 493-502, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000300010>

ROCHA, E.N.; LUCENA, A.F. Projeto Terapêutico Singular e Processo de Enfermagem em uma perspectiva de cuidado interdisciplinar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.39, p. 1-11, 2018. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0057>

SILVA, A.I. et al. Projeto terapêutico singular para profissionais da estratégia de saúde da família. **Cogitare Enfermagem**, v.21, n.3, p. 01-08, 2016. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i3.45437>

SILVA, R.N. et al. A policy analysis of teamwork as a proposal for healthcare humanization: implications for nursing. **International Nursing Review**, v.63, n.4, p.572-579, 2016. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0510>

<b>MPEN 017 – Promoção da saúde</b>	
<b>Tipo de disciplina</b>	<input type="checkbox"/> Metodológica <input checked="" type="checkbox"/> Teórica
<b>Universidade de oferta</b>	UNESPAR



<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Maria Antônia Ramos Costa (UNESPAR) Emiliana Cristina Melo (UENP)		

**Ementa:** Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências. Estratégias de promoção da saúde como política pública. Ações intersetoriais de promoção. Gestão compartilhada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor saúde e de outros setores.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Bogotá.** Brasília, Ministério da Saúde. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 60 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM n.º 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).** Brasília: Diário Oficial da União, 2014

BUSS, P. M. et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.12, p. 4723-4735, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>

MALTA, D. C. et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.6, p. 1799-1809, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04782018>

CAMPOS, G. W. de S. Future prospects for the SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05582018>

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.5, p. 2297-2305, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500005>

UNITED NATIONS. **Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS.** <http://www.agenda2030.org.br/>

WILSON, J. C. **Nola J. Pender: Health Promotion Model.** Nursing Theorists and Their Work E-Book, 2021.

<b>MPEN 018 - Saúde da pessoa idosa: abordagem interdisciplinar no processo de envelhecimento</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( <input type="checkbox"/> )Metodológica ( <input checked="" type="checkbox"/> )Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 35h	Prática: 10h
<b>Docente(s)</b>	Miriam Fernanda Sanches Alarcon (UENP)		



**Ementa:** Conceitos teóricos e práticos relacionados à pesquisa e assistência ao indivíduo em processo de envelhecimento. Políticas públicas para a saúde da pessoa idosa. Humanização e acolhimento à pessoa idosa na APS. Redes de atenção à pessoa idosa, leis e regulamentações. Atribuição dos profissionais da atenção básica no atendimento à saúde da pessoa idosa. Avaliação global da pessoa idosa na atenção básica. Relações familiares intergeracionais. Conflitos familiares e violência doméstica. Cuidados paliativos.

### **Bibliografia Básica**

ALARCON, M. F. S. et al. Elder abuse: actions and suggestions by Primary Health Care professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**, v.74, Suppl 2, e20200263, 2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0263>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 164p.

BRASIL. Presidência da República. **Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados à pessoa idosa e dá outras providências**. Brasília: Diário Oficial da União 2003.

MEDEIROS, K. K. A. S. et al. O desafio da integralidade no cuidado ao idoso, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, v.41, spe 3, p. 288-295, 2017. <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S322>.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549 p.

MORAES, E. N. **A New proposal for the clinical- Functional categorization of the Elderly: Visual scale of frailty (VS-FRAILTY)**. 2016.

SCHAE, K. W.; WILLIS, S. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1651 p.

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. **World Population Ageing 2019: highlights**. New York: UN; 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global strategy and action plan on ageing and health**. 2017. 56 p.

<b>MPEN 019 – Sistemas de informação em saúde: teoria e aplicabilidade</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	<input type="checkbox"/> Metodológica <input checked="" type="checkbox"/> Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNESPAR		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 30h	Prática: 15h
<b>Docente(s)</b>	Willian Augusto de Melo (UNESPAR) Kelly Holanda Prezotto Araújo (UNICENTRO)		

**Ementa:** Estudo dos principais sistemas de informações em saúde. Acesso a ferramentas para a pesquisa em Saúde. Instrumentos para análises de situações de saúde em ambiente local, regional, estadual e federal. Manejo e análise de base de



dados abertos, micro dados, open data e demais redes de informações de acesso e domínio público.

### Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 56 p.

MALIK, M.; KAZI, A.F.; HUSSAIN, A. Adoption of health technologies for effective health information system: Need of the hour for Pakistan. **PLoS ONE**, v.16, n.10, 2021. p. e0258081. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0258081>

MUSEN, M.A.; MIDDLETON, B.; GREENES, R.A. **Clinical decision-support systems**. In: Biomedical informatics. Springer, Cham, 2021. p. 795-840.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

<b>MPEN 020 - Tecnologias e inovação em enfermagem na Atenção Primária à Saúde</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( ) Metodológica (x) Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 35h	Prática: 10h
<b>Docente(s)</b>	Letícia Gramazio Soares (UNICENTRO) Tatiane Baratieri (UNICENTRO)		

**Ementa:** Evolução histórica e conceitual de tecnologias e inovações em saúde e enfermagem. Avaliação de tecnologias em saúde. Incorporação de tecnologias na APS. Gestão de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Tecnologias e inovações em saúde e enfermagem no Brasil e no mundo. Bases legais da tecnologia e inovação em saúde e enfermagem no Brasil. Utilização da prática baseada em evidências na APS na proposição e aprimoramento de tecnologias e inovação na saúde e em enfermagem. As diferentes tecnologias e inovações em saúde e enfermagem e sua aplicação na prática assistencial e gerencial na APS. Prevê atividades práticas por meio de visitas técnicas em ambientes assistenciais e de gestão em saúde.

### Bibliografia Básica

ASURAKKODY, T.A.; SHIN, S.Y. Innovative behavior in nursing context: A concept analysis. **Asian Nursing Research**, v.12, n.4, p. 237-244, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.anr.2018.11.003>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: avaliação de desempenho de tecnologias em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 47 p.

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Brasília: Presidência da República, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 26 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 34 p.



HIMSS. 2020: **Tecnologia emergente na assistência de enfermagem global.** <https://www.himss.org/resources/2020-emerging-technology-global-nursing-care>

KRICK, T. et al. Digital technology and nursing care: A scoping review on acceptance, effectiveness and efficiency studies of informal and formal care technologies. **BMC Health Services Research**, v.19, n.1, p.1-15, 2019. <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4238-3>

MERHY, E.E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo.** São Paulo: Hucitec, 2002.

PINTO, L.F., ROCHA, C.M.F. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.5, p.1433-1448, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>

PRADO, C. et al. **Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

RANZI, D.V. Laboratório de inovação na Atenção Primária à Saúde: implementação e desdobramentos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.26, n.6, p. 1999-2011, 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.02922021>

<b>MPEN 021 - Tecnologias educacionais e sociais inovadoras</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( )Metodológica (x)Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 45h	Prática: -
<b>Docente(s)</b>	Maria José Quina Galdino (UENP) Maynara Fernanda Carvalho Barreto (UENP)		

**Ementa:** Estudo da relação Ciência, Tecnologia e Sociedade e sua implicação na enfermagem. Dimensões teóricas e metodológicas das tecnologias educacionais e sociais inovadoras. Desenvolvimento e aplicabilidade das tecnologias educacionais e sociais voltadas às necessidades de saúde e do gerenciamento na APS. Inclusão social por meio das tecnologias educacionais e sociais.

### **Bibliografia Básica**

ALBUQUERQUE, O. M. R.; et al. A tecnologia educacional e social aplicada à formação em saúde. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, v.38, n.9, p. 92-107, 2020. <https://doi.org/10.36367/ntqr.3.2020.808-821>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. **Tecnologia Social.** 2021.

CANDAUI, W. M. F. Tecnologia educacional: concepções e desafios. **Cadernos de Pesquisa**, n.28, p. 61-66, 1979.

COSTA, A. B. **Tecnologia social e políticas públicas.** São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil. 2013. 284 p.

LEHOUX, P. **The problem of technology-policy implications for modern health care systems.** Taylor e Francis Group, New York, 2006.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Atenção Primária à Saúde.** 2021. <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>



PINTO, L. F.; ROCHA, C. M. F. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.5, p. 1433-1448, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>

SILVA, D. M. L.; CARREIRO, F. A.; MELLO, R. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v.11, n.2, p. 1044-51, 2017. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a13475p1044-1051-2017>

TOLEDO, R. F. et al. **Pesquisa participativa em saúde: vertentes e veredas**. São Paulo: Instituto da Saúde, 2018.

<b>MPEN 022 - Tecnologias na prevenção de doenças e agravos</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	( ) Metodológica (x) Teórica		
<b>Universidade de oferta</b>	UNESPAR		
<b>Número de créditos</b>	03		
<b>Carga horária</b>	45 horas	Teórica: 45h	Prática: -
<b>Docente(s)</b>	Patrícia Louise Rodrigues Varela (UNESPAR)		

**Ementa:** Bases conceituais, históricas e políticas das tecnologias de prevenção de doenças e agravos à saúde. Aspectos teóricos e metodológicos na investigação dos fatores determinantes e de estratégias intervencionistas na prevenção de doenças e agravos. Incorporação de tecnologias na prevenção de doenças e agravos na APS. Instrumentos e metodologias para prevenção de agravos e reações dos usuários nas práticas do cuidado.

### **Bibliografia Básica**

CASAS, C. P. R. et al. Avaliação de tecnologias em saúde: tensões metodológicas durante a pandemia de Covid-19. **Estudos Avançados**, v.34, p.77-96, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.006>

FAÚNDES, A.; PINOTTI, J. A. Implicações da absorção de modernas tecnologias de saúde em países em desenvolvimento. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.9, p. 84-87, 1985. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v9.2-004>

FONSECA, A. C. M. et al. Inovações tecnológicas na abordagem de sífilis adquirida na adolescência para estudantes de uma escola estadual do Pará: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.41, p.e2234-e2234, 2020. <https://doi.org/10.25248/reas.e2234.2020>

LIMA, S. G. G.; BRITO, C. A.; COELHO, C. J. O processo de incorporação de tecnologias em saúde no Brasil em uma perspectiva internacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.5, p. 1709-1722, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.17582017>

SANTOS JÚNIOR, C. J. et al. Tecnologias digitais e de geoprocessamento aplicadas ao monitoramento da doença de coronavírus 2019 (covid-19). **Hygeia - revista brasileira de geografia médica e da saúde**, p. 1-10, 2020. <https://doi.org/10.14393/Hygeia0053912>



TEMOTEO, R. C. D. A. et al. Nursing in adherence to treatment of tuberculosis and health technologies in the context of primary care. **Escola Anna Nery**, v.23, n.3, p. 1-6, 2019. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0321>

VASCONCELOS, M. **Práticas educativas e tecnologias em saúde**. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2018. 59 p.

WU, M.; LUO, J. Wearable technology applications in healthcare: a literature review. **Online Journal of Nursing Informatics Contributors**, v. 23, n. 3, 2019.

<b>MPEN 023 – Tópicos Especiais</b>			
<b>Universidade de oferta</b>	UENP, UNESPAR e UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	Variável		
<b>Carga horária</b>	variável	Teórica: variável	Prática: variável
<b>Docente(s)</b>	Variável		

**Ementa:** Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas regionais.

#### **Bibliografia Básica**

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

<b>MPEN 024 – Atividades complementares</b>			
<b>Universidade de oferta</b>	UENP, UNESPAR e UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	Até 12, conforme regulamentação específica		
<b>Carga horária</b>	180 horas	Teórica: -	Prática: 180h
<b>Docente(s)</b>	Orientadores		

**Ementa:** Estágio em instituição nacional ou estrangeira relacionado à área do PTT ou área de concentração do PPGEn-APS. Artigos submetidos, aceitos ou publicados em periódicos com Qualis (A e B) ou indexado em base de dados internacional, em parceria com docente permanente do PPGEn-APS. Apresentação ou publicação de PTT em parceria com docente permanente do PPGEn-APS. Co-orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica ou de extensão de estudantes de graduação ou de especialização. Participação em projetos de pesquisa ou de extensão do orientador. Participação em grupos de pesquisa certificados pelo CNPq. Participação em cursos de formação complementar para atualização técnica na área do Programa. Participação em eventos técnico-científicos, com apresentação de trabalhos. Entrevista, palestra e similares relacionados à área do PTT. Outras atividades complementares à formação, definidas na regulamentação específica.

#### **Bibliografia Básica**

Não se aplica.



<b>MPEN 025 – Trabalhos de Conclusão de Mestrado I</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	Obrigatória		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP, UNESPAR e UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	18		
<b>Carga horária</b>	270 horas	Teórica: -	Prática: 270h
<b>Docente(s)</b>	Orientadores		

**Ementa:** Elaboração e implementação de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), conforme tipologia estabelecida pela CAPES, no âmbito da APS. Elaboração da dissertação de mestrado, que consiste no relatório teórico-metodológico da elaboração e implementação de PTT.

#### **Bibliografia Básica**

Não se aplica

<b>MPEN 026 – Trabalhos de Conclusão de Mestrado II</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	Obrigatória		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP, UNESPAR e UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	18		
<b>Carga horária</b>	270 horas	Teórica: -	Prática: 270h
<b>Docente(s)</b>	Orientadores		

**Ementa:** Elaboração e implementação de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), conforme tipologia estabelecida pela CAPES, no âmbito da APS. Elaboração da dissertação de mestrado, que consiste no relatório teórico-metodológico da elaboração e implementação de PTT.

#### **Bibliografia Básica**

Não se aplica

<b>MPEN 027 – Trabalhos de Conclusão de Mestrado III</b>			
<b>Tipo de disciplina</b>	Obrigatória		
<b>Universidade de oferta</b>	UENP, UNESPAR e UNICENTRO		
<b>Número de créditos</b>	18		
<b>Carga horária</b>	270 horas	Teórica: -	Prática: 270h
<b>Docente(s)</b>	Orientadores		

**Ementa:** Elaboração e implementação de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), conforme tipologia estabelecida pela CAPES, no âmbito da APS. Elaboração da dissertação de mestrado, que consiste no relatório teórico-metodológico da elaboração e implementação de PTT.



## Bibliografia Básica

Não se aplica

MPEN 028 – Trabalhos de Conclusão de Mestrado IV			
Tipo de disciplina	Obrigatória		
Universidade de oferta	UENP, UNESPAR e UNICENTRO		
Número de créditos	18		
Carga horária	270 horas	Teórica: -	Prática: 270h
Docente(s)	Orientadores		

**Ementa:** Elaboração e implementação de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), conforme tipologia estabelecida pela CAPES, no âmbito da APS. Elaboração da dissertação de mestrado, que consiste no relatório teórico-metodológico da elaboração e implementação de PTT.

## Bibliografia Básica

Não se aplica

## 9 CORPO DOCENTE

### 9.1 DOCENTES PERMANENTES

Os docentes permanentes serão aqueles que atuam de forma preponderante, direta, intensa e contínua no Programa, no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, ministrando disciplinas, na orientação dos trabalhos de conclusão de curso (dissertação e PTT), na manutenção e consolidação da produção intelectual regular e qualificada, bem como no impacto social do programa.

O quadro de docentes permanentes do PPGEn-APS é composto por 16 (dezesseis) docentes, dos quais 14 (quatorze) possuem vínculo institucional de 40 (quarenta) horas, sendo 13 (treze) com dedicação exclusiva. As outras 02 (duas) são aposentadas, mas possuem vínculo de docentes sênior apenas em PPG de outras IES públicas do Paraná. Todos os docentes permanentes têm um mínimo de 12 (doze) horas semanais dedicadas ao programa, e nenhum docente ultrapassa o limite de 40 horas semanais de dedicação, na somatória dos programas em que participa.





E-mail institucional: brunobordin@unicentro.br

Abreviatura: Pelazza, BB

**Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2017

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde. Pós-doutorado na Associação de Estudos Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer (AEPAPA). Formação em Saúde Baseada em Evidências. É docente do curso de Graduação em Enfermagem e da Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência da UNICENTRO. Atualmente é avaliador de curso do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP-MEC). É membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNICENTRO. Orienta PIBIC (CNPq e Fundação Araucária) e PIBIS (Fundação Araucária), TCC de Graduação e Residência. Realiza revisão *ad hoc* e edição de seção para periódicos nacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 09 (nove) artigos publicados em periódicos  $\geq$  B1 e 07 (sete) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito APS. Teve 01 (um) projeto de extensão financiado pela UNICENTRO: Projeto de Extensão “Colher e Acolher” (2020-2023).

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), que mostra a importância de tomadas de decisões em enfermagem e saúde a partir de evidências científicas. Ofertará a disciplina MPEN 007 (Enfermagem baseada em evidências).

**Carina Bortolato-Major**

CPF: 046.XXX.XXX-12

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

E-mail institucional: cabortolato@uenp.edu.br

Abreviatura: Bortolato-Major, C

**Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2017

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas



Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de graduação em Enfermagem da UENP. Líder do Grupo de pesquisa em Simulação e Ensino em Saúde e Enfermagem (GPESIM). Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBEX (Fundação Araucária) e TCC de Graduação com pesquisas na área de Simulação Clínica e Ensino em Enfermagem, Competências Clínicas, Doenças Crônicas e Gestão do Cuidado. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 05 (cinco) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 08 (oito) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS), sobretudo sobre o efeito do gerenciamento de caso na prevenção de complicações cardiovasculares. Ofertará as disciplinas MPEN 001 (Abordagens metodológicas das pesquisas de intervenção) e MPEN 012 (Prática clínica na APS).

### **Carine Teles Sangaleti Miyahara**

CPF: 269.XXX.XXX-46

Instituição: Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

E-mail institucional: carineteles@unicentro.br

Abreviatura: Sangaleti, CT

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2017

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo (USP)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 12 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado em Ciências Biomédicas e Doutorado em Ciências. É docente do curso de Graduação em Enfermagem e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Nanociências e Biociências, ambos da UNICENTRO. Coordenou a Residência Multiprofissional em Atenção Primária da UNICENTRO. Atua como docente na Especialização *lato-sensu* de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Prática Clínica do Hospital Israelita Albert Einstein, desde 2020. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Feridas Crônicas (GEFEC). É membro Comissão Científica Permanente da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNICENTRO. Orienta PIBIC (CNPq e Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), TCC de Graduação, Residência e Mestrado. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 07 (sete) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 12 (doze) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito APS com enfoque em condições crônicas. Teve 01 (um) projeto de pesquisa financiado pela Fundação Araucária: Desenvolvimento de curativo a base de argila para uso em feridas crônicas 2012-2015 (coordenadora). Tem patente



depositada vinculada ao referido projeto (Registro: BR1020160197619). Teve projeto de pesquisa/extensão com financiamento pela SETI: Núcleo de estudos em feridas e tratamento de feridas crônicas no valor de R\$227.208,00 (2020-2022); pela SESA-PR: Assistência de Enfermagem Especializada em Feridas - Projeto Feridas, no valor de R\$233.280,00, desde 2009. O referido projeto foi premiado em 2016 com Menção Honrosa da SESA-PR por ser referência no atendimento aos portadores de feridas neuropáticas ocasionadas por hanseníase.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), por meio de investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas e grupos. Ofertará as disciplinas MPEN 007 (Enfermagem de Prática Avançada na APS) e MPEN 012 (Prática clínica na APS).

### **Carlos Alexandre Molena Fernandes**

CPF: 006.XXX.XXX-18

Instituição: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

E-mail institucional: carlos.molena@unespar.edu.br

Abreviatura: FERNANDES, C.A.M.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2010

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 12 horas

Graduação em Educação Física, Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências Farmacêuticas. É docente dos cursos de Graduação em Educação Física e Enfermagem e docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da UEM e Mestrado Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da UNESPAR. Líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Avaliação e Atenção à Saúde (NEPEMAAS). É membro do Comitê de Assessores da Área de Ciências da Saúde da Fundação Araucária. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), TCC de Graduação, Mestrado e Doutorado com pesquisas na Área de Enfermagem de Saúde Pública, Doenças Crônicas e Epidemiologia. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 26 (vinte e seis) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 02 produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Apesar de não possuir o número mínimo de produtos qualificados, o docente foi incluído na proposta como permanente por sua experiência de orientação de mestrado e doutorado na Área de Enfermagem. Realiza pesquisa no âmbito APS. Coordena 02 (dois) projetos de pesquisa



financiados pela Fundação Araucária: 1. Eficácia de um programa multiprofissional na avaliação de fatores de risco cardiometabólico e tratamento da obesidade abdominal em dois municípios do noroeste do Paraná e, 2. Efetividade de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade no controle da ansiedade e depressão em pacientes adultos atendidos na APS. Participa de um projeto multicêntrico financiado pelo CNPq: Acompanhamento longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19. Teve 02 (dois) projetos de extensão financiados pela Fundação Araucária: 1. Telemonitoramento no cuidado as pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial (colaborador); 2. Educação interprofissional para a prevenção e controle da obesidade e doenças crônicas (coordenador). E coordenou o programa de extensão financiado pela SETI: Núcleo de Educação Permanente Multiprofissional: Foco na Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos (2018-2019).

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), sobretudo no desenvolvimento de estudos epidemiológicos e de prevenção e tratamento não farmacológico das doenças crônicas. Ofertará as disciplinas MPEN 004 (Condições crônicas na APS) e MPEN 009 (Gestão de casos).

### **Emiliana Cristina Melo**

CPF: 158.XXX.XXX-16

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

E-mail institucional: ecmelo@uenp.edu.br

Abreviatura: MELO, E.C.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2015

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de graduação em Enfermagem da UENP. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UENP. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBEX (Fundação Araucária), TCC de Graduação com pesquisas na Área de Enfermagem de Saúde Pública. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 03 (três) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 05 (cinco) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito da APS. Teve 01 (um) projeto de extensão financiado pela SETI: Capacitação para profissionais de enfermagem da Atenção Hospitalar, Unidades Básicas de Saúde e usuários do



SUS: Ações Educativas em Saúde, em municípios do Norte do Paraná (coordenadora) (2015-2017).

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), por meio de investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas e grupos, sobretudo materno-infantil. Ofertará a disciplina MPEN 003 (Bioética na APS) e MPEN (Promoção da saúde).

### Kelly Holanda Prezotto Araújo

CPF: 325.XXX.XXX-33

Instituição: Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

E-mail institucional: kelly@unicentro.br

Abreviatura: ARAÚJO, K.H.P.

#### Titulação

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2020

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNICENTRO. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBEX (Fundação Araucária), TCC de Graduação e Especialização com pesquisas na Área de Enfermagem de Saúde Pública. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 3 (três) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 09 (nove) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito da epidemiologia da saúde da criança e de doenças crônicas.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), por meio de investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde e políticas públicas, sobretudo na linha materno-infantil. Ofertará a disciplina MPEN 011 (Políticas de atenção à saúde) e MPEN 019 (Sistemas de informação em saúde: teoria e aplicabilidade).

### Letícia Gramázio Soares



CPF: 037.XXX.XXX-38

Instituição: Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

E-mail institucional: Isoares@unicentro.br

Abreviatura: Soares, LG

**Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2017

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de Graduação em Enfermagem e da Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência da UNICENTRO. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), TCC de Graduação e especialização na Área de Enfermagem Materno-Infantil. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 03 (três) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 05 (cinco) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito da APS na área da saúde materno-infantil.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), por meio de investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde e políticas públicas, sobretudo na linha materno-infantil. Ofertará as disciplinas MPEN 014 (Produção do conhecimento em Enfermagem) e MPEN 020 (Tecnologias e inovação em enfermagem na APS).

**Maicon Henrique Lentsck**

CPF: 008.XXX.XXX-95

Instituição: Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

E-mail institucional: mlentsck@unicentro.br

Abreviatura: Lentsck, MH

**Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2018

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de Graduação em Enfermagem, da Especialização em Gestão da Saúde e da Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência da UNICENTRO.



Trabalhou na 5ª Regional de Saúde do Paraná no setor de Sessão de Regulação, Controle e Auditoria. É membro do Comitê Regional de Controle de Infecção nos Serviços de Saúde da 5ª Regional de Saúde e da Comissão de Residência Multiprofissional da UNICENTRO. Orienta PIBIC (CNPq e Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), TCC de Graduação e Especialização com pesquisas na Área de Enfermagem de Saúde Pública. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 15 (quinze) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 06 (seis) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito Gestão da Saúde e APS.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS), sobretudo no desenvolvimento de produtos técnicos aplicáveis aos serviços de saúde e gestão na APS. Ofertará as disciplinas MPEN 10 (Planejamento e avaliação na APS) e MPEN 014 (Produção do conhecimento em Enfermagem).

### **Maria Antonia Ramos Costa**

CPF: 632.XXX.XXX-72

Instituição: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

E-mail institucional: maria.costa@unespar.edu.br

Abreviatura: COSTA, M.A.R.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2015

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 12 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado em Geografia e Doutorado em Enfermagem. É docente da Graduação em Enfermagem e docente permanente do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPSED), da UNESPAR. Vice-líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Políticas, Avaliação e Atenção em Saúde (NEPEMAAS). É membro do Comitê de Assesores da Área de Ciências da Saúde da Fundação Araucária. Orienta PIBIC (CNPq e Fundação Araucária), PIBIS, PIBEX e PIBIT (Fundação Araucária), TCC de Graduação e Mestrado nas áreas de educação permanente de profissionais de saúde, atenção à saúde e gestão do cuidado. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 09 (nove) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 20 (vinte) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Teve 01 (um) projeto de pesquisa financiados pela Fundação Araucária: Telemonitoramento na rede de atenção às condições



crônicas como recurso de apoio à autogestão da doença por pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial (2021-atual).

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS), incluindo modelos e estratégias assistenciais e promoção à saúde, bem como articulação dos níveis de atenção à saúde. Ofertará as disciplinas MPEN 002 (Atenção à saúde e redes de cuidado) e MPEN 017 (Promoção da saúde).

### **Maria de Fátima Mantovani**

CPF: 317.XXX.XXX-53

Docente sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

E-mail institucional: mfatimamantovani@ufpr.br

Abreviatura: MANTOVANI, M. F.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2001

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo (USP)

Horas de Dedicção Institucional: docente aposentada

Horas de dedicação semanal no Programa: 12 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. Realizou estágio de pós-doutoramento no CICTS da Universidade de Évora-Portugal. Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq (nível 1D), desde março de 2011. Professora Titular aposentada da UFPR e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Foi Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR (2003-2007 e 2016-2018) e vice coordenadora (2007-2009), e professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (2020/2021). Foi membro do Comitê de Assessores da Área de Ciências da Saúde da Fundação Araucária (2017-2019), coordenadora do Programa de Iniciação Científica e Integração Acadêmica da UFPR (2010-2014). Pertenceu ao quadro de avaliadores do INEP-MEC (2006-2019). Orienta PIBIC (CNPq), Mestrado Acadêmico/Profissional e Doutorado, e supervisão de Estágios Pós-Doutorais. Presta consultoria *ad hoc* a periódicos nacionais e internacionais e participa de Conselhos Editoriais de revistas nacionais. Realiza pesquisa com as seguintes temáticas doença crônica, cuidados em enfermagem, educação em saúde e promoção à saúde em saúde do adulto na APS. Obteve financiamento do projeto de pesquisa “Promoção à saúde, diferentes cenários e múltiplas abordagens” pelo CNPq (2019-atual). Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 30 (trinta) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 04 (quatro) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022.



**Contribuição para a consolidação do programa:** por sua experiência, contribuirá na implantação do PPGEn-APS, sobretudo na linha de pesquisa “Atenção integral à saúde aos usuários da APS”. Ofertará a disciplina MPEN 013 (Práticas educativas em saúde).

### **Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad**

CPF: 793.XXX.XXX-00

Docente sênior dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

E-mail: [carmohaddad@gmail.com](mailto:carmohaddad@gmail.com)

Abreviatura: HADDAD, M. C. F. L.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2004

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo (USP)

Horas de Dedicção Institucional: docente aposentada

Horas de dedicação semanal no Programa: 12 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado em Histologia e Doutorado em Enfermagem. É docente sênior dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Líder do Núcleo de Estudo e Pesquisa na Gestão de Serviços de Enfermagem - NEPGESE (<https://www.nepgeese.com>). Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq (nível 2) desde março de 2016. Integra o banco de Avaliadores do INEP desde 2003. Membro da Comissão Nacional de Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) desde 2016. Tem experiência de orientação de PIBIC (CNPq e Fundação Araucária), TCC de Graduação, Residência, Mestrado e Doutorado e supervisão de Estágios Pós-Doutorais, com desenvolvimento pesquisas na área de gestão de serviços de enfermagem, saúde do trabalhador e assistência a pessoa com Diabetes Mellitus. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 80 (oitenta) artigos publicados em periódicos ≥B1 e 22 (vinte e dois) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Recebeu 29 (vinte e nove) prêmios ou menções honrosas em eventos científicos por trabalhos produzidos com seus orientados. Realiza pesquisa no âmbito APS. Teve 03 (três) projetos de pesquisa financiados pela Fundação Araucária: Webquest como estratégia pedagógica de educação permanente em saúde (2017-2019); Síndrome de *burnout* e qualidade de vida entre docentes de mestrado e doutorado em enfermagem (2016-2019); e Prevalência de pé de risco à ulceração e fatores associados entre portadores de diabetes mellitus de Londrina, Paraná (2010-2015). Implantou a primeira residência em Gerência dos Serviços de Enfermagem do



Brasil. Implantou e consolidou o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da UEL, nos níveis de mestrado e o doutorado.

**Contribuição para a consolidação do programa:** por sua experiência, contribuirá na implantação do PPGEn-APS, sobretudo na linha de pesquisa “Planejamento e avaliação de processos e ações na APS”, incluindo estudos de avaliação dos serviços e programas relativos à saúde. Ofertará a disciplina MPEN 005 (Desenvolvimento de competências para a liderança na Enfermagem).

### **Maria José Quina Galdino**

CPF: 042.XXX.XXX-83

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

E-mail institucional: mariagaldino@uenp.edu.br

Abreviatura: GALDINO, M.J.Q.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2019

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de graduação em Enfermagem e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino, ambos da UENP. Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino, Saúde e Trabalho (GESAT). É membro do Comitê de Assessores da Área de Ciências da Saúde da Fundação Araucária. Orienta PIBIC (CNPq e Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), Orienta PIBIT (CNPq), TCC de Graduação e Mestrado com pesquisas na Área de Enfermagem de Saúde Pública. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 39 (trinta e nove) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 07 (sete) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito APS. Teve 04 (quatro) projetos de pesquisa financiados pela Fundação Araucária: Saúde mental de trabalhadores de enfermagem atuantes na pandemia COVID-19 (coordenadora) (2021-2023); *Webquest* como estratégia pedagógica de educação permanente em saúde (2017-2019); Síndrome de *burnout* e qualidade de vida entre docentes de mestrado e doutorado em enfermagem (2016-2019); e Síndrome de *burnout* e qualidade de vida em estudantes de pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem (2014-2018). Teve 03 (três) projetos de extensão financiados pelo Fundo do Paraná: Incentivo ao cultivo orgânico e comercialização de plantas medicinais em um assentamento rural de Congonhinhas-PR (2013-2014); Risco ocupacional no manuseio de agrotóxicos



com pequenos agricultores familiares no meio rural do Território Norte Pioneiro (2012-2013); e Criação de mandalas de plantas medicinais para a comunidade local e do Território Norte Pioneiro do Paraná (2012-2013).

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS), sobretudo sobre a saúde do trabalhador, prevenção e controle de doenças ocupacionais. Ofertará as disciplinas MPEN 015 (Produtos técnicos e tecnológicos) e MPEN 021 (Tecnologias educacionais e sociais inovadoras).

### **Maynara Fernanda Carvalho Barreto**

CPF: 086.XXX.XXX-92

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

E-mail institucional: maynara@uenp.edu.br

Abreviatura: BARRETO, M. F. C.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2020

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Especialização em Gerência dos Serviços de Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de graduação em Enfermagem da UENP. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino, Saúde e Trabalho (GESAT). Membro da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai) (2017-atual). Realizou estágio profissional na Unidade de Recursos Humanos para a Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Washington DC, Estados Unidos da América (2017-2018). Orienta PIBIS (Fundação Araucária), PIBIC, TCC de Graduação com pesquisas na Área de Enfermagem de Saúde Pública. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 11 (onze) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 05 (cinco) produtos técnicos qualificados no período 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito de avaliação em serviços de saúde e APS. Participou de 02 (dois) projetos de pesquisa financiados pela Fundação Araucária: Saúde mental de trabalhadores de enfermagem atuantes na pandemia COVID-19 (2021-2023); Webquest como estratégia pedagógica de educação permanente em saúde (2017-2019).

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS),



incluindo desenvolvimento de materiais sobre a Enfermagem de Prática Avançada. Ofertará as disciplinas MPEN 007 (Enfermagem de Prática Avançada na APS) e MPEN 021 (Tecnologias educacionais e sociais inovadoras).

### **Ricardo Castanho Moreira**

CPF: 007.XXX.XXX-93

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

E-mail institucional: ricardocastanho@uenp.edu.br

Abreviatura: MOREIRA, R.C.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2013

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de graduação em Enfermagem da UENP. É membro do Comitê Gestor do Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão da UENP. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), PIBEX (Fundação Araucária) e TCC de Graduação na Área de Enfermagem de Saúde Pública. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 07 (sete) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 11 (onze) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa na área de Condições Crônicas de Saúde, no âmbito da APS. Coordena o projeto de extensão permanente “Cuidados de Enfermagem a Pessoas com Feridas”, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e a SESA-PR (2006-atual). Participou de 01 (um) projeto de extensão financiado pela Fundação Araucária: Ações de prevenção, cuidados e combate a pandemia do coronavírus no norte do Paraná; Implantação do laboratório de diagnóstico molecular de SARS-CoV-2.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa I (Atenção integral à saúde aos usuários da APS), sobretudo assistência às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Ofertará as disciplinas MPEN 006 (Enfermagem baseada em evidências) e MPEN 009 (Gestão de casos).

### **Tatiane Baratieri**

CPF: 009.XXX.XXX-60

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

E-mail institucional: tbaratieri@unicentro.br



Abreviatura: BARATIERI, T.

**Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2020

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem, Doutorado em Saúde Coletiva. É docente do curso de Graduação em Enfermagem e da Residência Multiprofissional em Atenção Primária com ênfase em Saúde da Família da UNICENTRO. É Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde. É docente na Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde oferecido pela Escola de Saúde Pública do Paraná, na Especialização Gestão da Organização Pública de Saúde da Universidade Aberta do Brasil e atuou como tutora no curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde oferecido pela UFSC. Atuou como membro (2013-2014) e coordenadora (2014-2016) do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNICENTRO. É membro do Comitê Assessor de Iniciação Científica da UNICENTRO. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), TCC de Graduação e Residência. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem e Saúde Pública, sendo 09 (nove) artigos publicados em periódicos  $\geq B1$  e 05 (cinco) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Desenvolve pesquisas na linha "Políticas, Gestão e Atenção em Saúde e Enfermagem".

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS), incluindo avaliação dos serviços e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária. Ofertará as disciplinas MPEN 010 (Planejamento e avaliação na APS) e MPEN 020 (Tecnologias e inovação em enfermagem na APS).

**Willian Augusto de Melo**

CPF: 020.XXX.XXX-29

Instituição: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

E-mail institucional: willian.augusto@unespar.edu.br

Abreviatura: Melo, W. A.

**Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2016

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 12 horas



Graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem, Doutorado em Ciências da Saúde. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNESPAR e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PCS) da UEM. Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNESPAR. É membro do Núcleo Tecnológico e Inovação (NIT) e Coordenador da Seção de Pesquisa na UNESPAR. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), PIBEX (Fundação Araucária) e PIBIT (Fundação Araucária), TCC de Graduação e Mestrado. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 09 (nove) artigos publicados em periódicos  $\geq B1$  e 04 (quatro) produtos técnicos no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito da Saúde Coletiva.

**Contribuição para a consolidação do programa:** possui produção relevante na Linha de Pesquisa II (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS), sobretudo estudos epidemiológicos e de avaliação da assistência. Ofertará as disciplinas MPEN 008 (Fundamentos teórico-metodológicos de pesquisas em saúde e enfermagem) e MPEN 019 (Sistemas de informação em saúde).

Dos docentes permanentes, 94% receberam financiamento de agência de fomento para projetos de pesquisa, extensão ou inovação tecnológica, minimamente, com bolsas (Quadro 18). Todos os docentes permanentes possuem trabalho conjunto no âmbito de sua instituição de atuação, destes 94% possuem trabalho conjunto com um ou mais docentes permanentes vinculados às outras duas IES associadas, por meio de artigos, projetos de pesquisa, extensão, produção técnica e outros, sendo que esse vínculo ocorre há, no mínimo, um ano (Quadro 19).

Além da parceria interna, os docentes permanentes possuem parceria com docentes e profissionais de diferentes níveis de formação e atuação. No caso dos docentes de reconhecida experiência, pertencentes a outros PPG de IES nacionais e internacionais, permitirá a parceria para palestras, eventos, oferta de disciplinas com tópicos especiais e a médio prazo na participação nas comissões julgadoras dos trabalhos de conclusão de mestrado do PPGEEn-APS. Por outro lado, a parceria com profissionais inseridos em entidades de referência da área viabilizará o estabelecimento de convênios para aplicação dos PTT desenvolvidos pelo PPGEEn-APS. Essas parcerias indicam o *networking* do corpo docente, que contribuirá no fortalecimento das pesquisas e PTT produzidos e implementados, impactando no fortalecimento dos objetivos do PPGEEn-APS (Quadro 20).



### Quadro 18 – Projetos financiados dos docentes permanentes. Paraná, 2022.

Docente	Nome do Projeto	Vigência	Agência de fomento	Valor
Bruno Bordin Pelazza	Atendimento de infartados submetidos a angioplastia entre os anos de 2019 à 2021: Estudos antes e durante a pandemia do COVID-19	2021-atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Calculadora de pressão de pulso e escala de cognição na doença de Alzheimer	2020-atual	CNPq	R\$ 9.600,00 (bolsas)
	Integração docente e discente na educação em enfermagem e manuais como assunto	2020-atual	CNPq	R\$ 9.600,00 (bolsas)
Carina Bortolato-Major	Efeito do gerenciamento de caso no controle dos níveis pressóricos e na prevenção de complicações da hipertensão arterial sistêmica (Colaboradora)	2016 - 2021	CNPq	R\$141.600,00 (bolsas)
	Ensino Baseado em Simulação: pesquisa multicêntrica e de múltiplas abordagens	2019 - Atual	Fundação Araucária UENP	R\$6.000,00 (bolsas)
	Ambulatório de cardiologia	2019 - 2020	UENP	R\$2.400,00 (bolsas)
	Ambulatório de cardiologia – FASE II	2020-Atual	Fundação Araucária	R\$4.800,00 (bolsas)
	Fatores de risco cardiovascular em homens de Bandeirantes - PR	2020-2021	Fundação Araucária UENP	R\$7.200,00 (bolsas)
	Intervenção nos fatores de risco cardiovascular e prevenção da covid-19 em homens de Bandeirantes e região (Colaboradora)	2021-Atual	Fundação Araucária UENP	R\$7.200,00 (bolsas)
	Uso de simuladores humanos no ensino de graduação em enfermagem e informática biomédica: criação e avaliação de modelos de ensino e pesquisa (Colaboradora)	2013 - 2018	CAPES	R\$141.600,00 (bolsas)
Carine Teles Sangaleti Miyahara	Assistência de Enfermagem Especializada em feridas - Projeto feridas	2015 - 2017	SESA-PR Fundação Araucária	R\$ 90.000,00 R\$ 9.600,00 (bolsas)
	Assistência básica e avançada voltada ao portador de feridas crônicas - Projeto Feridas	2017 - 2019	SESA-PR Fundação Araucária	R\$ 90.000,00 R\$ 9.600,00 (bolsas)
	Assistência básica e avançada voltada ao portador de feridas crônicas - Projeto Feridas	2019-2022	SESA-PR Fundação Araucária	R\$ 89.000,00 R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Núcleo de estudos e tratamento de feridas crônicas	2020 – 2023	CNPq; SETI-PR Fundação Araucária	R\$ 227.208,00 R\$ 9.600,00 (bolsas)



	Biomarcadores de lesão de órgão alvo e prognóstico de risco cardiovascular entre caminhoneiros	2017-2018	Fundação Araucária	R\$ 9.600,00 (bolsas)
	Caracterização do risco cardiovascular de hipertensos atendidos nos serviços de atenção básica do município de Guarapuava – Paraná	2018-2020	Fundação Araucária	R\$ 19.200,00 (bolsas)
Carlos Alexandre Molena Fernandes	Efetividade de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade no controle da ansiedade e depressão em pacientes adultos atendidos na atenção primária à saúde	2022 - atual	Fundação Araucária	R\$ 22.000,00
	Acompanhamento longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19	2020 - atual	CNPq	R\$ 320.000,00
	Eficácia de um programa multiprofissional na avaliação de fatores de risco cardiometabólico e tratamento da obesidade abdominal em dois municípios do noroeste do Paraná	2018 - 2021	Fundação Araucária	R\$ 60.000,00
Emiliana Cristina Melo	Projeto de Pesquisa: Aspectos Epidemiológicos e Clínicos da Saúde da Mulher e da Criança	2017-Atual	Fundação Araucária	R\$ 22.000,00 (bolsas)
	Projeto de Pesquisa: Análise espacial dos casos de tuberculose do estado do Paraná	2019-Atual	Fundação Araucária	R\$ 2.800,00 (bolsas)
	Projeto de Extensão: Atenção a Saúde da Mulher: Promoção da Saúde e da Autonomia para a vida	2020-Atual	Fundação Araucária	R\$ 12.400,00 (bolsas)
Kelly Holanda Prezotto Araújo	Projeto anjo da guarda: a enfermagem na promoção da saúde do escolar e exercício da cidadania	2018-2019	Fundação Araucária	R\$ 2.800,00 (bolsas)
	Promoção da saúde na escola: empoderamento infanto-juvenil para o autocuidado e exercício da cidadania	2018-2019	Fundação Araucária	R\$ 2.800,00 (bolsas)
Letícia Gramázio Soares	Não possui projetos com financiamento.			
Maicon Henrique Lentsck	Internações por trauma em Unidade de Terapia Intensiva	2015-2020	Fundação Araucária	R\$ 19.200,00 (bolsas)
	Qualidade de vida e burnout entre socorristas de atendimento pré-hospitalar	2017-atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Trabalho infantil: percepções de gestores e profissionais da 5ª Regional de Saúde do Paraná	2017-2021	CNPq	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Epidemiologia das internações em Unidades de Terapia Intensiva	2019-atual	CNPq	R\$ 28.800,00 (bolsas)



	Ações de combate e erradicação do trabalho infantil nos municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná	2018-2020	Fundação Araucária	R\$ 9.600,00 (bolsas)
Maria Antônia Ramos Costa	Competências gerencias e educacionais: da formação a prática diária	2018-2019	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Fatores relacionados à ocorrência de malformações congênitas diagnosticados nas cidades pertencentes a 14º regional de saúde do estado do paraná	2018 - 2021	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Eficácia de um programa multiprofissional na avaliação de fatores de risco cardiometabólico e tratamento da obesidade abdominal em dois municípios do noroeste do Paraná	2019 - 2021	Fundação Araucária	R\$ 150.000,00
	Reflexos da pandemia da covid-19 no ensino das competências de segurança do paciente.	2021 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Criação de ferramenta tecnológica em saúde para o monitoramento dos pacientes com covid-19	2021 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	E-book educativo para estratégias empreendedoras na enfermagem	2021 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Telemonitoramento na rede de atenção às condições crônicas como recurso de apoio à autogestão da doença por pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial	2021 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 200.000,00
	Efetividade de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade no controle da ansiedade e depressão em pacientes adultos atendidos na atenção primaria a saúde	2022 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 200.000,00
	Prevenção de agravos e promoção da saúde da pessoa idosa no período de pandemia e pós-pandemia da covid-19.	2021 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Saúde mental e mudança de hábitos de vida de idosos robustos frente à pandemia de COVID-19	2020-2021	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
Percepção dos profissionais da atenção primaria sobre ações de promoção á saúde e a prevenção de agravos.	2019 - 2021	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)	
Maria de Fátima Mantovani	Doença crônica e educação em saúde: múltiplas abordagens para enfermagem na autogestão do cuidado	2020-2023	Bolsa Produtividade	R\$ 105.600,00
	Uso da escala de fatores preditivos para complicações da hipertensão arterial sistêmica	2017-2020	Bolsa Produtividade	R\$ 39.600,00



	Construção e validação de instrumento para o cuidado da Hipertensão arterial sistêmica e as representações de cuidado de adultos hipertensos	2012-2016	CNPq Fundação Araucária	1- R\$ 27600,00 2- R\$ 13600,00
	Protocolo de cuidado para a Hipertensão Arterial Sistêmica em pessoas privadas de liberdade	2021-2022	Fundação Araucária	R\$ 82.980,00
	Estratégias de reconhecimento do delirium no idoso: revisão integrativa	2021 – Atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad	Efetividade dos indicadores hospitalares antes e após implantação do núcleo interno de regulação de leitos em hospital universitário público	2017 – 2021	Bolsa produtividade	R\$ 52.800,00
	Prevalência de pé de risco à ulceração e fatores associados entre portadores de diabetes mellitus de Londrina, Paraná	2010 – 2015	Fundação Araucária	R\$ 20.000,00
	Síndrome de burnout e qualidade de vida entre docentes de mestrado e doutorado em enfermagem	2016 – 2019	Fundação Araucária	R\$ 34.400,00
Maria José Quina Galdino	Saúde mental de trabalhadores de enfermagem atuantes na pandemia Covid-19	2021 – Atual	Fundação Araucária CNPq	R\$ 14.800,00 R\$ 28.800,00 (bolsas)
	O ensino de cálculo de dose de medicamentos e insumos	2021 – Atual	CNPq	R\$ 4.800,00 (bolsas)
	Condições de saúde de estudantes de graduação de universidades	2019-2022	Fundação Araucária	R\$ 9.600,00 (bolsas)
	Síndrome de burnout e workaholism entre docentes de mestrado e de doutorado em letras e linguística	2018-2021	Fundação Araucária	R\$ 14.400,00 (bolsas)
	Síndrome de burnout e qualidade de vida entre docentes de mestrado e doutorado em enfermagem	2016-2019	Fundação Araucária	R\$ 34.400,00
	Ambiente ocupacional dos profissionais que atuam nos serviços de saúde	2017-2019	Fundação Araucária	R\$ 14.400,00 (bolsas)
	Webquest como Estratégia Pedagógica de Educação Permanente em Saúde	2016-2019	Fundação Araucária	R\$ 15.000,00
Maynara Fernanda Carvalho Barreto	Aspectos fundamentais de proteção à saúde de profissionais de saúde expostos à SARs-CoV-2	2020 – 2021	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)
Ricardo Castanho Moreira	Estudo de incidência de infecção por Covid-19 no norte pioneiro do Paraná – fase 2: um enfoque na identificação de anticorpos contra Covid-19 após vacina	2022 – Atual	Fundação Araucária	R\$ 4.800,00 (bolsas)



	Estudo de incidência de infecção por Covid-19 no norte pioneiro do Paraná	2020 – 2021	UENP	R\$ 2.400,00 (bolsas)
	Tendência da mortalidade por Diabetes mellitus no Brasil	2019 – 2020	UENP	2.400,00 (bolsas)
	Análise baropodométrica de pessoas com Diabetes mellitus: contribuições para prevenção do pé diabético	2018 – 2019	UENP	2.400,00 (bolsas)
	Núcleo de estudos e enfrentamento da Covid-19 Uenp (Neecovid/Uenp)	2020 – 2021	UENP	2.400,00 (bolsas)
	Ações de promoção da saúde e bem-estar da comunidade	2019 – Atual	Fundação Araucária	R\$ 24.000,00 anual
	Cuidado de enfermagem a pessoas com feridas (Projeto Permanente)	2017 – Atual	UENP	R\$ 12.000,00 (bolsas)
Tatiane Baratieri	Avaliação das ações desenvolvidas por profissionais da atenção primária às mulheres no puerpério	2019 - Atual	Fundação Araucária	R\$ 14.400,00 (bolsas)
Willian Augusto de Melo	Ações de combate à pandemia da COVID-19 em Paranavaí-PR e região.	2020 – atual	SESA-PR Fundação Araucária	R\$ 416.000,00 R\$ 19.200,00 (bolsas)

Fonte: Currículos Lattes dos Docentes

**Quadro 19 - Parceria entre os docentes permanentes no âmbito das IES associadas do PPGEn-APS. Paraná, 2022.**

Docentes	Docentes parceiros	Tipo de parceria	Referências*
Bruno Bordin Pelazza	Carlos Alexandre Molena Fernandes	01 artigo	<b>Artigo:</b> PELAZZA, B. B.; BARTLE, G. K.; SILVA, D. C.; LENTSCK, M. H.; FERNANDES, C. A. M.; BARATIERI, T.; SILVA, L. A.; BONINI, J. S. Fatores socioeconômicos e risco cardiovascular associados ao declínio cognitivo em idosos com Alzheimer: estudo transversal. <b>Online Brazilian Journal of Nursing</b> , v., n. , p. , 2022.
Carina Bortolato-Major	Kelly Holanda Prezotto Araújo	04 projetos de pesquisa, 01 artigos, 01 capítulo de livro e 01 PTT	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Projeto anjo da guarda: promovendo o cuidado à saúde da criança e adolescente (2017–2017); <b>Artigo:</b> BOLORINO, N.; REGHIN, J. R.; PREZOTTO, K. H.; BORTOLATO-MAJOR, C. Percepção dos alunos da disciplina Ludicoterapia sobre o cuidado lúdico: uma pesquisa-ação. <b>Research, Society and Development</b> , v. 9, p. e28191211038, 2020. <b>Capítulo de livro:</b> BORTOLATO-MAJOR, C.; BOLORINO, N.; PREZOTTO, K. H. <b>Humanização, Cuidado Lúdico e a Enfermagem</b> . In. Teoria e prática de enfermagem. 1ed.Guarujá: Científica Digital, 2021, v. 1, p. 237-246.



			<b>PTT:</b> BORTOLATO-MAJOR, C.; BOOSTEL, R.; RODRIGUEZ, P. C.; PREZOTTO, K. H.; PELLAZA, B. B.; LENTSCK, M. H. I Workshop Internacional sobre simulação realística no ensino em saúde da Unicentro. 2021. (Programa de rádio ou TV/Outra).
	Maria de Fátima Mantovani	03 projetos de pesquisa e 13 artigos	<b>Projeto de pesquisa:</b> Efeito do gerenciamento de caso no controle dos níveis pressóricos e na prevenção de complicações da hipertensão arterial sistêmica (2016-2021); <b>Artigos:</b> HEREIBI, M. J.; ARTHUR, J. P.; MANTOVANI, M. F.; MATTEI, A. T.; VIANTE, W. J. M.; BORTOLATO-MAJOR, C. Validação do construto e confiabilidade da versão brasileira da Hypertension Knowledge-Level Scale. <b>Revista Gaúcha de Enfermagem</b> (UFRGS), v. 42, p. 1, 2021. MANTOVANI, M. F.; MATTEIS, A. T.; ULBRICH, E. M.; BORTOLATO-MAJOR, C.; MOREIRA, R. C.; HEREIBI, M. J. Life quality and hypertensive adult's medication adherence. <b>Revista de Enfermagem UFPE</b> , v. 10, p. 1918-23, 2016.
Carine Teles Sangaleti Miyahara	Ricardo Castanho Moreira	Projetos de pesquisa e extensão	<b>Projeto de pesquisa:</b> Núcleo de estudos e tratamento de feridas crônicas (2020-atual); <b>Projeto de extensão:</b> Assistência básica e avançada voltada ao portador de feridas crônicas - Projeto Feridas (2020 – Atual).
Carlos Alexandre Molena Fernandes	Emiliana Cristina Melo	01 artigo e 01 PTT	<b>Artigo:</b> PREZOTTO, K. H.; RUELLA, O. L.; ROSSETO, O. R.; MELO, E. C.; ROLIM, S. A.; MOLENA FERNANDES, C. A. Child mortality: trend and changes after the implantation of the rede mãe paranaense program. <b>Enfermería Global</b> , v. 18, p. 469-509, 2019. <b>PTT:</b> SANTOS, S. G. P.; CORTEZ, M. P.; MARINHO, F. P.; MOLENA-FERNANDES, C.A.; MELO, E. C. Orientações para prevenção e detecção do câncer de colo do útero e de mamas. 2021. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Instrucional).
	Bruno Bordin Pelazza	01 artigo	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Bruno Bordin Pelazza.
	Ricardo Castanho Moreira	01 artigo	<b>Artigo:</b> ARAÚJO, L. O.; SILVA, E. S. E.; MARIANO, J. O.; MOREIRA, R. C.; PREZOTTO, K. H.; FERNANDES, C. A. M.; MARCON, S. S. Risk of developing diabetes mellitus in primary care health users: a cross-sectional study. <b>Revista Gaúcha de Enfermagem</b> (Online), v. 36, p. 77-83, 2015.
	Kelly Holanda Prezotto Araújo	04 artigos	<b>Artigos:</b> ARAÚJO, L. O.; SILVA, E. S. E.; MARIANO, J. O.; MOREIRA, R. C.; PREZOTTO, K. H.; FERNANDES, C. A. M.; MARCON, S. S. Risk of developing diabetes mellitus in primary care health users: a cross-sectional study. <b>Revista Gaúcha</b>



			de Enfermagem (Online), v. 36, p. 77-83, 2015. PREZOTTO, K. H.; RUELLA, O. L.; ROSSETO, O. R.; MELO, E. C.; ROLIM, S. A.; MOLENA FERNANDES, C. A. Child mortality: trend and changes after the implantation of the rede mãe paranaense program. <b>Enfermería Global</b> , v. 18, p. 469-509, 2019.
Emiliana Cristina Melo	Kelly Holanda Prezotto Araújo	01 projeto de pesquisa, 01 artigo, 02 capítulos de livro e 01 PTT	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Aspectos epidemiológicos e clínicos da saúde da mulher e da criança (2017 – Atual). <b>Artigo:</b> PREZOTTO, K. H.; RUELLA, O. L.; ROSSETO, O. R.; MELO, E. C.; ROLIM, S. A.; MOLENA FERNANDES, C. A. Child mortality: trend and changes after the implantation of the rede mãe paranaense program. <b>Enfermería Global</b> , v. 18, p. 469-509, 2019. <b>Capítulo de livro:</b> FALAVINA, L. P.; FRARON, G. S. A.; FRANCO, Y. D.; LENTSCCK, M. H.; MELO, E. C.; PITILIN, E. B.; PREZOTTO, K. H.; OLIVEIRA, R. R. <b>Principais causas de óbitos maternos em um estado brasileiro, no período de 2012 a 2016.</b> In: Samira Silva Santos Soares. (Org.). Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos. 1ed. Ponta Grossa Paraná: Atena Editora, 2021, v., p. 1-11. <b>PTT:</b> SANTOS, S. G. P.; CORTEZ, M. P.; MARINHO, F. P.; ARAUJO, K. H. P.; FERNANDES, C. A. M.; MELO, E.C. Orientações para prevenção e detecção do câncer de colo do útero e de mamas. 2021. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Cartilha Educativa).
	Carlos Alexandre Molena Fernandes	Artigo e PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Carlos Alexandre Molena Fernandes.
Kelly Holanda Prezotto Araújo	Emiliana Cristina Melo	01 projeto de pesquisa, 01 artigo, 02 capítulos de livro e 01 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Emiliana Cristina Melo
	Carlos Alexandre Molena Fernandes	04 artigos e	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Carlos Alexandre Molena Fernandes
	Ricardo Castanho Moreira	01 artigo	<b>Artigo:</b> ARAUJO, L.; SILVA, E. S. E.; MARIANO, J. O.; MOREIRA, R. C.; PREZOTTO, K. H.; FERNANDES, C. A. M.; MARCON, S. S. Risco para desenvolvimento de diabetes mellitus em usuários da atenção primária à saúde: um estudo transversal. <b>Revista Gaúcha de Enfermagem</b> (Online), v. 36, p. 77-83, 2015.



	Maria José Quina Galdino	01 artigo	SCHOLZE, A. R.; MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; PREZOTTO, K. H.; ZANATTA, L. F. Consumo de álcool entre jovens e adolescentes do Movimento Sem Terra. <b>Journal of Nursing and Health</b> , v. 10, p. e20101007, 2020.
	Carina Bortolato-Major	Projetos de pesquisa, artigos, capítulo de livro e PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Carina Bortolato-Major.
Letícia Gramázio Soares**	Maria José Quina Galdino	01 projeto de pesquisa e 04 PTT	<b>Projeto de pesquisa:</b> Avaliação das ações desenvolvidas por profissionais da atenção primária às mulheres no puerpério (2019 – Atual); <b>PTT:</b> LENSTSK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - Versão trabalho infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de material didático ou instrucional-Folder). LENSTSK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; ALVES, S. N.; CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; LINS, V. C.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de encaminhamentos da Rede de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de material didático ou instrucional-Fluxograma).
	Maynara Fernanda Carvalho Barreto	04 PTT	<b>PTT:</b> LENSTSK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - Versão trabalho infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de material didático ou instrucional-Folder).
Maicon Henrique Lentsck***	Carlos Alexandre Molena Fernandes	01 artigo	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Carlos Alexandre Molena Fernandes
	Maria José Quina Galdino	01 projeto de pesquisa e 04 PTT	<b>Projeto de pesquisa:</b> Avaliação das ações desenvolvidas por profissionais da atenção primária às mulheres no puerpério (2019 – Atual); <b>PTT:</b> LENSTSK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; SOARES, L. G.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Mapa interativo do trabalho infantil na 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de material didático ou instrucional-Ensino-Capacitação).



	Maynara Fernanda Carvalho Barreto	01 PTT	<b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de atendimentos de casos de trabalho infantil. 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fluxograma). LENSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; SOARES, L. G.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Mapa interativo do trabalho infantil na 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de material didático ou instrucional-Ensino-Capacitação).
	Maria Antônia Ramos Costa	01 projeto de pesquisa	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Qualidade do Acesso e do Atendimento à Saúde: Percepção de Mulheres Residentes na Zona Rural (2012 – 2014).
Maria Antônia Ramos Costa	Maicon Henrique Lentsck	01 projeto de pesquisa	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Maicon Henrique Lentsck.
Maria de Fátima Mantovani	Ricardo Castanho Moreira	04 projetos de pesquisa e 09 artigos	<b>Projetos de Pesquisa:</b> Doença crônica e educação em saúde: múltiplas abordagens para enfermagem na autogestão do cuidado (2019 – Atual); A promoção e a educação em saúde: as representações da equipe (2009 – 2012). <b>Artigos:</b> SILVA, A. T. M.; MANTOVANI, M. F.; MOREIRA, R. C.; ARTHUR, J., P. Nursing case management for people with hypertension in primary health care: A randomized controlled trial. <b>Research in Nursing &amp; Health</b> , p. 1-11, 2019. AUDI, E. G.; MOREIRA, R. C.; MOREIRA, A. C. M. G.; PINHEIRO, E. F. C.; MANTOVANI, M. F.; ARAUJO, A. G. Avaliação dos pés e classificação do risco para pé diabético: contribuições para a enfermagem. <b>Cogitare Enfermagem</b> (UFPR), v. 16, p. 240-246, 2011.
	Carina Bortolato-Major	03 projetos de pesquisa e 13 artigos	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Carina Bortolato-Major.
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad	Maria José Quina Galdino	07 projetos de pesquisa, 32 artigos e 01 PTT	<b>Projetos de Pesquisa:</b> Desenvolvimento e Implantação de um Web Software de Apoio ao Planejamento da Aposentadoria (2017 – 2020); Webquest como Estratégia Pedagógica de Educação Permanente em Saúde (2017 – 2019) <b>Artigos:</b> AGGIO, C. M; MARCON, S. S.; GALDINO, M. J. Q.; MARTINS, E. A. P.; LOPES, G. K.; HADDAD, Maria do Carmo F. Lourenço. Effectiveness of clinical follow-



			up by telemonitoring for beneficiaries with chronic diseases in supplementary health. <b>Revista Saúde e Pesquisa</b> , v. 15, p. e9571, 2022. GOIS, R. S. S.; GALDINO, M. J. Q.; PISSINATI, P. S. C.; PIMENTEL, R. R. S.; CARVALHO, M. D. B.; HADDAD, M. C. F. L. Efetividade do processo de doação de órgãos para transplantes. <b>Acta Paulista de Enfermagem</b> , v. 30, p. 621-627, 2017. <b>PTT</b> : HADDAD, MARIA DO CARMOS FERNANDEZ LOURENÇO; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Estratégias para prevenir e reduzir o estresse no trabalho. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
	Maynara Fernanda Carvalho Barreto	04 projetos de pesquisa, 13 artigos e 02 PTT	<b>Projetos de Pesquisa</b> : Gestão de pessoas e mapeamento de competências gerenciais para cargos de liderança em instituições hospitalares: Revisão Integrativa (2018 – 2019); Análise do sistema estadual de transplantes do Paraná (2016 – 2018) <b>Artigos</b> : SAVIO, R. O.; BARRETO, M. F. C.; PEDRO, D. R. C.; GVODZ, R.; ROSSANEIS, M. A.; SILVA, L. G. C.; ARONI, P.; HADDAD, M. C. F. L. Uso do WhatsApp® por gestores de serviços de saúde. <b>Acta Paulista de Enfermagem</b> , v. 34, p. eAPE001695, 2021. <b>PTT</b> : HADDAD, M. C. F. L.; BARRETO, M. F. C. Oficina de desenvolvimento de habilidades sociais e liderança em enfermagem. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
Maria José Quina Galdino	Tatiane Baratieri	02 projetos de pesquisa e 04 PTT	<b>Projeto de Pesquisa</b> : Estresse ocupacional entre trabalhadores de saúde segundo a condição de certificação da unidade básica (2018 – 2019); <b>PTT</b> : LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de atendimentos de casos de trabalho infantil. 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fluxograma).
	Maicon Henrique Lentsck	01 projetos de pesquisa e 04 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Maicon Henrique Lentsck.
	Letícia Gramázio Soares	04 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Letícia Gramázio Soares.
	Kelly Holanda Prezotto Araújo	Artigos	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Kelly Holanda Prezotto Araújo



	Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad	07 projetos de pesquisa, 32 artigos e 01 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad.
Maynara Fernanda Carvalho Barreto	Tatiane Baratieri	04 PTT	<b>PTT:</b> LENSTSK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; ALVES, S. N.; CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; LINS, V. C.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de encaminhamentos da Rede de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de material didático ou instrucional-Fluxograma).
	Letícia Gramázio Soares	04 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Letícia Gramázio Soares.
	Maicon Henrique Lentsck	04 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Maicon Henrique Lentsck.
	Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad	04 projetos de pesquisa, 13 artigos e 02 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad.
Ricardo Castanho Moreira	Kelly Holanda Prezotto Araújo	01 artigo	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Kelly Holanda Prezotto Araújo
	Carine Teles Sangaleti Miyahara	01 projetos de pesquisa e 01 extensão	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Carine Teles Sangaleti Miyahara.
Tatiane Baratieri***	Carlos Alexandre Molena Fernandes	01 artigo	Produção relevante indicada na descrição de parcerias do docente Carlos Alexandre Molena Fernandes.
	Maria José Quina Galdino	02 projetos de pesquisa e 04 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Maria José Quina Galdino.
	Maynara Fernanda Carvalho Barreto	04 PTT	Produção relevante indicada na descrição de parcerias da docente Maynara Fernanda Carvalho Barreto.



Willian Augusto de Melo	Carlos Alexandre Molena Fernandes	02 artigos	<b>Artigo:</b> COVRE, E. R.; TOSTES, M. F. P.; MELO, W. A.; FERNANDES, C. A. M. Tendência de internações e mortalidade por causas cirúrgicas no Brasil, 2008 a 2016. REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (ONLINE), v. 46, p. e1979-e1979, 2019.
-------------------------	-----------------------------------	------------	---

\*Para comprovação foram inseridas somente as parcerias mais relevantes.

\*\*Docente da Linha 1 tem parcerias relevantes com docentes da Linha 2. Sua participação se justifica pela sua expertise na área de saúde materno-infantil, estando assim alinhada com a Linha de pesquisa em que está alocada.

\*\*\*Docentes integrantes da Linha 2 com parcerias na Linha 1, decorrente da expertise no tema.

**Fonte:** Currículos Lattes dos Docentes

#### Quadro 20 - Parceria dos docentes permanentes com docentes e profissionais externos ao PPGEn-APS. Paraná, 2022.

Docentes	Docentes e profissionais parceiros	Tipo e quantidade	Descrição da parceria*
Bruno Bordin Pelazza	Prof. Dr. Luiz Almeida da Silva (UFCat)	04 projetos de pesquisa  10 artigos  01 qualificação de mestrado	<b>Projeto de pesquisa:</b> As implicações sociais, psicológicas e sexuais vivenciadas por mulheres ostomizadas da atenção primária (2016-2018); Estudo do perfil epidemiológico das doenças crônicas não-transmissíveis e desenvolvimento de estratégias de prevenção na atenção primária em um município do sudoeste goiano (2014-2020) <b>Artigos:</b> MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; GUIMARAES, R. A.; PELAZZA, B. B.; LEITE, G. R.; BARBOSA, M. A. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. <b>Revista Brasileira de Epidemiologia</b> , v.23, p.1 - 14, 2020. <b>Banca de qualificação de mestrado:</b> MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; SOUZA, M. R.; PELAZZA, B. B. Participação em banca de Adriele Viana Resende. Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde e sua relação com as internações por condições sensíveis, 2021. (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás) Universidade Federal de Jataí.
	Profa. Dra. Cácia Régia de Paula (UFJ)	04 projetos de pesquisa  23 artigos	<b>Projeto de pesquisa:</b> Estudo do perfil epidemiológico das doenças crônicas não-transmissíveis e desenvolvimento de estratégias de prevenção na atenção primária em um município do sudoeste goiano (2014-2020) <b>Artigos:</b> PAULA, C. R.; BORGES, C. J.; LIMA, F. H. A.; PELAZZA, B. B.; PORTO, C.



		01 capítulo de livro publicado 02 trabalhos em anais 01 banca de doutorado 01 qualificação de doutorado	C.; MATTOS, M. A.; SOUSA, A. L. L.; BARBOSA, M. A. Incidência/prevalência da morbimortalidade de condições sensíveis em homens: protocolo de revisão sistemática-metanálise. <b>International Journal Of Development Research</b> , v.11, p.46719 - 46723, 2021. <b>Trabalhos em anais</b> CONCEICAO, E. S.; PRAZERES, H. O. F.; PAULA, C. R.; CASTRO, K. B.; PELAZZA, B. B.; ARAUJO, R. C. G. Motivos de os homens não procurarem os serviços de saúde ofertados nas estratégias de saúde da família In: XIII Semana de Enfermagem Atuação do Enfermeiro no contexto de crise - Universidade Federal de Jataí, 2021, Jataí-GO. Atuação do Enfermeiro no contexto de crise, 2021. <b>Banca de doutorado:</b> BARBOSA, M. A.; MATOS, M. A.; FERREIRA, P. A. M. L.; MAIA, L. G.; PELAZZA, B. B.; PEREIRA, L. V. Participação em banca de Cácia Régia de Paula. Análise da morbimortalidade masculina por condições sensíveis à atenção primária à saúde e sua interface com a política nacional de atenção integral à saúde do homem, 2021. (Enfermagem) Universidade Federal de Goiás <b>Exame de qualificação de doutorado:</b> BARBOSA, M. A.; MATOS, M. A.; FERREIRA, P. L.; SOUSA, A. L. L.; MAIA, L. G.; PELAZZA, B. B.; VARANDA, L. Participação em banca de Cácia Régia de Paula. Análise da morbimortalidade masculina por condições sensíveis a atenção primária a saúde e sua interface com a política nacional atenção integral à saúde do homem, 2021. (Enfermagem) Universidade Federal de Goiás
Profa. Dra. Ludmila Grego Maia (UFJ)	04 Projetos de pesquisa 12 artigos 01 livro 02 capítulos de livro 01 qualificação de mestrado	<b>Projeto de pesquisa:</b> Estudo do perfil epidemiológico das doenças crônicas não-transmissíveis e desenvolvimento de estratégias de prevenção na atenção primária em um município do sudoeste goiano (2014-2020) <b>Artigo:</b> MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; GUIMARAES, R. A.; PELAZZA, B. B.; LEITE, G. R.; BARBOSA, M. A. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. <b>Revista Brasileira de Epidemiologia.</b> , v.23, p.1 - 14, 2020. <b>Livro:</b> PELAZZA, B. B.; PIRES, K. C.; ALBUQUERQUE, L. A. B.; MAIA, L. G.; MORAIS, M. I. S.; ARAUJO, W. T. Saúde Coletiva: reflexões e vivências na contemporaneidade. São Paulo: Edição do Autor, 2020 p.116. <b>Capítulo de livro:</b> PELAZZA, B. B.; MAIA, L. G. Saúde coletiva em campo - formando e educando profissionais In: <b>Saúde Coletiva:</b> reflexões e vivências na contemporaneidade. 1 ed. São Paulo: Edição do Autor, 2020, v.1, p. 85-94. <b>Qualificação de mestrado:</b> MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; SOUZA, M. R.; PELAZZA, B. B. Participação em banca de Adriele Viana Resende. Avaliação dos atributos da	



			atenção primária à saúde e sua relação com as internações por condições sensíveis, 2021. (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás) Universidade Federal de Jataí.
	Profa. Dra. Maria Alves Barbosa (UFG)	07 artigos 01 banca de doutorado 01 qualificação de doutorado	<b>Artigo:</b> PAULA, C. R.; BORGES, C. J.; LIMA, F. H. A.; PELAZZA, B. B.; PORTO, C. C.; MATTOS, M. A.; SOUSA, A. L. L.; BARBOSA, M. A. Incidência/prevalência da morbimortalidade de condições sensíveis em homens: protocolo de revisão sistemática-metanálise. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH., v.11, p.46719 - 46723, 2021. <b>Banca de doutorado:</b> BARBOSA, M. A.; MATOS, M. A.; FERREIRA, P. A. M. L.; MAIA, L. G.; PELAZZA, B. B.; PEREIRA, L. V. Participação em banca de Cácia Régia de Paula. Análise da morbimortalidade masculina por condições sensíveis à atenção primária à saúde e sua interface com a política nacional de atenção integral à saúde do homem, 2021. (Enfermagem) Universidade Federal de Goiás <b>Qualificação de doutorado:</b> BARBOSA, M. A.; MATOS, M. A.; FERREIRA, P. L.; SOUSA, A. L. L.; MAIA, L. G.; PELAZZA, B. B.; VARANDA, L. Participação em banca de Cácia Régia de Paula. Análise da morbimortalidade masculina por condições sensíveis a atenção primária a saúde e sua interface com a política nacional atenção integral á saúde do homem, 2021. (Enfermagem) Universidade Federal de Goiás
Carina Bortolato-Major	Prof. Dr. Jaime Alonso Caravaca Morera (Universidade Costa Rica)	01 artigo 01 banca de doutorado	<b>Artigo:</b> BORTOLATO-MAJOR, C.; MANTOVANI, M. F.; FELIX, J. V. C.; BOOSTEL, R.; SILVA, A. T. M.; CARAVACA-MORERA, J. A. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b> , v. 72, p. 788-794, 2019. <b>Banca de Doutorado:</b> MARTINI, J. G.; BORTOLATO-MAJOR, C.; PRADO, M. L.; KNIHS, N. S. CARAVACA-MORERA, J. Participação em banca de Saionara Nunes de Oliveira. Debriefing como elemento pedagógico para o desenvolvimento do pensamento reflexivo na enfermagem. 2020. Tese (Doutorado em Doutorado em enfermagem - área de concentração: filosofia, saúde e sociedad) - Universidade Federal de Santa Catarina.
	Enfa Me. Juliana Perez Arthur (Infermeira Di Famiglia e Di Comunitá – Azienda Socio	1 projeto 7 artigos	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Efeito do gerenciamento de caso no controle dos níveis pressóricos e na prevenção de complicações da hipertensão arterial sistêmica (2016-2021). <b>Artigo:</b> HEREIBI, M. J.; ARTHUR, J. P.; MANTOVANI, M. F.; MATTEI, A. T.; VIANTE, W. J. M.; BORTOLATO-MAJOR, C. Validação do construto e confiabilidade da versão



Sanitaria Territoriale, Italia)		brasileira da Hypertension Knowledge-Level Scale. <b>Revista Gaúcha de Enfermagem</b> (UFRGS), v. 42, p. 1, 2021
Prof. Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix (UFPR)	01 Projeto de pesquisa 06 Artigos 02 bancas de doutorado 04 qualificações de mestrado	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Uso de simuladores humanos no ensino de graduação em enfermagem e informática biomédica: criação e avaliação de modelos de ensino e pesquisa (2013-2016) <b>Artigo:</b> BORTOLATO-MAJOR, C; MANTOVANI, M. F.; FELIX, J. V. C.; BOOSTEL, R.; SILVA, A. T. M.; CARAVACA-MORERA, J. A. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b> , v. 72, p. 788-794, 2019. <b>Banca doutorado:</b> FELIX, JORGE VINÍCIUS CESTARI; MAZZO, A.; BORTOLATO-MAJOR CARINA; MANTOVANI, M. F.. Participação em banca de Radamés Boostel. Avaliação da ansiedade e do julgamento clínico de graduandos em enfermagem submetidos à simulação clínica. 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. <b>Banca qualificação mestrado:</b> FELIX, J. V. C.; BORTOLATO-MAJOR C.; MERCES, N. N. A. Participação em banca de Roseane Márcia De Sousa Lima. "Avaliação do debriefing com residentes multiprofissionais. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.
Enfa Dra Angela Tais Mattei (COREN Subseção Londrina-PR)	02 Projeto de pesquisa 11 artigos	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Efeito do gerenciamento de caso no controle dos níveis pressóricos e na prevenção de complicações da hipertensão arterial sistêmica (2016 – 2021) <b>Artigo:</b> MANTOVANI, M. F.; KALINKE, L. P.; SILVA, A. T. M.; ARTHUR, J. P.; RADOVANOVIC, C. A. T.; BORTOLATO-MAJOR, C. Effectiveness of nursing case management versus usual care for blood pressure control in adults with hypertension: a systematic review. <b>Investigación Y Educacion En Enfermaria</b> , v. 39, p. 1-20, 2021.
Prof. Dr. Radamés Boostel (IFPR)	01 Projeto 06 Artigos 01 Produção técnica	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Uso de simuladores humanos no ensino de graduação em enfermagem e informática biomédica: criação e avaliação de modelos de ensino e pesquisa (2013-2016) <b>Artigo:</b> BORTOLATO-MAJOR, C.; PEREZ ARTHUR, J.; MATTEI, A. T.; MANTOVANI, M. F.; CESTARI FELIX, J. V.; BOOSTEL, R. Contribuições da simulação para estudantes de graduação em enfermagem. <b>Revista de Enfermagem UFPE on line</b> , v. 12, p. 1751-62, 2018.



			<b>Produção técnica:</b> BORTOLATO-MAJOR, C.; BOOSTEL, R.; RODRIGUEZ, P. C.; PREZOTTO, K. H.; PELLAZA, B. B.; LENTSCK, M. H. I Workshop Internacional sobre simulação realística no ensino em saúde da Unicentro. 2021
Carine Teles Sangaleti Miyahara	Prof. Dr. Kevon Tracey (Feinstein Institutes for Medical Research, New York, USA)	02 artigos  01 trabalho em anais	<b>Artigo:</b> SANGALETI, C. T.; KATAYAMA, K. Y.; DE ANGELIS, K.; LEMOS DE MORAES, T.; ARAÚJO, A. A.; LOPES, H. F.; CAMACHO, C.; BORTOLOTTI, L. A.; MICHELINI, L. C.; IRIGOYEN, M. C.; OLOFSSON, P. S.; BARNABY, D. P.; TRACEY, K. J.; PAVLOV, V. A.; CONSOLIM COLOMBO, F. M. The Cholinergic Drug Galantamine Alleviates Oxidative Stress Alongside Anti-inflammatory and Cardio-Metabolic Effects in Subjects With the Metabolic Syndrome in a Randomized Trial. <b>Frontiers in Immunology</b> , v. 12, p. 613979, 2021. <b>Trabalho em anais:</b> SANGALETI, C. T.; COSTA, F. O.; MORAES, T. L.; IRIGOYEN, M. C.; BORTOLOTTI, L. A.; LOPES, H. F.; PAVLOV, V.; TRACEY, K.; CONSOLIM-COLOMBO, F. M. Improvement of the Adipokines Profile and Insulin Resistance in Metabolic Syndrome Patients Induced by Galantamine Activation of Cholinergic Pathway. In: Experimental Biology, 2016, San Diego. The FASEB Journal, 2016. v. 30. p. 766.16.
	Prof. Dr. Valentin A. Pavlov (Feinstein Institutes for Medical Research, New York, USA)	02 artigos  02 trabalhos em anais	<b>Artigo:</b> CONSOLIM-COLOMBO, FERNANDA M. ; SANGALETI, CARINE T. ; COSTA, FERNANDO O. ; MORAIS, TERCIO L. ; LOPES, HENO F. ; MOTTA, JOSIANE M. ; IRIGOYEN, MARIA C. ; BORTOLOTTI, LUIZ A. ; ROCHITTE, CARLOS EDUARDO ; HARRIS, YAEL TOBI ; SATAPATHY, SANJAYA K. ; OLOFSSON, PEDER S. ; AKERMAN, MEREDITH ; CHAVAN, SANGEETA S. ; MACKAY, MEGGAN ; BARNABY, DOUGLAS P. ; LESSER, MARTIN L. ; ROTH, JESSE ; TRACEY, KEVIN J. ; PAVLOV, VALENTIN A. Galantamine alleviates inflammation and insulin resistance in patients with metabolic syndrome in a randomized trial. <i>JCI Insight</i> , v. 2, p. 1-13, 2017. <b>Trabalho em anais:</b> Sangaleti, C.T; MORAES, T. L. ; COSTA, F. O. ; LOPES, H. F. ; IRIGOYEN, MARIA C. ; PAVLOV, V. ; CONSOLIM-COLOMBO, F. . EFEITOS DO TRATAMENTO COM GALANTAMINA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS E NA RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA. In: XXXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2016, São Paulo. A Cardiologia Atual e Futura, 2016. v. 26.
	Profa. Dra. Fernanda Marciano Consolim Colombo (Instituto do	03 projetos de pesquisa	<b>Projeto de pesquisa:</b> Caracterização do risco cardiovascular de hipertensos atendidos nos serviços de atenção básica do município de Guarapuava? Paraná (2019 - Atual)



Coração da Faculdade de Medicina da USP)	06 artigos  02 capítulos de livro  14 trabalhos em anais	<p><b>Artigo:</b> SANTOS, J.; TRINCAUS, M. R.; CONSOLIM-COLOMBO, F.; SANGALETI, CARINE T. Risk prevalence for obstructive sleep apnea syndrome and association with risk factors for cardiovascular diseases among truckers in the southern region of Brazil. <b>The Journal of Clinical Hypertension</b>, v. 22, p. 36, 2019.</p> <p><b>Capítulos de livro:</b> Sangaleti, Carine Teles; GIORGI, D. M. A.; CONSOLIM-COLOMBO, FERNANDA M. <b>Monitorização ambulatorial e residencial da pressão arterial.</b> In: Alexandre de Matos Soeiro., Tatiana de Carvalho Andreucci Torres Leal., Tarso Augusto Duenhas Accorsi., Danielle Menosi Gualandro., Múcio Tavares De Oliveira Jr., Roberto Kalil Filho. (Org.). Manual de Residência em Cardiologia. 1ed. São Paulo: Manole, 2016, v. 1, p. 1-1184.</p> <p><b>Trabalho em anais:</b> SANTOS, J.; SCHMITUTZ, A.; ROSSA, T. A.; DZEMBATY, C. C.; ALVES, S. N.; TRINCAUS, M. R.; CONSOLIM-COLOMBO, F.; SANGALETI, CARINE T. Avaliação do risco de apneia do sono de hipertensos atendidos nos serviços de atenção básica de Guarapuava. In: 41º Congresso da SOCESP, 2021, Virtual. Suplemento da Revista SOCESP. São Paulo: Editora SOCESP, 2021. v. 31. p. 1-230.</p>
Profa. Dra. Lisete Compagno Micheline (Instituto de Ciências Biomédicas da USP)	05 artigos  01 trabalho em anais	<p><b>Artigos:</b> SANGALETI, C. T.; KATAYAMA, K. Y.; DE ANGELIS, K.; LEMOS DE MORAES, T.; ARAÚJO, A. A.; LOPES, H. F.; CAMACHO, C.; BORTOLOTTTO, L. A.; MICHELINI, L. C.; IRIGOYEN, M. C.; OLOFSSON, P. S.; BARNABY, D. P.; TRACEY, K. J.; PAVLOV, V. A.; CONSOLIM COLOMBO, F. M. The Cholinergic Drug Galantamine Alleviates Oxidative Stress Alongside Anti-inflammatory and Cardio-Metabolic Effects in Subjects With the Metabolic Syndrome in a Randomized Trial. <b>Frontiers in Immunology</b>, v. 12, p. 613979, 2021.</p> <p>SANGALETI, C. T.; CRESCENZI, A.; MICHELINI, L. C. Losartan treatment reduces hypertension-induced expression of angiotensinogen and AT(1A) mRNA in cardiovascular brain areas. <b>Journal of Hypertension</b>, v. 20, p. 532, 2002.</p> <p><b>Trabalho em anais:</b> SANGALETI, C.T.; COSTA, F. O.; LOPES, H. F.; IRIGOYEN, M. C.; BORTOLOTTTO, L. A.; MICHELINI, L. C.; CONSOLIM-COLOMBO, FERNANDA M. Mudanças no curso do tempo na variabilidade da frequência cardíaca induzidas pela galantamina em pacientes com síndrome metabólica. In: XXXVIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2017. XXXVIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo: reduzindo a mortalidade por doenças cardiovasculares. São paulo: Socesp, 2017. v. 1.</p>



Carlos Alexandre Molena Fernandes	Prof. Dr. Juan Pedro Fuentes (Universidade de Cáceres, Espanha)	01 Projeto de pesquisa  03 artigos	<b>Projeto de pesquisa:</b> Ambiente obesogênico e síndrome metabólica em adolescentes de cidades de médio porte: estudo comparativo entre Brasil e Espanha (2016-2019). <b>Artigo:</b> LIMA, W. F. ; LIMA, S. B. ; LIMA, F. E. B. ; LIMA, F. B. ; SANTOS, A. ; MOTA, J. ; MOLENA-FERNANDES, C.A. ; GARCIA, J. P. F. . Study of the high prevalence and cardiovascular risk factors: students aged 11 to 16 years from Caceres-Spain and Paranavaí-Brazil. ARCHIVOS DE MEDICINA DEL DEPORTE, v. 37, p. 372-378, 2020.
	Prof. Dr. Luiz Augusto Facchini (UFPel)	01 projeto de pesquisa	<b>Projeto de pesquisa:</b> Acompanhamento longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19 (2020-atual)
	Prof. Dr. Nelson Nardo Junior (UEM)	02 projetos de pesquisa  08 artigos  03 bancas	<b>Projeto de pesquisa:</b> Efetividade de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade no controle da ansiedade e depressão em pacientes adultos atendidos na atenção primária à saúde (2022-atual) <b>Artigo:</b> CHRISTINELLI, H. C. B. ; WESTPHAL, G. ; NARDO JUNIOR, N. ; BORIM, M. L. C. ; COSTA, M. A. R. ; <b>MOLENA-FERNANDES</b> . Nutritional status and body composition in individuals with overweight or obesity using usual and unusual indicators. Research, Society And Development, v. 10, p. e4910111339, 2021. <b>Bancas:</b> MOLENA-FERNANDES, Carlos Alexandre; CARVALHO, D. R.; OLIVEIRA, R. R.; RADOVANOVIC, C. A. T.; NARDO JÚNIOR, Nelson. Participação em banca de Heloá Costa Borim Christinelli. Intervenção multiprofissional associada à obesidade para o tratamento da obesidade em adultos. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá; <b>MOLENA-FERNANDES</b> ; RINALDI, Wilson; NARDO JÚNIOR, Nelson. Participação em banca de Tamires Leal Cordeiro dos Santos. Efeito de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade sobre o estágio de prontidão para mudança de comportamento de adolescentes. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado associado em Educação Física - UEM/UEL) - Universidade Estadual de Maringá.
	Profa. Dra. Lígia Carreira (UEM)	01 projeto de pesquisa  01 artigo	<b>Projeto de pesquisa:</b> Acompanhamento longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19 (2020-atual) <b>Artigo:</b> SILVA, GIORDANA MARONEZZI DA ; PESCE, GIOVANNA BRICHI ; MARTINS, DÉBORA CRISTINA ; CARREIRA, LÍGIA ; <b>FERNANDES, CARLOS ALEXANDRE MOLENA</b> ; JACQUES, ANDRÉ ESTEVAM . Obesidade como fator agravante da COVID-19 em adultos hospitalizados: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, p. eAPE02321, 2021.



Emiliana Cristina Melo	Profa. Dra. Rosana Rosseto de Oliveira (UEM)	02 Projetos de Pesquisa  18 Artigos  02 Capítulos de livros	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Aspectos epidemiológicos e clínicos da saúde da mulher e da criança (2017-Atual). <b>Artigo:</b> NOVAES, E. S.; OLIVEIRA, R. R.; MELO, E.C; VARELA, P. L.; MATHIAS, T. A. F. Perfil obstétrico de usuárias do Sistema Único de Saúde após implantação da Rede Mãe Paranaense. <b>Ciência, Cuidado &amp; Saúde</b> , v.14, p.1436, 2016. <b>Capítulo de Livro:</b> MELO, E.C.; OLIVEIRA, R. R.; PREZOTTO, K. H. <b>Desenho e condução de estudos caso-controle.</b> In: Metodologias da Pesquisa para a Enfermagem e Saúde.1 ed. Porto Alegre: Moriá, 2018, v. II, p. 61-83.
	Profa. Dra. Thais Aidar de Freitas Mathias (UEM)	19 Artigos	<b>Artigos:</b> OLIVEIRA, ROSANA ROSSETO; MELO, EMILIANA CRISTINA; FUJIMORI, ELIZABETH; MATHIAS, THAIS AIDAR DE FREITAS. The inner state differences of preterm birth rates in Brazil: a time series study. BMC Public Health (Online). Fator de Impacto (2020 JCR): 3,2950, v.16, p.411 - , 2016. MELO EC; MATHIAS, T.A.F. Spatial Distribution and Self-Correlation of Mother and Child Health Indicators in the State of Parana, Brazil. Revista Latino-Americana de Enfermagem (USP. Ribeirão Preto. Impresso). Fator de Impacto (2014 JCR): 0,5340, v.18, p.1177 - 1186, 2010.
	Enf. Renata Chaves (Diretora da Atenção Primária da SMS de Bandeirantes)	01 Projeto de Pesquisa	<b>Projeto de Pesquisa:</b> ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA (2017-Atual).
	Profa. Dra. Júlia Trevisan Martins (UEL)	01 Projeto de Pesquisa  01 artigo	<b>Projeto de pesquisa:</b> Análise Espacial dos Casos de Tuberculose no Estado do Paraná (2019-atual) <b>Artigo:</b> SCHOLZE, A. R.; SILVA, A. D.; MARTINS, J. T.; DÁLCOL, C.; CREMER, E.; MELO, E. C. Uso de substâncias psicoativas entre profissionais da enfermagem da atenção básica e instituição hospitalar. <b>RECOM - Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro</b> , v.10, p.01 - 09, 2020.
Kelly Holanda Prezotto Araújo	Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso	01 artigo	<b>Artigo:</b> Prezotto, Kelly Holanda et al. Trend of preventable neonatal mortality in the States of Brazil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2021, v. 21, n. 1
	Profa. Dra. Maria Marta Nolasco Chaves (UFPR)	01 artigo	<b>Artigo:</b> Prezotto, Kelly Holanda, Chaves, Maria Marta Nolasco e Mathias, Thais Aidar de Freitas. Hospital admissions due to ambulatory care sensitive conditions among children by age group and health region. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2015, v. 49, n. 01, pp. 44-53.



	Profa. Dra. Rosana Rosseto de Oliveira (UEM)	02 artigo 01 capítulo de livro	<b>Artigo:</b> Prezotto, Kelly Holanda et al. Trend of preventable neonatal mortality in the States of Brazil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2021, v. 21, n. 1, p. 291-299. <b>Capítulo de livro:</b> MELO, E. C.; OLIVEIRA, R. R. ; PREZOTTO, K. H. . Desenho e condução de estudos caso-controle. In: Maria Ribeiro Lacerda; Renata Perfeito Ribeiro; Regina gema Santini Costenaro. (Org.). METODOLOGIAS DA PESQUISA PARA A ENFERMAGEM E SAÚDE. 1ed. Porto Alegre: Moriá, 2018, v. II, p. 61-83.
	Profa. Dra. Thais Aidar de Freitas Mathias (UEM)	03 artigos	<b>Artigo:</b> Prezotto, Kelly Holanda et al. Hospitalizações de crianças por condições evitáveis no Estado do Paraná: causas e tendência. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2017, v. 30, n. 3, p. 254-261.
	Profa. Dra. Tirza Aidar (USP)	01 artigo	<b>Artigo:</b> PREZOTTO, KELLY HOLANDA; LENTSCK, MAICON HENRIQUE; AIDAR, TIRZA; FERTONANI, HOSANNA PATTRIG ; MATHIAS, THAIS AIDAR DE FREITAS . Hospitalizações de crianças por condições evitáveis no Estado do Paraná: causas e tendência. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, p. 254-261, 2017.
Letícia Gramázio Soares	Profa. Dra. Ieda Harumi Higarashi (UEM)	07 artigos 01 capítulo de livro	<b>Artigo:</b> SOARES, L. G.; HIGARASHI, I. H. Gestão de caso como estratégia de cuidado no pré-natal de alto risco. <b>REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem</b> , v. 72, p. 726-733, 2019. <b>Capítulo de livro:</b> HIGARASHI, I. H.; SOARES, L. G.; UEMA, R. T. B. <b>Reconhecimento, complicações e prevenção do estresse tóxico na infância.</b> In: GAIVA, M. A. M; TOSO, B. R. G. O.; MANDETTA, M. A. (Org.). PROENF: Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde da Criança e do Adolescente: Ciclo 14. 1ed. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2019, v. 4, p. 155-182.
	Enf. Ana Carolina Geffer Dalla Vecchia (SESA-PR)	04 PTT 05 trabalhos em anais 01 projeto de extensão 02 artigos	<b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; SANTOS, C. C.; CALIXTO, R. J.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - versão trabalho infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Roteiro). <b>Trabalho publicado em anais:</b> CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; SANTOS, C. C.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; LENSTSK, M. H. Promoção da saúde infantil: um olhar para o indivíduo em trabalho infantil. In: <b>XIII Encontro Anual de Extensão - UNICENTRO EAEX</b> , 2020, Guarapuava. Anais do XIII Encontro Anual de Extensão - UNICENTRO EAEX, 2020. <b>Projeto de extensão:</b> Ações de combate e erradicação do trabalho infantil nos municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (2018 – 2020).



			<b>Artigo:</b> CARVALHO, B. S. L.; CALIXTO, R. J.; CAMARGO LINS, V.; NIZER ALVES, S.; SOARES, L. G.; GEFFER, D. V. A. C.; SANTOS, C. C.; LENTSCK, M. H. Construção de fluxograma para encaminhamentos e atendimentos de casos de trabalho infantil na 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná. <b>Revista de Saúde Pública do Paraná</b> , v. 3, p. 144-153, 2020.
Enf. Clarilene Claro dos Santos (Divisão da Atenção Primária à Saúde, 5ª Regional de Saúde)	04 PTT 05 trabalhos em anais 01 projeto de extensão 02 artigos		<b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; SANTOS, C. C.; CALIXTO, R. J.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - versão trabalho infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Roteiro). <b>Trabalho publicado em anais:</b> CARVALHO, L.; CALIXTO, R. J.; SANTOS, C. C.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; LENTSCK, M. H. Promoção da saúde infantil: um olhar para o indivíduo em trabalho infantil. In: <b>XIII Encontro Anual de Extensão - UNICENTRO EAEX</b> , 2020, Guarapuava. Anais do XIII Encontro Anual de Extensão - UNICENTRO EAEX, 2020. <b>Projeto de extensão:</b> Ações de combate e erradicação do trabalho infantil nos municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (2018 – 2020) <b>Artigo:</b> CARVALHO, B. S. L.; CALIXTO, R. J.; CAMARGO LINS, V.; NIZER ALVES, S.; SOARES, L. G.; GEFFER, D. V. A. C.; SANTOS, C. C.; LENTSCK, M. H. Construção de fluxograma para encaminhamentos e atendimentos de casos de trabalho infantil na 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná. <b>Revista de Saúde Pública do Paraná</b> , v. 3, p. 144-153, 2020.
Profa. Dra. Erica De Brito Pitilin (UFFS)	03 artigos 01 capítulo de livro		<b>Artigo:</b> BARATIERI T.; LENTSCK, M.H.; FALAVINA, L. P.; SOARES, L. G.; PREZOTTO, K. H.; PITILIN, E. B. Longitudinalidade do cuidado: fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. 1, 2022. <b>Capítulo de livro:</b> KOLPAK, F.; LENTSCK, M. H.; CASAGRANDE, D.; SOUZA, P. B.; BARATIERI, T.; SOARES, L. G.; PREZOTTO, K. H.; PINHEIRO, R. H. O.; PITILIN, E. B.; SILVA, M. M.; PARIS, M. C. <b>Morbimortalidade e custos em internações por lesões traumáticas em unidades de terapia intensiva no Paraná</b> . In: Guilherme Barroso L. de Freitas; Roberta da Silva. (Org.). Trauma e emergência: teoria e prática. 2ed. Irati: Pasteur, 2021, v. 1, p. 98-107.
Macon Henrique Lentsck	Profa. Dra. Ana Cláudia Garabeli	02 artigo	<b>Artigo:</b> BARATIERI, T.; LENTSCK, M. H.; CORONA, L. P.; ALMEIDA, K. P.; KLUTHCOVSKU, A.C.G.C.; NATAL, S. Fatores associados ao uso inapropriado do pronto atendimento. <b>Ciencia &amp; Saude Coletiva</b> , v. 26, p. 2281-2290, 2021. LENTSCK,



Cavali Kluthcovski (UEPG)	01 banca de mestrado  01 banca de qualificação de mestrado	M. H.; KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; KLUTHCOVSKY, F. A. Avaliação do Programa Saúde da Família: uma revisão. <b>Ciencia &amp; Saude Coletiva</b> , v. 15, p. 3455-3466, 2010. <b>Banca de mestrado:</b> KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; LENTSCK, M. H.; MULLER, E. V. Participação em banca de Raquel Haide Santos Aldrigue Graczyk. Internações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária e a relação com a estratégia saúde da família em municípios de médio porte do Paraná, Brasil, 2008 a 2017. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. <b>Banca de qualificação de mestrado:</b> KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; MULLER, E. V.; LENTSCK, M. H.. Participação em banca de RAQUEL HAIDE SANTOS ALDRIGUE GRACZYK. Internações por condições cardiovasculares sensíveis à Atenção Primária à Saúde e a relação com a Estratégia Saúde da Família em municípios de médio porte do Paraná, Brasil, 2008 a 2017. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Ponta Grossa.
Profa. Dra. Calíope Pilger (UFG)	01 projeto de pesquisa  02 projetos de extensão  08 artigos  05 trabalhos em anais  01 banca de graduação	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Necessidade e estressores de familiares de pacientes com agravos cardiovasculares em Unidades de Terapia Intensiva (2015 – 2019). <b>Projetos de extensão:</b> Viva o que é seu. Projeto de Extensão universitário com escolares, desenvolvendo temas específicos sobre sexualidade (2005-2005). <b>Artigo:</b> LENTSCK, M. H.; PILGER, C.; SHOEREDER, E. P.; PREZOTTO, K. H.; MATHIAS, T. A. F. Prevalência de sintomas depressivos e sinais de demência em idosos na comunidade. <b>Revista Eletrônica de Enfermagem</b> , v. 17, p. 1-9, 2015. <b>Trabalhos em anais:</b> LENTSCK, M. H.; Pilger ; PREZOTTO, K. H. ; MATHIAS, T. A. F. . Comprometimento cognitivo de idosos que utilizam unidades básicas de saúde. In: II Congresso Internacional de Saúde Mental, 2013, Irati-PR. II Congresso Internacional de Saúde Mental, 2013. <b>Banca TCC:</b> PILGER, C.; LENTSCK, M. H.. Participação em banca de Elismara Prates Schoroeder. Sintomas depressivos e Sinais de demência dos idosos que vivem na comunidade do município de Guarapuava-PR. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
Profa. Dra. Débora Regina de Oliveira Moura Abreu (UEM)	02 artigos  05 trabalhos em anais	<b>Artigo:</b> KOUPAK, F.; CASAGRANDE, D.; SOARES, L. G.; ABREU, D. R. O. M.; BARATIERI, T.; LENTSCK, M. H. Hospitalizações por lesões em UTI no Estado do Paraná. <b>Revista Científica de Enfermagem</b> , v. 10, p. 90-99, 2020.



		01 banca de TCC	<b>Trabalhos em anais:</b> TESSARI, W.; ABREU, D. R. O. M.; SOARES, L. G.; LENTSCK, M. H. Percepção das mães adolescentes sobre a importância do aleitamento materno: revisão integrativa. In: XV SIENF - Semana de Integração de Enfermagem, XI Seminário de Pesquisa, IX Seminário de Extensão do curso de enfermagem, 2015, Guarapuava. XV SIENF - Semana de Integração de Enfermagem, XI Seminário de Pesquisa, IX Seminário de Extensão do curso de enfermagem, 2015. <b>Banca:</b> LENTSCK, M. H.; ABREU, D. R. O. M.; MIYAHARA, C. T. S. Participação em banca de Marcos Maciel da Silva. Fatores associados ao óbito idosos hospitalizados por trauma em Unidade de Terapia Intensiva. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
Profa. Dra. Érica de Brito Pitilin (UFFS)	01 projeto de pesquisa 10 artigos 03 capítulos de livros 01 trabalho em anais 02 bancas de especialização		<b>Projeto de pesquisa:</b> Necessidade e estressores de familiares de pacientes com agravos cardiovasculares em Unidades de Terapia Intensiva. 2015-2019. <b>Artigo:</b> PITILIN, E. B.; MASSAROLI, A.; LUZARDO, A. R.; LENTSCK, M. H.; BARATIERI, T.; GASPARIN, V. A. Factors associated with leisure activities of elderly residents in rural areas. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b> , v. 73, e20190600, 2020. <b>Capítulo de livro:</b> FALAVINA, L. P.; FRARON, G. S. A.; FRANCO, Y. D.; LENTSCK, M. H.; MELO, E. C.; PITILIN, E. B.; PREZOTTO, K. H.; OLIVEIRA, R. R. <b>Principais causas de óbitos maternos em um estado brasileiro, no período de 2012 a 2016.</b> In: Samira Silva Santos Soares. (Org.). Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos. 1ed. Ponta Grossa-PR: Athena, 2021, v. 1, p. 1-11. <b>Trabalho em anais:</b> PITILIN, E. B.; GASPARIN, V. A.; EICKHOFF, S.; SBARDELLOTTO, T.; LENTSCK, M. H. Compreensão da população feminina rural em relação a APS. In: 3º Congresso Internacional em saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí-RS. 3º Congresso Internacional em saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015. <b>Banca:</b> LENTSCK, M. H.; SOARES, L. G.; PITILIN, E. B. Participação em banca de RENATA DOS SANTOS SOUTO. Humanização na assistência às gestantes no pré-natal de alto risco. 2021. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão em Saúde) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
Profa. Dra. Ligiana Pires Corona (UNICAMP)	02 artigos		<b>Artigo:</b> BARATIERI, T.; LENTSCK, M. H.; CORONA, L. P.; ALMEIDA, K. P.; KLUTHCOVSKU, A.C.G.C.; NATAL, S. Fatores associados ao uso inapropriado do pronto atendimento. <b>Ciencia &amp; Saude Coletiva</b> , v. 26, p. 2281-2290, 2021.
Profa. Dra. Rosana Rosseto de Oliveira (UEM)	01 artigo		<b>Artigo:</b> LENTSCK, M. H.; OLIVEIRA, R. R.; CORONA, L. P.; MATHIAS, T. A. F. Risk factors for death of trauma patients admitted to an Intensive Care Unit. <b>Revista Latino-Americana de Enfermagem</b> , v. 28, p. 1-12, 2020.



		01 capítulo de livro	<b>Capítulo de livro:</b> FALAVINA, L. P.; FRARON, G. S. A.; FRANCO, Y. D.; LENTSCK, M. H.; MELO, E. C.; PITILIN, E. B.; PREZOTTO, K. H.; OLIVEIRA, R. R. <b>Principais causas de óbitos maternos em um estado brasileiro, no período de 2012 a 2016.</b> In: Samira Silva Santos Soares. (Org.). Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos. 1ed.Ponta Grossa-PR: Athena, 2021, v. 1, p. 1-11.
Profa. Dra. Thais Aidar de Freitas Mathias (UEM)		03 projetos de pesquisa  08 artigos  21 trabalhos em anais de eventos	<b>Projeto de pesquisa:</b> Internações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária no Estado do Paraná (2012-2013). <b>Artigo:</b> LENTSCK, M. H.; SAITO, A. C.; MATHIAS, T. A. F. Decline in hospitalization trend for cardiovascular diseases sensitive to primary healthcare. <b>Texto &amp; contexto enfermagem</b> , v. 26, p. 1-12, 2017. <b>Trabalhos em anais:</b> MIQUELIM, G. D.; PREZOTTO, K. H.; GARCIA, C. B.; HATISUKA, M. F. B.; LENTSCK, M. H.; MATHIAS, T. A. F. Internações de crianças por condições sensíveis à atenção primária - uma revisão de literatura. In: I Encontro sobre Saúde da Criança do Norte Pioneiro Paranaense, 2012, Bandeirantes. I Encontro sobre Saúde da Criança do Norte Pioneiro Paranaense, 2012.
Enf. Ana Carolina Geffer Dalla Vecchia (SESA-PR)		01 Projeto de Pesquisa  01 Projeto de Extensão  02 Artigos  13 Trabalhos em anais de eventos  03 entrevistas  04 PTT  01 evento	<b>Projeto de pesquisa:</b> Trabalho infantil: percepções de gestores e profissionais da 5ª Regional de Saúde do Paraná. (2017-2021). <b>Projeto de Extensão:</b> Ações de combate e erradicação do trabalho infantil nos municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (2018-2020) <b>Artigo:</b> CALIXTO, R. J.; SANTOS, L. C. B.; SOARES, L. G.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; LENTSCK, M. H. Diagnóstico situacional referente ao trabalho infantil na 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. REVISTA CONEXÃO UEPG, v. 16, p. e2015303, 2020. <b>Trabalho em anais:</b> SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; LENTSCK, M. H. Construção de fluxograma para atendimento de casos de trabalho infantil: relato de ação extensionista. In: SIENF 2019 - XIX Semana de Integração de Enfermagem UNICENTRO: 20 anos formando enfermeiros de excelência', 2019, GUARAPUAVA. SIENF 2019. <b>Entrevista:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde: caso SIVEP Gripe. 2021. (Programa de rádio ou TV/Outra). <b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; SANTOS, C. C.; CALIXTO, R. J.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - versão trabalho infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Roteiro).



			<b>Evento:</b> LENTSCK, M. H.; SOARES, L. G.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C. I Fórum Regional de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil. 2019. (Outro).
	Enf. Clarilene Claro dos Santos (Divisão da Atenção Primária à Saúde, 5ª Regional de Saúde)	01 Projeto de Pesquisa 01 Projeto de Extensão 02 Artigos 13 Trabalhos em anais de eventos 04 PTT 01 evento	<b>Projeto de pesquisa:</b> Trabalho infantil: percepções de gestores e profissionais da 5ª Regional de Saúde do Paraná. (2017-2021). <b>Projeto de Extensão:</b> Ações de combate e erradicação do trabalho infantil nos municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (2018-2020). <b>Trabalho em anais:</b> SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; LENTSCK, M. H. Construção de fluxograma para atendimento de casos de trabalho infantil: relato de ação extensionista. In: SIENF 2019 - XIX Semana de Integração de Enfermagem UNICENTRO: 20 anos formando enfermeiros de excelência', 2019, GUARAPUAVA. SIENF 2019. <b>Entrevista:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde: caso SIVEP Gripe. 2021. (Programa de rádio ou TV/Outra). <b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; SANTOS, C. C.; CALIXTO, R. J.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - versão trabalho infantil. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Roteiro). <b>Evento:</b> LENTSCK, M. H.; SOARES, L. G.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C. I Fórum Regional de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil. 2019. (Outro).
Maria Antônia Ramos Costa	Profa. Dra. Elen Ferraz Teston (UEMS)	21 artigos 04 capítulos de livro 01 banca de mestrado 06 trabalhos em anais 02 projetos de pesquisa	<b>Projetos de pesquisa:</b> Fatores relacionados à ocorrência de malformações congênitas diagnosticados nas cidades pertencentes a 14º regional de saúde do estado do paraná (2018 – 2021) <b>Artigo:</b> CHRISTINELLI, H. C. B. ; NARDO JUNIOR, N. ; WESTPHAL, G. ; TESTON, E. F. ; SPIGOLON, D. N. ; COSTA, M. A. R.; FERNANDES, C. A. M. . Perceptions of adults with obesity about multiprofessional remote monitoring at the beginning of the COVID-19 pandemic. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b> , v. 74, p. 1-8, 2021. VIEIRA, T. M. M.; ARAUJO, C. R.; SOUZA, E. C. S.; <b>RAMOS COSTA, M. A.</b> ; TESTON, É. F.; BENEDETTI, G. M. S.; MARQUETE, V. F. Vivenciando o climatério: percepções e vivências de mulheres atendidas na atenção básica. <b>Enfermagem em Foco</b> , v. 9, p. 40-45, 2018. <b>Capítulo de livro:</b> SOUZA, V. D. ; <b>COSTA, M. A. R.</b> ; CHRISTINELLI, H. C. B. ; SPIGOLON, D. N. ; TESTON, E. F. . <b>Qualidade dos serviços na atenção</b>



			<p><b>primaria a saude.</b> In: Benedito Rodrigues da Silva Neto. (Org.). Ciências da Saúde: da teoria a pratica. 1ed.Ponta Grossa-Pr: Atena, 2019, v. 9, p. 130-141.</p> <p><b>Banca de mestrado:</b> SOUZA, V. S.; <b>COSTA, M. A. R.</b>; OLIVEIRA, J. L. C.; TESTON, E. F.. Participação em banca de Liasse de Pinho Gama. Segurança do paciente na transição de cuidado internação-domicilio:estudo de metodo misto. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.</p> <p><b>Trabalhos em anais:</b> SOARES, J. P. R.; SANTOS, P. S. A. ; TESTON, E. F. ; <b>COSTA, M. A. R.</b> Saúde da comunidade: foco nas ações de promoção a saúde e prevenção de agravos. in: IX Encontro de Iniciação Científica- EIC. Paranavai-PR: UNESPAR-CAMPUS Paranavai, 2019. v. 9. p. 194-197.</p>
Profa. Dra. Sonia Silva Marcon (UEM)	01 projeto de pesquisa  05 artigos  01 banca de doutorado  01 banca de qualificação de mestrado		<p><b>Projeto de pesquisa:</b> Telemonitoramento na rede de atenção às condições crônicas como recurso de apoio à autogestão da doença por pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial (2021- atual).</p> <p><b>Artigo:</b> CORREIA, J. F. ; SILVA, W. A. ; SPIGOLON, D. N. ; COSTA, M. A. R. ; VIEIRA, T. M. M. ; MARCON, S. S. ; TESTON, E. F. . Estratificação de risco como ferramenta de organização do cuidado ao idoso na atenção primária. <b>Enfermagem em Foco do COFEN</b>, v. 10, p. 38-43, 2020.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> MATSUDA, L. M.; HADDAD, M. C. L.; MARCON, S. S.; COSTA, M. A. R.; INOUE, K. C.; CAVALCANTI, A. B.; MAGALHAES, A. M. M.. Participação em banca de Edilaine Maran Garcia. Visita multidisciplinar diária associada ao uso de checklist em unidade de terapia intensiva; estudo de método misto. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Qualificação de mestrado:</b> OLIVEIRA, M. L. F.; MELO, W. A.; CARREIRA, L.; COSTA, M. A. R.; MARCON, S. S.. Participação em banca de Daniela Aparecida de Souza. Vivência de profissionais de saúde com indígenas da etnia guarani-Nhandeva e o uso de álcool e outras drogas. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.</p>
Profa. Dra Laura Missue Matsuda (UEM)	09 artigos  01 capítulo de livro  01 banca de doutorado		<p><b>Artigo:</b> COSTA, M. A. R.; SOUZA, V, S; TESTON, E. F. ; SPIGOLON, D. N. ; MATSUDA, L. M. Educação permanente em saúde: a concepção freireana como subsídio à gestão do cuidado. <b>Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental</b>, v. 10, p. 558, 2018.</p> <p><b>Capítulo de livro:</b> <b>COSTA, M. A. R.</b>; SOUZA, V, S ; OLIVEIRA, J. L. C. ; MATSUDA, L. M. . <b>Formação educativa dos profissionais de saúde: uma reflexão teórica a luz de Paulo Freire.</b> In: Maria Antonia Ramos Costa; Gislaine Cristina Vagetti; Willian</p>



		01 qualificação de doutorado	Augusto De Melo; Edilaine Maran. (Org.). Educação e saúde: uma perspectiva interdisciplinar. 1ed.LONDRINA-PR: EDUEL, 2019, v. 1, p. 11-20. <b>Banca de doutorado:</b> MATSUDA, L. M.; COSTA, M. A. R.; SILVA, E. S.; BELLUCCI JUNIOR, J. A.; BERNARDES, A. Participação em banca de Nadia Raquel Suzini Camillo. Adaptação cultural e validação do instrumento The Pittsburg Adverses Events Detection and Classification Tool -Pittaetoll-para ma cultura brasileira. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. <b>Qualificação de doutorado:</b> MATSUDA, L. M.; COSTA, M. A. R.; HADDAD, M. C. L.; MAGALHAES, A. M. M.; MARCON, S. S.. Participação em banca de EDILAINE MARAN GARCIA. Visita multidisciplinar diária com checklist suspeita para o bem? em Unidade de Terapia Intensiva: Estudo de método misto?. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.
Dr. Dário Consonni (Clínica Del Lavoro-Itália)	01 artigo 01 trabalho em anais 01 banca de mestrado 02 bancas de doutorado 01 qualificação doutorado	<b>Artigo:</b> KOLLER, F. J.; SARQUIS, L. M. M.; MANTOVANI, M. F.; D' Almeida, F. M.; CONSONNI, D.; MENSI, C. Monitoramento do mesotelioma no sul do Brasil: uma realidade ainda a ser estudada. <b>Revista Cogitare Enfermagem</b> , v. 22, p. e.v22i1.49192, 2017. <b>Trabalho em anais:</b> SARQUIS, L. M. M.; KOLLER, F. J.; KALINKE, L. P.; MANTOVANI, M. F.; MERCES, N. N. A.; CRUZ, E. D. A.; SARQUIS, L. M.; CONSONNI, D. Project: epidemiology of asbestos-related diseases in Curitiba, Paraná, South Brazil. In: 31 ICOH International Congress Occupational Health, 2015, seoul. <b>Anais do 31 ICOH International Congress Occupational Health</b> , 2015. v. 1. <b>Banca de mestrado:</b> SARQUIS, L. M. M.; MERCES, N. N. A.; MANTOVANI, M. F.; CONSONNI, D.; MININEL, V. A.. Participação em banca de Francisco José Koller. Investigação de óbito por neoplasia de brônquio e de pulmão no paraná: uma problemática a ser explorada. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. <b>Banca de doutorado:</b> D' Almeida, F. M.; KALINKE, L. P.; LUHM, K. R.; CONSONNI, D.; Mantovani MF. Participação em banca de Cristiane Brey. Risco de câncer de pulmão com a história de trabalho e os hábitos de vida: caso-controle. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. <b>Qualificação doutorado:</b> KALINKE, L. P.; MANTOVANI, M. F.; CONSONNI, D.; SARQUIS, L. M. M.; DANSKI, M. T. R. Participação em banca de Larissa Marcondes. Estudo retrospectivo de casos de neoplasia maligna de pleura, mesotelioma maligno,	



		túnica vaginal, pericárdio e peritônio atendidos no período de 1995 a 2015. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Pós-graduação Em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.
Felismina Parreira Mendes (Universidade de Évora)	03 projetos de pesquisa 13 artigos 01 trabalho em anais 02 relatórios técnicos 05 bancas de mestrado 02 bancas de doutorado 02 qualificações doutorado	<b>Projeto de pesquisa:</b> Gestão da doença crônica: tempos e movimentos (2009 – 2013). <b>Artigo:</b> ULBRICH, E. M.; MANTOVANI, M. F. ; MATTEI, A. T. ; MENDES, F.R.P. . Escala para o cuidado apoiado na atenção primária: um estudo metodológico. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM, v. 38, p. e63922-e63922, 2017. <b>Trabalho em anais:</b> Mantovani, M. F.; LUZ, C. S.; MENDES, F. R. P.; BALDUINO, A. F. A.; GONCALVES, C. S.; Ulbrich, E. AS Representações da promoção a saúde para a equipe. In: Evinci, 2011, Curitiba. Livro de resumos, 2011. <b>Relatório técnico:</b> MANTOVANI, M. F.; MENDES, F.R.P.; MAZZA, V. A.; WALL, M. L.; ULBRICH, E. M.; BALDUINO, A. F. A.; MOREIRA, R. C. A promoção e a educação em saúde: as representações da equipe. 2012. (Relatório Técnico de projeto). <b>Banca de mestrado:</b> KALINKE, L. P.; MENDES, F.R.P.; MANTOVANI, M. F.. Participação em banca de Pâmella Naiana Dias dos Santos. Tradução e adaptação transcultural do instrumento Wound Quality of Life. 2016. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação Em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. <b>Banca de doutorado:</b> MANTOVANI, M. F.; MEIRELLES, B. H. S.; KALINKE, L. P.; MENDES, F. R. P.; LAROCCA, L.M.; SARQUIS, L. A. M.; MOREIRA, R. C.; ARAÚJO, T. M. E. Participação em banca de Elis Martins Ulbrich. Fatores preditivos para complicações em pessoas com hipertensão arterial sistêmica e ações para o gerenciamento do cuidado de enfermagem. 2015. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. <b>Qualificação de doutorado:</b> MANTOVANI, M. F.; CADE, N. V.; KALINKE, L. P.; LABRONICI, L. M.; MENDES, F.R.P.. Participação em banca de ELIS MARTINS ULBRICH. Fatores preditivos para a enfermeira gerenciar o cuidado de pacientes com complicações de hipertensão arterial sistêmica. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.
Profa. Dra. Sonia Silva Marcon (UEM)	03 artigos 02 bancas de mestrado	<b>Artigo:</b> ROSSANEIS, M.; HADDAD, M. C. F. L.; MARCON, S. S.; MANTOVANI, M. F.; PISSINATI, P. S. C. Foot ulceration in patients with diabetes: a risk analysis. <b>British Journal Of Nursing</b> , v. 26, p. S6-S14, 2017. <b>Banca de mestrado:</b> MANTOVANI, M. F.; Marcon, S. S.; LABRONICI, L. M.; MAZZA, V. A.; MENDES, F.R.P. Participação em banca de CAROLINE DOS SANTOS



		09 bancas de doutorado 05 qualificações doutorado 01 qualificação mestrado	<p>GONÇALVES. As representações sociais sobre a doença renal crônica. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação Em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> KALINKE, L. P.; Marcon, S. S.; HADDAD, M. C. F. L.; Mantovani MF. Participação em banca de Luciana de Alcântara Nogueira. Tradução adaptação transcultural e validação do questionário Comprehensive Score for Financial toxicity (COST) para a cultura brasileira. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.</p> <p><b>Qualificação doutorado:</b> LENARDT, M. H.; Marcon, S. S.; PELZER, M. T.; MANTOVANI, M. F.; SARQUIS, L. M. M.; KALINKE, L. P.; CRUZ, E. D. A.; HAMMERSCHMIDT, K.S.A.; SEIMA, M. D. Participação em banca de Susanne Elero Betioli. Velocidade da marcha e força de preensão manual de idosos longevos da atenção primária à saúde. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.</p> <p><b>Qualificação mestrado:</b> Marcon, S. S.; TORRES, H. C.; BALDISSERA, V. D. A.; MANTOVANI, M. F.; SALES, C. A. Participação em banca de Evelin Matilde Arcain Nass. Efetividade de intervenção por mídia social sobre o conhecimento e hábitos de jovens com Diabetes Mellitus. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.</p>
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad	Dr. Sérgio Luz (COFEN)	02 PTT	<p><b>PTT:</b> LUZ, S.; CARNEIRO, M. S.; COSTA, V.; HADDAD, M. C. F. L.; SILVA, U. G.; CAVALCANTI, M. Z. S. U.; MARTINS, M. Guia do Avaliador do Selo da Qualidade - COFEN. 2016. (Manual de Orientação).</p>
	Profa. Dra. Aida Maris Peres (UFPR)	08 artigos 01 capítulo de livro 01 trabalho em anais 03 bancas de mestrado	<p><b>Artigo:</b> OLIVEIRA, IRIA BARBARA DE ; PERES, AIDA MARIS ; MARTINS, MARIA MANUELA ; BERNARDINO, ELISABETH ; Haddad, Maria do Carmo Fernandez Lourenço ; LOWEN, INGRID MARGARETH VOTH . Innovative actions developed by nurses in primary health care. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 75, p. 01-08, 2022.</p> <p><b>Capítulo de livro:</b> PERES, A. M. ; SADE, P. M. C. ; HADDAD, M. C. F. L. . Competências ético-políticas e interpessoais no exercício da enfermagem. PROENF - Programa de Atualização em Enfermagem - Gestão. 1ed.: SECAD, 2014, v. 1.</p> <p><b>Trabalho em anais:</b> PERUZZO, H. E.; BEGA, A. G.; TORQUATO, A. P.; PERES, A. M.; MARCON, S. S.; M.C. Fernandez Lourenço Haddad. Trabalho em equipe na estratégia saúde da família. In: 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2018. Anais 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem.</p>



		03 bancas de doutorado 02 qualificação de doutorado 01 qualificação de mestrado	<p><b>Banca de mestrado:</b> HADDAD, M. C. F. L.; BERNARDINO, E.; PERES, A. M.. Participação em banca de Iria Barbara de Oliveira. Competências gerenciais nas ações inovadoras realizadas por enfermeiras na atenção primária à saúde. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.</p> <p><b>Bancas de doutorado:</b> PERES, A. M.; ZANGAO, M. O. B.; WALL, M. L.; SADE, P. M. C.; HADDAD, M. C. F. L.. Participação em banca de Marli Aparecida Rocha de Souza. Educação permanente em saúde: desenvolvimento de competências profissionais na atenção às mulheres em situação de violência. 2020. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.</p> <p><b>Qualificação de doutorado:</b> MARCON, S. S.; PERES, A. M.; HADDAD, M. C. F. L.; SILVA, I. R.; MATSUDA, L. M.. Participação em banca de Hellen Emília Peruzzo. Intervenção no contexto das competências gerenciais entre enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Qualificação de mestrado:</b> PERES, A. M.; BERNARDINO, E.; HADDAD, M. C. F. L.. Participação em banca de Iria Barbara de Oliveira. Competências gerenciais e sua contribuição na visibilidade do trabalho do enfermeiro. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.</p>
Profa. Dra. Alessandra Bassalobre Garcia (University of North Carolina at Chapel Hill)	07 artigos 01 capítulos de livro 06 trabalhos em anais		<p><b>Artigos:</b> GARCIA, ALESSANDRA BASSALOBRE ; ROCHA, FERNANDA LUDMILLA ROSSI ; PISSINATI, PALOMA DE SOUZA CAVALCANTE ; MARZIALE, MARIA HELENA PALUCCI ; CAMELO, SILVIA HELENA HENRIQUES ; Haddad, Maria do Carmo Fernandez Lourenço . The effects of organisational culture on nurses' perceptions of their work. BRITISH JOURNAL OF NURSING, v. 26, p. 806-812, 2017.</p> <p><b>Capítulo de livro:</b> GARCIA, A. B.; ROCHA, F. L. R.; HADDAD, M. C. F. L.; PISSINATI, P.S.C.; GALDINO, M. J. Q. A relação entre cultura organizacional e as vivências de prazer e sofrimento no trabalho de enfermagem. In: Eucléa Gomes Vale; Simone Aparecida Peruzzo; Vanda Elisa Andres Felli.. (Org.). Programa de Atualização em Enfermagem - PROENF Gestão. 06ed.Porto Alegre-RS: Artmed Panamericana, 2016, v. 02, p. 101-122.</p> <p><b>Trabalhos em anais:</b> GARCIA, A. B.; GVOZD, R. ; DELLAROZA, M. S. G. ; HADDAD, M. C. F. L. . Sentimentos vivenciados por técnicos de enfermagem do Pronto Socorro</p>



			de um hospital universitário. In: VIII Encontro Nacional de Gerenciamento em Enfermagem, 2011, Salvador/BA.
Profa. Dra. Laura Misue Matsuda (JEM)	16 artigos 03 trabalhos em anais 17 bancas de mestrado 13 bancas de doutorado 12 qualificação de doutorado 13 qualificação de mestrado		<b>Artigo:</b> SANTOS, A. L. ; TESTON, E. F. ; BACK, I. R. ; LINO, I. G. T. ; BATISTA, V. C. ; Matsuda L.M. ; M.C. Fernandez Lourenço Haddad ; MARCON, S. S. . Adherence to the treatment of Diabetes mellitus and relationship with assistance in primary care. REME. REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM, v. 24, p. e1279, 2020. <b>Trabalho em anais:</b> HAYAKAWA, L. Y. ; MATSUDA, L. M. ; OLIVEIRA, J. L. C. ; GABRIEL, C. S. ; HADDAD, M. C. F. L. ; FERTONANI, H. P. . Mudanças gerenciais resultantes da acreditação hospitalar. In: I Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, 2016, Campinas/ Sp. ANAIS- I Congresso Internacional da REBRAENSP. Campinas - Sp: Faculdade de Enfermagem/UNICAMP, 2016. p. 203-203. <b>Banca de mestrado:</b> MARTINS, E. A. P.; MATSUDA, L. M.; HADDAD, M. C. F. L.. Participação em banca de Kauana Olanda Pereira. Projeto Lean Nas Emergências: Avaliação De Indicadores De Saúde. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina. <b>Banca de doutorado:</b> MARCON, S. S.; PERES, A. M.; HADDAD, M. C. F. L.; SILVA, I. R.; MATSUDA, L. M.. Participação em banca de Hellen Emília Peruzzo. Intervenção no contexto das competências gerenciais entre enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. <b>Qualificação de doutorado:</b> MATSUDA, L. M.; HADDAD, M. C. F. L.; OLIVEIRA, J. L. C.; SANTOS, J. L. G.; VEGAS, K.. Participação em banca de Alessandra Cristina Gobbi Matta. Análise de modos e efeitos de falhas na investigação de riscos nos processos cirúrgicos: estudo misto. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. <b>Qualificação de mestrado:</b> MATSUDA, L. M.; CARVALHO, A. S. R.; HADDAD, M. C. F. L.. Participação em banca de Amanda Leticia Galete Lima. Adaptação Transcultural e Validação de Conteúdo do Instrumento The Patient-Professional Interaction Questionnaire (Ppiq) para o Português-Brasileiro. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.
Profa. Dra. Marcia Simão Carneiro (UFPA)	07 PTT 01 qualificação de mestrado		<b>PTT:</b> ALMEIDA, W. C. ; SILVA, H. H. O. ; CARNEIRO, M. S. ; HADDAD, MARIA DO CARMO FERNADEZ LOURENÇO ; SILVA, U. G. ; CAVALCANTI, M. Z. S. U. ; NOGIMI, Z. ; PORTO, C. A. . Manual do selo e da certificação da qualidade da formação profissional em enfermagem. 2021. (Manual de Orientação).



			<b>Qualificação de mestrado:</b> CARNEIRO, M. S.; CUNHA, C. L. F.; FERREIRA, G. R. O. N.; SA, A. M. M.; HADDAD, M. C. F. L. Participação em banca de Angeline do Nascimento Parente. Desafios da Educação Permanente para a Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Pará.
Profa. Dra. Sonia Silva Marcon (UEM)	01 projeto de pesquisa 30 artigos 08 trabalhos em anais 06 bancas de mestrado 11 bancas de doutorado 06 qualificação de doutorado 05 qualificação de mestrado		<b>Projeto de pesquisa:</b> Indicadores de desempenho de um serviço do serviço de Atendimento Móvel de Urgência em município de grande porte (2021 – Atual) <b>Artigo:</b> AGGIO, CRISTIANE DE MELO ; ROSSANEIS, M. A. ; MARCON, S. S. ; HADDAD, Maria do Carmo F. Lourenço . Satisfação de doente crônico com gerenciamento clínico por telemonitoramento. SAÚDE COLETIVA (BARUERI), v. 11, p. 8126-8133, 2021. SILVA, J. M. T. ; HADDAD, M. C. F. L. ; VANNUCHI, M. T. O. ; MARCON, S. S. ; ROSSANEIS, M. A. . Risco à ulceração nos pés diabéticos: estudo transversal. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 14, p. 229-237, 2015. <b>Trabalho em anais:</b> PEDRO, D. R. C. ; SOUZA, A. C. ; GVOZD, R. ; MARCON, S. S. ; M.C. Fernandez Lourenço Haddad . Observação participante nas pesquisas de gestão em enfermagem: revisão integrativa. In: 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, 2019. Anais 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, 2019. v. 1. <b>Banca de mestrado:</b> MARCON, S. S.; TESTON, E. F.; Haddad, Maria do Carmo Fernandez Lourenço. Participação em banca de Camila Wohlenberg Camparoto. Telemonitoramento no acompanhamento de condições crônicas na perspectiva de enfermeiros. 2022. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. <b>Banca de doutorado:</b> OLIVEIRA, M. L. F.; CARDELLI, A. A. M.; MARCON, SONIA SILVA; ASSIS, F. B.; HADDAD, M. C. F. L. Participação em banca de Sonia Regina Marangoni. Contextos de vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas em Gestantes da atenção primária de saúde. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. <b>Qualificação de doutorado:</b> MARCON, S. S.; PERES, A. M.; HADDAD, M. C. F. L.; SILVA, I. R.; MATSUDA, L. M.. Participação em banca de Hellen Emília Peruzzo. Intervenção no contexto das competências gerenciais entre enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.



			<b>Qualificação de mestrado:</b> DESSUNTI, E. M.; HADDAD, M. C. F. L.; MARCON, S. S.. Participação em banca de Daiane Martins Modus. Investigação de óbitos por HIV/AIDS em um município da região sul do Brasil. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Londrina.
Maria José Quina Galdino	Profa. Dra. Alessandra Bassalobre Garcia (University of North Carolina at Chapel Hill)	01 capítulo de livro  01 trabalho em anais	<b>Capítulo de livro:</b> GARCIA, A. B. ; ROCHA, F. L. R. ; HADDAD, M. C. F. L. ; PISSINATI, P. S. C. ; GALDINO, M. J. Q. . A relação entre cultura organizacional e as vivências de prazer e sofrimento no trabalho da enfermagem. In: Eucléia Gomes Vale; Simone Aparecida Peruzzo; Vanda Elisa Andres Felli. (Org.). Programa de Atualização em Enfermagem. PROENF Gestão. 6ed.Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2016, v. 2, p. 101-122.
	Profa. Dra. Júlia Trevisan Martins (UEL)	06 projetos de pesquisa  51 artigos  03 capítulos de livro  27 trabalhos em anais  04 bancas de mestrado  03 bancas de doutorado  03 qualificação doutorado  04 qualificação mestrado	<b>Projeto de pesquisa:</b> As Condições de Saúde e Trabalho de Docentes de Mestrado e Doutorado (2017 – 2020). <b>Artigos:</b> OKUBO, C. V. C. ; SILVEIRA, R. C. C. P. ; GALDINO, M. J. Q. ; FERNANDES, D. R.; MOREIRA, ALINE APARECIDA OLIVEIRA ; MARTINS, J. T. . Effectiveness of interventions for the prevention of occupational violence against professionals in health services: a protocol for a systematic review. BMJ Open, v. 10, p. e036558, 2020. <b>Capítulo de livro:</b> TERRA, F. S. ; MARTINS, J. T. ; ALMEIDA, L. M. W. S. ; GOUVEIA, M. T. O. ; GALDINO, M. J. Q. ; ROBAZZI, M. L. C. C. ; SILVEIRA, R. C. P. ; DALRI, R. C. M. B.; CARAN, V. C. S. . Riscos Ocupacionais. In: FONSECA A.; SARTORI, M.. (Org.). Manual de Segurança do Trabalho. São Paulo: Martinari, 2017, v. 1, p. 57-89. <b>Trabalho em anais:</b> OLIVEIRA, B. N. ; SCHOLZE, A. R. ; RIBEIRO, R. P. ; MARTINS, J. T. ; GALDINO, M. J. Q. . Qualidade de vida de residentes da área da saúde. In: I Congresso Nacional de Direitos Sociais e Políticas Públicas de Saúde, 2019, BANDEIRANTES. Anais do I Congresso Nacional de Direitos Sociais e Políticas Públicas de Saúde, 2019. <b>Banca de mestrado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; RIBEIRO, R. P.. Participação em banca de Natalia Violim Fabri. Violência laboral e qualidade de vida profissional em enfermeiros de unidades básicas de saúde. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina. <b>Banca de doutorado:</b> HADDAD, M. C. F. L.; GALDINO, M. J. Q.; LOPES, G. K.; MARCON, S. S.; MARTINS, E. A. P.. Participação em banca de Cristiane de Melo Aggio. Avaliação do gerenciamento clínico por telemonitoramento para pessoas com



		01 trabalho de conclusão de curso	hipertensão arterial e diabetes mellitus em operadora de plano de saúde. 2020. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina. <b>Qualificação doutorado:</b> HADDAD, M. C. F. L.; GALDINO, M. J. Q.; MARCON, S. S.; MARTINS, E. A. P.; LOPES, G. K.. Participação em banca de Cristiane de Melo Aggio. Avaliação do gerenciamento clínico por telemonitoramento para pessoas com hipertensão arterial e diabetes mellitus em operadora de plano de saúde. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina. <b>Qualificação mestrado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; RIBEIRO, R. P.. Participação em banca de Natalia Violim Fabri. Violência laboral e qualidade de vida profissional em enfermeiros de unidades básicas de saúde. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.
Prof. Dr. Magno da Conceição Mercês (UEBA)		01 artigo 01 banca de doutorado	<b>Artigo:</b> SANTANA, AMÁLIA IVINE COSTA DAS MERCES, MAGNO CONCEIÇÃO DE SOUZA, MARCIO COSTA DE CARVALHO LIMA, BRUNO GIL GALDINO, MARIA JOSÉ QUINA, et al. ; Interaction between Work and Metabolic Syndrome: A Population-Based Cross-Sectional Study. <b>Healthcare</b> , v. 10, p. 544, 2022. <b>Banca de doutorado:</b> D'OLIVEIRA JUNIOR, A.; LIMA, B. G. C.; FELIX, N. D. C.; GALDINO, M. J. Q.; SOUZA, M. C.; MERCES, M. C.. Participação em banca de Amália Ivine Costa Santana. Interação entre aspectos laborais e síndrome metabólica: estudo transversal de base populacional. 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal da Bahia.
Profa. Dra. Maria Helena Palucci Marziale (EERP-USP)		03 artigos 01 qualificação doutorado	<b>Artigo:</b> BARRETO, M. F. C. ; GALDINO, M. J. Q. ; MARZIALE, M. H. P. ; MARTINS, J. T. ; FERNANDES, F. A. G. ; HADDAD, M. C. F. L. . Workaholism e burnout entre docentes de pós-graduação stricto sensu. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE), 2022. <b>Qualificação doutorado:</b> MARZIALE, M. H. P.; GALDINO, M. J. Q.; HAYASHIDA, M.. Participação em banca de Heloisa Ehmke Cardoso dos Santos. Prevalência e associação entre a instabilidade no trabalho, distúrbios musculoesqueléticos e síndrome de burnout e os seus desfechos na produtividade de enfermeiros(as) da Atenção Primária de Saúde. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.
Profa. Dra. Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi (EERP-USP)		12 artigos 01 capítulo de livro	<b>Artigo:</b> VIDOTTI, V. ; MARTINS, J. T. ; GALDINO, M. J. Q. ; RIBEIRO, R. P. ; ROBAZZI, M. L. C. C. . Burnout syndrome, occupational stress and quality of life among nursing workers. Enfermería Global, v. 18, p. 344-376, 2019.



		03 trabalhos em anais 01 banca de mestrado 01 banca de doutorado 01 qualificação de mestrado 01 qualificação de doutorado	<p><b>Capítulo de livro:</b> TERRA, F. S. ; MARTINS, J. T. ; ALMEIDA, L. M. W. S. ; GOUVEIA, M. T. O. ; GALDINO, M. J. Q. ; ROBAZZI, M. L. C. C. ; SILVEIRA, R. C. P. ; DALRI, R. C. M. B.; CARAN, V. C. S. . Riscos Ocupacionais. In: FONSECA A.; SARTORI, M.. (Org.). Manual de Segurança do Trabalho. São Paulo: Martinari, 2017, v. 1, p. 57-89.</p> <p><b>Trabalho em anais:</b> SCHOLZE, A. R. ; MARTINS, J. T. ; GALDINO, M. J. Q. ; RIBEIRO, R. P. ; OLIVEIRA, A. A. ; ROBAZZI, M. L. C. C. . Características do ambiente laboral: facilidades e dificuldades para a prática dos enfermeiros. In: V Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, 2016, Coimbra, Portugal.</p> <p><b>Banca de mestrado:</b> MARTINS, J. T.; ROBAZZI, M. L. C. C.; GALDINO, M. J. Q.. Participação em banca de Camila de Souza Oliveira. Violência laboral: percepções de enfermeiros de unidades de pronto atendimento. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; ROBAZZI, M. L. C. C.; HADDAD, M. C. F. L.; RIBEIRO, R. P.. Participação em banca de Aline Aparecida Oliveira Moreira. Qualidade de vida de servidores de universidades estaduais públicas aposentados por invalidez. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p> <p><b>Qualificação de doutorado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; ROBAZZI, M. L. C. C.; HADDAD, M. C. F. L.; RIBEIRO, RENATA PERFEITO. Participação em banca de Aline Aparecida Oliveira Moreira. Qualidade de vida de servidores de universidades públicas aposentados por invalidez. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p> <p><b>Qualificação de mestrado:</b> MARTINS, J. T.; ROBAZZI, M. L. C. C.; GALDINO, M. J. Q.. Participação em banca de Camila de Souza Oliveira. Violência laboral: percepções de enfermeiros de unidades de pronto atendimento. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p>
	Profa. Dra. Sandra Valenzuela Suazo (Universidad de Concepción, Chile)	01 artigo	<p><b>Artigo:</b> OZANAM, M. A. Q. ; SANTOS, S. V. M. ; DALRI, R. C. M. B. ; SUAZO, S. V. ; GALDINO, M. J. Q. ; ROBAZZI, M. L. C. C. . Associação dos acidentes de trabalho com a satisfação ocupacional de profissionais de enfermagem da área hospitalar. Revista Saúde e Pesquisa, v. 14, p. 1-12, 2021.</p>
	Profa. Dra. Renata Perfeito Ribeiro (UEL)	03 projetos de pesquisa	<p><b>Projeto de pesquisa:</b> Fatores de risco, saúde e labor de trabalhadores de um hospital universitário (2016 – 2019)</p>



		26 artigos 14 trabalhos em anais 01 banca de mestrado 01 banca de doutorado 01 qualificação doutorado 01 qualificação mestrado	<p><b>Artigo:</b> FABRI, N. V. ; MARTINS, JÚLIA TREVISAN ; GALDINO, M. J. Q. ; RIBEIRO, R. P. ; HADDAD, M. C. F. L. ; MOREIRA, ALINE APARECIDA OLIVEIRA . Satisfação, fadiga por compaixão e fatores associados em enfermeiros da atenção básica. Enfermeria Global, v. 64, p. 302, 2021.</p> <p><b>Trabalho em anais:</b> GALDINO, M. J. Q.; MARTINS, J. T. ; RIBEIRO, R. P. . MESTRADO EM ENFERMAGEM: SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ESTUDANTES. In: 15º Congresso de Stress da Internacional Stress Management Association ISMA-BR, 17º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 2015, Porto Alegre.</p> <p><b>Banca de mestrado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; RIBEIRO, R. P.. Participação em banca de Natalia Violim Fabri. Violência laboral e qualidade de vida profissional em enfermeiros de unidades básicas de saúde. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; ROBAZZI, M. L. C. C.; HADDAD, M. C. F. L.; RIBEIRO, R. P.. Participação em banca de Aline Aparecida Oliveira Moreira. Qualidade de vida de servidores de universidades estaduais públicas aposentados por invalidez. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p> <p><b>Qualificação doutorado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; ROBAZZI, M. L. C. C.; HADDAD, M. C. F. L.; RIBEIRO, RENATA PERFEITO. Participação em banca de Aline Aparecida Oliveira Moreira. Qualidade de vida de servidores de universidades públicas aposentados por invalidez. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p> <p><b>Qualificação mestrado:</b> MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q.; RIBEIRO, R. P. Participação em banca de Natalia Violim Fabri. Violência laboral e qualidade de vida profissional em enfermeiros de unidades básicas de saúde. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina.</p>
	Enf. Me. Adnan de Carvalho (19ª Regional de Saúde)	1 projeto de pesquisa	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Estresse ocupacional entre trabalhadores de saúde segundo a condição de certificação da unidade básica (2018 – 2019);
Maynara Fernanda Carvalho Barreto	Dr. Fernando Menezes (OPAS-Washington-DC)	01 artigo	<b>Artigo:</b> CASSIANI, SILVIA HELENA DE BORTOLI ; AGUIRRE-BOZA, FRANCISCA ; HOYOS, MARIA CRISTINA ; BARRETO, MAYNARA FERNANDA CARVALHO ; PEÑA, LAURA MORÁN ; MACKAY, MARIA CONSUELO CERÓN ; SILVA, FERNANDO ANTONIO MENEZES DA . Competências para a formação do enfermeiro



			de prática avançada para a atenção básica de saúde. ACTA PAUL DE ENFERM, v. 31, p. 572-584, 2018.
Dra. Silvia Helena de Bortoli Cassiani (OPAS-Washington-DC)	02 artigos 01 PTT		<b>Artigo:</b> CASSIANI, S. H. B.; AGUIRRE-BOZA, F.; HOYOS, M. C.; BARRETO, M. F. C.; PEÑA, L. M.; MACKAY, M. C. C.; SILVA, F. A. M. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. <b>Acta Paulista de Enfermagem</b> , v. 31, p. 572-584, 2018. <b>PTT:</b> CASSIANI, S. H. B.; BARRETO, M. F. C. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. 2018. (Produto de editoração).
Profa. Dra. Francisca Aguirre-Boza (Universidad de los Andes, Santiago, Chile)	01 artigo		<b>Artigo:</b> CASSIANI, SILVIA HELENA DE BORTOLI; AGUIRRE-BOZA, FRANCISCA ; HOYOS, MARIA CRISTINA ; BARRETO, MAYNARA FERNANDA CARVALHO ; PEÑA, LAURA MORÁN ; MACKAY, MARIA CONSUELO CERÓN ; SILVA, FERNANDO ANTONIO MENEZES DA . Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. ACTA PAUL DE ENFERM, v. 31, p. 572-584, 2018.
Profa. Dra. Júlia Trevisan Martins (UEL)	01 projeto de pesquisa 06 artigos 01 capítulo de livro 01 trabalho em anais		<b>Projeto de pesquisa:</b> As Condições de Saúde e Trabalho de Docentes de Mestrado e Doutorado (2017 – 2020) <b>Artigo:</b> TSUKAMOTO, S. A. S.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C.; MARTINS, J. T. Burnout syndrome and workplace violence among nursing staff: a cross-sectional study. <b>Sao Paulo Medical Journal</b> , v. 140, p. 101-107, 2022. <b>Capítulo de livro:</b> GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C.; SCHOLZE, A. R.; MELO, E. C.; MARTINS, J. T. Síndrome de Burnout e os profissionais de enfermagem. In: Helga Regina Bresciani; Jussara Gue Martini; Lilian Denise Mai. (Org.). PROENF SAÚDE DO ADULTO. 16ed.: Artmed Panamericana, 2021, v. 3, p. 1- <b>Trabalho em anais:</b> GALDINO, M. J. Q.; PISSINATI, P. S. C.; BARRETO, M. F. C.; SCHOLZE, A. R.; MARTINS, J. T.; HADDAD, M. C. F. L. Preditores da Síndrome de Burnout em Graduandos de Enfermagem. In: 17 Congresso de Stress da Internacional Stress Management Association, ISMA-BR, 19º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 2017, Porto Alegre. 17 Congresso de Stress da Internacional Stress Management Association, ISMA-BR, 19º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 2017. v. 1. p. 1-2.
Profa. Dra. Laura Morán Peña (Asociacion Latinoamericana de	01 artigo		<b>Artigo:</b> CASSIANI, SILVIA HELENA DE BORTOLI ; AGUIRRE-BOZA, FRANCISCA ; HOYOS, MARIA CRISTINA ; BARRETO, MAYNARA FERNANDA CARVALHO ; PEÑA, LAURA MORÁN ; MACKAY, MARIA CONSUELO CERÓN ; SILVA, FERNANDO ANTONIO MENEZES DA . Competências para a formação do enfermeiro



	Escuelas y Facultades de Enfermería)		de prática avançada para a atenção básica de saúde. ACTA PAUL DE ENFERM, v. 31, p. 572-584, 2018.
	Profa. Dra. Maria Consuelo Cerón Mackay (Universidad de los Andes, Santiago, Chile)	01 artigo	<b>Artigo:</b> CASSIANI, SILVIA HELENA DE BORTOLI ; AGUIRRE-BOZA, FRANCISCA ; HOYOS, MARIA CRISTINA ; BARRETO, MAYNARA FERNANDA CARVALHO ; PEÑA, LAURA MORÁN ; MACKAY, MARIA CONSUELO CERÓN ; SILVA, FERNANDO ANTONIO MENEZES DA . Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. ACTA PAUL DE ENFERM, v. 31, p. 572-584, 2018.
	Profa. Dra. Maria Helena Palucci Marziale (EERP-USP)	01 artigo	<b>Artigo:</b> BARRETO, M. F. C.; GALDINO, M. J. Q. ; FERNANDES, F. A. G. ; MARTINS, J. T. ; MARZIALE, M. H. P. ; HADDAD, M. C. F. L. . Workaholism e burnout entre docentes de pós-graduação stricto sensu. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE), 2022.
Ricardo Castanho Moreira	Prof. Dr. José Verdú Soriano (Universidad de Alicante, Espanha).	02 artigos	<b>Artigo:</b> MOREIRA, RICARDO; MANTOVANI., M. F.; SORIANO, J. V. Effectiveness of nursing case management among people with type 2 Diabetes mellitus. Nursing Research (New York), v. 64, p. 272-281, 2015.
	Profa. Dra. Jislaine Guilhermino (ENSP/Fiocruz/MS)	01 projeto de extensão 01 livro	<b>Projeto de Extensão:</b> Implantação do laboratório de diagnóstico molecular de SARS-COV-2 (2021 – Atual) <b>Livro:</b> MOREIRA, R. C.; FAGUNDES, T. R.; GIBSON, F.; SABAINI, S. C. C.; GUILHERMINO, J. F.; FERREIRA, A. G. P. <b>A Fiocruz em Mato Grosso do Sul:</b> contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021. v. 1. 166 p.
	Enf. Me. Eliana de Fátima Catussi Pinheiro (18ª. Regional de Saúde)	01 artigo	<b>Artigo:</b> MARTINS, A. B.; GUARINI, G.; MOREIRA, R. C.; PINHEIRO., E. F. C.; HATISUKA., M. F. B.; GARCIA JUNIOR, C. S. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AS AÇÕES DA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DO IDOSO. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 22, p. 7-13, 2018.
Tatiane Baratieri	Prof. Dr. Antonio Fernando Boing (UFSC)	01 projeto de pesquisa 01 artigo	<b>Projeto de Pesquisa:</b> Pré-Natal e puerpério na Atenção Básica: análise de indicadores de saúde, fatores associados e avaliação da gestão da Rede Cegonha em Santa Catarina (2017 – Atual) <b>Artigos:</b> BOING, A. F.; LACERDA, J. T.; BOING, A. C.; CALVO, M. C. M.; SARAIVA, S.; TOMASI, Y. T.; NATAL, S.; PUDLA, K. J.; DANIELEWICZ, A. L.; SILVA, V. R.; NICOLOTTI, C. A.; MACHADO, P. M. O.; BARATIERI, T. Métodos e aspectos operacionais de um estudo epidemiológico e de avaliação da Rede Cegonha. <b>Revista Brasileira de Epidemiologia</b> , v. 24, p. E210010, 2021.



	Profa. Dra. Erica De Brito Pitilin (UFFS)	07 artigos  02 capítulos de livro  01 banca de especialização	<p><b>Artigo:</b> Baratieri T.; Lentsck, M.H.; FALAVINA, L. P.; SOARES, L. G.; PREZOTTO, K. H.; PITILIN, E. B. Longitudinalidade do cuidado: fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB. <b>Cadernos de Saúde Pública</b>, v. 38, p. 1, 2022. LENTSCK, MH.; PITILIN, E. B.; BLUM, D. A.; BARATIERI, T. Condições sensíveis à Atenção Primária no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. <b>Revista Gestão &amp; Saúde</b>, p. 1074, 2016.</p> <p><b>Capítulo de livro:</b> FALAVINA, L. P.; LENTSCK, M. H.; BARATIERI, T.; SANGALETI, C.T.; PITILIN, E. B.; FUJIMORI, E. <b>Covid no Brasil:</b> análise das primeiras internações e fatores associados ao óbito hospitalar. In. Covid, o vírus que movimentou a ciência. 1ed. Irati: Pasteur, 2021, v. 1, p. 22-34.</p> <p><b>Banca de especialização:</b> LENTSCK, M. H.; BARATIERI, T.; PITILIN, E. B. Participação em banca de Tahianne Neves Correa. Implicações reacionais da vacina contra a COVID-19 em gestantes e puérperas. 2021. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão em Saúde) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.</p>
	Profa. Dra. Josimari Telino de Lacerda (UFSC)	02 projetos de pesquisa  05 artigos  03 trabalhos publicados em anais de congressos  01 banca de doutorado  01 qualificação doutorado	<p><b>Projetos de pesquisa:</b> Pré-Natal e puerpério na Atenção Básica: análise de indicadores de saúde, fatores associados e avaliação da gestão da Rede Cegonha em Santa Catarina (2017 – Atual)</p> <p><b>Artigo:</b> BARATIERI T.; NICOLOTTI, C. A.; NATAL, S.; LACERDA, J. T. Aplicação do Estudo de Avaliabilidade na área da saúde: uma revisão integrativa. <b>Saúde em Debate</b>, v. 43, p. 240-255, 2019.</p> <p><b>Trabalhos em anais:</b> BARATIERI, T.; PAN, M. S.; NICOLOTTI, C. A.; MEDEIROS, J. M.; LACERDA, J. T.; NATAL, S. Nova Política Nacional de Atenção Básica brasileira: um passo para o desmonte do Sistema Único de Saúde? Havana. Cuba. Convención Internacional de Salud, <b>Cuba Salud 2018</b>, 2018, v. 1. p. 1-8.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> LACERDA, J. T.; BARATIERI, T.; DELZIOVO, C.; MACHADO, P. M. O. Participação em banca de Célia Adriana Nicolotti. Avaliação da assistência hospitalar ao parto e nascimento. 2021. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Santa Catarina.</p> <p><b>Qualificação de doutorado:</b> LACERDA, J. T.; SAMICO, I. C.; CALVO, M. C. M.; Baratieri T. Participação em banca de Jéssica Mascena de Medeiros. Avaliação da atenção ao câncer de colo de útero no âmbito da atenção primária à saúde. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-Graduação em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Santa Catarina.</p>



Profa. Dra. Sonia Natal (ENSP/Fiocruz)	02 projetos de pesquisa 09 artigos 01 capítulo de livro 06 trabalhos publicados em anais 01 banca de mestrado 01 qualificação de mestrado	<b>Projetos de pesquisa:</b> Avaliação das ações desenvolvidas por profissionais da atenção primária às mulheres no puerpério (2019 – Atual) <b>Artigos:</b> BARATIERI, T.; NATAL, S.; HARTZ, Z. M. A. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00087319, 2020. <b>Capítulos de livro:</b> BARATIERI, T.; NATAL, S. <b>Programa de atenção pós-parto na atenção primária: elaboração e validação de uma matriz de análise e julgamento.</b> In: Eronildo Felisberto; Fernando Cupertino; Marly Cruz Paulo Ferrinho. (Org.). Zulmira Hartz: inovação, humanidade e dinamismo na pesquisa, no ensino, na gestão e na avaliação em saúde. 1ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2021, v. 1, p. 186-209. <b>Trabalhos publicados em anais:</b> BARATIERI T.; NATAL, S. Cuidado pós-parto na atenção primária: uma avaliação das ações assistenciais. In: IX Congresso Virtual de Gestão? Educação e Promoção da Saúde, 2020. IX Congresso Virtual de Gestão? Educação e Promoção da Saúde, 2020. v. IX. <b>Banca de mestrado:</b> NATAL, S.; BARATIERI, T.; NICKEL, D. A. Participação em banca de Catarina Izabel da Silva. Avaliabilidade do Teste rápido para diagnóstico de infecção pelo HIV em um município da Grande Florianópolis/SC. 2021. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Santa Catarina. <b>Qualificação de mestrado:</b> NATAL, S.; COLUSSI, C. F.; BARATIERI, T. Participação em banca de Luciane Possoli. Estudo de Avaliabilidade da Segurança do Paciente. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Pública) - Universidade Federal de Santa Catarina.
Profa. Dra. Sonia Silva Marcon (UEM)	03 projetos de pesquisa 13 artigos	<b>Projeto de pesquisa:</b> O trabalho assistencial e educativo no cotidiano do enfermeiro no PSF: características e desafios (2009 – 2011) <b>Artigo:</b> LENTSCK, M.H.; MARCON, S. S.; BARATIERI, T. Uso do Estudo de Caso Qualitativo pela Enfermagem Brasileira: uma revisão integrativa. <b>Enfermagem Atual</b> , v. v1, p. 107, 2018. BARATIERI, T.; ROECKER, S.; SANCHES, P. B. C.; MARQUES, F. R. B.; FERRAZ, E.; MARCON, S. S. Family experience and adaptation to stroke and role of an assistance project. <b>Acta Scientiarum. Health Sciences</b> (Online), v. 34, p. 277-285, 2012.
Profa. Dra. Zulmira Maria de Araújo Hartz (ENSP/Fiocruz)	1 artigo 1 livro	<b>Artigo:</b> BARATIERI, T.; NATAL, S.; HARTZ, Z. M. A. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00087319, 2020.



			<b>Livro:</b> BARATIERI, T.; NATAL, S. <b>Programa de atenção pós-parto na atenção primária: elaboração e validação de uma matriz de análise e julgamento.</b> In: Eronildo Felisberto; Fernando Cupertino; Marly Cruz Paulo Ferrinho. (Org.). Zulmira Hartz: inovação, humanidade e dinamismo na pesquisa, no ensino, na gestão e na avaliação em saúde. 1ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2021, v. 1, p. 186-209.
	Enf. Ana Carolina Geffer Dalla Vecchia (SESA-PR)	01 artigo 04 PTT	<b>Artigo:</b> BARATIERI, T.; VECCHIA, A. C. G. D.; PILGER, C. A gestão da saúde do trabalhador nos municípios da 5ª Regional de Saúde do Paraná. <b>Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde</b> , v. 1, p. 57-69, 2012. <b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de encaminhamentos da Rede de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil. 5ª Regional de Saúde do E. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fluxograma).
	Enf. Clarilene Claro dos Santos (Divisão da Atenção Primária à Saúde, 5ª Regional de Saúde)	04 PTT	<b>PTT:</b> LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de atendimentos de casos de trabalho infantil. 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fluxograma).
Willian Augusto de Melo	Dra. Catia Millene Dell Agnolo (UEM)	01 artigo	<b>Artigo:</b> VARGAS, ADRIANA CUNHA ; DELL AGNOLO, CATIA ; MELO, WILLIAN AUGUSTO DE ; PELLOSO, FERNANDO CASTILHO ; SANTOS, LANDER DOS ; CARVALHO, MARIA DALVA DE BARROS ; PELLOSO, SANDRA MARISA . Trends in Cervical Cancer Mortality in Brazilian Women who are Screened and Not Screened. <i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i> , v. 21, p. 55-62, 2020.
	Profa. Dra. Maria Dalva de Barros Carvalho (UEM)	01 Grupo de Pesquisa 01 Projeto de Pesquisa 06 Artigos 03 bancas de mestrado	<b>Grupo de pesquisa:</b> Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde (NEPIS) <b>Projeto de pesquisa:</b> Vítimas de violência e acidentes: fatores associados com a morbimortalidade entre jovens (2012 – 2017). <b>Artigo:</b> VARGAS, A. C.; DELL AGNOLO, C.; MELO, W. A.; PELLOSO, F. C.; SANTOS, L.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Trends in Cervical Cancer Mortality in Brazilian Women who are Screened and Not Screened. <b>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</b> , v. 21, p. 55-62, 2020. <b>Banca de mestrado:</b> MELO, W.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Participação em banca de Kely Paviani Stevanato. Utilização de modelos para efetividade do



		03 bancas de doutorado 01 qualificação de doutorado 03 qualificação de mestrado	<p>rastreamento do câncer de mama. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> MELO, W. A.; PELLOSO, S. M.; CARVALHO, M. D. B. Participação em banca de Adriana Cunha Vargas Tomaz. Câncer do colo do útero: análise dos seguimentos e resultados de exames citopatológicos e o efeito sobre a tendência da mortalidade no Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Qualificação de doutorado:</b> MELO, W. A.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Participação em banca de Adriana Cunha Vargas Tomaz. Neoplasia do colo do útero: análise dos investimentos relacionados à prevenção primária, secundária e terciária e o efeito sobre a tendência da mortalidade no Brasil. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Qualificação de mestrado:</b> DE MELO, WILLIAN AUGUSTO; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M.. Participação em banca de Kely Paviani Stevanato. Utilização de modelos para efetividade do rastreamento do câncer de mama.. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p>
Profa. Dra. Raíssa Bocchi Pedroso (UEM)	01 artigo 04 trabalhos em anais		<p><b>Artigo:</b> STEVANATO, K. P.; PEDROSO, R. B.; MELO, W. A.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Comparative analysis between the Gail, Tyrer-Cuzick and BRCAPRO models for breast cancer screening in Brazilian population. <b>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</b>, v. 20, p. 3407-3413, 2019.</p> <p><b>Trabalhos em anais:</b> STEVANATO, K. P.; PEDROSO, R. B.; SANTOS, L.; MELO, W. A.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Modelos para rastreamento do câncer de mama. In: I Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia, 2020. Anais do I Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, 2020.</p>
Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso (UEM)	01 Grupo de Pesquisa 01 Projeto de Pesquisa 06 artigos 03 bancas de mestrado		<p><b>Grupo de pesquisa:</b> Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde ( NEPIS)</p> <p><b>Projeto de pesquisa:</b> Vítimas de violência e acidentes: fatores associados com a morbimortalidade entre jovens (2012 – 2017).</p> <p><b>Artigo:</b> STEVANATO, K. P.; PEDROSO, R. B.; MELO, W. A.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Comparative analysis between the Gail, Tyrer-Cuzick and BRCAPRO models for breast cancer screening in Brazilian population. <b>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</b>, v. 20, p. 3407-3413, 2019.</p> <p><b>Banca de mestrado:</b> MELO, WILLIAN; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Participação em banca de Kely Paviani Stevanato. Utilização de modelos para</p>



		<p>03 bancas de doutorado</p> <p>02 qualificação doutorado</p> <p>03 qualificação mestrado</p>	<p>efetividade do rastreamento do câncer de mama. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Banca de doutorado:</b> MELO, W. A.; PELLOSO, S. M.; CARVALHO, M. D. B.; HIGARASHI, I. H.; CARDELLI, A. A. M.. Participação em banca de Silvana Delatore. Indicadores Near Miss neonatal em terapia intensiva e associação com Near Miss materno. 2020. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Qualificação doutorado:</b> MELO, W. A.; ANDRADE, L.; PELLOSO, S. M.. Participação em banca de Felipe Merchan Ferraz Grizzo. Qualidade óssea no escore ósseo trabecular, um novo mecanismo de adaptação na lactação. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p> <p><b>Qualificação mestrado:</b> DE MELO, WILLIAN AUGUSTO; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M.. Participação em banca de Kely Paviani Stevanato. Utilização de modelos para efetividade do rastreamento do câncer de mama. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Maringá.</p>
--	--	--	---

\*Para comprovação foram inseridas somente as parcerias mais relevantes.

**Fonte:** Currículos Lattes dos Docentes



## 9.2 DOCENTES COLABORADORES

O quadro de docentes colaboradores do PPGEn-APS representa 20% dos docentes permanentes e é composto por 3 (três) docentes com vínculo institucional de 40 horas e dedicação exclusiva, sendo um de cada IES associada.

Essas docentes contribuirão de forma complementar com o Programa, no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da sua respectiva IES, dedicando 15 horas semanais ao PPGEn-APS. As docentes possuem trabalho conjunto com os docentes permanentes da proposta e uma breve descrição de suas formações e trajetórias profissionais estão apresentadas na sequência:

### **Maria Regiane Trincaus**

CPF: 810.XXX.XXX-49

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

E-mail institucional: mtrincaus@unicentro.br

Abreviatura: TRINCAUS, M. R.

#### **Titulação**

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2015

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem e Doutorado em Saúde Coletiva. É docente do curso de graduação em Enfermagem e da Residência em Saúde da Família e Enfermagem em Urgência e Emergência, ambos da UNICENTRO. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Feridas Crônicas (GEFEC) e Grupo de Pesquisa em Condições Crônicas (GPCron). É membro da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS). Orienta TCC de Graduação e Especialização. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais e internacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 03 (três) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 08 (oito) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza projetos de extensão financiados pelo Ministério da Saúde/SESA-PR: Projeto Órtese e Prótese, desde 2003; e Ambulatório de Tratamento de Feridas do CEDETEG, desde 2009.

**Contribuição para a consolidação do programa.** Ofertará a disciplina MPEN 016 (Projeto terapêutico singular: teoria e prática na saúde coletiva).



### Miriam Fernanda Sanches Alarcon

CPF: 035.XXX.XXX-64

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

E-mail institucional: miriam@uenp.edu.br

Abreviatura: ALARCON, M.F.S.

#### Titulação

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2020

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de São Paulo (UNESP)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas

Graduação em Enfermagem, Mestrado em Ensino em Saúde e Doutorado em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da UENP. Membro da Comissão de Iniciação Científica da UENP. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), TCC de Graduação, Especialização e Co-orientação de Mestrado com pesquisas na área de Saúde Pública, com foco no Envelhecimento. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 09 (nove) artigos publicados em periódicos  $\geq$ B1 e 05 (cinco) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito da APS. Teve 01 (um) projeto de pesquisa financiado pela FAPESP: Idoso vítima de violência: a interface entre a assistência à saúde, a assistência jurídica e a assistência social para o desenvolvimento de intervenções (2017- 2020).

**Contribuição para a consolidação do programa:** Ofertará as disciplinas MPEN 001 (Abordagens metodológicas das pesquisas de intervenção) e MPEN 018 (Saúde da pessoa idosa: abordagem interdisciplinar no processo de envelhecimento).

### Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli

CPF: 793.XXX.XXX-34

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

E-mail institucional: patricia.varela@unespar.edu.br

Abreviatura: VARELA, P.L.R.

#### Titulação

Nível: Doutorado

Ano da Titulação: 2017

País da Instituição: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Horas de Dedicção Institucional: 40 horas (Regime de dedicação exclusiva)

Horas de dedicação semanal no Programa: 15 horas



Graduação em Enfermagem, Mestrado em Saúde Coletiva e Doutorado em Enfermagem. É docente do curso de graduação em enfermagem da UNESPAR. Orienta PIBIC (Fundação Araucária), PIBIS (Fundação Araucária), PIBIT (Fundação Araucária), TCC de Graduação com pesquisas na Área de Enfermagem na Saúde da Mulher. Realiza revisão *ad hoc* para periódicos nacionais. Possui publicações qualificadas na Área de Enfermagem, sendo 02 (dois) artigos publicados em periódicos  $\geq B1$  e 09 (nove) produtos técnicos qualificados no período de 2017-2022. Realiza pesquisa no âmbito APS.

**Contribuição para a consolidação do programa:** Ofertará a disciplina MPEN 022 (Tecnologias na prevenção de doenças e agravos).

Destaca-se que os colegiados de curso das IES proponentes possuem professores estatutários recém doutores e cursando PPG na Área de Enfermagem em nível de Doutorado. É importante evidenciar que esses docentes poderão, em um futuro breve, contribuir com o PPGEn-APS mediante co-orientações, participação em grupos e projetos de pesquisa e de extensão e, até mesmo, integrarem o corpo efetivo de docentes, segundo a pertinência de suas áreas de pesquisa e suas publicações. O objetivo é demonstrar que esses professores poderão contribuir para o crescimento do Programa.

## 10 PRODUÇÃO INTELECTUAL

A descrição da produção intelectual dos docentes do PPGEn-APS está apresentada a seguir considerando as produções relevantes e pertinentes relacionadas à área de concentração do programa, às linhas de pesquisa, às disciplinas propostas e aos impactos para a sociedade.

**Bruno Bordin Pelazza**

05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. **PELAZZA, B. B.**; ROSA, P. A.; BORGES, L. F. T.; PARIZOTTO, C.; VERBANECK, J. D.; SILVA, D. C.; SILVA, W. C. F. N.; BONINI, J. S.; ROSA, P.



A. Perfil nutricional e alterações bioquímicas em idosos com doença de Alzheimer não institucionalizados: um estudo caso-controle. **Bioscience Journal**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0.347, v. 36, n. 6, p. 2315-2329, 2020.

2. MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; GUIMARAES, R. A.; **PELAZZA, B. B.**; LEITE, G. R.; BARBOSA, M. A. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200014, 2020.
3. MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; GUIMARAES, R. A.; **PELAZZA, B. B.**; PEREIRA, A. C. S.; REZENDE, W. L.; BARBOSA, M. A. Hospitalizations due to primary care sensitive conditions. **Revista de Saúde Pública**. Fator de Impacto (2020 JCR): 2.106, v. 53, n. 2, p. 1-11, 2019.
4. SILVA, L. F.; **PELAZZA, B. B.**; SILVA, L. A.; MAIA, L. G.; PAULA, C. R. The social, emotional and sexual implications experienced by ostomized women attending in primary health care. **Bioscience Journal**. Fator de Impacto (2020 JCR): 0.347, v. 33, n. 6, p. 1671-1678, 2017.
5. OLIVEIRA, J. S.; FERRI, L. P.; **PELAZZA, B. B.**; PAULA, C. R. **Dossiê em educação ambiental e saúde**. 2019. (Periódico, Editoração)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e **Projeto de Pesquisa 1** (Atenção à saúde, acesso e qualidade na Atenção Primária em Saúde). As produções estão relacionadas ao desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas em seus ciclos de vida, reabilitação e tratamento. Também possuem relevância para o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à saúde e desenvolvimento social. A **produção 1** corresponde a um estudo que demonstra a necessidade de uma assistência integral a idosos com Alzheimer, sobretudo na avaliação do estado nutricional e bioquímico destas pessoas. Enfatiza-se que a APS possui como prioridade a atenção à saúde e processo de envelhecimento por meio de ações individuais e coletivas de promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. A **produção 2** mostra a importância das políticas públicas na garantia da consolidação da APS e alcance dos princípios constitucionais do SUS. A **produção 3** mostra a importância de direcionar políticas públicas, ao desenhar um panorama geral das internações por condições sensíveis à APS por sexo e região em estado brasileiro. A **produção 4** evidencia as implicações vividas por mulheres com ostomias nos domínios social, emocional e sexual e a importância de grupos de apoio no âmbito da APS para a troca de experiências entre mulheres com as mesmas condições. A **produção 5** corresponde a um produto de editoração sobre educação ambiental e saúde com estudos que envolvem atenção básica e terapias alternativas, saúde mental de profissionais da enfermagem que atuam na APS e Rede de Atenção psicossocial.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

<b>Experiência de Orientação Concluída</b>					
Iniciação científica	02	Especialização	01	TCC na graduação	
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	



<b>Projetos de Pesquisa em andamento</b>					
Na condição de coordenador		05	Na condição de colaborador		01
<b>Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos</b>					
Na condição de coordenador		05	Na condição de colaborador		05
<b>Produção do Pesquisador</b>					
Artigo em periódico	36	Livro	04	Capítulo de livro	10
Trabalho em anais	01	Apresentação de trabalho	02	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	08	Membro de corpo editorial	03	Revisor de periódico	04
Organização de Evento		Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	05
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional		Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	01	Outros, especificar	

### **Carina Bortolato-Major**

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. HEREIBI, M. J.; ARTHUR, J. P.; MANTOVANI, M. F.; MATTEI, Â. T.; VIANTE, W. J. M.; **BORTOLATO-MAJOR, C.** Validação do construto e confiabilidade da versão brasileira da Hypertension Knowledge-Level Scale. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20190429, 2021.
2. BOOSTEL, R.; **BORTOLATO-MAJOR, C.**; SILVA, N. O.; VILARINHO, J. O. V.; FONTOURA, A. C. O. B.; FELIX, J. V. C. Contribuições da simulação clínica versus prática convencional em laboratório de enfermagem na primeira experiência clínica. **Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem**, v. 25, n. 3, p. 1-9, 2021.
3. **BORTOLATO-MAJOR, C.**; MANTOVANI, M. F.; FELIX, J. V. C.; BOOSTEL, R.; MATTEI, Â. T.; ARTHUR, J. P.; SOUZA, R. M. A self-confidence and satisfaction of nursing students in emergency simulation. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. e-1336, p. 1-7, 2020.
4. **BORTOLATO-MAJOR, C.**; JULIANO, F. H. P.; BOTELHO, R. D.; CRUZ, C. F. R. **Do pré-natal ao puerpério: articulações com a prática.** 2021. (Protocolo).



5. **BORTOLATO-MAJOR, C.;** TASHIMA, C. M.; SOUZA, L. Q. **Saúde em Foco - Covid 19 - Prevenção.** 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Produto de Comunicação).

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de Pesquisa 4** (Vigilância em saúde na Atenção Primária à Saúde), no desenvolvimento de produtos técnicos aplicáveis aos serviços de saúde, gestão e avaliação da APS, com foco na melhoria da qualidade. A **produção 1** mostra a importância do uso de escalas para avaliar o nível de conhecimento sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) como um instrumento para a atuação de profissionais de saúde na atenção primária, uma vez que estes escores contribuem para a gestão de caso. As **produções 2 e 3** foram incluídas pois são estudos desenvolvidos com uma estratégia de ensino inovadora. Acredita-se que a construção de produtos que utilizam a simulação clínica pode aprimorar a prática profissional e solucionar demandas existentes na APS relacionada à assistência e segurança do paciente. A **produção 4** corresponde a um protocolo desenvolvido sobre a articulação da teoria com as práticas na atenção à saúde da mulher desde o pré-natal até o puerpério, mostrando a importância de desenvolver produtos técnicos aplicáveis aos serviços de saúde protocolos de assistência multiprofissional a saúde da mulher incluindo a APS no pré-natal e aleitamento materno. A **produção 5** corresponde ao desenvolvimento de um produto técnico aplicável aos serviços de saúde na prevenção do Covid-19, considerado um problema de saúde pública em todos os níveis de assistência.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	05	Especialização		TCC na graduação	03
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	00
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**

Na condição de coordenador	15	Na condição de colaborador	
----------------------------	----	----------------------------	--

**Produção do Pesquisador**

Artigo em periódico	09	Livro		Capítulo de livro	03
Trabalho em anais	70	Apresentação de trabalho	14	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	05	Membro de corpo editorial		Revisor de periódico	09
Organização de Evento	22	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo	01	Desenvolvimento de técnica	



Desenvolvimento de material didático e instrucional	04	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação	04	Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista	03	Programa de rádio/TV	02	Outros, Curso de Curta Duração ministrado	02

### Carine Teles Sangaleti Miyahara

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. SANTOS, J. L. F.; VALERIO, V. P.; FERNANDES, R. N.; DUARTE, L.; ASSUMPCAO, A. C.; GUERREIRO, J.; SICKLER, A. L.; LEMOS, A. A. R.; GOULART FILHO, J. G.; CESAR, L. A. M.; PINTO, I. M.; MAGALHAES, C.; HUSSID, M. F.; CAMACHO, C.; AVEZUM, A.; **SANGALETI, C.T**; CONSOLIM-COLOMBO, F. M. Waist circumference percentiles and cut-off values for obesity in a large sample of students from 6 to 10 years old of the São Paulo State, Brazil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n. 3, p. 0530-0537, 2020.
2. SANTOS, J.; TRINCAUS, M. R.; CONSOLIM-COLOMBO, F.; **SANGALETI, CARINE, T.** Prevalence of Risk for obstructive sleep apnea syndrome and association with risk factors for cardiovascular diseases among truckers in the southern region of Brazil. **The Journal of Clinical Hypertension**, v. 22, n. 6, p. 36, 2019.
3. GAETA, L. N. N.; MORAES, M. C.; KATAYAMA, K. Y.; **SANGALETTI, C. T.**; IRIGOYEN, M. C.; FREITAS, S.; VIANA, A.; DE ANGELIS, K.; LOPES, H.F.; CALDINI, E. C. Effect of supplementation of fruit extract (cranberry, blueberry and pomegranate) on insulin resistance and oxidative stress in hypertensive patients. **Journal of Hypertension**, v. 36(Supplement 1), p. e44, 2018.
4. STUBER, B.; **CARINE, T. S. Cartilha de Cuidados ao Portador de Ferida Crônica.** 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático e instrucional).
5. **SANGALETI, C. T.**; WALTER, C.; TRINCAUS, M. R.; WEBER, A. L. **Folder informativo Prevenção de Feridas.** 2019. (Cartas, mapas ou similares/Outra).

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde) e **Projeto de Pesquisa 1** (Atenção à saúde, acesso e qualidade na Atenção Primária em Saúde). As produções relacionam-se às investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas e grupos, sobretudo as com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e portadoras de Úlceras Crônicas de Membros Inferiores, na perspectiva da promoção, prevenção dos agravos, redução de danos, reabilitação e tratamento. A



**produção 1** corresponde a um estudo que evidenciou a importância de intervenções para reduzir a obesidade no Brasil, sobretudo em crianças. Destaca-se que a APS possui atribuições no cuidado à pessoa com obesidade, estratificação de risco e promoção à saúde dos usuários do SUS. A **produção 2** evidencia os fatores de risco para doenças cardiovasculares em caminhoneiros da região sul do Brasil e a necessidade dos serviços de APS implementarem ações e ferramentas para identificar os riscos para Síndrome da Apneia Obstrutiva do sono na Atenção Básica. A **produção 3** evidencia tratamentos significativos no tratamento da resistência à insulina e HAS, condições prioritárias na APS. As **produções 4 e produção 5** relacionam-se aos cuidados de saúde na prevenção e tratamento para os portadores de feridas crônicas.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	21	Especialização	25	TCC na graduação	10
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	03	Na condição de colaborador	01
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	09	Na condição de colaborador	00
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	25	Livro	04	Capítulo de livro	03
Trabalho em anais	77	Apresentação de trabalho	37	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	13	Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	05
Organização de Evento	12	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	02	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	01
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	03	Outros, especificar	

**Carlos Alexandre Molena Fernandes**

05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)



1. MARTINS, D. C.; SILVA, G. M.; PESCE, G. B.; **FERNANDES, C. A. M.** Assessment of the attributes of Primary Health Care with women of reproductive age. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.75, n. 3, p.e20210015, 2022.
2. CHRISTINELLI, H. C. B.; SPIGOLON, D. N.; TESTON, É. F.; COSTA, M. A. R.; WESTPHAL, G.; NARDO JUNIOR, N.; **FERNANDES, C. A. M.** Perceptions of adults with obesity about multiprofessional remote monitoring at the beginning of the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74(Supplement 1), p. e20200710, 2021.
3. CHRISTINELLI, H. C. B.; COSTA, M. A. R.; Téston, E. F.; BORIM, M. L. C.; **MOLENA-FERNANDES, C. A.** Effectiveness of a dietary re-education and physical activity program on obesity. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, p. e20190213, 2020.
4. SILVA, G. M.; PESCE, G. B.; MARTINS, D.; PRADO, C. M.; **MOLENA-FERNANDES, C. A.** Sífilis na gestante e congênita: perfil epidemiológico e prevalência. **Enfermeria Global**, v.19, n. 57, p.107 - 150, 2020.
5. MENDONÇA, R. R.; **FERNANDES, C. A. M.** **Emergency Mobile Application**. 2021. (Software de computador/Aplicativo)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e e **Projeto de Pesquisa 1** (Atenção à saúde, acesso e qualidade na Atenção Primária em Saúde). As produções relacionam-se às investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas e grupos, sobretudo as com Doenças Crônicas Não Transmissíveis na perspectiva da promoção, prevenção dos agravos, redução de danos, reabilitação e tratamento. A **produção 1** contribui para a avaliação dos atributos da APS na atenção às mulheres em idade reprodutiva. A **produção 2** é um estudo sobre as percepções de adultos com obesidade sobre o monitoramento remoto multiprofissional no início da pandemia de COVID-19. O estudo evidencia a importância de desenvolver estudos com intervenções remotas para melhorar a qualidade da assistência e monitorar as pessoas que possuem condições crônicas, bem como implementar tecnologias inovadoras de cuidado. A **produção 3** mostra a efetividade de um programa de reeducação alimentar e atividade física no tratamento da obesidade e a importância de ações na APS que promovam a aquisição de hábitos saudáveis e desenvolvam a autonomia dos usuários de saúde para escolhas saudáveis. A **produção 4** enfatiza a importância de o sistema de saúde ser reorganizado com o objetivo de garantir o seguimento e acompanhamento de gestantes e recém-nascidos, evidenciando a APS nos ciclos vitais. A **produção 5** corresponde ao desenvolvimento de um aplicativo para uso nos serviços e atendimento às emergências que poderá ser replicado para atender as demandas da APS e assistência ao paciente.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	28	Especialização	10	TCC na graduação	42
Mestrado acadêmico	13	Mestrado profissional		Doutorado	04



<b>Projetos de Pesquisa em andamento</b>					
Na condição de coordenador		02	Na condição de colaborador		01
<b>Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos</b>					
Na condição de coordenador		05	Na condição de colaborador		10
<b>Produção do Pesquisador</b>					
Artigo em periódico	107	Livro		Capítulo de livro	04
Trabalho em anais		Apresentação de trabalho	29	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional		Membro de corpo editorial	02	Revisor de periódico	06
Organização de Evento	24	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software	01	Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	01	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	01	Outros, especificar	

### **Emiliana Cristina Melo**

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. BATISTA, R. S.; SANTOS, M. S.; **MELO, E. C.**; MOREIRA, R. C.; MARTINS, J. T.; GALDINO, M. J. Q. Burnout and academic satisfaction of nursing students in traditional and integrated curricula. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1.086, v. 55, p. e03713, 2021.
2. FALAVINA, L. P.; Oliveira, R. R.; **MELO, E. C.**; VARELA, P. L. R.; MATHIAS, T. A. F. Hospitalização durante a gravidez segundo financiamento do parto: um estudo de base populacional. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1.086, v. 52, p.1-8, 2018.
3. SANTOS, S. G. P.; CORTEZ, M. P.; MARINHO, F. P.; MOLENA-FERNANDES, C.A.; **MELO, E. C.** **Orientações para prevenção e detecção do câncer de colo do útero e de mamas**. 2021. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Instrucional).
4. GUERRA, N. M. M.; TASHIMA, C. M.; **MELO, E.C.**; MOREIRA, R. C. **Manual para profissionais de saúde: atendimento da central de informações**



**Covid-19 da UENP.** Cornélio Procópio: Editora UENP, 2020, 69 p. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

5. MARINHO, F. P.; MELO, E.C. Prevenção e tratamento de feridas: capacitação para cuidadores, acadêmicos e profissionais de saúde. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e **Projeto de Pesquisa 2** (Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis). As produções relacionam-se às investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas e grupos, sobretudo materno-infantil, na perspectiva da promoção, prevenção dos agravos, redução de danos, reabilitação e tratamento. A **produção 1** corresponde a um estudo sobre a Síndrome de Burnout em acadêmicos de enfermagem e suas repercussões, possibilitando refletir sobre prevenção de doenças mentais em populações vulneráveis como os estudantes. A **produção 2** evidencia a importância da prevenção e tratamento de anemia, influenza, infecção urinária, trabalho de parto prematuro e HAS para evitar internações hospitalares na gravidez, principalmente para gestantes do SUS. A **produção 3** corresponde ao desenvolvimento de um material instrucional sobre a prevenção e detecção do câncer de colo do útero e de mamas. O controle dessas condições por meio da APS envolve ações para detecção precoce, garantia do tratamento adequado da doença e lesões precursoras e o monitoramento da qualidade do atendimento à mulher. A **produção 4** corresponde ao desenvolvimento de um manual para profissionais de saúde que atuaram no atendimento de uma central de informações Covid-19 durante o início da pandemia, evidenciando a importância de aprimorar as práticas assistenciais para atenção à saúde da comunidade. A **produção 5** está alinhada à assistência prestada aos portadores de feridas, seus cuidadores, acadêmicos e profissionais de saúde.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	11	Especialização		TCC na graduação	28
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	04
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**

Na condição de coordenador	08	Na condição de colaborador	11
----------------------------	----	----------------------------	----

**Produção do Pesquisador**

Artigo em periódico	31	Livro		Capítulo de livro	03
Trabalho em anais	57	Apresentação de trabalho	57	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	01	Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	04



Organização de Evento	19	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software	02	Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	02	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	01
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV		Outros, especificar	

### Kelly Holanda Prezotto Araújo

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. **PREZOTTO, K. H.**; OLIVEIRA, R. R.; PELLOSO, S. M.; FERNANDES, C. A. M. Trend of preventable neonatal mortality in the States of Brazil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 1, p. 291-299, 2021.
2. **PREZOTTO, K. H.**; RUELLA, L.; OLIVEIRA, R. R.; MELO, E. C.; SCHOLZE, A. R.; FERNANDES, C. A. M. Child mortality: trend and changes after the implantation of the rede mãe paranaense program. **Enfermería Global**, v. 18, p. 469-509, 2019.
3. **PREZOTTO, K. H.**; LENTSCK, M.H.; AIDAR, T.; FERTONANI, H.P.; MATHIAS, T.A. Hospitalizações de crianças por condições evitáveis no Estado do Paraná: causas e tendência. **Acta Paulista de Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0.667, v. 30, n. 3, p. 254-261, 2017.
4. ABREU, I. S.; **PREZOTTO, K. H.**; RAIMONDO, M. L.; MADUREIRA, A. B.; SOARES, L. G. **Cartilha: Orientações para o cuidado de crianças com paralisia cerebral**. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
5. **PREZOTTO, K. H.** **Classificação e Cuidados com lesão de pressão**. Evento: XVII Semana de Integração de Enfermagem – SIENF - cuidado às condições crônicas. 2017. (Curso de curta duração)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e **Projeto de Pesquisa 2** (Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis). As produções relacionam-se às investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde e políticas públicas, sobretudo na linha materno-infantil, na perspectiva da promoção, prevenção dos agravos, redução de danos, reabilitação e tratamento. As **produções 1 e 2** estão alinhadas à mortalidade infantil e repercussões da rede mãe paranaense na prevenção da mortalidade. Também evidenciam a importância da APS como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede Cegonha no Brasil. A **produção 3** evidencia a importância do



trabalho da APS na prevenção das hospitalizações de crianças, sobretudo em crianças menores de cinco anos, com ações de prevenção e detecção precoce dos problemas de saúde que acometem esta faixa etária. A **produção 4** corresponde ao desenvolvimento de um material instrucional sobre o cuidado de crianças com paralisia cerebral, evidenciando a importância da implementação das diretrizes de atenção recomendadas pelo Ministério da Saúde para este grupo. A **produção 5** refere-se a um curso ministrado sobre cuidados de saúde na prevenção e tratamento para os portadores de feridas crônicas.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	05	Especialização	04	TCC na graduação	16
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	03
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	04	Na condição de colaborador	06
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	18	Livro		Capítulo de livro	00
Trabalho em anais	68	Apresentação de trabalho	06	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	02	Membro de corpo editorial		Revisor de periódico	
Organização de Evento	22	Relatório de pesquisa	03	Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo	01	Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	03	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV		Outros, Curso de Curta Duração ministrado	

**Leticia Gramázio Soares**

05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)



1. **SOARES, L. G.**; KUCHLA, E.; SOARES, L. G.; FERRAZ, M. I. R.; MAZZA, V. A.; MATTEI, A. Mothers of angels: (re)living the death of the child as a coping strategy. **Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem**, v. 24, n.1, p. 1-9, 2020.
2. **SOARES, L. G.**; HIGARASHI, I. H. Gestão de caso como estratégia de cuidado no pré-natal de alto risco. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 3, p. 726-733, 2019.
3. SOARES, L. G.; ZARPELLON, B.; **SOARES, L. G.**; BARATIERI, T.; LENTSCCK, M. H.; MAZZA, V. A. Gestational and congenital syphilis: maternal, neonatal characteristics and outcome of cases. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, n. 4, p. 781-789, 2017.
4. **SOARES, L. G.**; DEPAOLI, L. B.; LENSTSK, M. H.; SOARES, L. G.; BIROLIM, M. M.; HIGARASHI, I. H. Violações por violência de direitos fundamentais de crianças e adolescentes. **Revista Mineira de Enfermagem. Fator de Impacto(2020 JCR): 0.17**, v. 18, n. 6, p. 734-741, 2017.
5. **SOARES, L. G.**; LOURES, S. **O papel do enfermeiro**. In: Carine Teles Sangaleti Miyahara (Org.). Guia prático de feridas crônicas: e-book interativo. 1ed. Guarapuava: Ed da Unicentro, v. 1, p. 210-219, 2022.

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa 1** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e **Projeto de Pesquisa 2** (Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis). As produções relacionam-se às investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde e políticas públicas, sobretudo na linha materno-infantil, na perspectiva da promoção, prevenção dos agravos, redução de danos, reabilitação e tratamento. A **produção 1** mostra a importância do atendimento ético e humanizado pelos profissionais de saúde, com um acolhimento qualificado, aliado ao tratamento adequado dos efeitos físicos, psicológicos e emocionais de mães que perderam seus filhos. As **produções 2 e 3** estão relacionadas à gestão de casos como estratégia de cuidado no atendimento a mães e crianças, possibilitando aprimorar as práticas assistenciais na APS. A **produção 4** apresenta contribuições relevantes para aprimorar a prática profissional, seja na saúde ou educação, na perspectiva dos tipos de violência e violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes. A **produção 5** refere-se ao desenvolvimento de um material didático e instrucional sobre o papel do enfermeiro na assistência aos pacientes portadores de feridas, mostrando a importância de desenvolver protocolos com intervenções comuns para os usuários que buscam os serviços da APS.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	04	Especialização	19	TCC na graduação	21
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	03
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**



Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	03
<b>Produção do Pesquisador</b>			
Artigo em periódico	20	Livro	06
Trabalho em anais	13	Apresentação de trabalho	15
Cursos ministrados para formação profissional		Membro de corpo editorial	
Organização de Evento	12	Relatório de pesquisa	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional		Desenvolvimento de norma ou marco regulatório	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	
		Outros, Curso de Curta Duração ministrado	

### Maicon Henrique Lentsck

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. BARATIER, T.; **LENTSCK, M. H.**; CORONA, L. P.; ALMEIDA, K. P.; KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; NATAL, S. Fatores associados ao uso inapropriado do pronto atendimento. **Ciência & Saúde Coletiva**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1.336, v. 26, n.6, p. 2281-2290, 2021.
2. PITILIN, E. B.; MASSAROLI, A.; LUZARDO, A. R.; **LENTSCK, M. H.**; Baratieri, T.; GASPARIN, V. A. Factors associated with leisure activities of elderly residents in rural areas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190600, 2020.
3. **LENTSCK, M. H.**; SAITO, A. C.; MATHIAS, T. A. F. Decline in hospitalization trend for cardiovascular diseases sensitive to primary healthcare. **Texto & Contexto Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0.134, v. 26, n. 2, p. 1-12, 2017.
4. **LENTSCK, M. H.**; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. **Fluxograma de encaminhamentos da Rede de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil**. 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fluxograma)



5. **LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SANTOS, C. C.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; CALIXTO, R. J.; ALVES, S. N.; LINS, V. C.; BARATIERI, T; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C. Fluxograma de atendimentos de casos de trabalho infantil. 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fluxograma)**

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de pesquisa 4** (Vigilância em saúde na Atenção Primária à Saúde). As produções apresentadas estão relacionadas ao desenvolvimento de produtos técnicos aplicáveis aos serviços de saúde e gestão na APS, bem como avaliação dos serviços e programas relativos à saúde e ao campo de práticas da APS com foco na melhoria da efetividade e qualidade. A **produção 1** mostra a importância de fortalecer a APS para redução do uso inapropriado do pronto atendimento, especialmente na atenção às condições sensíveis à atenção primária e ampliação da acessibilidade sócio-organizacional. A **produção 2** mostra a necessidade de implementar ações e instrumentos que proporcionem lazer individual e coletivo no espaço rural, sobretudo para a população idosa. A **produção 3** enfatiza a necessidade de implementar ações de prevenção das complicações das doenças crônicas na APS e, conseqüentemente, das internações para o sexo masculino e para a angina, para eliminar disparidades de saúde. As **produções 4 e 5** são materiais didáticos e instrucionais relacionados ao trabalho infantil. O uso de fluxogramas na APS é uma estratégia que potencializa a atuação do enfermeiro e organiza o processo de trabalho dentro dos serviços de saúde.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	14	Especialização	13	TCC na graduação	07
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	02	Na condição de colaborador	03
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**

Na condição de coordenador	04	Na condição de colaborador	07
----------------------------	----	----------------------------	----

**Produção do Pesquisador**

Artigo em periódico	49	Livro		Capítulo de livro	07
Trabalho em anais	48	Apresentação de trabalho	27	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	09	Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	13
Organização de Evento	15	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	



Desenvolvimento de material didático e instrucional	06	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	09	Outros, Curso de Curta Duração ministrado	

### Maria Antônia Ramos Costa

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. FRANCISQUETI MARQUETE, V.; REIS, P.; SILVA, E. S.; MARCHINI, K. B.; MARCON, S. S.; **COSTA, M. A. R.** Influência da habilidade comunicacional dos pais nas orientações de saúde ao filho surdo. **Revista de Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e52265, 2020.
2. TESTON, E. F.; MARCON, S. S.; MARAN, E.; SPIGOLON, D. N.; **COSTA, M. A. R.**; TREVAZANUTO, E. Assistance to high-risk newborns: from the hospital to their homes. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0.17, v. 20, p. e40191-e40199, 2019.
3. SPIGOLON, D. N.; TESTON, E. F.; BENEDETTI, G. M. S.; **COSTA, M. A. R.**; MARCON, S. S.; FUKUMORI, E. C. Feelings and difficulties experienced by cancer patients along the diagnostic and therapeutic itineraries. **Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem**, v. 22, p. 1-8, 2018.
4. DERENZO, N.; TESTON, E. F. MELO, W. A.; **COSTA, M. A. R.**; BERNUCI, M. P. Fatores associados as alterações em mamografias. **Revista de Enfermagem UERJ**, v. 1, p. 1-6, 2018.
5. **COSTA, M. A. R.** Oficina: NASF - diretrizes e processos. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Extensão)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de Pesquisa 3** (Gestão e avaliação de serviços na Atenção Primária à Saúde). As produções estão relacionadas à modelos e estratégias assistenciais e promoção à saúde, bem como articulação dos níveis de atenção à saúde. A produção **1** mostra que os profissionais de saúde precisam: desenvolver ações de educação em saúde junto aos pais de crianças surdas, em um ambiente participativo e socializador, além de reconhecer que a família constitui o locus mais importante para a realização de orientações de saúde, mudanças de hábitos e adoção de comportamentos seguros de saúde. A **produção 2** enfatiza a importância da assistência prestada pelos profissionais de saúde a recém-nascidos de alto risco tanto no serviço hospitalar quanto no domicílio. Também ressalta a importância da educação em saúde, assistência multiprofissional continuada e a realização da



referência e contra-referência entre a APS e terciária. A **produção 3** apresenta reflexões sobre o adoecimento e a necessidade de os profissionais de saúde conhecerem os fatores relacionados ao adoecimento de pessoas com câncer, bem como a atuação dos gestores na minimização do impacto da doença na comunidade. A **produção 4** refere-se a uma publicação sobre os fatores associados às alterações em mamografias, enfatizando que a dificuldade do acesso aos serviços de saúde, informações incompletas e falta de rastreamento são os principais motivos ao diagnóstico tardio das neoplasias. A **produção 5** refere-se a um curso ministrado sobre as diretrizes e processos do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	63	Especialização	168	TCC na graduação	45
Mestrado acadêmico	04	Mestrado profissional		Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	07	Na condição de colaborador	02
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	32	Na condição de colaborador	05
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	66	Livro	01	Capítulo de livro	14
Trabalho em anais	135	Apresentação de trabalho	236	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	39	Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	11
Organização de Evento	52	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	39
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	01	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	07	Outros, Curso de Curta Duração ministrado	

**Maria de Fátima Mantovani**



### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. MADUREIRA, A.B; **MANTOVANI, M. F.**; MATTEI, Â. T.; SOUZA, P. B.; RAIMONDO-FERRAZ, M. I.; RAIMONDO, M. L. Social representations of aggressive men denounced for violence against women. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180824, 2020.
2. ARTHUR, J. P.; **MANTOVANI, M. F.**; FERRAZ, M. I. R.; MATTEI, Â. T.; KALINKE, L. P.; CORPOLATO, R. C. Translation and cross-cultural adaptation of the Hypertension Knowledge-Level Scale for use in Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1.442, v. 26, p. e3073, 2018.
3. ULBRICH, E. M.; **MANTOVANI, M. F.**; MATTEI, A. T.; MENDES, F.R.P. Escala para o cuidado apoiado na atenção primária: um estudo metodológico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 4, p. e63922, 2017.
4. **MANTOVANI, M. F.**; MAZZA, V.A.; PINOTI, S.; HEREIBI, M. J.; ROCHA, E. N.; BORK, B.; VIANTE, W. J. M.; ARTHUR, J. P.; MATTEI, A. T. **Álbum seriado: Diabetes Mellitus**. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Álbum Seriado)
5. **MANTOVANI, M. F.**; MAZZA, V. A.; PINOTTI, S.; LUNARDON, A.; VIANTE, W. J. M.; HEREIBI, M. J.; BORK, B.; ARTHUR, J. P.; MATTEI, A. T. **Álbum seriado: Hipertensão Arterial Sistêmica**. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Álbum Seriado)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e **Projeto de Pesquisa 2** (Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis). As produções estão relacionadas às representações sociais e assistência às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e que sofrem violência. A **produção 1** teve como objetivo conhecer as representações sociais de homens denunciados por agressão acerca da violência contra a mulher. Os profissionais que atuam na APS devem priorizar o atendimento às pessoas que sofrem agressões e possuem um papel fundamental na redução de danos e sofrimento a essas pessoas. A **produção 2** apresenta importante escala utilizada para avaliar o conhecimento de adultos sobre hipertensão, uma doença crônica que representa uma das linhas de cuidado e atenção da APS. A **produção 3** apresenta uma escala para o cuidado apoiado na APS. A **produções 4 e 5** referem-se a materiais desenvolvidos sobre o Diabetes Mellitus e HAS, ambas consideradas Doenças Crônicas Não Transmissíveis com importante impacto na saúde pública e APS.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	68	Especialização	2	TCC na graduação	45
Mestrado	27	Doutorado	10	Pós-doutorado	02

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	02	Na condição de colaborador	01
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos



Na condição de coordenador	19	Na condição de colaborador	03		
<b>Produção do Pesquisador</b>					
Artigo em periódico	177	Livro	02	Capítulo de livro	10
Trabalho em anais	164	Apresentação de trabalho	67	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional		Membro de corpo editorial		Revisor de periódico	12
Organização de Evento	13	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo	03	Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional		Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	02	Outros, Curso de Curta Duração ministrado	

### **Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad**

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. PISSINATI, P. S. C.; ÉVORA, Y. D. M.; MARCON, S. S.; MATHIAS, T. A. F.; FONSECA, L. F.; **HADDAD, M. C. F. L.** Content and usability validation of the Retire with Health web software. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 1, p. 01-08, 2021.
2. LIBERATTI, V. M.; GVOZD, R.; MARCON, S. S.; MATSUDA, L. M.; CUNHA, I. C. K. O.; **HADDAD, M. C. F. L.** Validação de instrumento de auditoria do Sistema Único de Saúde. **Acta Paul de Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0.667, v. 32, p. 500-506, 2019.
3. ALMEIDA, W. C.; SILVA, H. H. O.; CARNEIRO, M. S.; **HADDAD, M. C. F. L.**; SILVA, U. G.; CAVALCANTI, M. Z. S. U.; NOGIMI, Z.; PORTO, C. A. **Manual do selo e da certificação da qualidade da formação profissional em enfermagem**. 2021. (Manual de Orientação).
4. ALMEIDA, W. C.; SILVA, H. H. O.; CARNEIRO, M. S.; **HADDAD, M. C. F. L.**; SILVA, U. G.; CAVALCANTI, M. Z. S. U.; NOGIMI, Z.; PORTO, C. A. **Guia do Avaliador do Selo da Qualidade - COFEN - Formação Profissional**. 2021. (Manual de Orientação)

5. ALMEIDA, W. C.; SILVA, H. H. O.; CARNEIRO, M. S.; HADDAD, M. C. F. L.; SILVA, U. G.; CAVALCANTI, M. Z. S. U.; NOGIMI, Z.; PORTO, C. A. **Guia do avaliador do selo e da certificação da qualidade da formação profissional em enfermagem.** 2021. (Manual de Orientação)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de Pesquisa 3** (Gestão e avaliação de serviços na Atenção Primária à Saúde). As produções apresentadas estão associadas a estudos de avaliação dos serviços e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária, com foco na melhoria da efetividade e qualidade. A **produção 1** apresenta o desenvolvimento de uma tecnologia para trabalhadores refletirem sobre a aposentadoria e ressalta a importância dos enfermeiros e pesquisadores estruturarem novas tecnologias nos diferentes níveis de atenção à saúde e atuação profissional. A **produção 2** apresenta a validação de instrumento de auditoria do SUS. O estudo mostra que soluções inovadoras são estratégias para atender as demandas em saúde e garantir que os sistemas de saúde funcionem efetivamente, enfatizando a importância da auditoria enquanto atividade indispensável para qualquer tipo de sistema de saúde. No SUS, a auditoria permite monitorar a eficiência e eficácia do atendimento. As **produções 3, 4 e 5** estão relacionadas ao desenvolvimento de guias e manuais sobre a qualidade da formação profissional em enfermagem, incluindo os que atuam nos serviços de APS. Destaca-se que estes materiais são parte do Programa Nacional da Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem, o sistema de certificação e valorização da enfermagem no Brasil, que avalia instituições de saúde e de formação superior, docentes e Conselhos Regionais de Enfermagem.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	38	Especialização	61	TCC na graduação	24
Mestrado	30	Doutorado	10	Pós-doutorado	03

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	00
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**

Na condição de coordenador	20	Na condição de colaborador	02
----------------------------	----	----------------------------	----

**Produção do Pesquisador**

Artigo em periódico	332	Livro	02	Capítulo de livro	23
Trabalho em anais	267	Apresentação de trabalho	263	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	16	Membro de corpo editorial	02	Revisor de periódico	27
Organização de Evento	05	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	05



Desenvolvimento de aplicativo ou software	01	Desenvolvimento de protocolo	03	Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	06	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	01
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista	03	Programa de rádio/TV		Outros, Curso de Curta Duração ministrado	

### Maria José Quina Galdino

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. SANTANA, A. I. V.; DAS MERCES, M. C.; DE SOUZA, M. C.; DE CARVALHO LIMA, B. G.; **GALDINO, M. J. Q.**; DE CARVALHO FÉLIX, N. D. et al. Interaction between Work and Metabolic Syndrome: A Population-Based Cross-Sectional Study. **Healthcare**. Fator de Impacto(2020 JCR): 2,6450, v.10, p.544 - , 2022.
2. SILVA, L. F. R.; SCHOLZE, A. R.; PISSINATI, P. S. C.; RECANELLO, J.; BARRETO, M. F. C.; **GALDINO, M. J. Q.** Estresse ocupacional em equipes saúde da família certificadas e não certificadas com selo de qualidade assistencial. **Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem**, v.25, n. 4, p.e20200457, 2021.
3. OKUBO, C. V. C.; SILVEIRA, R. C. C. P.; **GALDINO, M. J. Q.**; FERNANDES, D. R.; MOREIRA, A. A. O.; MARTINS, J. T. Effectiveness of interventions for the prevention of occupational violence against professionals in health services: a protocol for a systematic review. **BMJ Open**. Fator de Impacto(2020 JCR): 2,6920, v.10, n. 9, p.e036558, 2020.
4. **GALDINO, M. J. Q.**; BARRETO, M. F. C.; MOREIRA, R. C. **Manual de medidas de prevenção e controle da Covid-19 nos locais de trabalho**. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
5. HADDAD, M. C. F. L.; **GALDINO, M. J. Q.**; BARRETO, M. F. C. **Estratégias para prevenir e reduzir o estresse no trabalho**. 2020. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de pesquisa 4** (Vigilância em saúde na Atenção Primária à Saúde). As produções estão alinhadas à saúde do trabalhador, prevenção e controle de doenças que também acometem profissionais que atuam na APS, bem como planejamento e avaliação de processos e ações na APS. A **produção 1** mostra que existe evidência da interação entre o trabalho e a Síndrome Metabólica entre os



profissionais de enfermagem da APS, enfatizando a importância de proporcionar intervenções nos locais de trabalho onde esses profissionais atuam para reduzir o número de casos, cujas repercussões terão impactos nas estatísticas de morbimortalidade das Doenças Crônicas não Transmissíveis. A **produção 2** compara o estresse ocupacional em equipes saúde da família certificadas e não certificadas com selo de qualidade assistencial, mostrando a importância de existir modelos gerenciais de qualidade da assistência que considerem a saúde dos trabalhadores envolvidos na prática e atuação profissional. A **produção 3** mostra as evidências científicas sobre a prevenção da violência sofrida por profissionais de saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde e evidencia que prevenir essas agressões pode melhorar a qualidade do atendimento no serviço de saúde. As **produções 4 e produção 5** são materiais desenvolvidos para a prevenção e controle de condições de saúde de trabalhadores.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	11	Especialização		TCC na graduação	06
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	01

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	02	Na condição de colaborador			01
----------------------------	----	----------------------------	--	--	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	04	Na condição de colaborador			15
----------------------------	----	----------------------------	--	--	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	77	Livro		Capítulo de livro	04
Trabalho em anais	91	Apresentação de trabalho	16	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	09	Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	25
Organização de Evento	11	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	02
Desenvolvimento de aplicativo ou software	01	Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	04	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista	01	Programa de rádio/TV	02	Outros, especificar	



## Maynara Fernanda Carvalho Barreto

### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. SAVIO, R. O.; **BARRETO, M. F. C.**; CANDIDO, D. R.; COSTA, R. G.; ROSSANEIS, M. A.; SILVA, L. G. C.; ARONI.; HADDAD, M. C. F. L. Uso do WhatsApp® por gestores de serviços de saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0,667, v. 34, p. 1, 2021.
2. CASSIANI, S.; HOYOS, M. C.; **BARRETO, M.**; SIVES, K.; DA SILVA, F. A. Distribución de la fuerza de trabajo en enfermería en la Región de las Américas. **Revista Panamericana de Salud Publica**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1,465, v. 42, p. 1-10, 2018.
3. CASSIANI, S. H. B.; AGUIRRE-BOZA, F.; HOYOS, M. C.; **BARRETO, M. F. C.**; PEÑA, L. M.; MACKAY, M. C. C.; SILVA, F. A. M. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0,667, v. 31, n. 6, p. 572-584, 2018.
4. **BARRETO, M. F. C. Desenvolvimento de habilidades sociais e competência de liderança da alta gestão**. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. CASSIANI, S. H. B.; **BARRETO, M. F. C.** et al. **Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde**. 2018. (Produto de editoração).

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de Pesquisa 3** (Gestão e avaliação de serviços na Atenção Primária à Saúde). As produções estão relacionadas à gerência dos serviços de enfermagem, uso de tecnologias para avaliar a qualidade dos serviços de saúde, liderança em enfermagem e participação no desenvolvimento de materiais sobre a Enfermagem de Prática Avançada na América Latina e Caribe. A **produção 1** refere-se às percepções dos gestores de saúde sobre as potencialidades e fragilidades do uso da tecnologia no gerenciamento dos serviços de saúde. A **produção 2** mostra a distribuição heterogênea da força de trabalho em enfermagem na Região das Américas e ressalta a importância de os países implantarem Práticas Avançadas de Enfermagem com o objetivo de potencializar as competências do enfermeiro. A **produção 3** mostra quais são as competências essenciais para a formação do enfermeiro de prática avançada para a APS. A **produção 4** refere-se à ministração de um curso sobre habilidades sociais e liderança para profissionais da enfermagem e saúde. A **produção 5** refere-se a um produto de editoração junto a OPAS sobre a ampliação do papel dos enfermeiros da APS.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	02	Especialização		TCC na graduação	
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

### Projetos de Pesquisa em andamento



Na condição de coordenador	00	Na condição de colaborador	03
<b>Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos</b>			
Na condição de coordenador		Na condição de colaborador	06
<b>Produção do Pesquisador</b>			
Artigo em periódico	20	Livro	01
Trabalho em anais	08	Apresentação de trabalho	43
Cursos ministrados para formação profissional	06	Membro de corpo editorial	04
Organização de Evento	03	Relatório de pesquisa	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	05	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação	
Artigo em jornal/revista	01	Programa de rádio/TV	02

### Ricardo Castanho Moreira

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. HATISUKA., M. F. B.; **MOREIRA, R. C.**; CABRERA, M. A. S. Relação entre a avaliação de desempenho da atenção básica e a mortalidade infantil no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1.336, v.1, n. 9, p.244, 2020.
2. MATTEI DA SILVA, A. T; FÁTIMA MANTOVANI, M.; **MOREIRA, R. C.**; PEREZ ARTHUR, J.; MOLINA DE SOUZA, R. Nursing case management for people with hypertension in primary health care: A randomized controlled trial. **Research in Nursing & Health**. Fator de Impacto(2020 JCR): 2.228, v. 43, n. 1, p. 68-78, 2019.
3. GUERRA-SILVA, N. M. M.; SANTUCCI, F. S.; **MOREIRA, R. C.**; MASSAO TASHIMA, C.; DE MELO, S. C. C. S.; PEREIRA, L. R. L; GONÇALES SANT'ANA, D. M. Comparison between cardiac risk scales in basic care for different populations. **International Journal of Cardiology**. Fator de Impacto(2020 JCR): 4.164, v.266, p.270, 2018.
4. ARAUJO, B. B.; ABRANCHES, V. C. O.; ROSOLEN, S.; GRANDI, A. L.; KATAKURA, E. A. L. B.; **MOREIRA, R. C.**; SANTOS, J. R. O.; COSTA, F. G.;



MELO, S. C. Castanho S. **Saúde mental em tempos de isolamento social**. Cornélio Procópio: UENP, 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cartilha)

5. GUERRA, N. M. M.; TASHIMA, C. M.; MELO, E.; **MOREIRA, R. C.**; SABAINI, S. C. C. **Manual para profissionais de saúde: atendimento da central de informações Covid-19 da UENP**. Cornélio Procópio: Editora da UENP, 2020, v.1. p.69. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cartilha)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa I** (Atenção integral à saúde aos usuários da APS) e **Projeto de Pesquisa 1** (Atenção à saúde, acesso e qualidade na Atenção Primária em Saúde). As produções estão relacionadas à assistência às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e qualidade da assistência em enfermagem e saúde. A **produção 1** apresenta a relação entre a avaliação de desempenho da atenção básica e a mortalidade infantil no Brasil, mostrando a importância do investimento na qualificação da atenção básica para o impacto efetivo na saúde da população. A **produção 2** demonstra que o gerenciamento de casos de enfermagem na APS pode ser eficaz para melhorar os resultados entre pacientes com HAS. A **produção 3** mostra uma comparação entre escalas de risco cardíaco na atenção básica para diferentes populações e a importância da atuação dos profissionais de saúde em utilizar ferramentas validadas e evidentes na literatura científica. As **produções 4 e 5** são materiais relacionados ao desenvolvimento e orientação de profissionais na prevenção e controle da Covid-19, bem como sobre a saúde mental em tempos de isolamento social.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	08	Especialização	01	TCC na graduação	51
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	01

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	01
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**

Na condição de coordenador	07	Na condição de colaborador	08
----------------------------	----	----------------------------	----

**Produção do Pesquisador**

Artigo em periódico	37	Livro	01	Capítulo de livro	01
Trabalho em anais	36	Apresentação de trabalho	33	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	06	Membro de corpo editorial		Revisor de periódico	06
Organização de Evento	19	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	01
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	



Desenvolvimento de material didático e instrucional	01	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista	01	Programa de rádio/TV		Outros, especificar	

### Tatiane Baratieri

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. **BARATIERI, T.; LENTSCK, M. H.; FALAVINA, L. P.; SOARES, L. G.; PREZOTTO, K. H.; PITILIN, É. B.** Longitudinalidade do cuidado: fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB. **Cadernos de Saúde Pública**. Fator de Impacto (2020 JCR): 1.632, v. 38, n. 3, p. 1, 2022.
2. **BOING, A. F.; LACERDA, J. T.; BOING, A. C.; CALVO, M. C. M.; SARAIVA, S.; TOMASI, Y. T.; NATAL, S.; PUDLA, K. J.; DANIELEWICZ, A. L.; SILVA, V. R.; NICOLOTTI, C. A.; MACHADO, P. M. O.; BARATIERI, T.** Métodos e aspectos operacionais de um estudo epidemiológico e de avaliação da Rede Cegonha. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, p. E210010, 2021.
3. **BARATIERI, T.; NATAL, S.; HARTZ, Z. M. A.** Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. **Cadernos de Saúde Pública**, Fator de Impacto(2020 JCR): 1.632, v. 36, n.7, p. e00087319, 2020.
4. **BARATIERI, T.; NATAL, SONIA.** Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1.336, v. 24, n. 11, p. 4227-4238, 2019.
5. **LENTSCK, M. H.; VECCHIA, A. C. G. D.; SOARES, L. G.; SANTOS, L. C. B.; SANTOS, C. C.; CALIXTO, R. J.; BARATIERI, T.; GALDINO, M. J. Q.; BARRETO, M. F. C.** **Diagnóstico situacional de saúde do trabalhador - Versão trabalho infantil**. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Roteiro)

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de Pesquisa 3** (Gestão e avaliação de serviços na Atenção Primária à Saúde). As produções estão relacionadas à avaliação dos serviços e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária, com foco na melhoria da efetividade e qualidade, na vigilância em saúde e indicadores mais adequados ao campo de práticas da APS. A **produção 1** identifica quais são os fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB, em que a realização da consulta pelas gestantes são indicadores da assistência e efetividade da APS. A **produção 2** mostra que a disponibilização de procedimentos metodológicos que



possibilitem a articulação de estudos da epidemiologia e da avaliação em saúde permite gerar informações mais precisas e completas para contribuir para o delineamento e a avaliação de políticas, programas e ações de saúde do SUS. A **produção 3** apresenta um modelo avaliativo para o cuidado pós-parto às mulheres na APS. A **produção 4** apresenta uma revisão da literatura científica sobre as ações do programa de puerpério na APS. A **produção 5** corresponde a um material desenvolvido sobre planejamento estratégico e diagnóstico situacional de saúde do trabalhador e trabalho infantil.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	09	Especialização	19	TCC na graduação	05
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	02	Na condição de colaborador	03
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	06	Na condição de colaborador	07
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	59	Livro	04	Capítulo de livro	15
Trabalho em anais	127	Apresentação de trabalho	30	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	04	Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	07
Organização de Evento	09	Relatório de pesquisa		Serviços técnicos	05
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	07	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV		Outros, especificar	

#### Willian Augusto de Melo

05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. GRIZZO, F. M. F.; DE ANDRADE PEREIRA, M.; MARCHIOTTI, L. B. M.; GUILHEM, F.; DA SILVA SANTOS, T.; DELL AGNOLO, C. M.; **DE MELO, W. A.**; DE MEDEIROS PINHEIRO, M.; DE BARROS CARVALHO, M. D.; PELLOSO, S. M. The influence of lactation on BMD measurements and TBS: a 12-month follow-up study. **Osteoporosis International**, Fator de Impacto(2020 JCR): 3.84, v. 32, n.4, p. 1-11, 2021.
2. VARGAS, A. C.; DELL AGNOLO, C.; **DE MELO, W. A.**; PELLOSO, F. C.; SANTOS, L.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Trends in Cervical Cancer Mortality in Brazilian Women who are Screened and Not Screened. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**. Fator de Impacto(2020 JCR): 2.51, v. 21, n. 1, p. 55-62, 2020.
3. FREITAS, R. A.; DELL AGNOLO, C. M.; **DE MELO, W. A.**; CARVALHO, M. D. B. Do Donated Corneas Become Transplanted Corneas? The Causes of Discard in Southern Brazil. **CORNEA**. Fator de Impacto(2020 JCR): 2.21, v. 38, n. 4, p. 419-425, 2019.
4. STEVANATO, K. P.; PEDROSO, R. B.; **DE MELO, W. A.**; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Comparative analysis between the Gail, Tyrer-Cuzick and BRCAPRO models for breast cancer screening in Brazilian population. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**. Fator de Impacto(2020 JCR): 2.52, v. 20, n. 11, p. 3407-3413, 2019.

**Justificativa:** Foram consideradas as produções relevantes para a consolidação da **Linha de Pesquisa II** (Planejamento e avaliação de processos e ações na APS) e **Projeto de pesquisa 4** (Vigilância em saúde na Atenção Primária à Saúde). As produções correspondem à estudos epidemiológicos e avaliação da assistência à saúde, bem como de promoção à saúde com foco na melhoria da qualidade. A **produção 1** discorre sobre a importância da detecção de alterações ósseas de mulheres no primeiro ano pós-parto. Destaca-se que os profissionais que atuam na APS possuem papel importante no acompanhamento de mulheres no período pós-parto. A **produção 2** evidencia as tendências da mortalidade por câncer do colo do útero em mulheres brasileiras que são rastreadas e não rastreadas. A **produção 3** mostra as causas do descarte de córneas no sul do Brasil. A **produção 4** apresenta ferramentas utilizadas para o rastreamento do câncer de mama na população brasileira.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

**Experiência de Orientação Concluída**

Iniciação científica	15	Especialização	09	TCC na graduação	12
Mestrado acadêmico	02	Mestrado profissional		Doutorado	

**Projetos de Pesquisa em andamento**

Na condição de coordenador	02	Na condição de colaborador	01
----------------------------	----	----------------------------	----

**Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos**

Na condição de coordenador	03	Na condição de colaborador	
----------------------------	----	----------------------------	--

**Produção do Pesquisador**

Artigo em periódico	41	Livro	01	Capítulo de livro	06
---------------------	----	-------	----	-------------------	----



Trabalho em anais	167	Apresentação de trabalho	66	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional		Membro de corpo editorial	01	Revisor de periódico	
Organização de Evento	03	Relatório de pesquisa	01	Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional		Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico	03	Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV		Outros, especificar	

A produção intelectual dos docentes colaboradoras também está apresentada para demonstrar a qualificação profissional.

### **Maria Regiane Trincaus**

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

1. WATANABE, E. M.; DALMAS, J. C.; **TRINCAUS, M. R.**; DESSUNTI, E. M.; MARTINS, E. A. P. Assistance to victims of traffic accidents through the prehospital service: a cross-sectional study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v.17, n. 2, p.5958en, 2018.
2. LENTSCKI, M. H.; BARATIERI, T.; **TRINCAUS, M. R.**; MATTEI, A. P.; SANGALETI, C. T. Quality of life related to clinical aspects in people with chronic wound. **Revista Da Escola de Enfermagem da USP**. Fator de Impacto (2020 JCR): 1.086 v.52, p.e03384, 2018.
3. SILVA, L. F.; PELAZZA, B. B.; SILVA, L. A.; MAIA, L. G.; LEITE, G. R.; PAULA, C. R.; ANDRADE, M. M.; **TRINCAUS, M. R.**; MENDONCA, G. S.; EVANGELISTA, R. A.; BUENO, A. A. The social, emotional and sexual implications experienced by ostomized women attending in primary health care. **Bioscience Journal**. Fator de Impacto (2020 JCR): 0.347 v.33, n. 6, p.1671-1678, 2017.
4. FARIAS, C. W.; **TRINCAUS, M. R.** **Enfermeiro de bolso**. 2021. (Aplicativo)



**Justificativa:** As produções estão relacionadas a descrição da assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde e qualidade de vida de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A **produção 1** discorre sobre o atendimento a vítimas de acidentes de trânsito pelo serviço pré-hospitalar. A **produção 2** aborda a qualidade de vida de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A **produção 3** apresenta os Fatores sociais, emocionais e implicações sociais em mulheres ostomizadas atendidas na APS. A **produção 4** refere-se ao desenvolvimento de um aplicativo de bolso para a educação de enfermeiros.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	03	Especialização	03	TCC na graduação	24
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	02
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	04	Na condição de colaborador	02
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	17	Livro		Capítulo de livro	04
Trabalho em anais	45	Apresentação de trabalho	40	Patente	01
Cursos ministrados para formação profissional	03	Membro de corpo editorial	02	Revisor de periódico	05
Organização de Evento	18	Relatório de pesquisa	01	Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software	01	Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	01	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV	07	Outros, especificar	

#### Miriam Fernanda Sanches Alarcon

05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

- 1. ALARCON, M. F. S.; CARDOSO, B. C.; ALA, C. B.; DAMACENO, D. G.; SPONCHIADO, V. B. Y.; MARIN, M. J. S. Elderly victims of violence: family**



assessment through the Calgary model. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. 43, 2022.

- ALARCON, M. F. S.**; DAMACENO, D. G.; CARDOSO, B. C.; BRACCIALLI, L. A. D.; SPONCHIADO, V. B. Y.; MARIN, M. J. S. Violence against the older adult: perceptions of the basic health care teams. **Texto & Contexto**. Fator de Impacto(2020 JCR): 0,134, v. 30, p. 2020-0099, 2021.
- ALARCON, M. F. S.**; DAMACENO, D. G.; CARDOSO, B. C.; BRACCIALLI, L. M. A. S.; SPONCHIADO, V. B. Y.; MARIN, M. J. S. Elder abuse: actions and suggestions by Primary Health Care professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. 20200263, 2021.
- CUNHA, D. A. V.; **ALARCON, M. F. S.**; MARIN, M. J. S. **Capacitação em formato de vídeo para profissionais da rede de atendimento à pessoa idosa em situação de violência**. Tema: Rede de atendimento à pessoa idosa em situação de violência. 2021. (Rede social)
- ALARCON, M. F. S.**; DAMACENO, D. G.; SPONCHIADO, V. B. Y.; CARDOSO, B. C.; MARIN, M. J. S. **Diga não a violência contra mulher e idoso**. 2019. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Folder)

**Justificativa:** As produções estão relacionadas a descrição da assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde aos pacientes idosos. A **produção 1** apresenta as percepções e avaliação da família sobre idosos vítimas de violência. As **produções 2 e 3** apresenta as percepções e avaliação dos profissionais de saúde da APS sobre idosos vítimas de violência. As **produções 4 e 5** são materiais desenvolvidos para profissionais da rede de atendimento aos idosos e prevenção da violência sobretudo em mulher e idoso.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	02	Especialização	01	TCC na graduação	09
Mestrado acadêmico	01	Mestrado profissional	01	Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	02	Na condição de colaborador	01
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	04	Na condição de colaborador	02
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Produção do Pesquisador

Artigo em periódico	15	Livro		Capítulo de livro	03
Trabalho em anais	13	Apresentação de trabalho	14	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional		Membro de corpo editorial		Revisor de periódico	03
Organização de Evento	10	Relatório de pesquisa	01	Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	



Desenvolvimento de material didático e instrucional	01	Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	01
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico	01	Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação	01	Produção cultural ou artística	05
Artigo em jornal/revista		Programa de rádio/TV		Outros, especificar	

### Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli

#### 05 Produções Científicas e Técnicas Destaques (2017-2022)

- VARELA, P. L. R.; OLIVEIRA, R. R.; MELO, E. C.; MATHIAS, T. A. O.** Pregnancy complications in Brazilian puerperal women treated in the public and private health systems. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Fator de Impacto(2020 JCR): 1,442, v. 25, p. 1-9, 2018.
- FALAVINA, L. P.; OLIVEIRA, R. R.; MELO, E. C.; VARELA, P. L. R.; MATHIAS, T. A. F.** Hospitalização durante a gravidez segundo financiamento do parto: um estudo de base populacional. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Fator de Impacto (2019 JCR): 0,7980, v.52, p. 1-8, 2018.
- VARELA, P. L. R.** **Promoção da saúde materna infantil e a redução da mortalidade materna e/ou infantil: um olhar para as intercorrências obstétricas**. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- VARELA, P. L. R.; CAMILO, N. S.; SOUZA, V. S.; COSTA, M. A. R.** **A importância da pesquisa de egressos para a práxis da enfermagem no cenário brasileiro**. 2021. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

**Justificativa:** As produções relacionam-se às investigações e produtos de desenvolvimento e aprimoramento de práticas assistenciais para atenção à saúde das pessoas e grupos, sobretudo materno-infantil, na perspectiva da promoção, prevenção dos agravos, redução de danos, reabilitação e tratamento. As **produções 1, 2 e 3** mostram os fatores relacionados às complicações de mulheres durante a gravidez e intercorrências obstétricas. A **produção 4** permite uma avaliação de egressos e sua atuação no mercado profissional e prática da enfermagem no Brasil.

Apresentação Consolidada da Experiência em Orientação e Produção Intelectual

#### Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica	14	Especialização	12	TCC na graduação	61
Mestrado acadêmico		Mestrado profissional		Doutorado	

#### Projetos de Pesquisa em andamento

Na condição de coordenador	01	Na condição de colaborador	00
----------------------------	----	----------------------------	----

#### Participação em Projetos de Pesquisa Concluídos

Na condição de coordenador	08	Na condição de colaborador	
----------------------------	----	----------------------------	--



<b>Produção do Pesquisador</b>					
Artigo em periódico	05	Livro		Capítulo de livro	02
Trabalho em anais	27	Apresentação de trabalho	52	Patente	
Cursos ministrados para formação profissional	01	Membro de corpo editorial		Revisor de periódico	12
Organização de Evento	04	Relatório de pesquisa	15	Serviços técnicos	
Desenvolvimento de aplicativo ou software		Desenvolvimento de protocolo		Desenvolvimento de técnica	
Desenvolvimento de material didático e instrucional		Desenvolvimento de norma ou marco regulatório		Desenvolvimento de produto, processo ou tecnologia	
Desenvolvimento de produto bibliográfico técnico/tecnológico		Desenvolvimento de tecnologia social ou produto de comunicação		Produção cultural ou artística	
Artigo em jornal/revista	01	Programa de rádio/TV		Outros, especificar	

Os coeficientes de produtividade dos docentes permanentes, com base nos seus perfis públicos do Google Scholar, estão apresentados na Tabela 3, com valores totais, valores dos últimos cinco anos e número de citações.

**Tabela 3** - Coeficientes de produtividade dos docentes permanentes do PPGEn-APS. Paraná, 2022.

Docente	Citações		Índice H		Índice 10	
	Todos	Desde 2017	Todos	Desde 2017	Todos	Desde 2017
Bruno Bordin Pelazza	150	139	8	7	4	4
Carina Bortolato-Major	146	146	6	6	3	3
Carine Teles Sangaleti Miyahara	1309	1198	11	11	12	11
Carlos Alexandre Molena Fernandes	1283	789	18	16	34	24
Emiliana Cristina Melo	432	368	11	10	12	10
Kelly Holanda Prezotto Araújo	198	186	9	9	8	8
Letícia Gramázio Soares	367	255	10	8	11	7
Maicon Henrique Lentsck	492	430	14	12	19	17
Maria Antônia Ramos Costa	627	559	13	12	19	18
Maria de Fátima Mantovani	2505	1244	26	19	65	40
Maria do Carmo F. L. Haddad	4238	2575	29	21	122	88



Maria José Quina Galdino	856	842	15	15	26	25
Maynara Fernanda Carvalho Barreto	167	160	6	5	4	4
Ricardo Castanho Moreira	336	213	13	10	14	10
Tatiane Baratieri	840	551	16	13	26	20
Willian Augusto de Melo	169	108	8	7	5	2
Maria Regiane Trincaus	264	148	8	6	8	5
Miriam Fernanda Sanches Alarcon	48	48	4	4	0	0
Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli	190	127	7	7	6	6

Fonte: AD Scientific Index, 2022. Disponível em <https://www.adscientificindex.com>.

## 11 PROJETOS DE PESQUISA

Considerando o programa de estudos apresentado como estrutura basilar e articuladora das pesquisas a serem desenvolvidas no PPGEn-APS, foram delineados 4 (quatro) projetos de pesquisa coerentes com as linhas de investigação propostas, objetivando nortear os docentes quanto aos estudos iniciais que serão desenvolvidos. Neste momento, os docentes permanentes foram divididos nos projetos de pesquisa, considerando seus perfis formativos e de pesquisa:

**Projeto de pesquisa 1:** ATENÇÃO À SAÚDE, ACESSO E QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

**Linha de pesquisa:** Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde

**Data de início:** março de 2022

**Descrição:** Objetiva investigar o processo do cuidado, os modelos technoassistenciais em Enfermagem e Saúde, o aprimoramento de práticas assistenciais, sobretudo a enfermagem de prática avançada. Ainda, identificar formas de qualificar as práticas de cuidado, considerando os atributos da APS de acesso, integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado. Além de docentes envolverá estudantes de graduação (TCC, PIBIC, PIBIS, PIBITI) e mestrado.

**Financiador:** Financiamento próprio

**Docentes que participam do projeto:** Prof. Dr. Bruno Bordin Pelazza, Profa. Dra. Carine Teles Sangaleti Miyahara, Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes e Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira



**Projeto de pesquisa 2: ATENÇÃO INTEGRAL AOS CICLOS DE VIDA E GRUPOS VULNERÁVEIS**

**Linha de pesquisa:** Atenção integral à saúde aos usuários da Atenção Primária à Saúde

**Data de início:** março de 2022

**Descrição:** Objetiva investigar o processo de construção de projetos terapêuticos singulares e as políticas públicas relacionadas à saúde para grupos vulneráveis, considerando os determinantes sociais em saúde e suas aplicações para a atenção à saúde. Investigará o cuidado às famílias, seus ciclos de vida e os respectivos instrumentos para abordagem familiar. Além de docentes envolverá estudantes de graduação (TCC, PIBIC, PIBIS, PIBITI) e mestrado.

**Financiador:** Financiamento próprio

**Docentes que participam do projeto:** Profa. Dra. Carina Bortolato-Major, Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo, Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto Araújo, Profa. Dra. Leticia Gramázio Soares e Profa. Dra. Maria de Fátima Mantovani

**Projeto de pesquisa 3: GESTÃO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**Linha de pesquisa:** Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde

**Data de início:** março de 2022

**Descrição:** Objetiva produzir evidências organizacionais, com base em modelos de gestão e assistenciais relacionados à APS. Avaliar processos, resultados ou impacto de ações e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária, e metodologias de avaliação, com foco na melhoria da efetividade e qualidade, formulando critérios e indicadores mais adequados à APS. Além de docentes envolverá estudantes de graduação (TCC, PIBIC, PIBIS, PIBITI) e mestrado.

**Financiador:** Financiamento próprio

**Docentes que participam do projeto:** Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa, Profa. Dra. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad, Profa. Dra. Maynara Fernanda Carvalho Barreto e Profa. Dra. Tatiane Baratieri

**Projeto de pesquisa 4: VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**Linha de pesquisa:** Planejamento e avaliação de processos e ações na Atenção Primária à Saúde

**Data de início:** março de 2022

**Descrição:** Objetiva investigar os modelos de prevenção e promoção da saúde integrando as bases da vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador) com a APS. Ainda irá avaliar os serviços e programas relativos à vigilância em saúde, com foco na melhoria da qualidade, formulando critérios e indicadores mais adequados ao campo de práticas da APS. Além de docentes envolverá estudantes de graduação (TCC, PIBIC, PIBIS, PIBITI) e mestrado.

**Financiador:** Financiamento próprio



**Docentes que participam do projeto:** Prof. Dr. Maicon Henrique Lentsck, Profa. Dra. Maria José Quina Galdino e Prof. Dr. Willian Augusto de Melo

## 12 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA

A descrição da infraestrutura administrativa que dará suporte, especificamente, ao PPGEn-APS está disposta por IES proponente. As três universidades contemplam infraestrutura física e material necessária para a implantação e consolidação do programa, bem como recursos humanos para a área administrativa.

### 12.1 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UENP

Na UENP, o PPGEn-APS será sediado no Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes (CLM), que possui 151,24 hectares, ocupados pelas instalações prediais, que totalizam 22.375,34m<sup>2</sup> construídos, dos quais 2.900m<sup>2</sup> referem-se a laboratórios, além de corredores e vias de acesso e trânsito, áreas de lazer, jardins, áreas de preservação e áreas de produção agropecuária.

O CLM conta com 04 (quatro) auditórios, 26 (vinte e seis) salas de aula disponíveis para atividades de ensino e pesquisa, com capacidade para até 50 (cinquenta) alunos e 60 (sessenta) salas de permanência de professores que comportam até 03 (três) professores cada.

Em relação aos laboratórios disponíveis para o desenvolvimento das atividades do programa, estão os Laboratórios de Biotecnologia (capacidade: 20 pessoas), de Anatomia (capacidade: 50 pessoas) e os 3 (três) de Práticas de Enfermagem (capacidade: 70 pessoas), que contém manequins simuladores, além de equipamentos, materiais de consumo e insumos específicos da prática profissional de enfermagem. Também há disponível a infraestrutura do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) com 5 (cinco) Laboratórios de Informática, contendo equipamentos multimídia, como projetores e TV Smart 65”, com as seguintes capacidades:

- Laboratório de Ensino e Pesquisa 1: 25 computadores





Em relação aos laboratórios disponíveis para o desenvolvimento das atividades do programa, estão o Laboratório de Anatomia, Fisiologia e Patologia Humanas, com capacidade para 30 pessoas e bancadas para uso experimental; o de Práticas de Enfermagem que contém manequins simuladores, além de equipamentos, materiais de consumo e insumos específicos da prática profissional de enfermagem. Quanto aos laboratórios de informática, o campus dispõe de 2 (dois) que serão utilizados para o desenvolvimento das pesquisas, atividades de sala de aula, uso de internet, elaboração de atividades e aulas direcionadas às áreas e disciplinas específicas do programa, com as seguintes especificações:

- Laboratório de Informática 1: 50 computadores
- Laboratório de Informática 2: 20 computadores e projetor com tela para aulas interativas

Todos os laboratórios mencionados dispõem de 1 (um) técnico de laboratório para atender as necessidades de ensino e pesquisa.

Para o funcionamento do programa, a Direção de Campus disponibilizou a estrutura do setor de pós-graduação, que conta com 01 (uma) sala de secretaria, com 1 (um) agente universitário (servidor técnico-administrativo) e 1 (um) estagiário; 01 (uma) sala de aula equipada, com capacidade para 25 pessoas; e 01 (uma) biblioteca exclusiva. Ademais, o local dispõe de 01 (uma) sala de videoconferência, a qual possibilitará a realização de bancas e reuniões remotas e síncronas.

No que se refere aos espaços físicos para o atendimento de estudantes, destaca-se que há 02 (duas) salas para realização de orientação e pequenas reuniões, 01 (uma) sala de permanência docente contendo 05 (cinco) computadores, e 01 (uma) sala para a coordenação de curso, além de equipamentos como notebooks, impressoras, projetores multimídia, armários, mesas para orientações e reuniões, tela de projeção retrátil e caixas de som.



### 12.3 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UNICENTRO

Na UNICENTRO, o PPGEn-APS será sediado no Campus CEDETEG de Guarapuava, que possui 105 hectares, ocupados por 101 (cento e uma) edificações prediais.

O CEDETEG conta com 86 (oitenta e seis) salas de aula disponíveis para atividades de ensino e pesquisa, com capacidade para até 50 (cinquenta) alunos, além 115 (cento e quinze) laboratórios de ensino e pesquisa. O Setor de Ciências da Saúde (SES/G) do CEDETEG conta com os seguintes setores relacionados às atividades de enfermagem e saúde:

- Laboratório de Semiologia Humana: 120 m<sup>2</sup>, divididos em cinco áreas para atividades práticas;
- Laboratório de Simulação de Enfermagem: 63 m<sup>2</sup>.
- Clínica Escola de Enfermagem: 228 m<sup>2</sup>, contendo sala de recepção, atendimento a criança, atendimento à mulher, atendimento geral, copa, banheiros, almoxarifado e lavanderia.
- Projeto Órtese e Prótese: 228m<sup>2</sup>, sendo sala de recepção, com espaço para 36 pessoas sentadas; 02 (dois) consultórios; 02 (duas) salas de procedimento, 01 (uma) sala de esterilização, 01 (um) expurgo; 01 (uma) sala de administração; e 03 (três) banheiros, sendo 1 (um) adaptado a pessoa com deficiência.
- Ambulatório de Feridas Crônicas: 64m<sup>2</sup>, 04 (quatro) espaços físicos, sendo 02 (duas) salas para atendimento; 01 (uma) sala de reuniões e 01 (uma) sala de esterilização.

Quanto aos laboratórios de informática disponíveis, o CEDETEG dispõe de 03 (três), com as seguintes capacidades:

- Laboratório de Informática 1: 27 computadores;
- Laboratório de Informática 2: 20 computadores;
- Laboratório de Informática 3: 14 computadores.

Para o funcionamento do programa, serão disponibilizadas duas salas de aula com dispositivo multimídia, com capacidade de até 35 alunos. A estrutura administrativa contará com infraestrutura do Departamento de Enfermagem, que está



inserido no bloco da saúde com 1.436,86m<sup>2</sup>, dividida em 01 (uma) recepção, 02 (duas) sala de coordenação, 01 (uma) biblioteca/sala de orientação e 01 (uma) sala de reuniões. Haverá disponibilidade de 1 (um) secretário (servidor técnico-administrativo) para atendimento às demandas de secretaria do curso.

## **12.4 BIBLIOTECA**

### **12.4.1 Biblioteca ligada a rede mundial de computadores**

As IES oferecem acesso institucional amplo e facilitado à rede mundial de computadores aos docentes e discentes por meio de credenciais para acessar a rede Wi-Fi. Também possuem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que tem permitido aos pesquisadores e estudantes o acesso às produções científicas.

A partir de 2022, foram fornecidas chaves de acesso para docentes e discentes da Plataforma “Minha Biblioteca” por meio de uma iniciativa entre a Fundação Araucária e a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Paraná. Este portal reúne grupos de editoras (a+, Manole, Grupo Gen, Saraiva e outros), com a disponibilidade de mais de 12 mil títulos.

### **12.4.2 Caracterização do acervo da biblioteca**

O CLM/UENP possui uma biblioteca com mesas de estudo coletivas que acomoda até 100 (cem) pessoas, além de 04 (quatro) salas de estudo individualizadas e 3 (três) servidores para atendimento às demandas dos docentes e discentes. Em livros possui 6348 títulos e 10286 exemplares; em periódicos 192 títulos e 7873 exemplares; em mapas 45 exemplares.

O Campus de Paranavaí da UNESPAR dispõe de uma biblioteca com 777,08m<sup>2</sup> e tem investido anualmente na ampliação de recursos destinados à melhoria de seu acervo, com o objetivo de assegurar o desenvolvimento qualitativo e quantitativo de itens disponibilizados. Dispõe de 05 funcionários e acervo documental de 33.457 itens e espaço para leitura.



O Campus CEDETEG da UNICENTRO possui uma biblioteca com área de 997,38m<sup>2</sup>, composta por uma área de estudo (507,43m<sup>2</sup>), uma hemeroteca e 3 (três) salas de estudo. Em livros possui 14.160 títulos e 37.193 exemplares; em periódicos 507 títulos e 13.420 exemplares; em mapas 45 exemplares.

### 13 REGULAMENTO DO PROGRAMA

#### REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - UENP/UNESPAR/UNICENTRO

##### TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

**Art. 1º.** O Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO é regido pela legislação correspondente a esse grau de ensino e por este regulamento específico.

**Parágrafo único.** O Programa de Pós-Graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde será designado pela sigla PPGEn-APS.

**Art. 2º.** O PPGEn-APS, modalidade profissional, é constituído por uma área de concentração, duas linhas de pesquisa, regular e sistematicamente organizadas, e por atividades de ensino e pesquisa que têm por objetivo conduzir os estudantes à obtenção do grau acadêmico de Mestrado.

**Art. 3º.** O PPGEn-APS visa à formação de pessoal qualificado para produzir, aplicar e difundir o conhecimento em Enfermagem. Para tanto, são objetivos do Programa:

- I. Proporcionar formação profissional qualificada, incorporando os avanços dos estudos na Área de Enfermagem em diferentes níveis de análise e abordagens de produção de conhecimento.
- II. Qualificar pessoal para atuação na APS, com os aportes teórico-metodológicos interdisciplinares da ciência para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, crítica, autonomia, inovação e compromisso ético-moral para a promoção do cuidado transformador, o fortalecimento da Enfermagem de Prática Avançada no Brasil e a ampliação do acesso e cobertura universal à saúde.



- III. Contribuir na produção e implementação de tecnologias inovadoras para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e processos de forma articulada e integrada com os serviços da APS, com vistas a melhorar sua eficiência e eficácia, e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo impacto social em nível local, regional, nacional e internacional.
- IV. Contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos em Enfermagem, colaborando para a consolidação da Área.

## TÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

**Art. 4º.** O PPGEEn-APS é um programa associado entre três Instituições Estaduais de Ensino Superior (IES) paranaenses: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), com vinculação técnica e administrativa nas referidas Instituições.

**§1º.** O Programa se articulará com IES e Instituições que representam os serviços de saúde, num esforço de atender à demanda de qualificação local, regional, nacional e internacional em Enfermagem.

**§2º.** O PPGEEn-APS funcionará nas dependências das três IES associadas e, eventualmente, em outros espaços educacionais, de acordo com as necessidades didático-pedagógicas, em dias e horários estabelecidos pelos planos de trabalho, programas disciplinares e projetos de pesquisa.

**§3º.** Os estudantes e docentes poderão transitar entre às IES associadas nas atividades propostas pelo PPGEEn-APS.

**Art. 5º.** A administração do PPGEEn-APS será exercida pelo:

- I. Colegiado do Programa, um órgão deliberativo.
- II. Comissão Coordenadora do Programa, um órgão executivo.
- III. Secretaria do Programa, um órgão de apoio administrativo.

## CAPÍTULO I DO COLEGIADO DO PROGRAMA

**Art. 6º.** O Colegiado do Programa é constituído por todos os docentes que ministram disciplinas ou orientam no Programa e por três representantes do corpo discente, sendo um de cada IES associada.

**Parágrafo único.** Os representantes discentes serão indicados por eleição direta, pelo corpo discente do Programa, e seu mandato será de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução.

**Art. 7º.** Ao Colegiado caberá decidir sobre assuntos de interesse didático-pedagógico e científico, inclusive aos projetos e quaisquer outras ações relacionadas a eles.



**Parágrafo único.** O Colegiado somente se reunirá com, pelo menos, a maioria simples de seus membros e deliberará pelos votos da maioria dos presentes à reunião.

**Art. 8º.** O Colegiado do Programa se reunirá ordinariamente 1 (uma) vez a cada semestre e extraordinariamente por convocação do Coordenador Geral ou mediante solicitação de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) dos demais membros representantes.

**Art. 9º.** Compete ao Colegiado do Programa:

- I. Aprovar, acompanhar e avaliar as atividades do Programa, incluindo calendário, metas, ações administrativo-pedagógicas, planos de ensino das disciplinas e planos de trabalhos elaborados pelos docentes.
- II. Deliberar sobre a distribuição dos recursos orçamentários e financeiros do Programa, zelando por sua adequada aplicação e prestação de contas.
- III. Estabelecer e promover relações de intercâmbio com outras instituições de ensino superior e de pesquisa.
- IV. Propor convênios e projetos com outros setores das universidades ou com outras instituições nacionais e internacionais, observando os dispositivos legais.
- V. Redefinir questões relativas ao Projeto do Programa, como área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura e componentes curriculares.
- VI. Propor e aprovar mudanças no Regulamento do Programa.
- VII. Estabelecer e homologar sobre os critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes, colaboradores e visitantes.
- VIII. Definir critérios e distribuir as bolsas de estudo disponíveis entre os discentes matriculados no Programa, observando-se a legislação pertinente e a orientação das agências de fomento.
- IX. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação do prazo para conclusão do curso e os recursos sobre conceitos (notas).
- X. Analisar e deliberar sobre solicitações, planos de trabalho e relatório final de estágio pós-doutoral.
- XI. Elaborar normas específicas relativas ao Programa e, quando necessário, deliberar sobre os casos omissos neste regulamento, respeitando-se a legislação vigente.
- XII. Julgar todos os processos que impliquem na interpretação e aplicação desse Regulamento.

## CAPÍTULO II DA COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA

**Art. 10.** A Comissão Coordenadora será constituída por 6 (seis) membros, com representação de cada instituição associada sendo:

- I. 1 (um) coordenador geral.
- II. 2 (dois) coordenadores adjuntos.



III. 3 (três) representantes docentes.

IV. 3 (três) representantes discentes.

**§1º.** O Coordenador Geral e os Coordenadores Adjuntos deverão ser docentes permanentes e obrigatoriamente um de cada IES associada, garantindo a representatividade administrativa e pedagógica.

**§2º.** Os representantes docentes deverão ser docentes permanentes, sendo obrigatoriamente um de cada IES associada.

**§3º.** Os representantes discentes deverão ser alunos regulares, sendo obrigatoriamente um de cada IES associada.

**Art. 11.** O Coordenador Geral será eleito pelo Colegiado do Programa por período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido uma única vez.

**§1º.** O primeiro Coordenador Geral deverá estar vinculado à IES proponente, a UENP.

**§2º.** O segundo Coordenador Geral deverá estar vinculado a UNICENTRO.

**§3º.** O terceiro Coordenador Geral deverá estar vinculado a UNESPAR.

**§4º.** A Coordenação Geral será realizada no formato de rodízio, respeitada a ordem estipulada nos parágrafos anteriores do presente artigo.

**Art. 12.** Os Coordenadores Adjuntos serão eleitos pelo Colegiado do Programa por período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez.

**Art. 13.** Os Representantes Docentes serão eleitos por seus pares, por período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.

**Art. 14.** Os Representantes Discentes deverão ser eleitos por seus pares, por período de 01 (um) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.

**Art. 15.** A eleição da Comissão Coordenadora será regulamentada pelo Colegiado do Programa.

**Parágrafo único.** A inscrição dos candidatos à coordenação deve ser por chapa, formada por Coordenador Geral e Coordenadores Adjuntos.

**Art. 16.** Dada a natureza associada do Programa, Coordenador Geral e Coordenadores Adjuntos representam administrativamente o Programa nas IES em que estão funcionalmente vinculados.

**Art. 17.** Compete à Comissão Coordenadora do Programa:

- I. Executar as decisões do Colegiado do Programa.
- II. Dirigir e supervisionar a Secretaria existente em cada IES.
- III. Organizar o calendário de atividades do Programa.
- IV. Elaborar e submeter à apreciação do Colegiado do Programa, na época devida, as documentações necessárias, os relatórios e os planos previstos neste Regulamento.
- V. Revalidar créditos obtidos em outros Programas de Pós-Graduação de acordo com as normas e legislação vigentes.



- VI. Representar o Programa junto a entidades de caráter cultural e técnico-científico.
- VII. Cuidar do cumprimento das normas disciplinares e éticas no âmbito do Programa, ouvido o Colegiado do Programa.
- VIII. Homologar os pedidos de qualificação e de defesa de dissertação e do Produto Técnico-Tecnológico (PTT), bem como as comissões examinadoras indicadas pelo orientador.
- IX. Homologar a concessão do título de Mestre mediante o cumprimento dos requisitos dispostos neste regulamento.
- X. Dirimir diferenças administrativas e pedagógicas das IES associadas.

**Art. 18.** Compete ao Coordenador Geral do Programa:

- I) Coordenar o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todas as atividades do Programa aprovadas pelo Colegiado do Programa.
- II) Implementar medidas administrativas e financeiras necessárias ao cumprimento deste Regulamento e ao funcionamento do Programa.
- III) Administrar os recursos orçamentários e financeiros do Programa, zelando por sua adequada aplicação e prestação de contas.
- IV) Apoiar as iniciativas e atividades programadas no cumprimento de suas finalidades;
- V) Compartilhar as decisões administrativo-pedagógicas com os Coordenadores adjuntos e com o Colegiado do Programa.
- VI) Representar o PPGEn-APS junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e divulgar entre os docentes e discentes do Programa os informativos e as demandas recebidas da referida fundação, face ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.
- VII) Delegar aos membros do corpo docente a representação do Programa.
- VIII) Elaborar relatórios anuais sobre o desenvolvimento do Programa e encaminhá-los aos setores competentes da CAPES.
- IV. Encaminhar aos órgãos competentes as decisões do Colegiado e os processos dependentes de decisão de outras instâncias.
- V. Convocar e presidir reuniões do Colegiado do Programa.
- VI. Representar o Programa, responsabilizando-se pelo seu funcionamento perante a comunidade universitária e a sociedade.
- VII. Assinar os documentos acadêmicos e administrativos pertinentes ao Programa.
- VIII. Exercer as demais funções decorrentes do seu cargo, bem como as que lhe forem atribuídas pelo Colegiado do Programa.
- IX. Executar as deliberações do Colegiado do Programa.
- X. Praticar atos "*ad referendum*" pelo Colegiado do Programa.
- XI. Decidir sobre requerimentos de discentes, quando envolverem assuntos relacionados à rotina administrativa.

**Art. 19.** Compete aos Coordenadores Adjuntos:

- I. Substituir o Coordenador Geral em sua falta ou impedimento, respeitado o rodízio entre as IES estabelecido no Art. 11.



- II. Auxiliar o Coordenador Geral na realização do planejamento e relatório anual.
- III. Exercer funções técnico-administrativas e pedagógicas, no âmbito de sua IES.
- IV. Promover a integração do Programa com os cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*.
- V. Acatar as deliberações do Colegiado do Programa.

**Art. 20.** Na vacância de qualquer dos cargos da Comissão Coordenadora, o Colegiado do Programa fará a substituição emergencial nos termos dos Art. 11, 12, 13, 14 e 15.

### CAPÍTULO III DA SECRETARIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

**Art. 21.** A Secretaria é o órgão de apoio da administração, sendo composta em cada IES por funcionário(s) técnico-administrativo(s) de acordo com as necessidades do Programa.

**Parágrafo único.** Em cada IES associada, as secretarias serão independentes administrativamente, com exceção dos aspectos de registro e vida acadêmica dos estudantes e dos docentes, em que deverão ser interdependentes.

**Art. 22.** Compete à Secretaria de Apoio Administrativo:

- I. Assistir ao Coordenador Geral ou Coordenadores Adjuntos em atividades técnico-administrativas.
- II. Planejar, coordenar e controlar as atividades de rotina administrativa do Programa em sua respectiva IES, bem como outras que lhe forem atribuídas pela Comissão Coordenadora.
- III. Manter atualizadas as fichas cadastrais de todo o pessoal docente e discente.
- IV. Acompanhar e executar atos referentes ao registro acadêmico, incluindo o envio de informações a outros órgãos.
- V. Distribuir e arquivar os documentos relativos às atividades didáticas, científicas e administrativas.
- VI. Manter o atendimento ao público, no horário de expediente estabelecido pela Comissão Coordenadora.
- VII. Comunicar aos docentes e discentes sobre decisões do Colegiado do Programa, prazos, procedimentos, resoluções, normas inerentes à pós-graduação e outros avisos de rotina.
- VIII. Secretariar, organizar e manter cadastro das reuniões do Colegiado.
- IX. Manter em dia as atas das reuniões colegiadas.
- X. Receber e dar informações acadêmicas mediante as solicitações feitas pelos discentes do Programa.
- XI. Expedir documentos acadêmicos e administrativos.
- XII. Receber matrícula dos estudantes e organizar as turmas em conformidade com os critérios estabelecidos.



- XIII. Tomar providências administrativas relativas as solicitações dos discentes, sobretudo às relativas aos exames de qualificação e defesa de dissertação e do PTT.

#### CAPÍTULO IV DO CORPO DOCENTE

**Art. 23.** O Programa terá como corpo docente permanente e colaborador, professores Doutores vinculados a uma das IES associadas.

**Parágrafo único.** Poderão ser admitidos Professores Visitantes e vinculados a outras Universidades, conforme normativa vigente da CAPES.

**Art. 24.** Serão considerados permanentes, os docentes que atuam preponderantemente no Programa de forma mais direta, intensa e contínua, e que cumpram a normativa vigente da CAPES, que define as categorias de docentes que compõem os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu*.

**Art. 25.** Serão considerados colaboradores, os docentes que contribuem de forma complementar ou eventual para o Programa e que cumpram a normativa vigente da CAPES, que define as categorias de docentes que compõem os PPG *stricto sensu*.

**Art. 26.** Em complemento às normativas vigentes da CAPES, são competências do Corpo Docente do PPGEN-APS:

- I. Ministrar aulas das disciplinas que lhe forem atribuídas.
- II. Desenvolver atividades de pesquisa, divulgação do conhecimento e participação em eventos científicos nacionais e internacionais que contribuam para a consolidação do Programa e atendam às exigências acadêmicas da CAPES.
- III. Participar de reuniões do Programa, quando convocado.
- IV. Exercer funções acadêmicas e administrativas do Programa, conforme definido pela Comissão Coordenadora.

#### Seção I

#### Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento

**Art. 27.** O credenciamento, o recredenciamento e o descredenciamento dos docentes do Programa serão normatizados por regulamentação específica, consoante às diretrizes da CAPES, e com homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa do PPGEN-APS.

**Art. 28.** O credenciamento é o ato de autorização do Colegiado do Programa para os professores participarem de atividades de ensino, pesquisa e orientação no PPGEN-APS, segundo sua categoria de participação.

**§1º.** O processo de credenciamento ocorrerá sob demanda.



**§2º.** O Colegiado do Programa julgará se o perfil do candidato é compatível com o Programa em termos de interesse, área de doutoramento, experiência profissional, linhas de pesquisa, área temática da produção intelectual (técnica e bibliográfica), inserção do docente com potencial de envolvimento em pelo menos uma disciplina, histórico de projetos de pesquisa financiados e histórico de orientação de discentes de graduação e pós-graduação.

**Art. 29.** O credenciamento aplica-se aos docentes já credenciados junto ao PPGEn-APS e será disciplinado por regulamentação específica e normativas vigentes da CAPES.

**Art. 30.** O descredenciamento será aplicado aos docentes que:

- I. Solicitarem o seu descredenciamento.
- II. Não atenderem às normas em regulamentação específica para credenciamento.

## Seção II Dos Orientadores e Co-orientadores

**Art. 31.** São atribuições do orientador:

- I. Acompanhar a formação do orientando em todas as questões referentes ao bom desenvolvimento de suas atividades, observando, inclusive, as normas específicas do Programa.
- II. Orientar a matrícula em disciplinas fundamentais à formação e preparação do orientando, considerando a linha de pesquisa a qual está vinculado.
- III. Solicitar à coordenação do Programa providências para realização de exame de qualificação e para a defesa pública dos trabalhos de conclusão do mestrado, incluindo a indicação de nomes de docentes para composição da Comissão Julgadora.
- IV. Dar ciência à Comissão Coordenadora do Curso a ausência prolongada do estudante.

**Art. 32.** O número máximo de orientandos por docente será estabelecido de acordo com as recomendações da CAPES.

**Art. 33.** A transferência de orientando para outro orientador será admitida somente em situações especiais, devidamente analisadas pela Comissão Coordenadora do Programa, mediante ciência dos envolvidos.

**Art. 34.** A Comissão Coordenadora do Programa, atendendo à solicitação do orientador, poderá designar como auxiliar deste um co-orientador, permanecendo o orientador como responsável pela pesquisa.

## CAPÍTULO V DO CORPO DISCENTE



**Art. 35.** O corpo discente será constituído por alunos regulares, aprovados dentro do número de vagas no processo seletivo para ingresso e regularmente matriculados no PPGEn-APS.

#### Seção I Da Admissão

**Art. 36.** O ingresso no PPGEn-APS dar-se-á por processo seletivo a ser realizado ao menos uma vez por ano, cujos critérios para preenchimento das vagas serão definidos em regulamentação específica do Programa.

**§1º.** Deverão ser priorizados os candidatos com experiência profissional mínima de um ano e com vínculo empregatício.

**§2º.** O processo de seleção será regido por edital único, de responsabilidade do Coordenador Geral.

**Art. 37.** A admissão de alunos estará condicionada à capacidade de orientação do corpo docente, seguindo o documento de Área da Enfermagem e a legislação vigente.

**Art. 38.** Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá apresentar os documentos previstos em edital específico.

**Art. 39.** Na existência de vagas em disciplinas o Programa poderá admitir alunos em situação de matrícula especial, conforme regulamentação específica.

**§1º.** Os créditos obtidos na condição de aluno com matrícula especial poderão ser aproveitados caso o interessado venha a ser selecionado para o curso como aluno regular, respeitado o limite de 4 (quatro) anos.

**§2º.** O aluno com matrícula especial será submetido às mesmas normas de frequência e avaliação do estudante regular do Curso.

#### Seção II Da Matrícula

**Art. 40.** O candidato classificado no número de vagas deverá, obrigatoriamente, efetivar matrícula nas Secretarias do Programa, no prazo e condições estabelecidos em edital.

**Art. 41.** A não efetivação da matrícula implicará na perda da vaga no PPGEn-APS.

**Art. 42.** A matrícula poderá ser trancada apenas a partir do segundo semestre letivo e por período máximo de 6 (seis) meses, consecutivos ou não, por solicitação do discente, com a anuência do docente orientador.

**Parágrafo único.** O período de trancamento não será contabilizado para fins de definição do prazo máximo para integralização e conclusão dos componentes curriculares do PPGEn-APS.



### Seção III Do Afastamento

**Art. 43.** As licenças médicas para tratamento de saúde deverão ser requeridas mediante requerimento protocolado em até 3 dias úteis, contados a partir da data de impedimento junto à secretaria do PPGEn-APS.

**§1º.** A Comissão Coordenadora do Programa será responsável por analisar e deferir ou não os pedidos de licença médica, comunicando os docentes das disciplinas e orientador.

**§2º.** Cabe aos docentes das disciplinas e ao orientador, estabelecer planos de atividades domiciliares.

**§3º.** A concessão de licença médica não implica em prorrogação automática dos prazos parciais e de conclusão do curso.

### Seção IV Do Desligamento

**Art. 44.** O desligamento do discente do PPGEn-APS ocorrerá nas seguintes situações:

- I) Por solicitação do estudante, protocolado junto à Secretaria do Programa.
- II) Abandono do curso, seguindo critérios de regulamentação específica.
- III) Reprovação em duas ou mais disciplinas.
- IV) Não ter concluído a Dissertação e o PTT dentro do limite máximo para conclusão do curso.
- V) Reprovação na defesa de Dissertação e do PTT.

**Parágrafo único.** No caso de desligamento, não há possibilidade de reingresso automático, devendo o estudante se submeter a um novo processo de seleção, conforme disposto da Seção I deste capítulo.

## TÍTULO III DO REGIME DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

### CAPÍTULO I DA ESTRUTURA DO PROGRAMA

**Art. 45.** A estrutura do PPGEn-APS é definida por área de concentração e por linhas de pesquisa, entendida a primeira como campo específico do conhecimento que constitui seu objeto de estudo e as segundas como diretrizes de investigação dotadas de identidade própria e coerentes com a proposta do respectivo Programa, sendo:

- I. **Área de Concentração:** Práticas de Enfermagem e saúde no contexto da APS.



- a. **Linha de pesquisa 1:** Atenção integral à saúde aos usuários da APS.
- b. **Linha de pesquisa 2:** Planejamento e avaliação de processos e ações na APS.

**Parágrafo único.** A área de concentração e as linhas de pesquisa devem ser apoiadas por atividades acadêmicas consideradas necessárias para a formação do mestre, com destaque para a oferta regular de disciplinas básicas e específicas para a área de concentração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

**Art. 46.** O Programa não possui disciplina obrigatória, com exceção do componente “Trabalhos de Conclusão do Mestrado”, entretanto o estudante de Mestrado é obrigado a cumprir o número mínimo de créditos exigidos a serem cursados em disciplinas.

**Art. 47.** As atividades acadêmicas e disciplinas regulares são expressas em unidades de crédito, sendo que 1 (um) crédito corresponde à 15 (quinze) horas/aula.

**Art. 48.** O discente deverá integralizar, no mínimo, 96 (noventa e seis) créditos, na seguinte proporção:

- I. 72 (setenta e dois) créditos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado (dissertação e PTT).
- II. 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, conforme segue:
  - a. Minimamente 4 (quatro) créditos deverão ser cumpridos em disciplinas metodológicas e 3 (três) créditos em disciplinas teóricas, que embasem a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado, definidas pelo docente orientador.
  - b. Poderão ser concedidos até 12 (doze) créditos em atividades complementares/especiais, definidas em regulamento específico.

**Art. 49.** O curso deverá ser concluído num prazo de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses.

**§1º.** Em casos excepcionais e justificados, poderá haver solicitação de prorrogação do prazo máximo pelo estudante, seguindo o limite temporal estabelecido pela CAPES, acompanhado de um plano de trabalho anuído pelo orientador.

**§2º.** A solicitação deve ser protocolada 60 dias antes de esgotar o prazo máximo de conclusão do curso e será deliberada pela Comissão Coordenadora do Programa.

**Art. 50.** O registro acadêmico será realizado em sistema de gestão acadêmico único.

**Parágrafo único.** A expedição dos diplomas será de responsabilidade de cada IES associada.

## CAPÍTULO II DA FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

**Art. 51.** O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina é avaliado conforme o plano de ensino do professor, aprovado pelo Colegiado do Programa.



**§1º.** O rendimento escolar do discente é expresso de acordo com os seguintes conceitos:

- A = Excelente
- B = Bom
- C = Regular
- I = Incompleto
- S = Suficiente
- J = Abandono justificado
- R = Reprovado

**§2º.** São considerados aprovados nas disciplinas os discentes que tiverem o mínimo de 75% de frequência e obtiverem os conceitos A, B, C ou S.

**§3º.** Para efeito de registro acadêmico, adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

- A = 9,0 a 10,0
- B = 7,5 a 8,9
- C = 6,0 a 7,4
- R = Inferior a 6,0
- I = não cumprimento da totalidade do plano de trabalho da disciplina
- S = cumprimento da totalidade do plano de trabalho da disciplina
- J = abandono justificado após o prazo de trancamento da disciplina.

**Art. 52.** A Comissão Coordenadora analisará o aproveitamento das disciplinas cursadas em outros PPG reconhecidos pela CAPES ou internacionalmente conceituados, com a concessão dos créditos pertinentes, desde que tenham afinidade com a área de concentração do Programa e que embasem o desenvolvimento do PTT.

## CAPÍTULO I DOS REQUISITOS PARA A TITULAÇÃO

**Art. 53.** A obtenção do título de Mestre em Enfermagem está condicionada ao cumprimento das seguintes exigências acadêmico-científicas:

- I. Integralização do mínimo exigido de créditos, nos termos do Art. 49 deste regulamento.
- II. Comprovação de proficiência em língua inglesa.
- III. Aprovação no exame de qualificação.
- IV. Aprovação na defesa da dissertação e do PTT.
- V. Entrega, em até 60 dias após a realização da defesa da dissertação, de uma cópia impressa e em meio digital da versão definitiva da dissertação, dentro dos padrões metodológicos e formato estabelecido pelo Colegiado do Programa.

### Seção I Da Proficiência em Língua Estrangeira



**Art. 54.** A proficiência em língua inglesa deverá ser comprovada até o limite de 12 (doze) meses do ingresso no curso, sendo compreendida como língua não materna do estudante de mestrado, obtida em conformidade com a regulamentação específica.

## Seção II Do Exame de Qualificação

**Art. 55.** O Exame de Qualificação deverá ser solicitado na Secretaria do Programa com prazo mínimo de 30 (trinta) dias da data pretendida.

**Art. 56.** O Exame de Qualificação será avaliado por uma Comissão Julgadora, composta por 3 (três) membros titulares, dos quais, no mínimo, 1 (um) deverá ser externo ao PPGEn-APS e atuante em PPG aprovado pela CAPES, e 2 (dois) membros suplentes.

**§1º.** Caberá a Comissão Coordenadora do Programa analisar e homologar a composição da Comissão Julgadora, conforme critérios definidos em regulamentação específica.

**§2º.** O orientador será membro nato e presidente da Comissão Julgadora.

**Art. 57.** Na sessão pública de julgamento, o estudante deverá apresentar o Exame de Qualificação em, no mínimo, 30 (trinta) e, no máximo, 50 (cinquenta) minutos.

**§1º.** Cada membro da Comissão Julgadora disporá de, no máximo, 20 (vinte) minutos para discutir ou arguir o estudante sobre o Exame de Qualificação, tendo o estudante tempo igual para resposta.

**§2º.** Ao final da seção, a Comissão Julgadora deverá analisar e emitir parecer, atribuindo o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

**§3º.** Em caso de reprovação, o Exame de Qualificação deverá ser reformulado e reapresentado para uma Comissão Julgadora, em um prazo máximo de 3 (três) meses, obedecendo trâmites descritos nesta seção.

## Seção III Da Dissertação e da Produção Técnica-Tecnológica

**Art. 58.** A dissertação de mestrado é um trabalho final de pesquisa, que consiste no relatório teórico-metodológico da elaboração e implementação do PTT, compatível com a área de concentração e linha de pesquisa a que o docente orientador está vinculado.

**Art. 59.** Entende-se por PTT, os produtos e processos técnicos e tecnológicos que possam ser utilizados por enfermeiros e outros profissionais no âmbito da APS, obedecendo os tipos e subtipos indicados pela CAPES.

**Art. 60.** A Defesa da Dissertação e do PTT deverá ser solicitada na Secretaria do Programa com prazo mínimo de 30 (trinta) dias da data pretendida.



**Art. 61.** A Defesa da Dissertação e do PTT será avaliada por uma Comissão Julgadora, composta por 3 (três) membros titulares, dos quais, no mínimo, 1 (um) deverá ser externo ao PPGEEn-APS e atuante em PPG aprovado pela CAPES, e 2 (dois) membros suplentes.

**§1º.** Caberá a Comissão Coordenadora do Programa analisar e homologar a composição da Comissão Julgadora, conforme critérios definidos em regulamentação específica.

**§2º.** O orientador será membro nato e presidente da Comissão Julgadora.

**Art. 62.** Na sessão pública de julgamento, o estudante deverá apresentar a Dissertação e o PTT em, no mínimo, 30 (trinta) e, no máximo, 50 (cinquenta) minutos.

**§1º.** Cada membro da Comissão Julgadora disporá de, no máximo, 20 (vinte) minutos para discutir ou arguir o estudante sobre a Dissertação e o PTT, tendo o estudante tempo igual para resposta.

**§2º.** Ao final da seção, a Comissão Julgadora deverá analisar e emitir parecer, atribuindo o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

**§3º.** Em caso de reprovação, a Dissertação deverá ser reformulada e reapresentada para uma Comissão Julgadora para nova avaliação, em um prazo de até 3 (três) meses, obedecendo trâmites descritos nesta seção e o prazo máximo de duração do curso.

#### TÍTULO IV DA AUTOAVALIAÇÃO

**Art. 63.** A autoavaliação objetiva levantar as potencialidades e limites do PPGEEn-APS, segundo a visão da comunidade acadêmica, em relação aos aspectos pertinentes a missão e objetivos, inserção no contexto social/internacional e escolhas científicas específicas, respeitando a legislação aplicável e as regulamentações das IES associadas acerca da temática.

**Art. 64.** A Comissão de Autoavaliação do PPGEEn-APS é o órgão competente para conduzir com independência e rigor técnico o processo de obtenção e análise dos dados.

**Art. 65.** A Comissão de Autoavaliação será constituída por 4 (quatro) membros, obedecendo a seguinte composição:

- I. 03 (três) docentes do Programa, sendo 1 (um) de cada IES.
- II. 01 (um) representante discente.

**Parágrafo único.** Os membros serão indicados pelo Colegiado do PPGEEn-APS, por um mandato de 2 (dois) anos para os docentes e de 1 (um) ano para o discente, podendo ser reconduzidos ao cargo.

**Art. 66.** Compete à Comissão de Autoavaliação do PPGEEn-APS:



- I. Articular-se com o Colegiado do PPGEn-APS para comunicar sobre as diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos de autoavaliação.
- II. Elaborar o calendário de todas as ações de autoavaliação.
- III. Coletar dados e analisar os resultados das ações de autoavaliação do Programa anualmente, por meio de métodos quantitativos e qualitativos, utilizando instrumentos simples e inteligíveis a todos os envolvidos no processo.
- IV. Apresentar, ao final do ano letivo, os resultados da autoavaliação realizada.

**Art. 67.** A autoavaliação do PPGEn-APS compreenderá 3 (três) dimensões:

- I. **Programa:** articulação, aderência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular; formação discente; infraestrutura; missão; objetivos; perfil do corpo docente, compatibilidade e adequação ao PPGEn-APS; planejamento estratégico; processos, procedimentos e resultados da autoavaliação; e produção intelectual;
- II. **Formação:** atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente no programa; monitoramento dos fluxos de formação e oferta de atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização; destino, atuação e avaliação dos egressos em relação ao PPGEn-APS; envolvimento do corpo docente em atividades de formação; qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; qualidade e adequação das dissertações à área de concentração e linhas de pesquisa.
- III. **Impacto social:** impacto e inovação da produção intelectual nas demandas dos serviços de APS; impacto econômico, social e cultural; inserção local, regional, nacional; internacionalização; e visibilidade do PPGEn-APS.

**Art. 68.** Um relatório de autoavaliação do PPGEn-APS será produzido ao término de cada ano letivo e será apresentado no Colegiado do Programa.

**Parágrafo único.** O relatório de autoavaliação, necessariamente, deverá apresentar, além do diagnóstico do Curso, um conjunto de propostas e metas para a elaboração do planejamento estratégico do Programa.

**Art. 69.** O Planejamento Estratégico do PPGEn-APS estabelecerá os princípios e diretrizes do programa em suas 5 (cinco) dimensões: formação de pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização.

## TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



**Art. 70.** As readequações e reformulações deste Regulamento, quando necessárias, serão realizadas pelo Colegiado do Programa, mediante aprovação de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) dos seus membros.

**Art. 71.** Os casos omissos serão resolvidos, conforme competência e oportunidade, pelo Colegiado do Programa

## REFERÊNCIAS

AGRA, G. et al. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 72, n. 1, p. 248-255, 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>

AUSUBEL, D.P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.

BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. (Tradução Afonso Celso da Cunha Serra). 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 104 p.

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 4. ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020. **Proposta de aprimoramento da avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**. 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/25052020-relatorio-final-2019-comissao-pnpg-pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Portaria nº 1.122, de 19 de março de 2020**. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023. 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.122-de-19-de-marco-de-2020-249437397>. Acesso em: 12 mai. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Ficha de Avaliação da área de Enfermagem**. 2020c. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\\_ENFERMAGEM\\_ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_ENFERMAGEM_ATUALIZADA.pdf). Acesso em: 12 mar. 2022.



BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plataforma Sucupira. **Cursos avaliados e reconhecidos**. Brasília, DF: CAPES, 2021b. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=20&areaConhecimento=40400000>. Acesso em: 20 fev. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Documento orientador de APCN**. Área 20: Enfermagem. 2021c. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM\\_APCN\\_21.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_APCN_21.pdf). Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Estimativas de população 2021**. Diretoria de Pesquisa – DPE – Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS. Rio de Janeiro: IBGE, 2021a. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2021/estimativa\\_dou\\_2021.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/estimativa_dou_2021.pdf). Acesso em: 04 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília (DF), 22 set 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Enfermagem em números**. Brasília: COFEN, 2022. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>. Acesso em: 12 mar. 2022.

FERREIRA, S.R.S.; PÉRICO, L.A.D.; DIAS, V.R.G.F. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, Supl 1, p. 704-9, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MACHADO, M. H. (Coord.). **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final**. Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz, 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>. Acesso em 14 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde**. Washington, DC: OPAS, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34960>. Acesso em: 01 dez. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Atenção primária à saúde**. Washington, DC: OPAS, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>. Acesso em: 02 out. 2021.



PARANÁ, Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Plano Estadual de Saúde Paraná 2020-2023**. Curitiba: SESA, 2020a. Disponível em: [https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-09/PES-24\\_setembro-versão-digital.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/PES-24_setembro-versão-digital.pdf). Acesso em: 13 fev 2022.

PARANÁ, Agência de Notícias do Paraná. **Conselho de Ciência e Tecnologia define novas áreas para investimentos**. 2020b. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=109709>. Acesso em: 18 mai. 2022.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Regionais de saúde**. Curitiba: SESA, 2022. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Regionais-de-Saude>. Acesso em: 02 fev. 2022.

PARANÁ, Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **Apresentação**. Curitiba: SETI, 2021. Disponível em: <https://www.seti.pr.gov.br/institucional/apresentacao>. Acesso em: 02 dez. 2021.

TOSO, B. Práticas avançadas de enfermagem em atenção primária: estratégias para implantação no Brasil. Rev Enfermagem em Foco, v. 7, n. 3/4, p. 36-40, 2016. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/913>. Acesso em 14 abr. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO). **Plano de desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Guarapuava: UNICENTRO, 2018. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/proplan/wp-content/uploads/sites/17/2019/08/PDI-Completo-com-Resolução-08-08-19.pdf?>. Acesso em: 01 out. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO). **Planejamento Estratégico Institucional da Pós-Graduação**. Guarapuava: UNICENTRO, 2020. Disponível em: <https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/2AAA2EFE>. Acesso em: 02 jan. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP). **Plano de desenvolvimento Institucional: 2019-2023**. Jacarezinho: UENP, 2019. Disponível em: <https://uenp.edu.br/doc-propav/propav-documentos-1/pdi-uenp/13533-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-2023/file>. Acesso em: 01 out. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP). **Plano Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação**. Jacarezinho: UENP, 2021. Disponível em: <https://uenp.edu.br/publicacoes-oficiais-uenp/link-docs-proreitorias/propg-documentos/propg-documentos-1/plano-estrategico-de-pesquisa-e-pos-graduacao/18006-resolucao-003-2021-planejamento-estrategico-da-pesquisa-e-da-pos-graduacao-da-uenp/file>. Acesso em: 02 jan. 2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Plano de Ações Estratégicas para a Pós-Graduação**. Paranavaí: UNESPAR, 2021. Disponível em: <https://prppg.unespar.edu.br/pos-graduacao/stricto-sensu/plano-institucional-de-acoes-estrategicas-para-a-consolidacao-da-pos-graduacao.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Plano de desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Paranavaí: UNESPAR, 2018. Disponível em: [https://www.unespar.edu.br/a\\_unespar/institucional/documentos\\_institucionais/PDI\\_Unespar\\_final.pdf](https://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/PDI_Unespar_final.pdf). Acesso em: 01 out. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Declaration on Primary Health Care**, Astana 2018. Disponível em: <https://www.who.int/primary-health/conference-phc/declaration>. Acesso em: 01 out. 2021.



ePROTOCOLO



Documento: **PropostaPPGENAPSIES02.06.2022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Willian Augusto de Melo** em 03/06/2022 15:42.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Willian Augusto de Melo** em: 03/06/2022 15:41.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**7c9c9b938a016fa10396b21e629bdc7**.

Paranavaí, 24 de junho de 2022.

**Memo. 075/2022 – PRPPG/UNESPAR**

**De:** Diretoria de Pós-Graduação – PRPPG

**Para:** Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Assunto:** Parecer sobre proposta de Mestrado Interinstitucional Profissional em Enfermagem

---

Ao Pró-Reitor, prof. Carlos Molena

Conforme solicitado, formulei parecer sobre encaminhamento do processo de proposta de Mestrado Interinstitucional Profissional em Enfermagem, para encaminhamento aos Conselhos Superiores da UNESPAR, nos termos que segue.

A proposta de Mestrado Acadêmico em Enfermagem tem como principal característica a associação entre três universidades paranaenses: UNESPAR, UENP e UNICENTRO. Tal característica traz importância e força à proposta, contribuindo para o desenvolvimento do país, do estado do Paraná e da nossa universidade.

Deve-se notar a importância estratégica da proposta, pois o Paraná é o quinto estado mais populoso da Federação e conta atualmente com somente 4 mestrados acadêmicos na área de Enfermagem e um mestrado profissional. A eventual aprovação desta proposta envolvendo a UNESPAR será de grande significância para as regiões onde se situam as universidades envolvidas, e pode vir a ser o primeiro mestrado profissional no interior do estado. A proposta tem também vocação para significativo impacto regional e social, porque os egressos tem potencial de contribuição para o desenvolvimento da atenção em saúde à população e ao incremento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sobre a tramitação interna da proposta, o processo demonstra aprovação em Conselho de Centro de Área e em Conselho de Campus (Campus de Paranavaí), o que soma com a tramitação específica nas demais universidades envolvidas – UENP e UNICENTRO.

Sobre a viabilidade institucional, ressalte-se que as três universidades envolvidas possuem curso de graduação na área, sendo o da UNESPAR o mais antigo, já com 40 anos de existência. A proposta demonstra também a existência de diversas instituições da área de saúde com potencial para atuação dos egressos nas regiões dos campi envolvidos.

A proposta está bem desenhada, com corpo docente consistente e produtivo, com experiência comprovada. Há uma consistente estrutura de linhas de pesquisa, disciplinas, definição de carga horária e créditos, adequação às características de um mestrado profissional, com as

definições de Produções Técnico Tecnológicas. Reforçando a consistência da formação a ser proporcionada aos mestrandos, a proposta inclui o desenvolvimento de atividades práticas no sistema de saúde.

A proposta também é cabal em demonstrar a força do corpo docente, composto majoritariamente de professores da UNICENTRO, UENP e UNESPAR, mas com a colaboração de docentes da UFPR e UEL para somar à proposta. Há uma notável participação dos docentes em projetos com financiamentos de agências de fomento, bem como está demonstrado histórico de colaboração dos docentes em pesquisas, produções e publicações conjuntas.

Em síntese, trata-se de uma proposta de grande interesse para a UNESPAR, com grande potencial de impacto regional, demonstra coerência e força do curso (linhas de pesquisa e disciplinas) e do corpo docente. Por tais características é uma proposta que provavelmente será aprovada pela avaliação da CAPES.

Atenciosamente,

**ANDRÉ ACASTRO EGG**

Diretor de Pós-Graduação - UNESPAR

Portaria nº 026/2021

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)



ePROTOCOLO



Documento: **MEMO.075ParecerpropostadeMestradoInterinstitucionalProfissioalemEnfermagem.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 24/06/2022 08:18.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Vivian Cabral Arruda** em: 24/06/2022 07:24.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**2806b540704be00e1df91c92caac04ea**.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA  
PRÓ-REITOR DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 18.746.198-7  
**Assunto:** Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional  
**Interessado:** WILLIAN AUGUSTO DE MELO  
**Data:** 24/06/2022 08:47

---

**DESPACHO**

Prezada Ivone Ceccato,

Considerando o processo em tela, intitulado como "Proposta de criação do Programa de Pós-graduação Associado em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - UENP/UNESPAR/UNICENTRO, modalidade profissional", encaminhamos a proposta para que seja submetida à apreciação na próxima reunião do CEPE.

Paranavaí, 24/06/2022.

Respeitosamente,  
Carlos Alexandre Molena Fernandes  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - UNESPAR  
Portaria n. 232/2022 Reitoria/Unespar



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_7.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em 24/06/2022 08:48.

Inserido ao protocolo **18.746.198-7** por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em: 24/06/2022 08:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**844a059aac54a2f0e8d1ee855e83e1be**.